"A' Guarda da Constituição": Artigo de J. E. de Macedo Soares na 4ª Página

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — N.º 6.730 — DISTRITO FEDERAL — TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1950 — PREÇO: 50 CENTAVOS

2 SECÇÕES 16 PÁGINAS

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT...

BRIGADEIRO E CRISTIANO FIRMES, COM OU SEM GETÚLIO CANDIDATO

Asseguram Kelly e Góis Monteiro Que as Candidaturas da UDN e do PSD Já Não Serão Retiradas

"Passou a Hora Das Conciliações", Declara o General Góis — E Acrescenta: "São Três Candidatos Fortes" — Já Contava Com o Apoio do Governador Ademar de Barros ao Ditador Deposto

Com Getúlio ou sem Getúlio no páreo presidencial, o certo é que os dois candidatos já lançados, do PSD e da UDN, não retirarão as suas candidaturas.

Tanto o Sr. Prado Kelly como o General Góis Monteiro, que foram os principais patronos das candidaturas do Brigadeiro e do Sr. Cristiano Machado, afirmam que a situação não se vai alterar no caso de concretizar-se o propalado lançamento do nome do ex-ditador pelo Sr. Ademar de Barros.

Interpelado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, o presidente da UDN declarou o seguinte:

— "E' um direito que assiste a todos os partidos políticos escolher o seu candidato. Nada mais natural, portanto. Quanto a nós, da UDN, o que posso assegurar é que essa candidatura (a do Sr. Getulio Vargas) não altera, e de modo nenhum, a nossa confiança na vitoria do Brigadeiro Eduardo Gomes nas eleições de Outubro".

Por outro lado o General Gois Monteiro, depois de acentuar que a Aliança Getulio-Ademar era coisa esperada, acentuou:

— "Seja como for, o PSD não recuará da candidatura Cristiano Machado. Nem uma polegada".

"SÃO TRÊS CANDIDATOS FORTES"

Cercado pela reportagem, no Senado, o chefe alagoano entreteve-se em coloquio com os jornalistas, respondendo a todas as perguntas que lhe foram formuladas, aparentando bom humor e absoluta tranquilidade sobre a marcha dos acontecimentos politicos.

— "Era uma coisa esperada — dizia o General Gois sobre o anunciado apoio do Sr. Ademar de Barros ao ex-ditador. Ninguem se surpreendeu com a noticia. Os partidos já escolheram os seus candidatos. São três candidatos fortes. E com eles devem ir às urnas".

NÃO LEVARÁ 100 VOTOS

Quanto à repercussão da candidatura do Sr. Getulio Vargas no PSD, o senador alagoano não parece não ligar maior importancia, afirmando que o partido está coeso:

— "Os que dele se desligaram não têm maior expressão eleitoral. Somados, não representam cem votos, talvez".

(Conclui na 7.ª página)

Fria Acolhida a Vargas Lançado Por Ademar

RESERVADO O PSD; CONFORMADO O PSP

Foi relativamente fria, nos meios politicos, a reação à noticia de que o sr. Ademar de Barros lançará na quinta-feira a candidatura do sr. Getulio Vargas. A' parte a declaração do senador Dorneles, de que o governador paulista tivera um "gesto de coragem" e um ou outro pronunciamento, os principais proceres de tendência queremista do PSD se mantiveram reservados. O sr. Amaral Peixoto, consultado pela reportagem, declarou que estava "na expectativa".

No PSP, os proceres que se opunham à aliança em tôrno do nome do antigo ditador parecem se conformar com a situação, inclusive o sr. Paulo Nogueira Filho, que lutou até


Peixoto, "na expectativa"

à última hora para impedir a solução.

Entretanto, duas conjecturas se fazem nos meios politicos: a primeira, de que o pronunciamento do sr. Ademar de Barros não era ainda definitivo, estando dentro da sua habitual técnica politica de anunciar decisões contrarias às que realmente pretende tomar; a segunda, de que o sr. Getulio Vargas, aceitando a imposição do PTB, que lançará o seu nome na convenção do dia 17, a utilizaria para um convite à conciliação geral importando na retirada dos três nomes já postos. Essa possibilidade é indicada, entre outras pessoas pelo sr. Amaral Peixoto, que insiste na mesma desde a sua debatida entrevista a "O Globo".

ADEMAR E O PSD

Ligava-se, ontem, a noticia da decisão do sr. Ademar de Barros aos rumores correntes de que o sr. Gastão Vidigal, na sexta-feira ultima, em contato com o sr. Cristiano Machado, sugeriu ao candidato do PSD um encontro dêle com o governador paulista. O sr. Cristiano Machado, alegando ter de viajar para Minas no dia seguinte, excusou-se de aceitar sugestão do procer pessedista do seu Estado.

Essa versão, que colhemos em boa fonte, era contudo, à noite, desautorizada por destacado procer do partido majoritario.

ADEMAR E GETULIO

Foi de certo modo surpreendente para os circulos politicos a revelação feita pelo sr. Danton Coelho e ratificada pelo sr. Ademar de Barros, de que este apoiaria a candidatura do sr. Getúlio Vargas, pois as negociações entre o PTB e o PSP haviam caido em ponto morto por não desejar o governador paulista referendar a indicação dos trabalhistas. Sabia-se que o sr. Ademar de Barros advogava junto ao presidente do PTB uma solução nova, de harmonização dos interesses dos dois partidos, em torno do nome do general Estillac Leal, por considerar os perigos de uma campanha encabeçada pelo antigo ditador. Sabia-se igualmente que fracassara a tentativa de fazer do presidente do Clube Militar, vice-presidente na chapa populista, pela recusa do conhecido chefe militar.

Esses fatores, que não foram superados, continuam a dar fundamento à conjectura de que o sr. Ademar de Barros — cuja carta ao sr. Getulio Vargas pedia a este um adiamento das decisões, adiamento que foi aceito pelo chefe trabalhista, na sua resposta — esteja visando outro alvo. O lançamento inesperado da candidatura Vargas visaria abrir oportunidade a que se negociasse sem quebra do prestigio do parceiro da frente populista.

SEGUE HOJE PARA S. PAULO

O sr. Danton Coelho, emissario da frente populista, segue hoje para São Paulo.

O VICE-PRESIDENTE NA CHAPA POPULISTA

Juntamente com as noticias do lançamento da candidatura Vargas, informa-se que estava assentado que o vice-presidente, na chapa populista, seria o sr. Olavo de Oliveira, do Ceará. Ficou ajustado tambem que o sr. Getulio Vargas daria apoio, em São Paulo, à candidatura

(Conclui na 7.ª página)

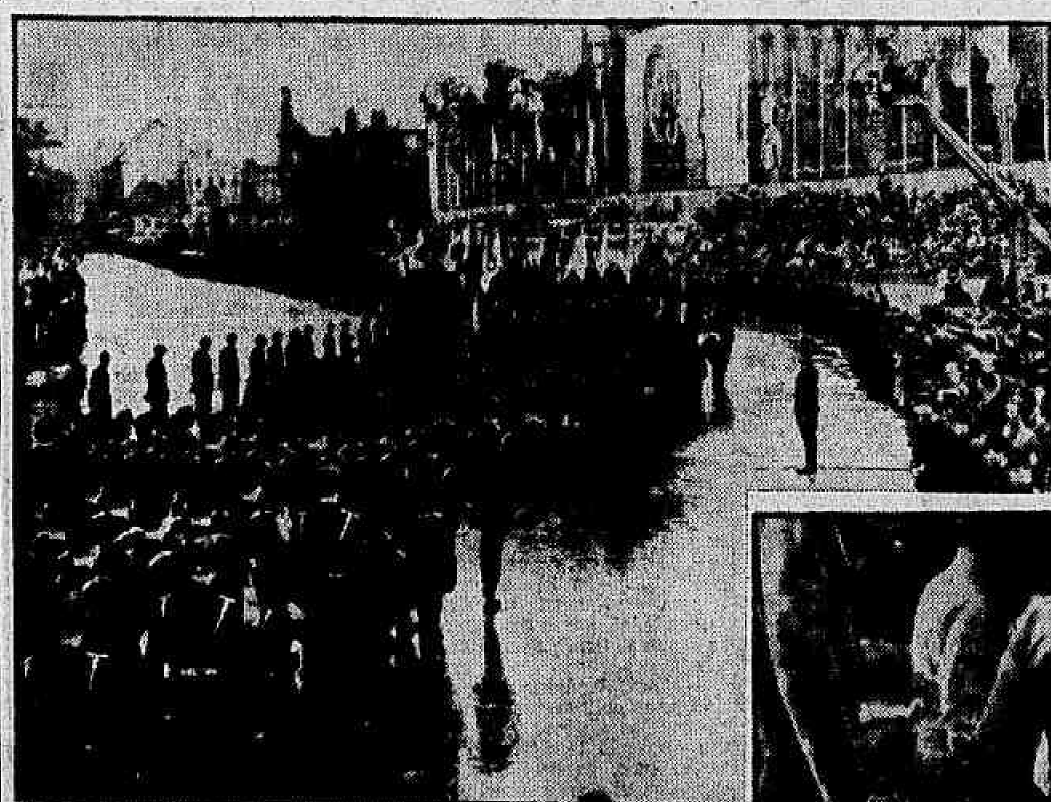
NESTA EDIÇÃO

1.º CADERNO
Politica e Assuntos Nacionais — Pág. 2.
Congresso Nacional e Presidência da República — Pag. 3.
Editoriais, Colaboração, O Que Se Diz, Opinião do Leitor e Nota Internacional — Pág. 4.
Economia, Finanças e Mercados — Fôro — Pág. 5.
Sociedade, Artes, Música, Teatro Cinema, Modas e Beleza e Astrologia — Págs. 6 e 7.
Noticiário Internacional — Página 8.
SEÇÃO AZUL
Noticiário Local e de Policia — Págs. 1 e 2.
Cine-Romance e historietas em quadrinhos — Págs. 1 e 2.
Prefeitura, Ministérios, Inspetoria de Trânsito, Policia Central, Informações Uteis — Págs. 2, 3, 4 e 5.
Turfe — Pág. 6.
Esportes — Págs. 7 e 8.

O Brigadeiro e a Preta



"Se o senhor não for presidente desta vez eu me suicido" — declarou a preta velha, que, de surpresa, apareceu no escritório eleitoral do Brigadeiro, quando este recebia a visita da Convenção do PL. (Noticiário na 2.ª página)



Em Vez de Hitler, Stalin

BERLIM — A Policia Popular da Alemanha Oriental desfilando na Praça Lustgarten, nas gigantescas comemorações promovidas pelos comunistas nos últimos dias de maio findo. A direita, no fundo, vê-se o antigo Palácio Imperial, que ostenta grandes retratos de Stalin junto ao de Wilhelm Pieck, Presidente da Alemanha Oriental. — (Foto UP-ACME-DC., Via Aérea).

Eleição no Congresso Se Não Há Maioria Absoluta

O SR. MARIO BRANT APRESENTARÁ SUA EMENDA À CONSTITUIÇÃO — ESPERA AS SUGESTÕES DO PSD E UDN Para Reformar as Eleições Presidenciais

O sr. Mario Brant informou à reportagem do DIARIO CARIOCA está aguardando sugestões da UDN e do PSD para apresentar à consideração da Câmara dos Deputados a sua emenda constitucional conferindo ao Congresso Nacional poderes para eleger o presidente da República no caso do candidato mais votado, na eleição direta, não conseguir maioria absoluta.

A EMENDA PRIMITIVA E AS REFORMAS

Mario Brant

— "Minha idéia primitiva — disse-nos o representante mineiro do PR — era restabelecer "in totum" o dispositivo da Constituição de 1891, que regula a matéria, e que está assim redigido:

"Art. 47 — O Presidente e o Vice-Presidente da República serão eleitos por sufrágio direto da Nação, e maioria absoluta.

....

§ 2.º — Se nenhum dos votados houver alcançado maioria absoluta, o Congresso elegerá, por maioria dos votos presentes, um, dentre os que tiverem alcançado as duas votações mais elevadas na eleição direta. Em caso de empate, considerar-se-á eleito o mais velho".

— A UDN, porém, — continua o Sr. Mário Brant, — objetou que, em vez dos dois candidatos mais votados, o Congresso deveria decidir-se pelos três que houvessem conseguido maior número de sufrágios, por mais democráticos. E mais, se nos dois primeiros escrutínios, o candidato escolhido pelo Congresso não obtivesse maioria absoluta, que fosse proclamado eleito aquele que, na eleição direta, tivesse maior número de votos. O PSD, entretanto, não concorda com isso, por entender que, sendo a questão entregue ao Congresso, caberia a êste resolvê-la por maioria absoluta, nos dois primeiros escrutínios, e relativa, no terceiro".

A ESPERA DOS DOIS PARTIDOS

Finalizando a sua rápida entrevista, o Sr. Mário Brant acrescentou:

— "Estou, pois, à espera de que a UDN e o PSD formulem as suas sugestões, a fim de que eu possa redigir, em definitivo, a emenda que apresentarei nesses próximos dias à Câmara dos Deputados".

FORTE OPOSIÇÃO NO CONGRESSO

Podemos informar, ainda, que existe no Congresso forte oposição à Emenda Mário Brant,

(Conclui na 7.ª página)

SUMARIO POLITICO

- Comunica o PL seu apoio a Eduardo Gomes
- Diz o Brigadeiro que a sua candidatura é um ponto de convergencia dos democratas
- Cindida a UDN do Piaui em face da sucessão local
- Não ha retaliações pessoais na Paraiba, diz o sr. Samuel Duarte
- Amanhã, Luzardo fará o seu anunciado discurso

Os Comunistas Nipões Atacam

TOQUIO — A policia militar entrou em ação a fim de auxiliar cinco soldados americanos agredidos por elementos comunistas defronte do Palácio Imperial de Toquio durante uma manifestação vermelha. Oito japoneses foram imediatamente presos, julgados e condenados por um Tribunal Militar. (Foto INS — D. C. — Via aérea).

ADIOU SUA VISITA AO BRASIL

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente do Banco Internacional, sr. Eugene R. Blank, declarou a jornalistas que havia adiado sua visita ao Brasil até depois da reunião anual marcada para setembro em Paris.

Anteriormente, Blank havia exteriorizado suas esperanças em visitar o Brasil na segunda metade deste ano. Revelou que a pressão do trabalho o obrigou a adiar sua viagem, que faz parte de uma série de visitas a paises filiados ao Banco.

O Que o PR Quer é o Govêrno de Minas

Considera-se Fiel da Balança e Desiste da Vice-Presidencia — Adiado o Pronunciamento Em Torno Das Candidaturas

"O problema do PR é um problema exclusivamente mineiro", declarou-nos ontem um procer dessa agremiação, acrescentando: "O sr. Artur Bernardes, depois da consulta que promoveu em Belo Horizonte, continua na mesma posição. Nenhum progresso foi alcançado. Ou o govêrno de Minas para os republicanos, ou nada feito".

CONSIDERA-SE O FIEL DA BALANÇA

Está, na atual fase das negociações, o PR desinteressado do problema da vice-presidência da República, pôsto que a princípio reivindicou, fixando-se o sr. Bernardes na tese de que deve caber à sua agremiação o Palácio da Liberdade. Considera o artigo presidente da República ser possivel vencer a intransigência tanto do PSD quanto da UDN, pois acha que o seu partido poderia quebrar o equilíbrio de fôrças entre os dois candidatos centristas.

Como não lograsse êxito nas suas primeiras tentativas, o sr. Artur Bernardes adiou o pronunciamento da sua agremiação para depois do lançamento pela convenção nacional pessedista da candidatura do sr. Cristiano Machado. Só então é que o PR "quebrará a sua equidistância", exercendo o seu papel de "fiel da balança".

Podemos registrar ainda que essa protelação do sr. Artur Bernardes provocou certa reação de desagrado no seio dos seus correligionários, que esperavam uma decisão urgente.

Quanto às esperanças do sr. Bernardes de obter o govêrno de Minas, considera-se nos meios politicos mineiros que são as mesmas infundadas.

(Conclui na 7.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De S. a E.. frescos.
MAXIMA — 29.7.
MINIMA — 17.9.

MAC ARTHUR PÕE FORA DA LEI O PC JAPONÊS

ORDENANDO AO GOVERNO DE TOQUIO QUE PRIVE DE DIREITOS POLITICOS OS 24 MEMBROS DO COMITÊ CENTRAL

TOQUIO, 5 (U. P.) — O general Mac Arthur ordenou hoje ao govêrno nipônico que declare fora da lei o Comitê Central do Partido Comunista do Japão.

DECLARAÇÕES DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 5 (U. P.) — O general Mac Arthur em carta dirigida ao "premier" Yoshida ordena ao govêrno niponico que proiba aos 24 membros do Comitê Central Comunista, participação na vida pública japonesa.

MacArthur declarou que "êles (os comunistas) agindo de comum acôrdo, desafiaram a autoridade constituida, demonstraram seu desprezo aos dispositivos legais e à ordem, tendo conspirado mediante falsas declarações alarmantes e por outros meios subversivos para criar, com a resultante confusão pública, o grão necessário de inquietação social que prepararia terreno para derrubar, eventualmente pela fôrça, o govêrno constitucional do Japão".

"Seus métodos coercitivos", acrescentou o general, "assemelham-se grandemente àqueles com os quais os dirigentes militaristas do passado enganaram e desorientaram o povo japonês e se vissem realizados seus objetivos certamente conduziriam o Japão a desastre ainda pior.

"Permitir que continue sem freio algum essa incitação à ilegalidade seria, não importa quão embrionária pareça atualmente, por na iminência de um risco as instituições democráticas do Japão, em direta negação ao propósito e às intenções das normas expostas da politica aliada, enfim a que fique anulada a oportunidade de que o Japão goze de independência politica e a que seja destruida a raça japonesa".

(Mais telegramas na 8.ª página)

Mais Uma Retirada Russa



LAKE SUCCESS — Alexander A. Soldatov, conselheiro da delegação permanente da U. R. S. S., retirou-se da reunião do Conselho de Curadorias da ONU, a 1.º de junho corrente, em sinal de protesto contra a presença de um representante da China Nacionalista. A' direita, um guarda da ONU. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

“Não Somos Facções Dominadas Pelo Apetite do Poder”

POLITICA ESTADUAL

DIVIDE-SE A UDN DO PIAUI EM TORNO DO PROBLEMA DA SUCESSÃO ESTADUAL

Fundado o PR No Rio Grande do Norte — Bahia e Ceará Têm os Maiores Eleitorados do Norte — Juraci No Interior — Uma Frase de José Américo — Hermes Lima Não Será Candidato da UDN

TERESINA, 5 (Asapress) — Depois de definitivamente assentada a candidatura do dr. Demerval Lobão, com o apôio do sr. Rocha Furtado, os deputados Cândido Ferraz e Antonio Maria Correia impuseram novamente a candidatura do deputado Agenor Almeida à sucessão estadual. A UDN esteve reunida na residência do senador Matias Olimpio até às 22 horas, havendo acres trocas de palavras entre o deputado Maria Correia, o dr. João Mendes Filho, o senador Matias Olimpio e o candidato à deputação federal. O governador Rocha Furtado retirou o apôio à candidatura do sr. Demerval, motivando essa atitude o pedido de demissão dêste do cargo de diretor da Fazenda, que foi aceito pelo chefe do executivo. A UDN acha-se dividida em três grupos intransigentes: o sr. Euripedes Aguiar apoia o senador Ribeiro Gonçalves; o governador Furtado apoia o sr. Agenor Almeida e o senador Matias Olimpio apoia o sr. Demerval Lobão.

ROMPEU COM A U. D. N.

TERESINA, 5 (Asapress) — O prefeito desta capital, dr. José Ribamar Castro Lima, acaba de romper com a UDN, acompanhando a ala chefiada pelo senador Matias Olimpio.

FUNDADO O PR NO R. G. DO NORTE

Confirmando a noticia que demos há dias, o presidente do Diretório Nacional do Partido Republicano, deputado Artur Bernardes, recebeu o seguinte telegrama do Rio Grande do Norte:

"Tenho a elevada honra de comunicar a fundação, ontem, da secção do Partido Republicano neste Estado. Foi escolhido o diretorio seccional provisorio, de acordo com suas instruções e aclamada a comissão executiva do mesmo, composta dos seguintes nomes: Presidente, deputado Mario Negocio de Almeida e Silva, segundo vice-presidente, Baltazar da Costa Pereira, secretario geral, deputado Jeronimo Dixhuit Rosado Maia, tesoureiro, Ilderval Duarte de Medeiros. Informo tambem que remeteremos na proxima semana copia da ata, bem como outros elementos esclarecedores. Devo adiantar ainda que nossa valorosa bandeira está sendo conduzida neste Estado com grande entusiasmo, tudo correndo muito alem de nossas previsões. Atenciosas saudações — Jeronimo Dixhuit Rosado Maia, secretario geral.

JURACI NO INTERIOR DA BAHIA

Prosseguindo na sua campanha para a governança do Estado da Bahia, o sr. Juraci Magalhães esteve, nos ultimos dias, nas cidades de Entre Rios, Esplanada, Conde e Jandaira, onde realizou comicios.

Por outro lado, a fim de iniciar um movimento pela sua candidatura, os estudantes do Departamento Estadual da UDN se reuniram anteontem, organizando uma comissão para dirigir a campanha no setor academico.

TRECHO DE UM DISCURSO

Entre os deputados paraibanos o discurso que o sr. José Américo pronunciou, ontem, em João Pessoa, vem sendo muito comentado.

Ontem, um deputado paraibano não se cansava de repetir o seguinte trecho do discurso que o senador José Américo pronunciou na capital paraibana, referindo-se à dissidencia motivada pelo professor Pereira Lira: "Não é uma ala — é uma fila à porta do mercado".

AMBICÕES DO DEPUTADO COELHO RODRIGUES

O deputado Coelho Rodrigues, que acaba de criar uma ala na UDN piauiense, uma vez que o senador Matias Olimpio e outros proceres politicos do Piaui negaram apoio à sua candidatura ao governo daquele Estado, regressará dentro de poucos dias à Terezina, a fim de procurar entendimentos com o PT Bpara candidatar-se a governador.

A sua ala não deixará, entretanto ,de apoiar o Brigadeiro, salvo se a UDN resolver expulsá-lo do partido, e isso porque o deputado Coelho Rodrigues, que afinal conseguiu falar com o sr. Prado Kelly sobre a situação politica piauiense, deseja tambem que o seu nome seja incluido na chapa udenista do Distrito Federal para deputados. Podemos adiantar que o sr. Jones Rocha, presidente da UDN do Distrito Federal, é contrario à pretensão do comandante Helvecio Coelho Rodrigues, tendo mesmo afirmado que já tem gente demais, isto é, 37 nomes udenistas, que desejam fazer parte da chapa do Distrito Federal.

Finalmente, o sr. Coelho Rodrigues já anda procurando entendimentos com o PR, PL e PTB.

O NOME DE HERMES LIMA

Desta vez, a UDN não aceitará a indicação do nome do professor Hermes Lima.

Os proceres udenistas alegam que o deputado socialista foi eleito com os votos dos udenistas na Camara e não fez mais do que criticar o partido da Eterna Vigilancia.

A LEC EM FUNCIONAMENTO

Em todo o Brasil, os postos eleitorais da LEC, já começaram a funcionar.

Sabe-se que o critério de seleção de nomes da Liga Eleitoral Catolica será, desta vez, muito mais eficiente, graças às experiencias adquiridas durante as eleições passadas.

A proposito, os deputados que pretendem candidatar-se novamente e que desejam o apoio da LEC, terão todas as suas atividades, como deputados, perfeitamente analisadas. Assim, aqueles que, tendo recebido nas eleições passadas, o beneplacito da LEC e que depois de eleitos falaram favoravelmente sobre o divorcio, como o deputado Jurandir Pires Ferreira, por exemplo, que chegou mesmo a dizer que evoluira, serão sumariamente excluidos das listas da LEC.

INDICE ELEITORAL DO CEARÁ

Muita gente supõe que o Estado do Ceará possui indice eleitoral inferior ao de Pernambuco. Entretanto, ao contrário, como se pode deduzir da votação oficial nas eleições passadas: Ceará, em 45, 291.739; em 47, 280.527; estimativa para 1950, 320.000; Pernambuco, em 45, 269.955; em 47, 245.962; estimativa para 1950, 296.000 votos. A Bahia está em primeiro lugar no nordeste, com uma estimativa, para 1950, de 392 mil votos.

CONFIRMA-SE O ROMPIMENTO

TERESINA, 5 (Asapress) — Acaba de assumir a diretoria da Fazenda, em substituição ao sr. Demerval Lobão, o sr. Alfredo Petrola Nunes. Essa atitude significa o rompimento do governador Rocha Furtado com o senador Matias Olimpio.

JUNTOS UDN E PSD

RECIFE, 5 (Asapress) — De passagem por esta cidade, o deputado José Augusto declarou que a UDN e o PSD marcharão juntos no seu Estado no próximo pleito, revelando acordo feito em torno do assunto, na seguinte base: o PSD dará o governador e a UDN o vice-governador; o primeiro terá um candidato à senatoria, três à deputação federal e 17 à deputação estadual. Na mesma ordem, a UDN terá duas senatorias quatro candidatos à Câmara Federal e 17 à Assembléia Estadual.

Sôbre o sr. Getulio Vargas, o sr. José Augusto declarou não ter certeza de sua candidatura.

O lider udenista elogiou o sr. Cristiano Machado, afirmando que a UDN está coesa em torno do brigadeiro Eduardo Gomes.

O ACORDO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Asapress) — O sr. Barros Carvalho declarou que existem realmente entendimentos em torno da sucessão estadual. Acrescentou que o sr. Agamemnon Magalhães esteve com o sr. João Cleofas, mandando apresentar uma lista de quatro nomes do PSD: Gercino Pontes, Osvaldo Lima, Etelvino Lins e Ferreira Lima. Não achava exequivel porém o acordo na base de um candidato pessedista.

HOMOLOGADA A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

S. PAULO, 5 (Asapress) — O Partido Republicano Trabalhista homologou em Convenção Estadual realizada sabado ultimo a candidatura do sr. Hugo Borghi ao governo do Estado. Foi apresentada tambem na ocasião a primeira lista de candidatos do partido ao senado, Camara Federal e Assembléia Estadual.

Para o Senado foram indicados o sr. Guaraci Silveira; para a Camara Federal, os srs. Silas Botelho, Oscar Correia, Paulo Guaraci Silveira, Leopoldo Fogaça de Almeida e Artur Pereira Pinto.

OS CANDIDATOS DO PST EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista acaba de divulgar a chapa dos seus candidatos à Camara Federal Encabeça a lista o sr. Edgard Smouri Fernandes, seguido dos srs. prof. Monteiro de Morais, capitão Tancredo Correia Porto, Olimpio Menezes, Fernando Aleia Teixeira, major Americano Freire, Angelo Cruz Ribeiro e Antonio Coelho de Almeida. Este, por vontade propria, passou a encabeçar a lista da chapa estadual, que é composta de 27 nomes pertencentes às varias camadas sociais.

VOTE A DESCOBERTO



Responde o sr. Celso da Mota, barbeiro na Central do Brasil:

— Darei o meu voto a Getúlio porque estou ansioso para vê-lo novamente no Catete. Ainda acredito que o "solitário" endireite o Brasil.



Responde o carregador n.º 46, residente à rua Cardoso Marinho, 30 c/19:

— Vou votar no Brigadeiro porque não acredito nessa historia de Getulio ser o "pai dos pobres". Acho sim, que êle sempre foi "a mãe dos ricos".



Responde o chauffeur de ônibus Rubem Dgou, residente em Olaria:

— Votarei no Partido Trabalhista. O meu voto ajudará a eleger o Getulio Vargas.

Campanha Em Termos de Elevação Pessoal Na Paraiba, Afirma o Deputado Samuel Duarte — Timbre Doutrinario e Construtivo

— Ao contrário do que foi publicado, a Coligação paraibana está dirigindo uma campanha de propaganda de seus candidatos em têrmos de grande elevação politica, sem ataques pessoais — disse ontem, na Câmara dos Deputados, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Samuel Duarte, presidente por muitos meses daquela Câmara e lider pessedista na Paraiba. O sr. Samuel Duarte não queria conceder a entrevista, porque não estava a par dos últimos acontecimentos no interior paraibano. Todavia, insistimos e dêle obtivemos as respostas desejadas.

ELEVAÇÃO POLITICA E CAMPANHA VEEMENTE

Defendendo a Coligação paraibana de ataques que lhe foram feitos no sentido de que vinha usando, através de seus lideres, de linguagem forte e mesmo desrespeitosa, afirmou:

A elevação politica que vem empregando a campanha da Coligação não importa, entretanto, em negar a natural veemência da luta no terreno dos princípios e da critica aos vicios e abusos que é nosso propósito eliminar da vida pública paraibana.

A VITÓRIA DA COLIGAÇÃO

Sereno, pesando todas as palavras que pronuncia, o deputado Samuel Duarte prossegue:

— O nome do senador José Américo, por si só, já é uma garantia de trabalho, honestidade no govêrno que o pleito de outubro próximo irá constituir na Paraiba com a vitória da coligação, que será a vitória da vontade popular.

PROPAGANDA POLÍTICA CONSTRUTIVA

Depois de uma pausa prolongada, que era como um ponto final nas suas declarações, o lider paraibano torna a falar, por fôrça da nossa insistência:

— Com a minha experiência da politica, entendo que é tempo de imprimir às nossas campanhas politicas um timbre da propaganda doutrinária e construtiva, que mostre ao povo para que lado devem nortear suas preferências. Assim, não daremos o espetáculo de facções dominadas pelo apetite do poder, cuja conquista se deve justificar pela ânsia de bem servir a comunhão.

O Sr. Samuel Duarte diz-nos ainda que hoje em dia o município exige de fato dos politicos a solução de seus problemas, e, por isso e outras causas, se torna cada dia mais diferente o panorama politico no interior, onde os chefes não impõem sua vontade, procurando agora interpretar o anseio do povo de sua região.

POR QUE APOIA JOSE' AMÉRICO

— Sendo pessedista, por que apoia o Sr. José Américo? — e desta vez o Sr. Samuel Duarte deu resposta imediata:

— O problema da sucessão governamental da Paraiba foi encarado pelo pessedismo paraibano com um realismo inspirado mais no interêsse do Estado do que no próprio interêsse do partido. Um nome das nossas fileiras, em aliança com a ala que obedece à orientação do senador José Américo, teria talvez possibilidades de vitória. Entretanto, preferimos orientar a solução do problema para o nome do ex-ministro da Viação do govêrno provisório porque, em primeiro lugar, sua grande projeção em todos os recantos do Estado, atrairá, como está atraindo, valiosas adesões; depois, estamos seguros de que, com a sua mentalidade arejada e infensa a corrilhos de facção realizará uma politica propicia à ascenção dos legitimos valores e de reflexos profundamente democráticos; por último, consideramos que ninguém, com mais capacidade de resistência, para defender o patrimônio material e moral da nossa provincia, após êstes anos de crise generalizada.

GRANDE ESCRITOR

E por mais que insistíssemos, o deputado Samuel Duarte não nos quis fazer nenhuma declaração à candidatura Pereira Lira, e sôbre o caso da legenda perdida pelo Sr. José Américo na Paraiba apenas esclareceu que êsse era um assunto da UDN, já amplamente debatido pelo senador paraibano.

— José Américo não é homem que se preocupe com simples conquistas partidárias. Está muito acima de tudo isso.

E, finalmente, revelou que, indiscutivelmente, a coligação levará vantagem na Paraiba, podendo-se garantir como certa a sua vitória em outubro próximo.

— José Américo não é apenas um politico em busca de conquistas eleitorais. E' um nome que não tem fronteiras em nosso país, porque se trata de um dos maiores escritores do Brasil, — concluiu, prometendo-nos noticias concretas, em dias próximos, dos passos da coligação paraibana em seu avanço pelo interior do Estado.

ACAMADO O SR. NEREU RAMOS

Desde sábado, o sr. Nereu Ramos encontra-se acamado em sua residencia. O vice-presidente da República sofreu uma queda, em consequência da qual procurou o Hospital de Pronto Socorro. Embora não tenha sofrido qualquer fratura, os médicos aconselharam ao sr. Nereu Ramos que permanecesse em repouso, motivo pelo qual não foi ontem ao Senado.

Veio Estudar Nossa Situação Politica e Economica

Para observar e estudar aspetos da nossa politica e economia, encontram-se nesta capital sir Ronald Fraser, diplomata escritor e economista. Sir Fraser é antigo diretor da Companhia do Canal de Suez, tendo ainda ocupado os cargos de ministro comercial na embaixada britânica em Paris e secretário no govêrno do primeiro ministro Balfour.

A obra que escreverá sobre o Brasil será publicada por uma casa editora de Londres dedicada a publicação periodica de livros sobre diferentes paises do mundo.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

NÃO ESTÃO PROIBIDAS TOURADAS

Desde Que Realizadas à Moda de Portugal, Sem Crueldade — Conclui o Parecer do Relator Na Comissão de Educação e Cultura

Na reunião de ontem, da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, foi examinado o projeto que, alterando dispositivos do decreto 24.645, de 10-7-934, permite a realização das touradas que a Prefeitura pretende fazer realizar, como parte das atrações turisticas da Copa do Mundo.

O PARECER DO RELATOR

O relator da matéria, sr. Pedro Vergara, apresentou longo parecer, em que estuda o problema sob os seus variados aspectos, concluindo favoravelmente à pretensão da Prefeitura.

Depois de desenvolver vários argumentos em defesa das touradas, tais como a necessidade das mesmas para abrilhantar o Campeonato Mundial de Futebol e atrair turistas, o deputado gaúcho passou a examinar o aspecto jurídico da proibição, estipulado pelo decreto 24.645, de 1934.

Chega o relator à conclusão de que o decreto em questão, que proibe as touradas, está revogado pelo art. 64, da Lei das Contravenções Penais (decreto-lei 3.684, de 2-X-1941).

Considera o sr. Pedro Vergara, em seu parecer, "extravagante" a lei que proibe as touradas, a qual, em seu art 3.º n.º XXIX, "proibe realizar touradas ou simulacros de touradas, ainda mesmo em lugar privado".

Conclui o parecer que o citado dispositivo está revogado pelo art. 64 da Contravenção das Leis Penais, no qual é cominada pena para quem tratar animal com crueldade em exibições ou espetáculos públicos.

Dentro do ponto de vista do sr. Pedro Vergara, uma vez que a lei atual só proibe que, em espetáculos públicos, se trate animais com crueldade, não falando expressamente em touradas, e estando, no seu entender, revogado o decreto 24.645, não estão proibidas as touradas, desde que sejam realizadas sem crueldade.

Julga que, dentro da legislação atualmente em vigor, podem ser realizadas no Brasil, touradas à moda portuguêsa.

AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão, depois de longos debates, resolveu ouvir a Comissão de Constituição e Justiça sôbre a preliminar de ordem jurídica levantada no parecer.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

CONHEÇA O SEU CANDIDATO

MAAGLHÃES BARATA

Segundo um biotipologista, trata-se de um braquitipo, hiperestênico, hipersuprarrenário, o que vem a ser, passando à linguagem comum, um indivíduo violento, dotado de grande energia fisica, cheio de confiança em si, dinâmico, extrovertido. São assim os homens robustos, pletóricos, pequeninos, de pescoço taurino, dizendo e fazendo tudo o que lhes vem à cabeça, sem a menor censura. Em geral, o que pensam e o que fazem não vale muita coisa.

De acôrdo com a nova gnomonia de J. Ovale, divulgada num ensaio do poeta Manuel Bandeira, o Coronel Barata seria classificado no tipo "lerniano", isto é, um impulsivo, um colérico, mas no fundo de bom coração. A propósito dessa natureza de homens, o poeta cita o seguinte exemplo: "um empregado público de pequena categoria, irritado com a atitude impolida de uma viúva, não se conteve e lhe deu um pontapé no ventre, de que resultou a morte imediata, porque a infeliz estava aravida. Incontinenti arrependeu-se, arrancou os cabelos, pediu perdão ao cadáver, e sabendo que a viúva deixava onze filhos ao desamparo, tomou-os todos ao seu encargo, criou-os, educou-os com o mesmo carinho que dedicava aos próprios filhos".

Não sabemos se aconteceu fato idêntico ao Coronel Barata. O exemplo citado serve apenas para caracterizar um temperamento. O seu temperamento. Sabe-se, no entanto, que o Coronel, quando Interventor ou Governador no Pará, meteu na cadeia um secretário de Estado, que saira fora da linha, e se depois se arrependeu não o disse a ninguém. Na sua primeira mocidade, ao tempo de tenente, cometeu uma série de tropelias, que começou com o assalto a mão armada à Faculdade de Direito da Bahia, sufocando a tiros de fuzil e golpes de baioneta uma manifestação de estudantes, por ocasião da segunda campanha civilista. Por toda a parte do Brasil, choveram os protestos contra a chacina. Em São Paulo, fizeram o entêrro do tenente, atirando-lh o caixão simbólico Viaduto do Chá abaixo. Assim começou a popularidade do tenente Barata.

Pertencendo a uma familia obscura do Pará, iniciou-se na politica à sombra de Lauro Sodré, de quem era afilhado. Participou de todos os movimentos chefiados pelo velho republicano. Havia no Pará uma espécie de "queremismo", inspirado por Lauro. Por isso mesmo, êsses movimentos não ficavam só em discursos, transformando-se muitas vezes em memoráveis turumbambas. Numa das revoluções de Lauro Sodré, o tenente Barata refugiou-se no fôrro da capela do hospicio. Os adversários sairam à sua procura e quando chegaram ao manicômio (azar dêle) o fôrro da capela desabou, caindo o robusto fugitivo. Barata foi preso, e passou a ser considerado um herói pelos seus amigos e admiradores (azar do Pará).

Como Interventor e depois Governador do Pará, Magalhães Barata sempre se mostrou um inadaptado à ordem legal. Homem de poucas letras, os seus despachos formariam uma deliciosa antologia do pitoresco, a quem se desse ao trabalho de colecioná-los para fins humoristicos. Só sabe mandar por conta própria. Nada de Constituição. Mata e esfola, manda rapar a cabeça dos desafetos politicos, quando não faz coisa pior! E' só apanhá-los de jeito. Mesmo assim, há quem morra de amores por êsse pequeno Caligula nortista. O "baratismo" é um fato irrecusável no Pará e, no pleito de 1947, elegendo o Governador, o bravo Coronel mostrou que mais de 70 % do eleitorado estava com êle!

O ITAMARATI INTERVEIO A PEDIDO DOS BANANICULTORES

ESCLARECE O MINISTERIO DO EXTERIOR, RESPONDENDO AO DISCURSO DE BORGHI

A propósito do discurso pronunciado pelo deputado Hugo Borghi, na Câmara dos Deputados, a 2 do corrente, o Ministério das Relações Exteriores pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

"O Itamarati gez gestões diplomáticas em Buenos Aires, atravez da Embaixada do Brasil, e no Rio de Janeiro, atravez do Embaixador da República Argentina, sobre os inconvenientes do Convenio celebrado entre o Instituto Argentino de Promoção do Intercambio (IAPI) e o sr. Hugo Borghi, como representante da Associação Rural do Litoral Paulista e da Associação Prefissional do Comércio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo.

A intervenção do Ministério das Relações Exteriores foi solicitada pela Cooperativa Central dos Bananicultures do Estado de São Paulo, em um memorial datado de 2 de maio próximo passado, entidade que, declarando-se detentora de 40% da produção e exportação da banana, se queixava de que, como órgão de primeiro grau de acordo com o que rege o Departamento de Assistência ao Cooperativismo não podia deixar de ser ouvida em todo que diga respeito à produção e exportação dessa fruta, audiencia essa que não tinha sido observada. Essa representação, vivamente apoiada por alguns representantes do Estado de São Paulo na Câmara dos Deputados, acaba de ser confirmada pelo seguinte telegrama, datado de Santos, em 3 de junho corrente, dirigido ao Ministro de Estado das Relações Exterioress:

"Agricultores e exportadores de banana abaixo assinados, representando 80 por cento da produção exportável, solicitam o especial obséquio e valiosa interferência de Vossa Excelência no sentido de tornar livre a exportação do referido produto para a República Argentina, dentro do Convênio a ser firmado entre os dois países, salvaguardando os legitimos interêsses dos agricultores exportadores e importadores de Buenos Aires, grandemente prejudicados com o recente contrato. Respeitosas saudações. (aa) Cooperativa Central dos Bananicultores do Estado de São Paulo, Centro dos Agricultores de Santos, Exportadora de Frutas A. Paixão Ltda., J. A. Cravo Michel Exportadora Bandeirante de Frutas Ltda., Calado & Cia. Ltda., A. Figueira & Cia. Ltda., Ezzio Testini. Romeu Muniz Barreto. Maurino Fuschini, Sociedade Mercantil Agro Ltda.. Ed. Mello Junior, Wagner Mello Ltda., Francisco Vasquez Martinez, Joaquim Simões da Cunha, Citro-Brasil S. A., Comissária de Frutas Curto Ltda., Exportadora e Importadora América Ltda., Virgilio Augusto de Souza. Sociedade Anchieta de Frutas Ltda., Irmãos Domingues, Agricultores Pousada & Irmão, Alexandre e Irmão Ltda., Exportadora Nacional de Frutas Ltda., José Antonio da Silva & Cia., Alfredo A. Borges, Sociedade Exportadora de Frutas Ltda., Comissária Patriarcha Ltda., Maia & Cia., José Valdivia Augusto Palxão".

Tanto esses interessados, como os representantes do Estado de São Paulo que procuraram a esse proposito o Ministério das Relações Exteriores, reputam desvantajosas as condições estabelecidas para a colocação de banana de Santos e impugnam o monopolio de que se investiram o deputado Hugo Borghi e as duas Associações por ele representadas para o escoamento de 6/7 da cota de exportação obtida por ajuste entre os dois Governos.

O contrato, que não é de venda da mercadoria, mas de simples consignação, foi apresentado pelo deputado Hugo Borghi com o seu discurso e fornece os elementos para a apreciação das criticas que tantos interessados trouxeram ao conhecimento do Itamarati.

Relativamente ao repto lançado pelo deputado Borghi ao ministro de Estado para provar uma suposta asserção de que o mesmo deputado visa lucros financeiros com o Convenio que assinou em Buenos Aires, não pode ser aceito sem que, preliminarmente, seja provada a veracidade dessa asserção imputada ao ministro. Em nenhum dos documentos saidos do Itamarati sobre esse assunto, nem em qualquer confabulação a esse respeito, o ministro Raul Fernandes manifestou o juizo que lhe atribuiu o deputado Borghi".

PLINIO SALGADO VISITA OS CANDIDATOS

O sr. Plinio Salgado, presidente do PRP, manteve, há dois dias, demorada conferência com o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato para o qual pendem as preferências da sua agremiação.

O antigo chefe integralista se avistará hoje com o sr. Cristiano Machado.

A propósito das suas inclinações para apoiar o nome udenista lembrava-se a incompatibilidade para a aliança que consistiria no prometido apoio dos socialistas ao Brigadeiro. Como se sabe, as duas pequenas agremiações são irreconciliáveis entre, si, não participando uma de de qualquer coligação da qual a outra já seja integrante.

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98 sala 72 — telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

LINDA RESIDENCIA
Vende-se à rua Teodoro da Silva, 495, próximo ao estádio municipal. Casa de 2 pavimentos com 6 quartos e 4 salas e mais dependências, recuada da rua 40 metros todo arborizado com mangueiras e um lindo jardim, terreno 76x11. Tratar no local com o proprietário.

FALA EDUARDO GOMES

“Minha Candidatura é Ponto de Convergência Dos Democratas”

O BRIGADEIRO RECEBEU ONTEM A DELEGAÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR, QUE LHE FOI LEVAR O APOIO DA AGREMIAÇÃO PARLAMENTARISTA

Ao receber a delegação do Partido Libertador, na tarde de ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes declarou que a sua candidautra, "dêsde o momento em que foi proclamada pela UDN, deixou de ser partidária, para se converter em ponto de convergência dos democratas empenhados na valorização econômica e social do nosso povo".

NO Q. G. DO BRIGADEIRO

Em seu escritório eleitoral, o brigadeiro Eduardo Gomes recebeu ontem, por volta das 16 horas, a visita dos dirigentes do Partido Libertador, que lhe foram comunicar oficialmente a deliberação da Convenção desse partido de apoiar o candidato lançado pela UDN.

O presidente do PL., sr. Raul Pila, fez-se acompanhar pelo sr. J. P. Coelho de Souza, secretário do diretório estadual do Rio Grande do Sul, da sra. Natércia Silveira, vice-presidente do diretório do Distrito Federal, e dos srs. Rodolfo Teixeira Espinola, Virgilio Rodrigues, Antonio Carvalho Guimarães e outros membros do Partido Libertador.

Além de partidários da UDN e do PL, encontravam-se no Q. G. Eleitoral do brigadeiro os sr. Prado Keli, Monteiro de Castro, respectivamente presidente e secretário geral do partido; Gabriel Passos, lider na Câmara dos Deputados, Aureliano Leite, e Herbert Levy.

UM HOMEM PADRÃO

O sr. J. P. Coelho de Souza foi o orador oficial da cerimonia, tendo feito a comunicação da escolha do nome do Brigadeiro pela Convenção do Partido Libertador, num discurso do qual destacamos o seguinte trecho:

"Num dos seus ensaios, o espirito impar de Joaquim Nabuco, lançou êste conceito: todo o grande homem é um ser homogeneo.

Em verdade, qualidades proeminentes, desacompanhadas de outras, podem acarretar a celebridade de algumas horas; mas os homens que sobrevivem e realizam obra duradoura são aqueles que as possuem em harmonioso conjunto.

Pertenceis ao número desses privilegiados.

A vossa conduta pública é uma linha reta, no plano democrático: começa na praia de Copacabana, onde se escreveu a página mais rica em idealismo e espírito de sacrifício, na história da República brasileira; continua na ação do "Corredor da Vitória" que representou um dos fatores decisivos na vitória das Democracias; permanece na atitude do candidato das oposições de 45 e 50.

Na função administrativa apresentais duas qualidades marcantes e pouco comum entre nós: o senso de justiça e a inata compenetração do dever, que não se manifesta, apenas, no estudo dos problemas, mas no duro esfôrço da sua solução: em viagem recente ao alto sertão ouvimos, às margens do Tocantins, a narrativa do zêlo patriótico com que, ao lado de vossos camaradas, lançastes aquela rota— jogando a vida tôdas as horas ,nas Catalinas que desbravavam o desconhecido, na maior obra de civilização e unidade nacional que se realizou depois das Bandeiras."

ATITUDE MORAL

Depois de afirmar que o Brigadeiro era "o candidato natural de todos aqueles que consideravam a politica pelo seu lado moral", o sr. J. P. Coelho de Souza assim concluiu o seu discurso:

"A primeira Convenção Nacional do Partido Libertador vos escolheu para seu candida-

"E' uma honra, senhores, a

to à Presidência da República.

A flamula que ontem era erguida no punho gaucho e que hoje está, também, nas mãos dos nossos irmãos do Centro e Norte; a bandeira partidária que no passado se agitou ao sopro do minuano, em lutas e combates, e que hoje drapeja aos alisios nortistas — veio colocar-se, mais uma vez, entre as que vos escoltam, nesta jornada que se inicia.

Aprendemos as lições dos maiores: não recuaremos ante os embates nem ante os imprevistos.

Convosco marcharemos, indiferentes às previsões eleitorais — na certeza de que todo o passo dado ao vosso lado será um serviço ao Brasil.

E nada mais almejamos.

Porque vós sois dos poucos a quem podemos dizer, com justiça: "ensinastes com a palavra e o exemplo, mais com o exemplo que com a palavra, o desprezo e o horror da opressão, o valor e a eficiência da justiça, o amor e o exercicio da liberdade".

FALA O BRIGADEIRO

Falou, a seguir, o brigadeiro Eduardo Gomes, cujo discurso reproduzimos adiante:

que me concede o Partido Libertador, resolvendo sufragar o meu nome para a magistratura suprema do pais, no proximo periodo de governo. E é honra tanto mais alta quanto provém de uma agremiação politica de gloriosas tradições liberais e de lealdade nunca desmentida aos principios do seu programa. Refulgem, nos seus quadros, nomes dos mais dignos de que se orgulha o país, pelas qualidades de cultura e carater que os recomendam ao respeito geral; e entre eles me permito pronunciar o do eminente sr. Raul Pilla, que novos titulos acrescenta à chefia de Silveira Martins e Assis Brasil. A contribuição dessas grandes figuras do Rio Grande do Sul à causa do regime representativo e da elevação moral da politica é um dos fatos mais merecedores de realce na historia republicana. Confirma a vocação civica dos sul-riograndenses na defesa intransigente de suas idéias, ainda quando as gerações se renovam nas suas fileiras de pregação e de combate. O exemplo e a doutrina se têm propagado a outros pontos do nosso territorio, formando bases de influencia nesta capital e em varios Estados.

Agradeço o apoio com que, mais uma vez, me distinguis, e tenho na mais alta conta o vosso concurso a uma candidatura que, desde o momento de ser proclamada pela União Democratica Nacional, deixou de ser partidaria, para se converter em ponto de convergencia dos democratas empenhados na valorização economica e social do nosso povo".

NOTA DE EMOÇÃO

Foi simples a cerimonia. Depois dos discursos, no momento em que o brigadeiro Eduardo Gomes se encontrava em palestra com os dirigentes do Partido Libertador, um acontecimento imprevisto deu a nota emouva da reunião.

Uma preta anciã, aparentando de 65 a 70 anos, dirige-se ao grupo de politicos e, lagrimas nos olhos, manifesta o desejo de abraçar o candidato da UDN e do PL. Comovido, o brigadeiro correspondeu ao gesto tão sincero quanto expontaneo da sua admiradora.

Cercada depois pela reportagem, a velha senhora recusou-se a dar o seu nome, limitando-se a dizer:

— "Desta vez, o brigadeiro há de ganhar. Se ele perder, eu nem sei. Acho que vou me suicidar de desgosto. Mas isto não há de acontecer, porque Deus não quer"...

Acusado de Fraude e Concussão o Diretor Geral da Fazenda Nacional

Ciência Ao Alcance De Todos

Pode Haver Petróleo no Fundo de Sua Casa?

Pode haver petróleo no fundo de nossa casa, no Distrito Federal?

Esta pergunta ingênua, absurda para um cientista, pode perfeitamente ocorrer a um leigo, por desconhecer as condições indispensáveis para a formação de um depósito de petróleo industrialmente explorável. Essas condições, segundo o Prof. Victor Leitz, da Universidade de S. Paulo, são:

1. — Rocha geradora.
2. Rochas reservatório e protetoras.
3. Processos migratórios.
4. Estruturas acumuladoras.

A ROCHA GERADORA

Os geólogos chegaram à conclusão de que o petroleo se formou, em épocas remotas, pela decomposição dos cadáveres de animais e plantas inferiores que viviam no mar e em lagoas de origem marítima. Esses seres, à medida que morriam, iam se depositando no fundo, de mistura com areia, argila ou calcário e, em certas condições, se transformavam em petroleo. Para isso é necessário que haja pouco oxigênio no fundo, para que a matéria orgânica não seja totalmente oxidada, e que novas camadas de depósitos se acumulem por cima ,produzindo grandes pressões e elevada temperatura.

Só há petróleo, portanto, em ROCHAS SEDIMENTARES, isto é, formadas pelo acúmulo de depósitos o SEDIMENTOS. Ora, as rochas do Distrito Federal se formaram pela solidificação das rochas iniciais derretidas que formaram de início a superfície da terra (rochas magmáticas) que depois se transformaram por influência de altas pressões. Não são de origem sedimentar, e não podem, portanto, conter petróleo.

ROCHAS RESERVATORIO E PROTETORAS

Ao contrário do que comumente se pensa, o petróleo não forma rios ou lagoas subterrâneos. Ele fica, na verdade, embebendo a areia, das ROCHAS RESERVATORIO, e é preciso, para ser extraido, que possa MIGRAR para locais especiais, revestidos por cima, de camadas impermeáveis, as ROCHAS PROTETORAS, que impeçam que ele aflore à superfície, evaporando e formando apenas depósitos de asfalto.

ESTRUTURAS ACUMULADORAS

Para que o petróleo se acumule em dados pontos é, finalmente, necessário que as rochas que o cobrem estejam dispostas em dobra convexa, que se chama ANTICLINAL. Em baixo delas fica o petróleo preso por serem elas impermeáveis. A água que ocorre junto com o petróleo, exerce importante papel porque, sendo mais densa que êle, coloca-se por baixo (como numa mistura de água e azeite) impedindo que o petróleo se perca para os lados ou para a profundidade.

ONDE HA' PETROLEO NO BRASIL?

A geologia brasileira, apesar do gigantesco esfôrço de seus poucos cultores, ainda não pode fornecer dados seguros sôbre todo o vasto território nacional para que se possam descobrir tôdas as regiões que reunem os requisitos que tornam provável a presença de petróleo. Um magnifico resumo do que se sabe atualmente sôbre a possível localização de jazidas petrolíferas no Brasil foi publicado por Viktor Leinz no último numero de "Ciência e Cultura" ,revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia.

Conclui êste, grande geólogo que metade do nosso território, por ser formado de rochas cristalinas, onde não pode existir petróleo, está fora de qualquer possibilidade de ocorrência. Mais 14% da extensão restante é constituida por sedimentos de origem terrigena; não sendo de origem marinha, tambem não podem conter petróleo.

Resta ,assim, cêrca de um terço do Brasil onde não é impossivel que exista petróleo. Fazem parte desta área a bacia Amazônica e a bacia do Paraná (de São Paulo para o Sul), formadas de sedimento marinho, e onde é provável a existência de rochas reservatório e protetoras, mas onde a pesquisa é dificultada, na Amazônia pela floresta, e no vale do Parana, porque, cobrindo os sedimentos, há espêssa camadas de rocha vulcânica extravasada do fundo, que dificulta atingir nas sondagens ,as rochas sedimentares. Pesquisas futuras, podem, entretanto ,revelar petróleo nessas vastas regiões.

A região Piauí-Maranhão é mais favorável para as pesquisas e se revelou ultimamente muito promissora.

Finalmente a faixa litorânea que vai da Baía de Todos os Santos ao Rio Grande do Norte é a mais estudada e que dá maiores esperanças. A geologia reune aí as quatro condições exigidas para a existência do petróleo — que de fato já está em exploração no Recôncavo baiano, e entrará nas refinarias brasileiras em construção. A reserva explorável até agora demonstrada monta a uns vinte milhões de barris, e a produção prevista dará para satisfazer apenas a 10% do consumo nacional.

Seguramente, com o prosseguimento das pesquisas, novos campos petrolíferos serão revelados em nosso território. Por exemplo, estudos recentes permitem colocar grandes esperanças na ilha de Marajó.

1 — Anticlinal. 2 — Petróleo. 3 — Anticlinal. 4 — Agua. 5 — Rocha Protetora. 6 — Rocha Reservatório. 7 — Rocha Geradora

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

MAIS UMA SESSÃO SEM QUORUM

Assuntos da hora do expediente — Improprio para o Legislativo congratular-se com membros do Judiciario.

Apenas dezenove deputados compareceram à reunião de ontem, não se verificando, por isso, o necessario quorum para as deliberações. A materia constante da ordem do dia foi apenas discutida sem pronunciamentos e transferida para a sessão de hoje.

ASSUNTOS DO EXPEDIENTE

Tres deputados ocuparam a tribuna na hora do expediente os srs. Oscar Fonseca, Domingos Guimarães e Vasconcelos Torres. Referiu-se o primeiro, em rapidas palavras, à situação dos graficos da Imprensa Oficial, pedindo ao governo providencias no sentido de aumentar-lhes os salarios; o sr. Domingos Guimarães, discorreu sobre a situação politica federal, tratando, na qualidade de membro do P. T. B., da candidatura do sr. G. Vargas ao Catete; por ultimo, o sr. Vasconcelos Torres justificou uma indicação sugerindo ao Executivo a construção de um predio para a instalação do Centro de Saúde no municipio de Sapucaia.

B. F. DA PRODUÇÃO

Na ordem do dia o presidente deu noticia de um requerimento que se encontrava sobre a Mesa, pretendendo que a Assembleia enviasse um telegrama de congratulações ao juiz de Petropolis sr. Goulart Monteiro, pela sentença exarada no caso da concordata do B. F. da Produção, a mais recente decisão judiciaria em vigor sobre o assunto.

O deputado Hamilton Xavier proferiu rapida oração de combate à proposição, admitindo que, pessoalmente, estava de acordo com o requerimento, mas considerando improprio ao Legislativo enviar mensagens de congratulações a membros do Judiciario pelo fato de haver decidido favoravelmente ou não qualquer questão em juizo. O requerimento não foi apreciada por falta de numero, o que deverá ser feito na sessão de hoje.

Não houve oradores em explicação pessoal, sendo a sessão levantada às 16 horas.

O SUBORNO DO SECRETARIO PARA LIBERAR CADILLACS

Afastados Ambos os Funcionários de Seus Cargos — Requerimento à Câmara, Para Esclarecer Varios Casos

Afastaram-se dos cargos que exercem no Ministerio da Fazenda os srs. Ovidio Paulo de Menezes Gil e Alexandre Heleno, respectivamente diretor geral da Fazenda Nacional e secretario do diretor geral, acusados de haverem recebido propinas para favorecer a liberação de automoveis apreendidos pelas autoridades alfandegarias, além de outras irregularidades administrativas.

UM VALE DE Cr$ 25.000,00

O deputado Rui de Almeida apresentou ontem à Câmara um requerimento de informações sobre negócios escusos que teriam sido praticados pelo diretor geral da Fazenda Nacional e seu secretario, declarando possuir um vale de Cr$ 25.000,00, passado pelo sr. Alexandre Heleno como comprovante do recebimento de comissão recebida pelos serviços que prestou na liberação criminosa de automoveis apreendidos.

O REQUERIMENTO

E' o seguinte o texto do requerimento apresentado à Camara:

"Requeiro que o Poder Executivo informe, com a maior urgencia, por intermédio do sr. ministro da Fazenda, o seguinte:

1.º — Se os srs. Ovidio Paulo de Menezes Gil, diretor geral da Fazenda Nacional e Alexandre Heleno, secretario do diretor geral foram, pelo ministro da Fazenda, afastados de suas funções, e, em caso afirmativo, o que motivou êsse afastamento;

2.º — Se o sr. Paulo Ovidio de Menezes Gil respondeu a inquerito relativo à liquidação de pagamentos de lanchas adquiridas pelas diferentes alfândegas do país;.

3.º — Em caso afirmativo, seja enviado por copia devidamente autenticada, o referido inquerito, bem como a solução dada ao mesmo pela autoridade competente.

4.º — Se o sr. Alexandre Heleno, quando à frente da Recebedoria do Estado de São Paulo, foi envolvido no caso de desvio de estampilhas federais na importância de sete milhões de cruzeiros;

5.º — Se foi aberto inquerito para apurar tal fato, e, em caso afirmativo;

a) seja enviada cópia desse inquerito, devidamente autenticada, bem como o resultado a que chegou a autoridade competente quanto à solução do mesmo;

b) se êsse funcionário foi suspenso de suas funções e por que prazo;

c) Se posteriormente essa penalidade foi reconsiderada por outra autoridade fazendária, e, em caso afirmativo, o que motivou tal reconsideração;

d) Se foi descoberto o paradeiro das estampilhas desviadas;

6.º — Em que dispositivo legal se estribou o sr. ministro da Fazenda para transferir ao Diretor Geral atribuições privativas do inspetor da Alfandega, como aconteceu no caso da liberação de automóveis;

7.º — Como está procedendo a Administração Fazendária quanto a refrigeradores novos trazidos como bagagem de passageiros".

NADA INFORMAM

Malgrado os esforços despendidos pela reportagem, não foi possível estabelecer contato com os funcionários denunciados, para dêles obter qualquer esclarecimento. Tambem o gabinete do ministro da Fazenda negou-se a prestar informações sôbre o caso, como, de resto, lhe é habitual.

QUEM E' O DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, atual Diretor Geral da Fazenda Nacional, cujo nome foi agora envolvido no escândalo, é antigo funcionário da Contadoria Geral da República. Durante muitos anos serviu como oficial e chefe de gabinete do ministro da Fazenda. Na administração Correa e Castro foi nomeado Contador Geral da República, passando a diretor Geral da Fazenda Nacional, o mais elevado posto do Ministério da Fazenda, já na administração Guilherme da Silveira. Seu nome se destacou ainda recentemente, como técnico de mérito, quando da realização da Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários.

CAMARA DOS DEPUTADOS

UM SISTEMA MEDIANO ENTRE PRESIDENCIALISMO E PARLAMENTARISMO — ADVOGA O SR, MUNHOZ DA ROCHA

"Dentro do Presidencialismo, Todo o Poder ao Parlamento" — Melhor o Presidencialismo Na Cotização Das Qualidades e Defeitos — Envolvido Um Alto Funcionario Na Liberação Ilegal de Automóveis Apreendidos Pela Alfandega — As Eleições Sindicais Na Palavra do Sr. João Mangabeira — Estagnada a Ordem do Dia Por Falta de Número

Ao iniciar sua oração sôbre a Emenda a Constituição, o sr. Munhoz da Rocha refere-se aos discursos que proferiu na Constituinte, e à conclusão: "Dentro do presidencialismo, todo o poder ao parlamento". Nesta ocasião, disse o deputado Raul Pilla, o cumprimentou pela crítica feita ao regime presidencial, com estas palavras: "Diagnóstico certo; terapêutica errada".

Afirma que mantém ainda o mesmo ponto de vista, sem nenhum feiticismo pelas formas do govêrno que constitui um fato histórico-social, adaptado às heranças sociológicas de cada povo. Combate a tendência à ortodoxia nêste assunto, julgando que se pode encontrar uma forma própria, adaptada à nossa índole, o que consolide definitivamente a nossa democracia.

DILUIÇÃO DA RESPONSABILIDADE NOS GOVERNOS DE GABINETE

Aborda o tema de responsabilidade no regime presidencial sôbre o qual os parlamentaristas têm discutido com insistência, para concluir que a responsabilidade no presidencialismo é muito mais definida que na diluição dos governos de gabinete.

Examina os dois fatores de ordem psicológica que não ajudam a implantação atual do parlamentarismo no Brasil: — a figura do governante e o descrédito do parlamento.

"A nossa tradição — prossegue — nos habituou à figura do governante que tudo resolve e decide, fazendo-o comumente resvalar para a personificação do mandonismo, que deve ser corrigido. Essa correção, entretanto, só pode ser conseguida pelo condicionamento progressivo dos governantes aos quadros legais, e não pelo grande salto para o govêrno quase impessoal do parlamentarismo. O descredito do parlamento é outro fator que desaconselha a instauração do novo sistema de govêrno".

O PARLAMENTO — ÊSSE DESCONHECIDO

Faz o elogio do parlamento que chama "êsse desconhecido", ressaltando o seu grande e exaustivo trabalho de comissões, e a sua função necessária nas democracias. Mostra a degradação em que se atola o país, quando calam as vozes do parlamento. Insiste sôbre as campanhas intencionais que desacreditam o legislativo e calaram fundo no povo e sôbre o dever que assiste ao parlamento de demonstrar os benefícios que a Nação lucra com o seu funcionamento. Mas, acha que seria uma transformação muito rápida introduzir um sistema em que o govêrno dependesse direta e imediatamente do parlamento. Seria um sistema sem repercussão popular, no momento, ou o que seria pior, um sistema que processaria um divórcio completo entre o govêrno e a Nação.

Conclui, apontando, a crise atual da democracia que se defronta com uma técnica revolucionária que se aproveita de todos os meios para conquistar o poder e atingir os seus objetivos. A crise da democracia está no fato de que os regimes democráticos devem vencer essa técnica com processos democráticos. Faz inúmeras concessões ao parlamentarismo, mas julga que o regime presidencial possui elementos mais decisivos para vencer as crises contemporâneas em países sem uma definida tradição parlamentarista.

CONVOCADO O MINISTRO DO TRABALHO PARA EXPLICAR O EMPREGO DO IMPOSTO SINDICAL

Requerimento apresentado à Mesa neste sentido — Os sindicatos sob intervenção e a explicação verbal do ministro

O deputado Hermes Lima apresentou à Mesa um requerimento de informações ao ministro do Trabalho sobre o emprego da verba do Imposto Sindical, anualmente recolhida dos trabalhadores.

O representante socialista estipula no preambulo do pedido baseado no art. 54 da Constituição, o comparecimento pessoal do ministro a fim de dar as seguintes explicações:

I — quanto rendeu o imposto sindical em cada um dos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949;

II — em quanto relativamente a cada ano acima referido importou a cota de 25% do imposto sindical "destinado à rea-

(Conclui na 7.ª página)

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

CONTROLE DA EXPORTAÇÃO DE MINERIOS EMPREGADOS NA ENERGIA ATOMICA

Amparo Para a Juta Nacional Contra a Concorrencia do Similar Italiano — Como Trabalharam, Ontem, as Comissões de Economia e de Valorização da Amazonia

Reuniu-se ontem, a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados tendo examinado o projeto n. 155, de autoria do sr. Horário Lafer, referente à exportação de minérios empregados na utilização da energia atômica.

O relator, sr. Ari Viana, apresentou um substitutivo, tendo a Comissão solicitado providências à Mesa a fim de ser feita a junção a outro projeto sôbre o mesmo assunto de autoria do sr. Alde Sampaio.

O SUBSTITUTIVO

E' o seguinte o substitutivo apresentado pelo sr. Ari Viana:

— "Art. 1.º — Fica proibida, após 180 dias da publicação desta lei, a exportação dos minérios que contenham urânio, tório ou outros elementos físseis.

Parágrafo único — Aos elementos fisseis e aos minérios que os contenham ficam equiparados, para os efeitos desta lei, os elementos que se possam tornar fisseis por transmutação e quaisquer outros que tenham parte no processo de utilização da energia atômica.

Art. 2.º — No decurso do prazo indicado no artigo anterio, as exportações não poderão ultrapassar os limites verificados em igual periodo do ano antecedente.

Art. 3.º — Não estão compreendidos na proibição desta lei, os fornecimentos que, em casos especiais, forem autorizados pelo presidente da República e feitos de govêrno a govêrno.

Art. 4.º — Dentro de 30 dias da publicação desta, o Poder Executivo dar-lhe-á regulamento e fará publicar uma lista dos minerios de exportação proibida nos termos do art. 1.º.

Art. 5.º — O Poder Executivo fixará semestralmente, para o mercado interno, o preço minimo dos minérios que constarem da lista referida no art. 4.º, tendo por base a sua cotação no estrangeiro em igual periodo imediatamente anterior.

Art. 6.º — O govêrno adquirirá o excesso dos metais ou sais derivados que não encontrem mercado no país e cuja exportação tenha sido proibida.

Art. 7.º — Enquanto não tiver sido feita a medição das jazidas já conhecidas de urânio, tório e outros minerais que forem relacionados de conformidade com o art. 4.º não serão deferidas novas concessões para exploração de jazidas semelhantes.

Art. 8.º — Trinta dias após a vigência desta lei, o Poder Executivo iniciará os estudos necessários a fim de instalar, em Guarapari e Marataises, no Estado de Espirito Santo, laboratórios de pesquisa, analise e medição relativas às areias monazíticas do litoral espiritosantense.

Paragrafo único — Para custear esses estudos, os trabalhos de construção e instalação dos laboratorios, bem como, para pesquisas de outras jazidas de minério de tório no país, fica perto
fica aberto o crédito de dez milhões de cruzeiros, no orçamento do Ministério da Agricultura (Departamento de Produção Mineral).

Art. 9.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Foi ainda aprovado um voto do sr. Ari Viana, referente ao projeto n.º 612, que cria centros de expansão agro-industrial na faixa litorânea Rio-Salvador e autoriza a aquisição de imoveis necessários à sua instalação em regiões que disponham de energia elétrica ou de queda dagua aproveitavel para a produção dessa energia e ofereçam possibilidade de escoamento por via fluvial e maritima. O trabalho do sr. Ari Viana conclui por um substitutivo em que se reduz a verba e limita os objetivos do projeto a estudos, em vez de instalação dos aludidos centros.

Por fim o sr. Daniel Faraco fez um resumo de seu relatorio acerca do projeto n.º 1.112, que reajusta o imposto unico sobre combustiveis liquidos e lubrificantes, fixado pelo art. 3.º do decreto-lei n.º 2.615, de 21-9-40, e a que se refere o § 2.º do art. 15 da Constituição Federal.

COMISSÃO DO PLANO DE VALORIZACÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

Reuniu-se ontem, tambem, a Comissão do Plano de Valorização da Amazonia, tendo deliberado entrar em entendimento com o Ministério da Agricultura e com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de obter medidas de amparo para a juta nacional, sujeitando o similar italiano ao regime da licença prévia.

SENADO FEDERAL

DADO COMO CONSTITUCIONAL O PROJETO QUE CRIA UMA COLETORIA FEDERAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO

O Plenário Votou a Urgência e os Senadores Se Retiraram do Monroe.. — O Sr. Vilasboas Quer Informações Sôbre a Fordlândia — Os Trabalhos de Ontem No Senado

Como previramos, o plenário votou pela constitucionalidade do projeto que cria uma coletoria federal em Fernandópolis, São Paulo. O sr. Artur Santos, sempre tão pugnaz, perdeu a batalha. Vários projetos foram aprovados ontem. Dois foram postos em regime de urgência e, para que as comissões opinassem, suspendeu-se a sessão. Mais tarde, reaberta, poucos senadores tinham esperado na Casa e a votação foi adiada para hoje. A sessão de ontem limitou-se aos trabalhos rotineiros, não tendo havido oradores fora da pauta: segunda-feira também no Monroe.

FINALMENTE, CONSTITUCIONAL

O projeto que cria uma coletoria federal em Fenandópolis, São Paulo, provocou, em várias sessões, amplos e acalorados debates no Senado, dividindo-se as opiniões no que toca ao seu aspecto constitucional. Ontem, o projeto, incluido na ordem do dia, foi votado, tendo o plenário concordado com a constitucionalidade e, em seguida, a Mesa o remeteu de volta às Comissões, por ter sido emendado. O sr. Lúcio Corrêa, autor da emenda, não quis esperar mais tempo e, aberto o precedente, tratou logo de propor também a criação de uma coletoria federal no município de Araguarí, em Santa Catarina. Outro projeto que voltou às Comissões, por ter sido igualmente emendado, foi o que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras a materiais importados pelo Rio Grande do Sul e destinados à instalação de usinas elétricas.

SUSPENSA A SESSAO

A requerimento do sr. João Vilasboas, o projeto 131, que torna extensivas aos sub-oficiais e sargentos da FAB possuidores da "Cruz de Aviação", as vantagens concedidas ao 1.º Grupo de Caça da FAB, foi incluido na ordem do dia, em regime de urgência. Também foi aprovada urgência para o projeto que define a unidade monetária, o cruzeiro, em certo pêso de metal, 100 miligramas, sendo 9/10 de ouro fino de 22 quilates e 1/10 de liga (requerimento Mário Ramos). Para que as Comissões opinassem, foi suspensa a sessão, passando os senadores a funcionar nos órgãos técnicos que deviam emitir parecer sôbre a matéria. As 17,30 horas, o sr. Melo Viana reabriu os trabalhos, mas teve de encerrá-los logo a seguir: não havia número regimental. Como se previra, os senadores, em sua maioria, tinham dado o fora. No plenário, falaram sôbre o projeto que define a unidade do cruzeiro, os srs. Alfredo Neves e Jonas Santos Neves.

SUBSTITUTOS PROVISÓRIOS

O sr. Waldemar Pedrosa solicitou a designação de substitutos para os srs. Filinto Muller e Aloísio de Carvalho Filho, na Comissão de Constituição e Justiça. O presidente designou, para funcionar no lugar dêsses dois representantes durante seus impedimentos, os srs. Sá Tinoco e Joaquim Pires.

REJEITADO

O plenário rejeitou o projeto que aprova o contrato entre o Ministério da Agricultura e a firma A. C. Lage Filho & Cia. Ltda. para construção de um edificio no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. O projeto merecera pareceres contrários nas Comissões de Justiça, de Finanças e de Agricultura, por figurar a verba destinada ao pagamento da obra no Orçamento de 1948. O plenário, concordando com a recusa do Tribunal de Contas, manifestou-se pela abertura de nova concorrência.

QUER INFORMAÇÕES

O sr. João Vilasboas enviou à Mesa um requerimento solicitando ao Ministro da Agricultura as seguintes informações: qual a produção, em espécies, de Fordlândia e Belterra durante os anos de 1947, 1948 e 1949; qual a quantidade produzida de cada espécie naqueles anos; qual o valor daquelas produções em cada ano; se êsses produtos foram vendidos, quanto se apurou com essa venda nos referidos anos; especificamente qual foi o total em quilos da borracha produzida em Fordlândia e Belterra no ano de 1949; qual a despesa realizada com a manutenção, conservação, melhoramentos, etc., de Fordlândia e Belterra, nos anos de 1947, 1948 e 1949, separadamente.

APROVADOS SEM DEBATE

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: que retifica o artigo 7.º da Lei 324 e extingue cargos e funções gratificadas no Quadro Permanente do Ministério da Guerra; que autoriza a promoção "post-mortem" ao posto imediato do major médico doutor José Furtado Rodrigues; que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de Minas; que aprova a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e o dr. Augusto Elpídio Boamorte para desempenhar a função de professor de inglês na Escola Superior do Exército; que exonera, a pedido, do cargo de auxiliar de secretaria, padrão I, o sr. Murilo Cintra de Faria (projeto de resolução); que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo e de renovação celebrado entre o Ministério da Guerra e as Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, para prestação de serviços no Hospital Militar de Fortaleza; que estende às dividas, de qualquer natureza, contraidas pelos criadores e recriadores de gado bovino antes de 5 de janeiro de 1948 as disposições da Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949 (aprovando apenas quanto à constitucionalidade).

EMENDA A LEI ORGANICA DO DISTRITO

O projeto de lei do Senado n. 2, que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal, voltou às Comissões por ter recebido a seguinte emenda do sr. Ivo de Aquino: "Exceto mandato legislativo ou comissão não remunerada, não poderão os Ministros do Tribunal de Contas exercer qualquer função pública ou profissão". (Ao artigo 1.º).

APÊLO

Do descolorido expediente de ontem, destaca-se o telegrama enviado pela Sociedade Rural de São Paulo, apelando para que não seja aprovado o projeto que autoriza a transferência do prédio do D.N.C., em Santos, para o SAPS.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

SERÁ MODIFICADA A LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Alterada a Lotação do Ministerio da Justiça — Não Receberá os Congressistas — Decretos Assinados e Sancionados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do anteprojeto de lei alterando a legislação do imposto de consumo.

Alterada a lotação do Ministério da Justiça

O Presidente da República assinou decreto alterando a lotação de repartições do Ministério da Justiça e Negocios Interiores.

NÃO RECEBERA' OS CONGRESSISTAS

Amanhã, quarta-feira, o Presidente da República, por motivo de força maior, não poderá receber os congressistas, como de costume.

DESPEDIU-SE O HISTORIADOR

Por ter que partir para Lisboa, esteve ontem no Palácio do Catete, despedindo-se do Presidente da República, o padre Jesuita Serafim Leite, autor da História da Companhia de Jesus.

PAGAMENTO AO COMITE' CONSULTIVO INTERNACIONAL DO ALGODAO

Para atender ao pagamento de contribuição do Brasil para o Comite Consultivo Internacional do Algodão, no ano fiscal de 1949-50, o presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de ante-projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores um crédito especial.

AGRADECIMENTOS DA ITALIA

Esteve no Palácio do Catete o sr. Luigi Silvestrelli di Toscanella, conselheiro da Embaixada da Italia, a fim de agradecer, em nome do seu Embaixador, os cumprimentos enviados pela passagem da data nacional italiana.

DECRETOS ASSINADOS

Pelo Presidente da República foram assinados decretos: — abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para atender à despesa anual com o pagamento da gratificação do subcontador seccional junto à Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, e declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil área de terreno necessária à eletrificação da Linha Auxiliar.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e o senador Novais Filho, ministro da Agricultura; e, em audiência, os srs. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale São Francisco, Fábio Carneiro de Mendonça e membros da Diretoria do Fluminense Foot-Ball Club, e Antunes Maciel, presidente do Instituto Nacional do Sal.

DECRETO SANCIONADO

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direto para material importado pela Companhia Cimento Portland Itau.

PROIBIDO DE COMPRAR PEDRAS PRECIOSAS

Revogando o decreto 17791, de 9-2-45, que autorizou Antonio Ari Fonseca a comprar pedras preciosas, o presidente da República assinou ontem decreto.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
RUA DO OUVIDOR N.: 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

COMISSÕES DO SENADO

Apresentado Substitutivo à Regulamentação do Ensino Superior

Parecer Sôbre a Prisão e Respectiva Comunicação ao Juiz Competente

Reuniu-se ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, sob a presidência do sr. Valdemar Pedrosa.

O sr. Artur Santos apresentou substitutivo ao projeto que dispõe sôbre o sistema federal do ensino superior, tendo a Comissão aprovado a substitutivo.

O sr. Evandro Viana manifestou-se pela constitucionalidade do projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia sediada no Rio de Janeiro, tendo a comissão adotado o parecer do relator. Ainda o sr. Evandro Viana emitiu parecer favorável, do ponto de vista constitucional, aprovado pela Comissão, ao projeto que abre ao Ministério de Agricultura, o crédito especial de Cr$ ..... 5.000.000,00 para combate à raiva dos herbívoros.

Relatado favoravelmente pelo sr. Augusto Neiva, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre o preenchimento dos cargos iniciais de carreiras técnicas do Ministério da Agricultura. Nos têrmos do parecer do mesmo relator, foi aprovado o projeto que considera de utilidade pública a Sociedade Beneficente dos Artistas de Palmeiras dos Indios, em Alagoas.

REGULAMENTAÇAO DA PRISÃO

Na reunião de ontem o sr. Artur Santos apresentou longo parecer sôbre o projeto que visa regulamentar o art. 141 da Constituição, o qual determina seja a prisão ou detenção de qualquer pessoa imediatamente comunicada ao juiz, o qual a relevará, se não tiver base legal, promovendo a responsabilidade da autoridade coatora.

O relator desce a pormenores, esclarecendo, entre êles, que "em nenhuma hipótese poderá exceder de seis horas contadas da prisão, o prazo para o encaminhamento do oficio ao juiz."

Tecendo considerações sôbre as finalidades sociais do principio constitucional, afirma o parecer que "somos um pais em que não há o minimo respeito pela vida humana."

Mais adiante afirma o sr. Artur Santos: "o que alarma, acima de tudo, não é a facilidade com que se delinque, nem a proliferação assombrosa da delinquência, mas a impunidade!"

Faz, a seguir, considerações sôbre a delinquência infantil, que, em sua opinião, cresce assustadoramente, principalmente nas cidades.

Considera o sr. Artur Santos que há restrições a fazer ao projeto quanto à sua aplicação, chegando a afirmar que "no interior do Brasil, é inexequivel e que nas cidades populosas é materialmente impossivel a observância da lei".

Conclui o parecer que, se a Comissão julga auto executavel o mandamento constitucional, deverá rejeitar o projeto, mas que, em caso contrário, devem ser feitas algumas emendas.

A Comissão resolveu mandar publicar o parecer do sr. Artur Santos, para estudo, ficando a votação adiada para a próxima reunião.

A VAGA DO SR. GOULART DE OLIVEIRA

Em sessão secreta, a Comissão apreciou a mensagem do presidente da Republica indicando o nome do sr. Rocha Lagôa para ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do sr. Goulart de Oliveira. De acôrdo com o Regimento, o relator, sr. Valdemar Pedrosa, não emitiu parecer conclusivo, tendo sido aprovado pela Comissão.

Diario Carioca

ANO XXIII DISTRITO FEDERAL — TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1950 N.º 6.730

A Nossa Opinião

Crime impossível

INTRANSIGENTE no seu zelo pela moralidade nos serviços da Prefeitura, seja qual fôr a sua natureza, o prefeito Mendes de Morais demitiu o sr. Walter Mocchi de membro da Comissão Artística do Teatro Municipal, dessarte arrematando o escândalo em que fôram parte o veterano empresário e a sra. Carolina Sotto Mayor.

Expondo, no entanto, os detalhes do caso, em declarações públicas, a sra. Carolina Sotto Mayor apresentou com luxo de detalhes uma reprodução da cena que provocou o incidente, na caixa do Teatro.

A cena descrita é fácil de imaginar-se. Enquanto a sra. Carolina Sotto Mayor se curva para assinar o ponto, alguém su-repticiamente se aproxima e vem colocar-se à sua retaguarda, encostando-se a ela como qualquer adolescente aproveitador de apertos. A princípio a sra. Carolina pensa que é alguma de suas colegas e continua assinando. Logo, porém, sente que é homem. Olha: é o sr. Mocchi. A artista dá um repelão, protesta, o sr. Mocchi responde com palavras ofensivas, intervém um amigo e está deflagrado o escândalo.

Ora, o sr. Mocchi não está mais na idade de praticar oportunismos dessa espécie, já havendo atingido a casa dos 80 anos, vividos em sua melhor parte entre artistas de teatro, muitas das quais lhe devem a própria carreira, dado o profundo conhecimento que adquiriu da arte, do negócio e do meio. Parece, pelo menos, muito estranho que só agora desse para perseguir brotinhos ou "brotões". E, mesmo que isso se desse, teríamos um caso de crime impossível — fisiològicamente impossível — de que falam os penalistas.

Seria o caso de atender o prefeito à precária condição de vida do octogenário Mocchi, reexaminando o caso para situá-lo em seus verdadeiros limites. Afinal, trata-se de um homem que, como empresário, conquistou um nome respeitável e prestou consideráveis serviços à nossa cultura artística.

As Tabelas de Extranumerarios

FOI apresentado à Câmara novo pedido de informações a respeito da demora na aprovação das tabelas de extranumerários dos Ministérios da Educação e do Trabalho.

Há mais de um ano que os interessados aguardam a publicação daquele ato por parte do Executivo. Os quadros das demais Secretarias de Estado já foram organizados.

Dêste modo, os serventuários da Educação e do Trabalho ficam como "enjeitados" no seio da administração pública, com as suas melhorias e promoções suspensas, exatamente pelo fato de não se ter feito ainda a referida regulamentação.

Ademais, segundo notícias publicadas, muitos elementos estranhos ao serviço da União estão sendo incluidos nas referidas tabelas, com prejuizo daqueles que vêm trabalhando para o Estado, há vários anos, na qualidade de extranumerários. Os chamados "paraquedistas" são enxertados nas funções de maiores vencimentos, ocupando postos que de direito pertencem a outros.

As burras

A história sagrada nos conta o episódio da "burra de Balaão", adivinho gentio que Balak, rei de Moab, mandou ao encontro dos israelitas a fim de amaldiçoá-los e, amaldiçoando-os, impedir as consequências da invasão estrangeira em seus domínios. E Balaão partiu montando uma burra; mas, em meio ao caminho, apareceu à burra um anjo empunhando uma espada flamejante. E, espantado, pôs-se o animal a galopar pelos campos em fora, quase derrubando o profeta, que castigava o animal impiedosamente, a ver se o dominava. A essa altura já a burra recebera o dom da palavra e exprobou ao dono a sua crueldade, quando ela, a montaria, galopando, só pretendia desviá-lo da prática do mal. Emocionado, Balaão mudou de programa, como o animal de atitude. Encontrou os israelitas e cobriu-os de bençãos.

A "burra de Buridan" é caso diferente. Pelos meados do século 14, floresceu em França o filósofo Buridan com a teoria, que lhe é graciosamente atribuida, da "liberdade de indiferença". Um indivíduo pode encontrar-se entre dois pontos opostos e não saber para onde se virar, ou qual dos dois adotar. E materiza o raciocínio com o exemplo de um burro, ou burra, que, torturado a um tempo pela sêde e pela fome e sabendo estar à mesma distância de um regato de agua cristalina ou de uma ração de alfafa, fica hesitante a qual dos dois preferir.

O comandante Peixoto, que estudou em colégio religioso, onde o ensino da História Sagrada era obrigatório, ouviu agora falar em "burra de Buridan", confundindo "Buridan" com "Balaão". E por isso dizia com certa enfase e erudição ao cônego Tomás, deputado udenista catarinense.

— Vocês têm razão, Padre... Só a burra de Balaão pode explicar as nossas vacilações na solução definitiva da sucessão presidencial...

E o cônego ficou na mesma...

Os esgotos da Pedra de Guaratiba

A PEDRA de Guaratiba, senhora de encantos naturais decantados mesmo pelos poetas, está na iminência de se tornar uma verdadeira pocilga. O prefeito, a quem tantos benefícios deve a Pedra, mandou construir uma rede de esgotos para atender às necessidades sanitárias do povoado. Mas a Divisão de Aguas está fazendo as coisas de tal modo que a obra constitui um perigo para a saúde dos seus habitantes.

Acontece que os detritos são orientados, através da canalização, para a beira de uma bela e frequentada praia, na altura da Pedra do Cavalo, na Ponta Grossa, a qual dista uns cinquenta metros da praia. Como as águas ali são pouco profundas, bem curta é a distância entre as casas e o mar. Pois o sistema de esgotos terminará precisamente nas imediações daquele acidente topográfico, obrigando os moradores e visitantes a assistirem ao desolador espetáculo da sujeira boiando na praia.

Todos sabem das virtudes terapêuticas daquelas águas, principalmente do iodo, cuja eficácia no reumatismo e afecções da pele foi de há muito comprovada. Não nos parece, todavia, saudável, o banharem-se os enfermos entre a imundicie saida dos esgotos, como vai acontecer agora, se o diretor de Aguas não tomar providências a tempo...

Certamente o prefeito Mendes de Morais desconhece a situação e há de determinar a extensão da rede de esgotos até local menos frequentado pela multidão de banhistas daquele recanto carioca.

Resposta ao Pé da Letra

COM fatos e não com palavras vazias, o Governador Edmundo Macedo Soares e Silva respondeu à entrevista com que o Sr. Ernani do Amaral Peixoto criticou recentemente a situação política no Estado do Rio, destruindo, assim, o amontoado de invencionices empilhado por um moço leviano, que se fêz lider de um partido depois de um casamento feliz.

Visando a campanha eleitoral, que se avizinha, o genro do Sr. Getúlio Vargas quer se passar por um notável administrador, na ilusão de que pode vender gato por lebre ao povo fluminense. Faz o auto-elogio do seu govêrno, ao mesmo tempo que procura denegrir a obra administrativa do presente.

Quem diz o que quer ouve o que não quer. O Governador Macedo Soares torceu o gasnete ao pobre rapaz, fazendo-o voltar à realidade. O atual govêrno encontrou no Estado do Rio um tal acêrvo de obras iniciadas e não terminadas que decidiu primeiro concluir o que estava em comêço, antes de qualquer novo empreendimento. Demonstrou assim espírito público, apenas.

Na mensagem que apresentou à Assembléia Legislativa, em Março, o Governador Macedo Soares enumera todas essas obras, a saber: edifícios a concluir havia trinta, sendo que em 14 o atual govêrno construiu entre 5 e 49% da obra e em 16 entre 55 e 99,5%. Dos Cr$ 55.382.972,70 despendidos, 56%, ou Cr$ 31.113.734,40 o foram no último triênio, isto é, no atual período governamental.

Sòmente êstes números — e são números e não simples palavras — bastam para tirar a máscara de administrador que o "chefe" do pessedismo fluminense pretende afivelar ao rosto, esquecido de que, no tempo em que mandou e desmandou no Estado do Rio, contava com a benevolência do sogro ditador e a irresponsabilidade de um regime discricionário.

Ao responder o mofino articulado do seu deselegante adversário, o Governador timbrou pela objetividade, fugindo ao mesmo tempo ao espírito demagógico que sempre caracterizou os atos do Sr. Getúlio Vargas e que atuam como reflexos nas atitudes políticas do genro. Deu, em suma, uma boa lição de moral, a quem acusa sem autoridade e sem fundamento.

AS FILIPINAS



COMO filha de pai rico que atingiu maior idade, está se excedendo em desmandos a jovem República das Filipinas. A pouca distância, como lobo mau, o comunismo amarelo espreita a ex-possessão norte-americana no Pacífico.

Pertencente ao grande arquipélago semeado entre a China, a India e a Austrália, no sudoeste da Ásia, estendem-se suas sete mil ilhas desde algumas dezenas de quilômetros de Formosa, na costa chinesa, até a Indonésia.

Invadidas pelos japoneses durante a guerra, daí foi expulso, depois de Bataan, Mac Arthur, general reformado do exército norte-americano e marechal do exército filipino.

Há quatro anos foram as Filipinas reconhecidas como República independente e autônoma, elegendo então seu primeiro presidente.

Desde então já concorreram os Estados Unidos com um bilhão e meio de dólares para fazer face às suas necessidades e extravagâncias. Mas as Filipinas continuam com o mesmo comportamento que levou à queda da China: corrupção política, desorganização econômica e nacionalismo extremista.

O presidente do Senado filipino, suspenso da função por práticas desonestas, candidatou-se a presidente da República nas eleições de novembro e, derrotado pelo atual presidente, Elpidio Quirino, foi por êle perdoado, retornando ao posto.

Material excedente de guerra, fornecido pelos Estados Unidos, licenças prévias de importação, controle cambial e cotas de imigração, são apenas alguns dos meios de que se servem certas autoridades para fabulosos enriquecimentos.

Com fantástico deficit orçamentário e elevado custo de vida, o país está à beira de séria crise.

Seu maior problema, porém, é o nacionalismo terrorista.

Explorando o descontentamento das populações rurais, protegidos e identificados com ela, seis mil ex-guerrilheiros, os "huks", orientados pelos comunistas, ameaçam derrubar o govêrno.

Treinados na luta com os japoneses durante a ocupação, bem equipados e organizados, atacam e saqueiam o país em regiões cada vez mais amplas.

Se não forem pescadas em tempo, as Filipinas serão brevemente mais um peixe debatendo-se em agonia na rede soviética

A Guarda da Constituição

J. E. DE MACEDO SOARES



A candidatura do velho Vargas não é, como tem parecido a certos observadores simplistas, um direito liquido a ser exercido na forma da lei. O ex-ditador, ninguem de boa-fé pode duvidar é um inimigo inveterado das instituições republicanas e representativas; é, mesmo, um grande inimigo dos regimes democraticos, como o demonstrou no seu plano constitucional de 1937, que, afinal, se lhe afigurou insuficiente à gana de poderes discricionarios, e por isso o congelou acintosamente. Desde 1930, quando usurpou pela força o governo da Nação e rasgou não somente a Carta Federal como as vinte Constituições dos Estados, o Vargas não fez senão afirmar o seu apêgo aos sistemas fascistas e nazistas, sendo, por sua gananciosa obstinação, posto fora do governo, depois da tentativa de se consolidar, na manhã de 29 de outubro de 1945.

A atitude reacionaria que manteve no simulacro de ostracismo, com que o brindaram os inocentes que o depuseram na tarde de 29 de outubro permitiu ao responsavel por tantos erros e abusos no seu longo consulado enganar o país mais uma vez, apresentando-se como acusador dos seus sucessores, que, no governo, procuram remediar as suas faltas.

Aboletado numa cadeira senatorial, expropriada ao partido que renegara, o Vargas ostensivamente recusou colaborar na obra constituinte e, por ultimo, querendo acentuar o seu inconformismo, recusou apor sua assinatura à Carta da lei magna da República. Depois disso, em sucessivas declarações, Vargas frisou sua atitude oponente ao regime representativo, proclamando o seu programa reacionario, cuja base plebiscitaria importa na confiscação do direito institucional do regime politico e social. atribuido aos representantes diretos do povo nos sistemas democraticos.

Supomos que ninguem, neste país, pode obscurecer a tendencia ditatorial do Vargas, que veio da filosofia comtista como era praticada pelos adeptos do partido castilhista no Rio Grande do Sul, consolidando-se no que tinha de vantajoso ao usurpador do governo nacional em 1930.

Sem duvida a unica verdadeira doutrina politica do Vargas é a fruição escandalosa do poder. Contudo, a plena satisfação desse egoismo tem sido apresentada ao país sob varios aspectos de uma só intenção verdadeira, que é a restauração de um regime autoritario, portanto inimigo das liberdades e franquias consignadas no regime constitucional vigente.

Ora, sendo assim, se fechassemos os olhos aos pontos fortes da defesa do regime, para abrir as portas ao inimigo invasor, estariamos cometendo a traição histórica que permitiu ao principe Napoleão representar a farsa de uma eleição presidencial, para, mais comodamente, dar o golpe de de dezembro, restaurando o império plebiscitario. Por esse caminho de simulação e falsidade, o povo brasileiro não entronizará no seu lombo o impudente gozador. A defesa da nossa constituição e das garantias nela consignadas está prevista no proprio diploma legal, no n.º 13 do artigo 141. Se o candidato Getulio Vargas, por suas afirmações recentes e seus antecedentes, encarna um programa de despotismo fascista, é claro que sua candidatura renega e combate "o regime democratico baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". Isso é o que reza um texto expresso da Constituição vigente e já foi acertadamente aplicado ao partido comunista, que, por seus principios revolucionarios, inspirados no programa e na ação bolchevique, viu seu registro cassado, os seus mandatarios expulsos de ambas as Casas do Congresso e das Assembléias Legislativas estaduais.

Os observadores simplistas, que estão inquietando o país com interpretações insuficientes, não se devem esquecer de que na guarda dos principios constitucionais incluem-se, sob a egide do espirito do regime, os dispositivos do artigo 141 e do seu paragrafo 13.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Presidencialista Ortodoxo

Do Cronista Parlamentar do D. C.

MAIS um excelente discurso presidencialista ouviu ontem a Câmara, onde, como se vê, não faltam defensores ao regime, e defensores dos mais autorizados, intelectual e politicamente, e dos mais convictos. E' o caso do sr. Munhoz da Rocha, que sucedeu, na discussão, ao sr. Gilberto Freyre. Afeito, como o mestre pernambucano, às interpretações histórico-sociais, o deputado republicano entende, como o udenista, que o presidencialismo é justamente o regime que nos convem.

INDEPENDÊNCIA DOS PODERES E DAS PESSOAS

Sua fórmula, desde a Constituinte, é esta: "Dentro do presidencialismo, todo o poder ao parlamento". Depois disto, por mais que nos diga, como o sr. Gilberto Freyre, que é contrário à ortodoxia neste assunto, por mais que se entendam suas palavras como definidoras de um ponto de vista intermediário entre os dois regimes, não tenhamos receio: o sr. Munhoz da Rocha é um presidencialista e, como presidencialista, um ortodoxo, ainda que não lhe agrade particularmente essa etiqueta.

A fórmula acima citada, que é uma síntese feliz do seu modo de pensar, resume admiravelmente a essência do presidencialismo, que não é, absolutamente, um regime de menosprezo ao Congresso, pelo contrário: o fortalecimento do Congresso, sua autoridade, seu prestigio, são essenciais ao correto funcionamento do presidencialismo. Podemos, mesmo, situar no enfraquecimento do Legislativo os defeitos verificados na prática do regime, durante a primeira República.

E aqui tocamos numa das objeções mais caras aos parlamentaristas, ainda ontem retomada e repetida pelo sr. Hermes Lima: a de que semelhante enfraquecimento decorreria da própria estrutura do regime. Nada menos exato. O princípio da independência dos Poderes impõe uma divisão de atribuições e competências que não tem por que degenerar em choques de um contra o outro. As próprias divergências são encaminhadas à solução normal, em que não há desautoração de um Poder por outro, uma vez que cada um atua nos limites e na forma das atribuições que a Constituição lhes reserva.

O Congresso tem todos os meios para não fraquejar ante o indébito de certas intervenções. O que o Govêrno lhe pede, êle aceita e concede, ou não. Tem todos os recursos para isso. Não há, no regime, absolutamente, nada que possa impedi-lo de cumprir o seu dever. Se houvesse, então sim, o regime seria defeituoso em si mesmo. Inculpá-lo, porém, pela falta de independência pessoal de alguns dos ocupantes ocasionais de cadeiras da Câmara ou do Senado, além de ser injusto, está errado.

SEMPRE COMBATIDO O PREDOMINIO DO POLITICO

Pelas Câmaras da primeira República passaram numerosas personalidades que jamais se deixaram dominar por interesses políticos a ponto de sacrificar a independência de suas atitudes. Logo, se êsses não foram e ainda não são maioria, que culpa cabe ao regime? Seguissem-lhes os demais o exemplo. E' evidente que o menos ilustrado dos representantes da Nação poderia comportar-se, não nas discussões, mas nas votações, exatamente como um Rui Barbosa: era só querer.

Aliás, é preciso salientar que as críticas parlamentaristas fundam-se num equivoco, involuntário, queremos crer, numa errônea apreciação da verdadeira crítica feita pela opinião nacional ao funcionamento do nosso presidencialismo. O que o povo sempre censurou aos nossos congressistas foi, primacialmente, o pronunciamento político, tendente a prevalecer sôbre o lógico, o racional, o jurídico. Os pronunciamentos políticos obedecem a razões de interêsse partidário e são, por vezes, injustos, ofensivos de direitos evidentes. Era o que se condenava, na prática do nosso presidencialismo.

Por outro lado, o predomínio das soluções políticas e dos interesses políticos é que conduzia o Congresso a anular-se perante o mais abstencionista dos governos. Ora, não é outra coisa senão o predomínio das soluções políticas que caracteriza o parlamentarismo. Logo, êsse regime é a realização plena de tudo quanto a opinião pública sempre condenou em nossos costumes políticos. Defendendo, pois, sua fórmula — todo o poder ao parlamento, dentro do presidencialismo, o sr. Munhoz da Rocha, diga o que disser, é um ortodoxo dêste regime.

Financiamentos...

Mauricio de Medeiros

TENDO desaparecido o D.N.C., órgão de caráter estatal que centralizava a política governamental em matéria de café, as crises reais ou artificiais que se estabelecem nessa atividade são resolvidas também em carater crítico, isto é, episódico, por medidas improvisadas, que atendem aos interesses mais imediatos, mas cuja influencia no campo propriamente dito da produção é muito duvidosa.

São desse tipo as recentemente anunciadas como resultado de uma vasta reunião de interessados, não propriamente na produção do café, mas no seu comercio exportador. Beneficiarão essas medidas ao cafeicultor que vai iniciar muito breve a sua colheita e precisar, portanto, de recursos financeiros que o habilitem a resistir ao velho sistema do financiamento antecipado pelos corretores de café?

Tenho minhas dúvidas.

As bases assentadas para o financiamento resolvido se acham ligadas a qualidades da mercadoria só verificáveis depois da colheita, beneficiamento e ensacamento. São, portanto, bases que só podem ser apresentadas pelo intermediario exportador e, evidentemente, não se referem ao café da futura safra, mas aos restos encalhados da safra em escoamento.

Consequentemente, o que elas visam não é propriamente amparar o produtor, mas ajudar o intermediario na sua resistencia, a fim de que os preços da mercadoria no mercado internacional não caiam, cedendo à pressão dos Estados Unidos.

Será esse o melhor meio de resistir a essa pressão?

Na preocupação exclusiva de considerar o café como verdadeira máquina de fazer dólares, nosso Governo tem impedido a exportação para os países europeus da área do esterlino, porque entende que essa mercadoria não deve ser desviada de sua atual função de fornecedora de dólares, ao nosso comercio internacional.

Debalde tem-se tentado mostrar que, por pequenas que fossem as partidas exportadas para a Europa, que sempre constituiu um mercado importante no comercio do café, elas exerceriam uma influencia, ao menos psicológica, sobre o mercado americano, que sabe muito bem que o total da produção prevista é inferior às necessidades de seu consumo e que, portanto, o desvio para outros mercados consumidores importaria em preparar uma situação futura embaraçosa.

Todos os pedidos nesse sentido têm sido sistematicamente recusados por inconvenientes à nossa politica cambial...

Somente agora, depois de longas e lentas gestões, vão sendo consignadas em acordos comerciais as possibilidades de venda de café para paises da Europa. E' claro, porém, que o efeito psicológico de tais exportações perdem muito de seu alcance, já pela morosidade dos acordos, já pela antecipada fixação das quantidades a exportar. Muito mais eficiente teriam sido as permissões imprevistas, para transações que se têm apresentado em bôas condições, mas esporadicamente, porque numa batalha dessa natureza o elemento de vitoria seria a surpresa.

Em vez de concessões dessa natureza, que poderiam ter sido dadas com exame parcial de cada operação, e que teriam influido poderosamente na situação geral do comercio da mercadoria, vai o Governo se entregar à mais perigosa das politicas que é a do financiamento do intermediário, o que corresponderá praticamente a um estímulo à especulação. Não nos admiremos, depois, se o senador Gilette insistir em sua campanha...

E o produtor? Que bases ficaram assentadas para seu amparo? Onde está o interesse real do país? Em Santos ou no interior do país, onde o homem da lavoura se entrega ao esfalfante e ingrato mister de produzir a mercadoria que é a base da nossa riqueza?

Quando se anuncia o começo de nova safra, tudo indicaria que a preocupação principal, em materia de financiamento, deveria voltar-se para os centros de produção.

EFEMÉRIDES

JUNHO, 6

1759 — Sessão inaugural da Academia Brasileira dos Renascidos na Cidade do Salvador, Estado da Bahia.

1775 — Lançamento da pedra fundamental da Igreja da Candelária no Rio de Janeiro.

1818 — Decreto de D. João VI, criando o Museu real, hoje o Museu Nacional.

1820 — Nasce no Rio de Janeiro Joaquim Norberto de Souza e Silva.

1843 — Nasce na Bahia Baltazar da Silveira

1914 — Morre no Rio de Janeiro o Almirante Artur da Silveira Mota, barão da Jaceguai, historiador militar, membro da Academia Brasileira de letras.

1934 — Morre no Rio de Janeiro o ilustre cientista Miguel Couto, membro da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de letras e professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

1943 — Morre no Rio de Janeiro o ilustre cientista e professor Artur Neiva

O Que se Diz:

...QUE, por incrivel que pareça, o sr. Getulio Vargas mandou oferecer ao PSD mineiro a vice-presidencia na chapa em que ele ocupasse a presidencia...

...QUE o PSD mineiro respondeu que muito obrigado mas já tinha a presidencia, na chapa Cristiano Machado, e de maquiavelismos já estava "por aqui"...

...QUE conversaram, ontem no Senado, os senadores Ernesto Dorneles (PSD, R. G. do Sul) e Lulu Miranda (PSD, S. Paulo) sobre o que chamavam de inabilidade politica do general Dutra e então, o primo do sr. Getulio e concunhado do sr. Valadares (Dorneles) frisou: "Basta ver que todos tres candidatos em foco — Brigadeiro, Cristiano Machado e Getulio — ele antes vetou...

...QUE o juiz de futebol Gama Malcher ganhou, domingo, numa acumulada do Jockey Club, a importancia de 72 mil cruzeiros...

...QUE o sr. Luiz de Almeida Pinto, membro do P. S. D. fluminense e ex-Secretario de Segurança do atual governo do E. do Rio, não acompanhará o Comte. Peixoto na sua proxima passagem para o P. T. B. levado pela candidatura do sogro, preferindo ficar com os seus amigos de Valença contra a orientação amaralista...

A Opinião do Leitor

ESPORTES DE VERDADE

Confrange-se por antecipação o pessimista sr. Jorge Costa Barros na previsão de que o selecionado brasileiro de futebol não faça, no proximo campeonato do mundo, a figura que todos neste país esperam. Enumera, por isso, uma série de providencias que aconselha como estrategista amador amadurecido nas mesas de café, a traçar planos em WM, HJ, KD e diagonais, marcação por zona e outras descobertas literais e geometricas de que falam as seções esportivas dos jornais. Tambem há a questão da escolha dos jogadores. Acha o sr. Barros que dos melhores quadros do país dever-se-ia aproveitar não apenas um de seus elementos de cada linha, mas, uma linha completa. Essa ideia vem do principio que serve de base ao raciocinio do sr. Barros: a de que a unidade das linhas seja preservada. Assim, se se utilizar um zagueiro gaucho, obrigatoriamente se usará o outro, já acostumado ao seu padrão de jogo. A inclusão de um center-half do Vasco importará na inclusão de pelo menos mais um "half" do mesmo clube. Somente na linha de frente concede licença para se incluir o trio Zizinho, Ademir e Jair, desde que os pontas pertençam aos clubes de onde vieram os meias. Aliás, quanto aos pontas, o leitor formula outra teoria, segundo a qual, não havendo mesmo nenhum que preste, qualquer um é bom.

Essa materia esportiva é demasiado perigosa para que os leigos possam critica-la, e isto se deve a um fato que pode ser exposto, segundo o gosto do sr. Jorge Costa Barros, dizendo-se simplesmente que há entendidos em numero excessivo. E o mais perigoso é que os cidadãos que dispõem de titulos oficiais de peritos, sabendo que alguem aconselhou determinada medida, mesmo que esteja evidentemente certa — o que não parece acontecer no caso — passam a considera-la um contra-senso, uma estultice de leigos.

Como, porem, faltam poucos dias para a realização do campeonato, não custa nada esperar um pouco. Se o Brasil, apesar de todos os pesares, conseguir o titulo de campeão do mundo, terá o sr. Jorge Costa Barros conquistado o direito de nos escrever novamente, lembrando as judiciosas criticas feitas agora.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e
——— Oficinas: ———
Av. Presid. Vargas, 1968

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Polícia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Graficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

A FABRICA E A TERRA

Humberto Bastos

SÃO PAULO, 5 — Procuramos demonstrar em artigo anterior o quanto estão intimamente ligados o problema da estabilidade do trabalho e o da existência da fábrica. Não pode haver pessoa de senso prático (ou de simples bom-senso) que não compreenda a necessidade de ampliar e defender o parque manufatureiro do país. Essa defesa representa a própria garantia de aplicação de mão de obra. Num país em fase de crescimento, como é o caso do Brasil, com os seus índices demográficos aumentando, a relativa paz social é uma decorrência da capacidade que houver de absorver os elementos úteis disponíveis, em trabalho produtivo, aperfeiçoando-os em novas tarefas.

A fábrica não é apenas um elemento aglutinador, fixador, distribuidor da mão de obra nacional e estrangeira. E' ainda forte estimulante para a agricultura. Todos nós sabemos como é instável a curva de preços para as matérias primas nos mercados internacionais. Os produtores agrícolas estão sempre sujeitos à variações desconcertantes. E a prova é que os países que foram sempre fornecedores de matérias primas e que insistiram nessa política econômica de ranço colonial (tipicamente colonial) se apresentam no elenco das nações com baixos índices de padrão de vida.

A exportação de matérias primas e a pura e simples produção de gêneros alimentícios não constituem base segura para o progresso nacional. De maneira que a existência da fábrica facilita o escoamento das matérias primas e estimula mesmo as atividades rurais.

Os agricultores, os homens vinculados à terra, da terra exclusivamente vivendo, encontram na fábrica, admirável elemento de apôio. A transformação das matérias primas no próprio território serve como uma segurança de colocação dos resultados obtidos na agricultura. Agora mesmo, por exemplo, surgiram em São Paulo dois fatos que desconcertaram fabricantes e agricultores. O primeiro se relaciona com o "rayon". Certa empresa conseguiu licença de importação de meio milhão de dolares de "rayon". Feitas as reclamações pelos produtores nacionais que, dia a dia, se aperfeiçoam em criar êsse artigo, os importadores argumentaram que o produto era mais caro. Por causa, assim, de uma diferença, sempre pequena de preços, deixamos de prestigiar um setor nacional, desestimulamos os nossos produtores, facilitamos o escoamento do similar estrangeiro, pagamos serviços e não economizamos divisas.

Outro exemplo aparece com a seda. A sericicultura foi uma atividade animadora. Serviu para abrir um campo novo na vida economica do país. Acontece, entretanto, que a importação de seda atingiu tal nível, principalmente japonesa, por um preço de verdadeiro "dumping", que os brasileiros não puderam suportar a concorrência. Hoje ressurge nos campos paulistas a cultura do bicho da seda. Mas com êsse ressurgimento sente-se também a nova pressão dos fornecedores internacionais para a venda dos seus estoques. E o argumento é sempre êste: o artigo estrangeiro é melhor e mais barato.

Ora, com essa alegação jamais teremos produção de qualquer artigo. Nenhuma iniciativa, quer agrícola, quer industrial, pode ser inicialmente perfeita. E' preciso que o Estado dê um apôio supletivo a fim de que possa crescer e aperfeiçoar-se. Do contrário morre no jogo livre da competição com os concorrentes mais ricos, mais experimentados e melhormente aparelhados. Não apoiando a fábrica, que transforma, o Estado consequentemente diminui o entusiasmo do espírito de empresa nos campos.

Já se imaginou que poderíamos ter em matéria de oleos, etc. se tivessemos um programa definido de aproveitamento dos nossos frutos oleaginosos, de nossas resinas e outras riquezas naturais? Já se imaginou a significação dessa iniciativa para certas áreas econômicas, como o Amazonas, o Maranhão, o Pará, o Ceará, e outras? Não havendo êsse programa de industrialização interna dessas matérias primas, a única saída é a exportação. Os importadores estrangeiros ditam os preços. E os preços, em regra geral, não são suficientemente compensadores.

A fábrica e a terra, num país transbordante de riquezas naturais, são duas fôrças que, cientificamente orientadas, representam as duas colunas-mestras do enriquecimento nacional.

AINDA O SR. VARGAS E AS CLASSES PRODUTORAS

RESPOSTA E INCOERENCIA — Na sua ultima entrevista concedida ao jornalista Samuel Wainer, o sr. Getulio Vargas tentou oferecer uma resposta ao artigo que publicamos aqui terça-feira passada a respeito da posição do ex-chefe do governo entre as classes economicas do país. Fizera o solitario espontaneo de Itú tais declarações em Porto Alegre, a um habil reporter da "Revista do Globo", que o colocaram como um verdadeiro agitador social, numa tentativa diabolica de jogar empregados contra empregadores, sacrificando assim o ritmo de produção e produtividade do país.

Criticamos a atitude do sr. Getulio Vargas. E na entrevista citada acima ele reaparece dizendo que deseja fazer um governo com as classes produtoras e que somente com a industrialização poderá o Brasil conseguir uma real prosperidade. Desde logo nota-se a incoerencia, que constitui um traço marcante na personalidade do sr. Vargas. Não assinou, propositadamente, a Constituição de 46 e diz que quer governar com a Constituição. Afastou-se, acintosamente, dos trabalhos parlamentares, para cuidar dos seus interesses particulares, e fica, de longe, a participar da vida politica, criando casos, estabelecendo confusões, sem a mais ligeira disposição de realizar uma tarefa construtiva. Insiste em chamar-se o "Pai dos Pobres" e declara que vai governar com as classes economicas. Fala em reforma agraria, como programa de governo, e e um dos grandes latifundiarios do Rio Grande do Sul. Diz-se democrata e estimula a dissidencia de velhos amigos seus dentro do PSD, quebrando a disciplina partidaria.

• • •

O OBJETIVO — Tivemos um objetivo com o nosso artigo de terça-feira passada. Varios elementos ligados ao Partido Trabalhista estão procurando nos Estados representantes da industria e do comercio para a obtenção de dinheiro. Têm esses emissarios tentado mesmo incluir figuras representativas dessas classes nas suas hostes com promessas de eleição para a Camara Federal e Estadual.

Alguns, impressionados com a propaganda, com o "cartaz" do solitario espontaneo de Itú, contribuiram para a "caixinha" do PTB. Outros, porém, mostram-se reservados. De maneira que a nossa denuncia, baseada nas declarações do sr. Vargas, em Porto Alegre, declarações essas tipicamente agitacionistas, visou alertar os homens da industria e do comercio. E a resposta do sr. Vargas, contida na sua ultima entrevista, procurou afastar os efeitos que essa denuncia certamente provocaria, ou melhor, procurou evitar o retraimento daqueles que podem contribuir financeiramente para a sua aventura eleitoral.

• • •

CARTAS NA MESA — Diante, porém, do panorama politico do país, torna-se necessario pôr as cartas na mesa. Os homens das classes economicas não podem — nem devem — fazer mais uma politica de timidez e de arranjo. O país necessita de um programa economico mais amplo. Se o presidente Dutra estimulou a realização de varias iniciativas realmente importantes, elas não preenchem todas as necessidades do povo brasileiro. E o Plano Salte é uma experiencia a ser desdobrada.

Não será com um governo cheio de compromissos e afirmações demagogicas, não será com o sr. Getulio Vargas, envolvido em incoerencias e com veleidades de reforma social, que o Brasil vencerá a sua batalha do enriquecimento. Tergiversando, contribuindo para a "caixinha" do sr. Vargas (que não acredita muito na do sr. Ademar de Barros) os homens da industria, do comercio e da agricultura estão cometendo um suicidio.

• • •

DEMAGOGIA E TRABALHO — Quem observa os trabalhos do Congresso sabe muito bem que os projetos mais demagogicos ali surgidos são de autoria de deputados petebistas. Eles insistem em criar as maiores dificuldades para a produtividade do trabalhador brasileiro. Esses projetos, em geral, prejudicam profundamente a economia do país. Provocam uma situação de desajustamento social. Estimulam o mal-estar entre empregados e empregadores. Não ha uma obra de incentivo ao trabalho, propriamente dito. Há apenas o furor demagogico, acirrando a luta de classes.

Desse modo se torna indispensavel que as classes produtoras reconheçam a necessidade de fortalecer a democracia politica no Brasil à base de uma democracia economica, fortalecida pelo apoio à industrialização e pelo maior desenvolvimento dos trabalhos agricolas, através da valorização do Municipio. E os inqueritos e pesquisas realizados mostram e demonstram que muito teremos de realizar nesses setores importantes.

• • •

SEJAMOS HONESTOS — Não acreditamos no sr. Getulio Vargas. Pertencemos a uma geração sem vida partidaria, sem atividade politica e durante quinze anos ouvimos as promessas do atual senador gaucho, promessas de salvação nacional que não se concretizaram.

Temos o dever de ser honestos. Não podemos consentir, absolutamente, que o Brasil entre em nova fase de intranquilidade, de insegurança, de demagogia, pura e simples, quando necessitamos trabalhar pela sua recuperação. — *Humberto Bastos.*

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia à Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e comprava à Cr$ 18,39 e a Cr$ 51,46 40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,38 05	4,26 60
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	6,60 73	6,57 60
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,44 57	
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoidado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de junho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 99
Suécia	3,60 15
Suiça	
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Tchecoslovaquia	
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, verificou-se mais ativo, realizando-se vendas regulares nos papeis em trabalhos. Ficaram as apolices da União, as estaduais e as municipais do Distrito Federal sustentadas, o mesmo se dando com as Obrigações de Guerra. Regularam as ações de companhias e bancos estáveis e os demais títulos não dispertaram interesse, ficando calmos, tudo conforme se vê em seguida.

SOBRE QUALQUER OPERAÇÃO COM APOLICES, CONSULTE A

CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONOMICA

EMPRÉSTIMOS - VENDA DE TITULOS A PRAZO - GUARDA E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar - das 12 às 17 horas

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
15 D. Emissões, port.	660,00
9 Idem	670,00
33 Idem	680,00
157 Idem	690,00
41 Obrig. Ferroviarias	860,00
1 Guerra Cr$ 200,00	146,00
11 Idem	146,00
1 Idem Cr$ 500,00	365,00
1.022 Idem Cr$ 1.000,00	740,00
2 Idem	741,00
217 Idem Cr$ 5.000,00	3.720,00
350 Minas de 7% Recuperação Economica 3.ª Série	600,00
2 Minas 1.ª Série	188,00
65 Idem	190,00
648 Idem 2.ª Série	150,00
7 Idem 3.ª Série	153,00
64 Idem	153,50
100 Idem	154,00
39 Pernambuco	48,00
19 Rod. Rio Grande do Sul	920,00
62 São Paulo 5%	205,00
6 Idem	206,00
219 Unif. São Paulo 8%	830,00
100 Idem	160,00
Municipais dos Estados:	
2 Pref. P. Alegre 3½%	16,00
27 Ide mde Recife	15,00
Bancos:	
400 Crédito Pessoal, Pref.	130,00
5 Comércio, nom.	400,00
800 Comercio, port.	400,00
418 Português do Brasil, Nom.	430,00
Companhias:	
7 Argos Fluminense de	
100 Mercurio Cia. Nacional de Seguros de Cr$ 200,00	187,00
10 Empresso Federal de Cr$ 200,00 Ord.	600,00
200 D. Santos de Cr$ 200,00 port.	209,00
500 Paulista de Fôrça e Luz de Cr$ 200,00	200,00
200,00	175,00
Vendas Judiciais:	
sões, port. de 1920	638,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
D. Emis port.	690,00	688,00
Idem caut.	—	650,00
O. do Pôrto, 5%	—	650,00
Reajust. 5%	775,00	780,00
Idem caut.	—	730,00
Obrigações:		
Tesouro 1921 7%	—	840,00
Tesouro, 1930 7%	—	850,00
Tesouro, 1932 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1939 7%	870,00	865,00
Ferrovias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 100 00	—	73,00
Guerra Cr$ 200 00	—	146,00
Guerra Cr$ 500,00	—	365,00
Guerra Cr$ 1.000,	741,00	740,00
Guerra Cr$ 5.000,	3.725,00	3.720,00
Apólices Estaduais:		
Minas, dec. 1177	670,00	665,00
Idem, 5% nom.	485,00	470,00
Minas 7% nom.	595,00	—
Idem, nom.	—	650,00
Idem 1.ª Série 5%	190,00	188,00
Idem 2.ª Série 5%	151,00	149,00
Idem 3.ª Série 5%	154,00	153,00
Recuperação Econômica 7%	—	590,00
Idem 3.ª Série	600,00	580,00
Idem popular 5%	400,00	390,00
São Paulo 5%	206,00	205,00
Idem Nnif. 8%	840,00	830,00
P. Alegre, 3½%	20,00	18,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	527,00	—
Pernambuco 5%	49,00	48,00
Pref Niteroi 8%	170,00	—
E. Santo Cr$ 500,	445,00	440,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pref. de B. Horizonte	545,00	—
E. Santo Cr$ 500,	445,00	—
Paraná 5%	—	105,00
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	825,00	815,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1904, 5% port.	550,00	540,00
Emp. 1931 6% pt.	161,00	160,00
Emp. 1914, 6% pt.	—	168,00
Emp. 1917, 6% pt.	166,00	163,00
Emp. 1906 6% pt.	—	165,00
Idem Nom.	135,00	130,00
Emp. 1920 5% pt.	200,00	190,00
Dec. 1335 7%	172,00	168,00
Dec. 3264, 7%	—	174,00
Dec. 1999, 7%	—	174,00
Dec. 1550 7%	172,00	168,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200,00	195,00
Brasil	—	525,00
Nacional de Minas Gerais	—	200,00
Crédito Real de Minas Gerais	450,00	—
Port. do Brasil	—	425,00
Mercantil	400,00	395,00
Nacional do Trabalho	160,00	—
Comércio, nom.	440,00	400,00
Idem port.	470,00	450,00
E. Ferro:		
Minas S. Jerônimo Ord.	37,00	33,00
Idem pref.	63,00	62,00
Paulista E. de Ferro pref.	—	151,00
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	750,00
Varejista	—	400,00
Garantia	550,00	—
Confiança	1.000,00	700,00
Mercúrio	195,00	—
Sul America Vida	9.400,00	—
Comp. Tecidos:		
Prog. Industrial	1.400,00	1.000,00
Brasil Industrial	—	300,00
Corcovado	—	310,00
Petropolitana	—	250,00
Nova America	570,00	557,00
América Fabril	—	680,00
Taubaté Industrial	450,00	—
Manufatura Fluminense	—	173,00
S. Pedro de Alcântara	700,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	—	172,00
Butiá	36,00	35,00
Belgo Mineira	442,00	438,00
Idem novas	1.490,00	1.420,00
Bras. de Eng. Eletrica port.	195,00	190,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	565,00
Idem Ord.	—	565,00
Docas de Santos port.	209,00	207,00
Idem Nom.	—	200,00
Ferro Brasileiro	—	200,00
Gás Esso	—	220,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	198,00	190,00
Martins Ferreira	380,00	—
Cerv. Bohemia	210,00	—
Fabrica de Botões e Artefatos de Metal	—	195,00
Ultragás pref.	180,00	—
Docas da Bahia	420,00	—
Expresso Federal	620,00	—
Prolar	205,00	—
Sul America Capitalização	500,00	—
Hoteis Palace	—	520,00
Lab. Raul Leite	—	1.400,00
Marvin	380,00	—
Line Material	1.150,00	—
Paulista Fôrça e Luz	205,00	190,00
Ind. Sul Mineira	—	450,00
Panair	—	90,00
Sul Mineira de Eletric Pref.	—	190,00
Mesbla	305,00	—
Bras. de Meias Ord.	—	800,00
Carboreto de Calcio	400,00	—
Vale do Rio Doce	—	400,00
Fabrica de Papel Carioca	750,00	—
Imobiliária Gramacho	850,00	—
Transportes Aerovias	200,00	—
Cimaf	205,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	170,00	166,00
Hoteis Palace	—	712,00
Lar Brasileiro	199,00	197,00
Letras Hipotecárias:		
Banco do Pref. do D. Federal 7%	872,00	857,00
Brasil	890,00	—

CAFE'

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou, em condições firmes e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, ao preço anterior de Cr$ 118,50 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	120,90
Tipo 4	120,30
Tipo 5	119,70
Tipo 6	119,10
Tipo 7	118,50
Tipo 8	117,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 11,60 — Estado de Minas — Café comum Cr$ 11,85 Idem Cr$ 16,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	1.500
Leopoldina	1.500
Reg. Esp. Santo	
E. de Rodagem	8.924
TOTAL	11.924
Idem ano passado	4.342
Desde o 1.º do mês	24.289
De 1.º de julho	4.388.570
Idem ano passado	4.199.928
Café rev. merc. Dec.	
De 1.º de julho	303.285
Café ent. p/ caminhão	—
De 1.º de julho	1.650.595
Embarques:	
América do Norte	—
Africa	—
América do Sul	—
Europa	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	3.970.314
Idem ano passado	4.013.737
Existência	655.428
Idem ano passado	550.125
Café desp. p/ embarques	73.273
Consumo local	1.050

CAFE' A TERMO

Abertura

Meses	Vend	Comp.
Junho	117,40	S/C
Junho	118,70	117,70
Agosto	118,40	117,90
Setembro	118,40	117,70
Outubro	118,30	117,30
Novembro	118,0	117,50

Vendas 4.500 sacas. Mercado firme.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Junho	118,70	118,00
Julho	118,80	118,50
Agosto	118,90	118,30
Setembro	118,60	118,00
Outubro	118,30	117,80
Novembro	118,10	117,80

Vendas 6.500 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Do Est. do Rio	—
Total	—
Saidas	1.215
Existência	73.800

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal-amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODAO

Estéve ainda ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Cabedelo	—
De Maceió	205
Total	205
Saidas	206
Existência	9.342

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:	
Tipo 3	189,00 a 191,00
Tipo 4	185,00 a 187,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	166,00 a 168,00
Ceará:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	160,00 a 162,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 5	144,00 a 146,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 5

	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$ 2,80 06	$ 2,80 06
Idem, venda	$ 2,80 13	c 2,80 13
s/ Montreal taxa-média por $ venda	c 90,12	c 90,25
S/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,45	c 5,45
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 11,20	c 11,20
s/ Montevidéu taxa-média por P ven.	c 36,25	c 36,25
s/ Paris taxa-média, Livre por F Compra	c 0,28 62	c 0,28 62
Idem, venda	c 0,28 68	c 0,28 68
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,31	c 23,32
Idem, venda	c 36,37	c 36,25
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 347,00	c 347,00
Idem, venda	c 348,00	c 348,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c 1,98 75	c 1,99 00
Idem, venda	c 1,99 00	c 1,99 25
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c 26,28	c 26,27
Idem, venda	c 26,30	c 26,29

Londres, 5

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	F 12,23/12,26	$ 2,79,87/2,80,12
s/ Rio de Janeiro à vista por £	Fl 10,63/10,65	Cr$ 75,44 16
s/ Buenos Aires à vista por £	F 979,00/981,00	P 20,00
s/ Montevidéu Transferencias Financeiras £	$ 2,79,87/2,80,12	$ 3,0775/3,0825
	Cr$ N/Cot.	P 6,72
s/ Canadá Transf. Financeira £	P N/Cot.	F 12,23/12,26
s/ Berna Transf. Financeiras £		
s/ Amsterdam Transf. Financeira £	$ 3,07,75/3,08,25	Fl 10,63/10,65
s/ Paris Transf. Financeira £	F 6,72	F 979,00/981,00
s/ Gênova Lira Bloqueada £	FB 139,90/140,10	L 17,80/18,00
s/ Bruxelas Lira Bloqueada £	K 14,47/14,50	FB 139,90/140,10
s/ Estocolmo Lira Bloqueada £	K 19,32/19,36	K 14,47/14,50
s/ Compenhague Lira Bloqueada £	K 19,93/20,02	K 19,32/19,36
s/ Oslo Lira Bloqueada £	P N/Cot.	K 19,98/20,02
s/ Madri Lira Bloqueada £	Esc 80,35/80,65	P 44,13 X
s/ Lisboa Lira Bloqueada £	K N/Cot.	Esc 80,35/80,65
s/ Praga Lira Bloqueada £	L 17,80/18,00	K 201,00/202,00 X

Buenos Aires, 5

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £, t/ compra	p 25,20	p 25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 25,26	p 25,26
s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp	p 800,00	p 800,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p 801,00	p 801,00

Montevidéu, 5

LIVRE:

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p 6,58	p 6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,72	p 6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ comp.	p 276,50	p 276,50
s/ N. York à vista, p.$100, t/ venda	p 277,50	p 277,50

CAFE'

Em Santos

Santos, 5

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo, 4 mole	170,00	167,50
Tipo 4, duro	165,00	162,50
Tipo 5, duro	154,00	153,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	5.532	19.132
Entradas	20.028	20.385
Existência	1.643.334	1.628.838
Saidas	9.000	—

(Termo)

"Contrato B"

Santos, 5

	Abert.	Fech
Julho	154,90	154,90
Junho	154,90	156,90
Setembro	156,00	156,90
Dezembro	157,00	157,00
Janeiro	157,00	157,00
Março 1951	158,00	159,00
Maio 1951	156,90	156,90
Vendas		
Mercado	Estável	Estável

"Contrato C"

	Abert.	Fech
Junho	174,30	176,30
Julho	178,20	180,20
Setembro	182,00	184,00
Dezembro	182,30	185,30
Janeiro	184,10	186,10
Março	184,00	186,00
Maio 1951	184,00	186,00
Vendas	6.500	7.250
Mercado	Firme	Firme
Tipo 4, mole	167,50	165,00
Tipo 4, duro	162,50	160,50
Tipo 5, duro	153,50	151,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	7.818	15.285
Entradas	20.398	19.465
Existência	1.627.605	1.615.025
Saidas	—	6.230

Em Vitória

Vitória, 5

Funcionou firme, cotando-se tipo 7-8 ao preço de Cr$ 112,20, por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

s/ de 80 kgs. .. — 3.425

EM NOVA YORK

Nova York, 5

"Contrato D"

(Santos Mole)

	Abert.	Fech
Julho	44,90	45,31
Setembro	N/C	43,05
Dezembro	N/C	41,10
Março 1951	N/C	N/C
Maio 1951	N/C	N/C

— Na abertura — Firme, com alta de 15 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 56 a 85 pontos.
— Vendas 4.500 sacas.

Contrato "S"

Estritamente Moles

	Abert.	Fech
Julho	45,70	45,54
Setembro	43,50	43,46
Dezembro	41,50	41,57
Março	40,10	39,90
Maio 1951	39,00	38,65

— Na abertura — Firme com alta 36, a 80 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 20 a 51 pontos.
— Vendas 101.000 sacas.

DISPONIVEL

Nova York, 5 — Fechamento

Compradores	Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
N. 7	N/C	N/C
Tipo Santos:		
(Extritamente Mole)		
N. 2	49,00	48,50
N. 4	47,00	46,50/46,75
(Mole)		
N. 2	46,75	45,75
N. 4	46,25	45,50

—o—

ALTA DO CAFE' NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O café a termo apontou alta por efeito de compras brasileiras forçadas pelo aumento da procura de torrefatores e a posição firme dos tipos suaves.

O Santos, S, a termo, fechou entre 20 a 57 pontos de alta na venda de 390 lotes.

O Santos D, fechou com alta de 55 a 85 pontos, na venda de 18 lotes.

O preço do café suave da Colômbia teve aumento de 5 centavos em libra durante o mês passado. Alguns corretores acreditaram que os torrefatores que utilizam esse tipo talvez tenham de aumentar novamente seus preços depois de reduzi-los em dois cents por libra, em principios do mês passado.

No mercado para entre imediata, o colombiano Manizales acusou alta de um cent, fechando, a 51,50 cents por libra.

O total das importações chegadas do Brasil durante o mês de abril foi no total de 80.485.737 libras, avaliado em 33.644.151 dolares. Em março, êsses números foram de 82.610.105 libras e de 33.057.579 dolares.

Da Colombia chegaram, em abril 22.861.230 libras, avaliadas em .... 12.361.241 dolares, ao passo que do mesmo país chegaram, em março, 26.915.710 libras, avaliadas em .. 14.079.993 dolares.

AÇÚCAR

Em Pernambuco

Recife, 5

Preços

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristais	150,00	150,00
Demeraras	138,50	138,50
Terceira sorte	N/C	N/C
Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Mercado	Estável	Estável
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.293.457	5.293.457
Exportação	—	
Existência	307.879	311.878
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 5

Preços

	Hoje	Ant.
Matas Tipo 5, Comp.	190,00	190,00
Sertões Tipo 5, Comp.	220,00	220,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 80 kgs.	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	195.362	195.362
Exportação	—	
Existência	6.685	7.585
Consumo	700	700

Em São Paulo

São Paulo, 5

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Junho	N/C	208,00
Julho	N/C	210,00
Outubro	209,00	216,00
Dezembro	212,00	217,00
Janeiro	211,00	217,20
Março	213,00	221,00
Maio 1951	208,00	213,00
Vendas	—	36,000
Mercado	Fraco	Estável

Disponivel

Tipos	Hoje	Anterior
3	240,00	245,00
3½	238,00	243,00
4	233,00	233,00
4½	224,00	229,00
5	213,00	218,00
5½	206,00	211,00
6	202,00	207,00
6½	200,00	205,00
7	197,00	202,00
8	193,00	198,00
9	183,00	188,00

Em Nova York

Nova York, 5

	Abert	Fech
Julho	33,74	33,50
Outubro	33,00	32,71
Dezembro	32,85	32,64
Março	32,79	32,64
Maio 1951	32,74	32,57
Junho 1951	32,49	32,19
American M. Uplands	—	34,48

— Na abertura — Firme, com alta de 14 a 21 pontos.
— No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 10 pontos.

CACAU

Nova York, 5

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	27,60	28,64
Setembro	27,75	28,40
Dezembro	26,73	27,34
Março	24,80	25,72
Maio 1951	24,55	25,18

— Na abertura — Estável, com alta de 3 a 41 pontos.
— No fechamento — Muito firme com alta de 90 a 100 pontos.
— Vendas 283 contratos.

TRIGO

Chicago, 5 — Fechamento.

Preço p/ bushel, p/ entrega:

Julho	2,13 37	2,14 75
Setembro	2,14 12	2,15 87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 5

TITULOS BRASILEIROS:	COMPRADORES PLANO "R" Hoje 3 p. m.	Anterior 3 p. m.
FEDERAIS: Funding, 5%	80- 0- 0	80- 0- 0
Novo Funding,1914	80- 0- 0	80- 0- 0
Conversão, 1910, 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
Funding de 1931, 5% 'B' 40 anos	80- 0- 0	80- 0- 0
ESTADUAIS: Distrito Federal, 5 % NACIONALIZADO	35- 0- 0	35- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	46- 0- 0	46- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	36- 0- 0	36- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of. São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	89- 0- 0	89- 0- 0
Bank of London & South America Ltda.	5-18- 9	5-18- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. Pref.	9- 2- 6	9- 2- 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	1-11- 0	1-11- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias Novos Titulos	93- 0- 0	93-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 9	0- 3- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1-11- 1	1-11- 4
Leopoldina Railway Co., 6¼%, 1935	133- 0- 0	133-10- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-19- 0	2-18- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1- 7- 1	1- 7- 1
São Paulo Railways, Co., Ltd — Ações de 10/-	0-17- 9	0-18- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	70-12- 0	70-12- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	92-12- 6	92- 4- 9
Shell Transport Trading	3- 9- 4	3- 5- 9
Canadian Eagle Oil	1- 5- 0	1- 5- 9
Royal Dutch Petroleum	22- 3- 0	22- 3- 0

O FÔRO

AINDA O DOLO DO MOTORISTA

Othon Ribas

Mais um desastre. Mais um, diz-se mal, mais muitos. Outro lotação que se espatifou e deixou muita gente espatifada.

O carro vinha na lascada, trazendo gente para o trabalho. Foi na avenida Presidente Vargas, a camioneta levava "grande velocidade e grande número de passageiros". Eram 7 e 30 da manhã". Ao alcançar o veiculo a altura da rua Marquês de Sapucaí, fechou-se o sinal luminoso do tráfego. Dois carros pararam pouco antes do cruzamento... A camioneta, porém, prosseguiu em sua marcha vertiginosa, passando por entre os dois carros, quando surge vindo da rua Marquês de Sapucaí, um outro carro. Na iminência da colizão .. "Os dois não bateram, mas o lotação foi atirado sôbre os pedestres que esperavam pacatamente o seu bonde. E, alí, feriu oito e matou dois.

Depois disso tudo, o motorista, com a cara mais inocente do mundo, declarou que o desastre ocorreu "em virtude da camioneta não possuir bons freios".

Assim, um motorista em excesso de velocidade, num ponto de grande movimento de veiculos e pedestres, avança o sinal de cruzamento, bem sabendo que não poderia, de forma alguma, conter o carro porque o mesmo não tem freios, que é que êle é?

O reporter, autor da descrição que acima transcrevemos, chama-o de "imprudente". Palavra evidentemente benigna para o delito, mas que pode ser tida como bem empregada numa notícia de jornal, onde o que se quer é sobretudo a precisão dos fatos. Mas, tecnicamente, os fatos se opõem ao uso da palavra imprudência, apesar de, estamos certos, ser essa a classificação que darão ao homicidio praticado pelo motorista.

Será processado por homicidio culposo, como se o dolo ali não estivesse mais do que evidente. Como se não fosse certo, diante das circunstâncias que envolveram o acidente, que êle "assumiu o risco de produzi-lo". Sem dúvida que um motorista, que sabe não ter freios o seu carro e o conduz a velocidade proibida, chegando a avançar o sinal em cruzamento de grande movimento, está arriscando conscientemente a produzir o que êle produziu: o atropelamento mortal de duas pessoas e as lesões em outras oito.

O que não é possivel é continuar-se a capitular essa série de crimes dolosos, entre os crimes simplesmente culposos, como se o fato de assumir-se conscientemente o risco do evento não valesse tanto quanto voluntariamente praticá-lo.

Mas o motorista poderá estar certo de que nada lhe acontecerá de mais grave e dentro de alguns meses êle será condenado, se fôr, a outros tantos meses, que talvez já tenham transcorrido, de tão poucos, e êle poderá, então, voltar ao volante, para continuar matando.

Supremo Tribunal Federal

Confirmada a decisão trabalhista na reclamação de Antônio Alves da Silva contra a Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas

RECURSO EXTRAORDINARIO N. 16.831

Antonio Alves da Silva teve, pela primeira turma, no recurso extraordinario n. 16.831, confirmada a decisão do Tribunal Superior do Trabalho pela qual a Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas fôra condenada a atender à sua reclamação, na conformidade do pronunciamento da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de S. Paulo.

A decisão dessa Junta foi no sentido da procedencia da reclamação condenando a empregadora "a fazer o ajuste de contas, a partir de março de 1943, respeitando a prescrição bienal: a retificar o preenchimento da carteira, onde fique encarecida a comissão de 2% sobre vendas de baralhos e de 3% sobre as vendas de todas as outras mercadorias; pagamento de ferias e creditar as comissões ao reclamante relativas aos pedidos diretos formulados pelos fregueses, tudo a ser apurado em execução".

Esse julgado foi reformado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região, sendo restabelecido pelo Tribunal Superior do Trabalho, que negou ao reclamante, apenas, e em embargos de declaração o "direito às comissões relativas aos pedidos diretos formulados pelos fregueses".

Dessa decisão trabalhista recorreram ambos os litigantes, havendo sido os recursos desconhecidos, pelo voto do ministro Anibal Freire, tendo votado vencidos os ministros Luiz Galoti e Barros Barreto.

JUSTIÇA LOCAL E FEDERAL

Concordata

Foi deferido o pedido de concordata preventiva de José Cantreiras dos Santos, pelo Juiz da 6.ª Vara Civel.

Os fatos são apreciáveis, em mandado de segurança, desde que incontroversos

DESPACHO DO JUIZ ELMANO CRUZ

Mantendo a decisão recorrida, no mandado de segurança impetrado por Oto Morgenthaler contra a Comissão de Reparação de Guerra, o dr. Elmano Cruz, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, assim se pronunciou:

"E' preciso ficar esclarecido que em um mandado de segurança os fatos são e têm que ser apreciáveis, desde que incontroversos. O mandado de segurança, como o *habeas-corpus*, não exclui a apreciação da matéria de fato como generalizada e erradamente se tem, data venia, afirmado.

Se a sentença é um silogismo, no qual a premissa menor é constituida pelos fatos, a maior pelo direito e a conclusão pela interpretação que os fatos à lu do direito der o Juiz, não sei como se possa afirmar com ares de ortodoxia, que matéria de fato se não aprecia em mandado de segurança".

Pauta De Julgamento No S.T.F.

TRIBUNAL PLENO

"Ordem do Dia" para a sessão de sexta-feira, 9 de junho de 1950.

12 de maio:

AÇÕES RESCISÓRIAS

N. 196 — Distrito Federal — Relator: o Sr. Ministro Macedo Ludolf. — Revisor: o Sr. Ministro Edgard Costa. — Autora: Maria José de Magalhães Pinto. — Ré: a União Federal.

N. 219 — Distrito Federal — Relator: o Sr. Ministro Barros Barreto. — Revisor: o Sr. Ministro Anibal Freire. — Autores: Cassiano Caxias dos Santos e outro. — Ré — a União Federal.

19 de maio:

N. 255 — Distrito Federal — Relator: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Revisor: Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Autora: The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd. — Ré: Fazenda do Estado de São Paulo.

APELAÇÕES CIVEIS (Embargos)

22 de maio:

N. 7.495 — Rio Grande do Sul — Relator: o Sr. Ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o Sr. Ministro José Linhares. — Embargante: a União Federal. — Embargada: Companhia de Seguros Previdência do Sul.

N. 9.583 — Rio Grande do Sul — Relator: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Revisor: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Embargante: a União Federal. — Embargados: Carlos Marti, Ernesto Blois e outros.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 16.455 — Minas Gerais — (Agravo do artigo 47 do Regimento Interno) — Relator: Presidente Laudo Ferreira de Camargo. — Agravante: o Banco do Brasil, S. A.

EMBARGOS

12 de maio:

N. 5.371 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Barros Barreto. — Revisor: o Sr. Ministro Anibal Freire. — Embargante: Dr. Eliseu Guilherme Cristiano. — Embargada: a Fazenda do Estado.

16 de maio:

N. 6.175 — Maranhão — (Questão Constitucional) — Relator: o Sr. Ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Química Bayer Ltda. — Recorridos: Estado do Maranhão - Municipio de São Luiz.

N. 12.865 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Edgard Costa. — Revisor: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Embargante: Fazenda do Estado de São Paulo. — Embargado: Lélio Soares.

N. 13.085 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Edgard Costa. — Revisor: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Embargante: Municipalidade de São Paulo. — Embargados: Pedro Anis e sua mulher.

N. 13.110 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Edgard Costa. — Revisor: o Sr. Minis-

(Conclui na 7.ª página)

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Está anunciada para hoje, a seguinte:

CIA. DE FERRO MALEAVEL — Extraordinária, às 16 horas, rua Guandir n.º 17.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
oide Bolivia	Pôrto Alegre	6	—	—	23-3756
ampos Sales	Santos	6	—	—	23-3756
arroso	Macáu	6	—	—	23-3756
igh Monarch	Buenos Aires	6	6	Londres	23-2161
omandante Pessoa	Recife	7	—	—	23-3756
idosi	Pôrto Alegre	7	—	—	23-3756
o Parnaiba	Paranaguá	7	—	—	23-3756

ENTRELINHA

"Então que espécie de clube era aquele, que um doido podia nele entrar e dirigi-lo? Eramos tão doidos que não podiamos reconhecer um doido autêntico, ao vê-lo?" E o romancista americano Richard Wright nos conta em "The God that Failed" (monumental depoimento de seis grandes escritores sôbre sua superada experiência comunista) que em Chicago um membro do Comitê Central se apossou da direção do nucleo e durante mêses orientou suas atividades segundo a "linha do partido", sem que ninguém desconfiasse que se tratava de um lunatico foragido de um hospicio.

* * *

O Governador Otavio Mangabeira convidado a dirigir o "Diario de Noticias", caso não se candidate a senador — eis a noticia ainda não confirmada que acaba de chegar ao nosso conhecimento.

* * *

O Sr. Edgar da Mata Machado chefe de gabinete do Governador Milton Campos, veio ao Rio já duas vezes para assistir as peças de Jean Louis Barrault no Municipal. Voltou para Belo Horizonte satisfeito com o espetaculo e mais satisfeito ainda com o resultado de sua verdadeira missão: sondar os circulos politicos pessedistas e o próprio Sr. Cristiano Machado a mandado do Governador de Minas, sobre a estabilidade da candidatura oficial.

* * *

Myrna Loy era a estrela predileta do presidente Roosevelt; Roosevelt, quando jovem, era muito economico e não pagava mais do que dois dolares por uma camisa; o unico homem que teve coragem de chamá-lo de "son of a bitch" na cara foi Leon Henderson; quando o presidente voou para Casablanca levou consigo um bom nadador para salvá-lo, caso o avião caisse no mar. Foi eleito governador de Nova York somente por 25.000 votos, em 1928.

Segundo o "Time Magazine", a recente biografia de Roosevelt de autoria de John Gunther, além dessas novidades, nada mais apresenta de interessante.

* * *

"é um candidato digno", declarou o Sr. Cristiano Machado a um vespertino, referindo-se ao Sr. Getulio Vargas. Procuramos ouvir a opinião de um procer pessedista sôbre tal declaração.

....

— Má politica — afiançou-nos. — Devia ter declarado "é um candidato", ou então "é um homem digno". Candidato digno é pôr o carro adiante dos bois. — E concluiu:

— Não cite meu nome, que é má politica também.

* * *

Ontem, no elevador do Ipase, uma senhora protestou contra a distração do ascensorista, que deixara passar o sétimo andar.

— Este elevador não para no sétimo andar, minha senhora — informou polidamente o rapaz.

— Como é que não para? — retrucou ela, distraida. — Pois se lá em baixo está escrito "pares"!

* * *

E coube a Milton Amado, jornalista mineiro, descobrir a ortodoxia do momento, na primeira página de um catecismo em castelhano:

— Eres cristiano?

— Si; soy cristiano por la gracia de Dios.

F. S.

Pretende aumentar o intercambio literario entre Brasil e Portugal

A fim de aqui tomar providências no sentido de incrementar o intercambio literário entre o Brasil e Portugal, chegou ao Rio, a bordo do "Serpa Pinto" o professor Nicolau Firmino.

Representando práticamente todos os editores de Portugal, trouxe o sr. Firmino cerca de dois mil volumes de obras didáticas editadas em Portugal, as quais serão expostas nesta capital e depois doadas a bibliotecas públicas.

"Falando o mesmo idioma, disse êle, Brasil e Portugal desconhecem mutuamente suas respectivas e ricas produções literárias".

E acrescentou:

"Com raras exceções, são inteiramente desconhecidos em Portugal os grandes autores brasileiros, e vice-versa".

Acha o sr. Firmino que esse desconhecimento é consequência principalmente da deficiência de intercâmbio comercial de livros produzidos e editados nos dois países, aqui pretendendo realizar negociações que afastem êsse inconveniente.

Revelou-nos êle, ainda, que além dos livros didáticos trouxe consigo várias obras dos melhores autores portuguêses, devidamente dedicados, destinados a literatos e altas autoridades brasileiras.

O sr. Firmino, que permanecerá cêrca de três mêses no Brasil, aqui deverá pronunciar algumas conferências sôbre o intercâmbio cultural entre Portugal e o Brasil.

AS "ULTIMAS" DE PARIS



O senhor Jorge Guinle e a senhora Aluizio Sales ouvem a senhora Dolores Guinle contar as "últimas" de Paris. (Foto SOMBRA)

SOCIEDADE

O CENARIO E O HOMEM

Jacinto de Thormes



O famoso homem de tantas atividades cinematográficas atualmente no Brasil e chamado George Clousot está um pouco fora do noticiário dos jornais nêstes últimos dias. E por que? Enquanto o sr. J. L. Barrault anda saltitante e fotogênico em tôdas as folhas, o seu importante colega, do cinema, o que andará tramando?

A história do senhor Clousot no Brasil começa quando êle resolveu casar com uma brasileira. Ela explicou tudo, dêsde o verde e o amarelo até o compasso da música, à celebridade do futebol e a complexidade tropical da política. Ele apaixonou-se (são suas palavras) pela brasileira Vera Amado e o Brasil ao mesmo tempo. Dêsde então não parou de imaginar que o país em questão seria um ótimo cenário cinematográfico e que a sua senhora em questão seria uma ótima "estrela" para os seus planos.

George Clousot, que é um homem famoso por vários motivos incluindo pelo seu longo cachimbo e a sua extraordinária habilidade no "bridge", não está absolutamente disiludido com o Brasil, ao contrário, êle acha que a sua imaginação andou fraca quando fotografou a nossa paisagem. A sua idéia de um filme aqui é a seguinte: um diário de viagem, no gênero que Orson Welles não conseguiu fazer na sua tentativa escandalosa. O filme terá o patrocinio do govêrno francês, mas o dinheiro sairá do bolso do senhor Clousot e de um seu sócio francês. Do presidente Dutra e do brigadeiro Trompowsky, êle conseguiu facilidades de locomoção para tôda a equipe incluindo um avião da F. A. B. Explica êle: "Este país é do tamanho de um continente e quero fotografar de norte a sul todas as localidades que possam ser de interesse".

Ele e a sua equipe já iniciaram a filmagem e recolheram material nos morros do Rio, no interior de Goiaz, no setor do frevo pernambucano. Pelo botequins do Rio os técnicos andaram escondendo microfones para gravar as conversas de malandragem e futebol.

Os setenta e cinco milhões de francos e êle trouxe para o Brasil serão certamente empregados em um ou dois bons filmes. "Não há razão para o cinema, que é sobretudo a imagem em movimento, não explorar qualquer tema literário de beleza e importância".

* * *

Uma das senhoras que viajaram no grupo católico que foi assistir as celebrações do Ano Santo contou chocada certos acontecimentos. Em Paris ela levou um grupo de moças católicas para assistir a um "show" numa determinada "boite". O porteiro do Hotel recomendou muito o espetáculo. "Quando o "show" chegou percebi a tragédia. As "girls" vinham totalmente sem roupa, nem ao menos uma folha de parreira. Mandei todas as moças fecharem os olhos e virarem o rosto para a parede o que foi obedecido. Se pelo menos as "girls" ficassem despidas, porém quietas... ainda era desculpável".

A pobre senhora contou também que em Roma, enquanto ela se debruçava para vêr uma joias numa vitrine, um rapaz elegante passou e aplicou um tapa nas... suas costas (digamos assim).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

J. B. MARTINS GUIMARÃES — Transcorre hoje a data do aniversario de J. B. Martins Guimarães, diretor da Elan e que durante muitos anos foi diretor-gerente do DIARIO CARIOCA. Dono de um temperamento dinamico, e de um espirito organizador, é tambem possuidor de excelentes qualidades de espirito e de coração. Por esse motivo, é de grande jubilo para os que trabalham a seu lado a sua data, que será hoje comemorada.

— Brigadeiro Plinio Raulino de Oliveira.
— Américo Lassance.
— Celso Kelly.
— Pedro Buarque Lima.
— Vitorino Roque Lage Gonçalves.
— João Ferreira Nobre.
— Abelardo Viana, médico.
— Sebastião Jacyntho Machado Miguel.
— Romulo Pacheco Dantas.

SENHORAS:
Estefania de Carvalho.
— Clementina Andrade Madureira.
— Mercedes Sayão Braga Melo, esposa do ministro Braga Melo.
— Delfina Carvalho de Souza.

MENINOS:
Romeu, filho do casal Romeu de Freitas Bastos-Ana Bastos.
— Ricardo José, filho do casal Eduardo José-Rosa de Souza.

(Conclui na 7.ª página)

TEATRO

UMA NOITE MENOS FELIZ

Paulo Mendes Campos

Compreendemos perfeitamente as intenções de Jean-Louis Barrault ao formar um repertório variado, dando um alto tratamento teatral às peças mais diversas e, ao mesmo tempo, ilustrando o gênio e o espirito de autores franceses que pouca coisa apresentam em comum além do talento. Compreendemos que em uma récita êle encene "Partage de Midi" e em seguida, "Occupe-toi d'Amélie", que monte o moderno e dificil "Processo" de Kafka-Gide e o teatro clássico do século XVII, que nos dê Sartre e Shakespeare. Há nessa variedade uma linha de pensamento, ela por si já insinua uma certa maneira de "vêr" o teatro, ela por si nos indica também que Jean-Louis Barrault, permanecendo em Paris ou excursionando, muito se preocupa em afirmar a vitalidade da criação teatral francesa.

Não atinamos entretanto com o motivo que o fez montar "Malborough s'en va -t- en guerre", de Marcel Achard. Um duvidoso sucesso de bilheteria em Paris? Uma demonstração virtuosistica de que seria capaz de realizar uma empolgante "mise-en-scène", dando vida e comicidade a um original que seria o mau passo de um encenador menos inteligente e sem sua extraordinária versatilidade de recursos?

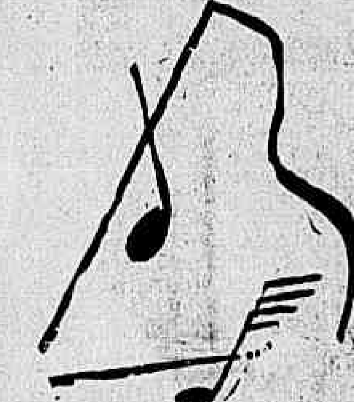
Não sabemos. Com efeito, o "Malborough" de Barrault é uma lição de "mise-en-scène" para um texto fraco, mas a lição se torna tão eloquente, e quase enfática, que acaba revelando e acentuando as deficiências da peça. O ato da batalha é muito bom, justamente porque a desimportância do texto permitiu aí um tratamento muito livre, lembrando as pantomimas de circo, enquanto nos outros atos os diálogos massiços impediram que se aproveitasse adequadamente o mesmo processo. O texto vacila entre uma farsa à Jarry quando melhora, para descer a todo momento às graças de uma comédia vulgar. Barrault faz admiravelmente sua ponta; muito bons igualmente os quatro oficiais e o soldado; os outros, mais amarrados à incongruência cênica de seus papéis, fazem o que lhes permite a experiência e o talento. Os magnificos cenários e o vestuário nos lembram o dito popular: gastar vela com mau defunto...

De melhor qualidade, cômica é a peça em um ato que completa o espetáculo: "On Purge Bébé", de Feydeau. Madeleine Renaud está esplêndida em seu papel e, ao nosso vêr, é em papéis como êsse, e não fazendo a grande dama, que ela nos revela tôdas as suas qualidades. Permitam-nos contudo uma confissão: se, do ponto de vista de teatro, reconhecemos valor na peça de Feydeau, literariamente, se é licito exprimir assim, nosso aborrecimento não foi pequeno. Essas histórias domésticas dêsse gênero mesquinho têm uma singularidade: ri-se consideravelmente, segundo o bom humor de cada um, no entanto, quando baixa o pano, temos a impressão leve e certa de que estamos antes entediados do que divertidos.

ARTES

BRAILOWSKY NO CICLO-CHOPIN

Antonio Bento



Não há dúvida que, do ponto de vista da interpretação virtuosistica, o interesse maior dêsse segundo recital do Ciclo-Chopin seria a execução de doze estudos, tirados indistintamente dos dois cadernos opus 10 e 25. Embora Chopin quisesse, em princípio, fazer para o piano, estudos equivalentes, em dificuldades técnicas, aos de Paganini, torna-se evidente que foi além de seu projeto inicial. Compôs, antes de tudo, uma obra de gênio, apesar de tê-la iniciado aos 19 anos de idade. Estavam prontos os estudos da primeira série quando o compositor atingira os 23 anos, o que dá a medida exata de suas geniais qualidades.

Brailowsky tem a vantagem de não tornar apenas a execução dos estudos uma demonstração de pura técnica pianistica ou de alta virtuosidade. Procura de preferência realçar o valor artistico dessas composições, nas quais Liszt operava prodigios, deixando as platéias estarrecidas.

Aliás, é como artista que Chopin se mostra insuperável segundo André Gide demonstrou de maneira irrefutável em livro recente. Poderá haver, por exemplo, estudo mais apaixonante que o do opus 10, n. 3, em Mi Maior? O próprio Chopin disse certa vez que a sua melodia era a mais bela que compusera. Brailowsky tocou-o no andamento exato evitando torná-lo muito lento, "lenot ma non troppo" (é anotação do compositor) a exemplo do que fazem tantos pianistas. Como já acontecera no concerto anterior, a execução dos Noturnos em Si Bemol Menor, opus 9, n. I e Fá Menor, opus 55, n. 1, foi das mais atraentes de todo o recital. Sobretudo o último que, sendo dos mais faceis (pois não exige o emprego de habilidade de ordem técnica) requer do pianista qualidades de verdadeiro interprete, a fim de que não caia no plano da vulgaridade. Foi isso o que Brailowsky evitou com um tato musical realmente digno de admiração.

* * *

Hoje, às 17 horas, no Municipal, Brailowsky realizará o seu terceiro recital do Ciclo-Chopin, devendo executar:

I — Noturno em fá sust. menor, op. 48 n. 2. 10 Mazurcas: (op. 50, op. 67 n. 3, op. 7 n. 3, op. 68 n. 4, op. 41 n. 2, op. 56 n. 1, op. 7 n. 2, op. 30 n .1, op. 67 n. 4 e op. 67 n. 1). Scherzo em si menor, op. 20.

II — 2 Polonaises: (op. 71 n. 2 e n. 1). 2 Noturnos: op. 48 n. 1 e op. 37 n. 2). 3 Ecossesas op. 72. Fantasia em fá menor, op. 49.

III — Improviso em sol bemol maior, op. 51. 6 Estudos: (op. 10 n. 3, 11, 4, 10 e 6, e op. 25 n. 12). 2 Valsas: (op. 34 n. 2 e op. 70 n. 1). Balada em lá bemol maior, op. 47.

* * *

O bailarino Krutzberg fará a sua estréia no próximo dia 12, às 21 horas, no Municipal, para os sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro.

* * *

A ORQUESTRA UNIVERSITARIA da Casa do Estudante do Brasil dará o seu próximo concerto no dia 11 próximo, às 16 horas no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Do programa constam a "Leonora" n. 1, de Beethoven, Sinfonia n. 35, de Mozart, "Euryante" (ouverture) de Weber, "Magia" de Lirio Panicalli e Mestres Cantores (ouverture) de Wagner. Como regentes atuarão os jovens estudantes: Domingos de Azevedo, Adolfo Colker e Chléo Goulart.

Hoje, às 17 horas, no Municipal, Brailowsky realizará o seu terceiro recital do Ciclo-Chopin, devendo executar:

I — *Noturno em fá sust. menor*, op. 48 n.º 2. VJ *Mazurkas*: (op. 50, op. 67 n.º 3, op. 7 n.º 3, op. 68 n.º 4, op. 41 n.º 2, op. 56 n.º 1, op 7 n.º 2, op. 30 n.º 1, op. 67 n.º 4 e op 67 n.º 1). *Scherzo em si menor*, op. 20. II — 2 *Polonaises*: (op. 71 n.º 2 e n.º 1). 2 *Noturnos*: — (op. 48 n.º 1 e op. 37 n.º 2). 3 *Escocesas*: op. 72. *Fantasia em fá menor*, op. 49. III — *Improviso em sol bemol maior*, op. 51. 6 *Estusos*: (op. 10 n.º 2. 11. 4. 10 e 6, e op. 25 n.º 12). 2 *Valsas*: — op. 34 n.º 2 e op. 70 n.º 1). *Balada em lá bemol maior*, op. 47.

A PROXIMA ESTRÉIA DE SOLOMON

Na próxima quinta-feira, 8 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o primeiro concerto do pianista inglês Salomon, promovido pela Associação Brasileira de Concertos. O programa é o seguinte: I — Prelúdio Coral. "Acordai, diz-nos a voz" Bach-Busoni: Sonata em si bemol maior, K 33 Mozart; Allegro, Andante cantabile, Allegro grazioso. II — Estudos sinfônicos op. 13, Schumann. III — Balada em la bemol maior op. 47, Chopin; Berceuse op. 57, Chopin; Grande valsa em la bemol maior op. 39 Chopin. IV — Lenda número 8, Mignone; Voiles. Debussy; Mafisto valsa Liszt.

FESTIVAL BACH

Na Sexta-feira, 16, à noite, o Maestro Eleazar de Carvalho, de volta dos Estados Unidos, regerá a Orquestra do Teatro Municipal, num *Festival Bach*.

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

Está definitivamente marcada para a noite de quarta-feira, 21, a inauguração da série de Espetáculos de Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da Coreógrafa Tatiana Leskova, com a colaboração da Orquestra do mesmo teatro, sob a regência do Maestro Henrique Spedini. O programa é o seguinte: *Variações Sinfônicas*, música de Cesar Franck; *Prometeu encadeado*, música de Leopoldo Miguez; *Bodas de Aurora*, música de Tchaikwsky, e *Danças Polovtsianas do Principe Igor*, música de Borodine. Êsses quatro ballets serão montados com grande luxo de cenários e vestuários.



O Dia Astrológico

HOJE, 6 — Bom dia para encetar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Grandes esforços e pequenas realizações, a noite será agradavel, com possibilidades de encontros amorosos. 12, 14 e 22; 17, 34 e 98. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Querendo conseguir alguma coisa, terá de empregar esforços extenuantes. 5, 14 e 23; 32, 41 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

— Favoravel o dia e grande chance nos empreendimentos. Negocios lucrativos. Satisfação, noticias agradaveis. 8, 11 e 18; 52, 56 e 784. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 609. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

— Desanimo e incompreensão. 3, 6 e 77; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

— Intoxicação e desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã. A tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23: 14, 86 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Meditação, descrença pela manhã; a tarde será de noticias agradaveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 10; 161, 251 e 341. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

— Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 7 e 9; 10, 70 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Otimo dia para todas as realizações: perspectivas de grandes lucros. Noticias agradaveis. 8, 15, e 17: 422, 887 e 935. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Ansiedade por causa de parentes: a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

As possibilidades de hoje são precarias, porém, pode preparar as coisas, porque, amanhã, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

— Favorabilidades do outro sexo, conquistas sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e numeros).

CINEMA

CIUME, SINAL DE AMOR

Decio Vieira Ottoni

THE BARKLEYS OF BROADWAY — Direção de Charles Walters; produção de Arthur Freed; "screen-play" de Betty Comden e Adolph Green, baseado em história original; música de Harry Warren, letras e Ira Gershwin, números especiais dirigidos por Robert Alton; cenografia de Edwin B. Willis. Elenco: Fred Astaire, Ginger Rogers, Oscar Levant Billie Burke, Jacques François. Distribuição e Produção da M-G-M. Em cartaz na linha do Metro.

* * *

Em entrevista concedida a um jornal de Paris, em novembro de 1948, Gene Kelly explica muito a propósito o mecanismo da mais bem sucedida dupla de bailarinos do cinema. "Fred Astaire é um bailarino de espetáculo — diz Kelly — um dançarino que evolui unicamente para o prazer do espectador, no sentido de estabelecer uma comunicabilidade. E' o primeiro dançarino intimo. Seus melhores filmes — acentua com lucidez — são aquêles que êle interpreta com Ginger Rogers porque, em virtude da arte comunicativa de Astaire, e necessário que seja coadjuvado por um personagem que se interponha entre êle e o público. Desta forma, Fred Astaire se exprime através de Ginger Rogers". Eis, pois, o fator do êxito alcançado pelo famoso par. "Ciume, Sinal de Amor", segue a rotina do gênero: alguns números musicais de Harry Warren e Ira Gershwin, alguns "ballets" (que, por sinal revelam uma pobreza imaginativa enorme na coregrafia de Astaire), e ligando tudo isto a alguns "sketches", por onde vai se compondo uma história do ciume entre um casal de bailarinos absolutamente bem identificados e adaptados um ao outro. Quando Fred Astaire dança com Ginger Rogers nota-se que o insubstituivel bailarino interpreta como se fosse apenas para a sua "partenaire". E' Ginger quem faz toda a figuração e, efetivamente, é a figuração que estabelece a comunicabilidade no espetáculo. O mesmo não ocorre no "ballet" do sapateiro, onde Astaire desenvolve uma prodigiosa "tour-de-force" para fazer um solo — número, onde o desenvolvimento figurativo é, sem dúvida, bem maior do que a dança em si. Aí, a câmera aproveita suas feições, o efeito do "décor", a expressão corporal, enfim. E' toda a parte de Astaire acrescida da de Ginger Rogers, num só interprete. Quanot ao resto, "Ciume, Sinal de Amor" é uma comédia musical boa ou má, segundo a predileção do espectador. Se êle gosta do gênero, não poderá exigir mais, porque a comédia musical nunca pretendeu outra coisa senão ordenar "shows", apresentando-os no seu conjunto mais suntuoso. Se o espectador não aprecia especificamente o gênero...

A PROXIMA APRESENTAÇÃO DE "O ENVIADO DE SATANA'S"

Temos visto o diabo encarnado em grande quantidade de obras, tanto no cinema como no teatro.

O deus do mal, o Satanás que durante tantos seculos incendiou a imaginação humana, apresenta-nos desta vez como uma figura corrente sem os atributos caracteristicos que o denunciam à nossa presença.

No filme da Paramount, "O enviado de Satanás", que será apresentado a partir de segunda-feira proxima nos cinemas Mascote, Primor, Colonial e Haddock-Lobo, assistiremos a essa dolorosa e tragica experiencia que é representada por Ray Milland, numa das suas maiores criações. Audrey Totter e Thomas Mitchell.

Ray Milland estará segunda-feira, proxima nos cinemas Mascote, Primor, Colonial, e Haddock-Lobo, em "O enviado de Satanás"

De A Paris e Nova Iorque para o DIARIO CARIOCA

A MODA DE PARIS

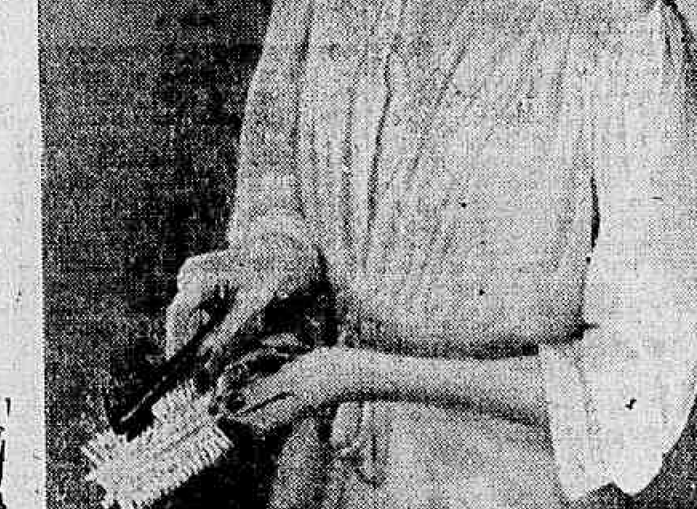
UMA SINFONIA EM BRANCO E NEGRO

De Rachel Gaymán, da France Presse

Até agora, quando um vestido branco era guarnecido de negro, era considerado como traje de "luto aliviado5. Mas as novas concepções da moda revolucionaram tudo isso e, repelindo tradições seculares, que pareciam solidamente arraigadas, instarou o dominio, sobre os vestidos de lã ou seda branca, dos acessórios negros, de camurça ou verniz.

Nesse espirito foi concebido pelo delicioso vestido de Vanyna de War que representa o croquic. Executado em lã fina e macia, branca, comporta um cinto de verniz negro e, como ornamento, uma longa fila de botões em negro. Sua Colafichú, graciosamente drapeada, e seus dois bolsos simetricos são orlados de uma estreita valenciana, igualmente negra.

World Copyright, 1950 by A. F. P. Paris.



a) — O equipamento de beleza que a mantem sempre bonita deve ser mantido limpo também. Isto diz respeito especialmente à seu escova.

LIMPE SUAS ESCOVAS E PENTES

por Diana Dawn

Não basta procurar das atenção à sua beleza natural. Torna-se necessário que seu equipamento de beleza recebe um cuidado todo especial. Ao comprar tais artigos procuse dar mais atenção à sua qualidade do que a sua beleza.

O pente deve ter seus dentes sempre limpos e macios e especialmente não devem estar quebrados. Os dentes devem ser limpos e suas pontas redondas afim de impedir que venham a machucar sua cabeça e evitar o desenvolvimento de doenças de cabeça.

Ao passar o pente sobre os cabelos use os mais largos para desembaraçar os cabelos.

Existem boas escovas de vários tamanhos, ótimas para passar nos cabelos. São elas com fios mais longos no centro e com isto quis conseguir o fabricante que o cabelo receba a escova qualquer que seja a posição da mão. E' da máxima importancia que a escova seja passada no cabelo a fim de ativar a circulação do sangue no couro cabeludo.

Ao limpar seu pente ou escova use um pouco de borax em água morna e com sabão, esfregando-os com uma escova de mão. Estas escovas são encontradas com facilidade em qualquer loja especialista.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

BETTY GRABLE ✦ DAN DAILEY
Quando Sorri o AMOR
When My Baby Smiles At Me
20th Century-Fox
TECHNICOLOR
HOJE
As 2·4·6·8·10 horas
VITORIA · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · ICARAI
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — COMPLEMENTOS NACIONAIS

Pauta De Julgamento No S.T.F.

(conclusão da 5.ª pág.)

tro Lafayette de Andrada. — Embargante: a Fazenda do Estado de São Paulo. — Embargada: Maria Benini.

N. 13.212 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Edgard Costa. — Revisor: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Embargante: Fazenda do Estado de São Paulo. — Embargados: Eurico do Amaral Santos e sua mulher.

17 de maio:

N. 10.330 — Bahia — Relator: o Sr. Ministro José Linhares. — Revisor: o Sr. Ministro Barros Barreto. — Embargante: Chadler S. A. — Embargada: Fazenda do Estado da Bahia.

N. 15.309 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Barros Barreto. — Revisor: o Sr. Ministro Anibal Freire. — Embargante: Cia. Antártica Paulista (Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos). Embargada: Fazenda do Estado.

19 de maio:

N. 4.409 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Revisor: o Sr. Ministro Hahnemann Guimarães. — Embargante: Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. — Embargada: Fazenda do Estado de São Paulo.

19 de maio:

N. 12.870 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Revisor: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Embargantes: 1.º - The British Bank of South America Ltd. — 2.º - Egydio Pinotto Gamba. — Embargados: os mesmos.

N. 13.769 — Distrito Federal — Relator: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Revisor: o Sr. Ministro Hahnemann Guimarães. — Embargante: Prefeitura do Distrito Federal. — Embargado: José da Rocha Pereira.

N. 14.374 — Paraná — Relator: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Revisor: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Embargante: Massa Falida de Alfredo Hoeldtke e Hans Hoeldtke, por seu Liquidatário. Embargada: Carlos Osternack & Cia.

N. 14.893 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Revisor: o Sr. Ministro Hahnemann Guimarães. — Embargante: Adelina de Barros Loureiro. — Embargado: Manoel de Marros Loureiro Filho.

22 de maio:

N. 4.507 — Rio Grande do Sul — Relator: o Sr. Ministro Hahnemann Guimarães. — Revisor: o Sr. Ministro José Linhares. — Embargante: Standard Oil Co. of Brazil. — Embargado: a Fazenda do Estado.

N. 8.261 — Distrito Federal — Relator: o Sr. Ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o Sr. Ministro José Linhares. — Embargante: Ambrosina Josefina da Silveira Ferreira França. — Embargado: José Ferraz de Camargo.

N. 10.859 — São Paulo — Relator: o Sr. Ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o Sr. Ministro José Linhares. — Embargante: Augusto Rios Carneiro Filho. — Embargados: Felicio José Belestrero e sua mulher.

N. 13.499 — Distrito Federal — Relator: o Sr. Ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o Sr. Ministro José Linhares. — Embargante: Roberto Guarita de Castro. — Embargada: Anibal Rodrigues & Cia. Ltda.

N. 14.648 — Rio de Janeiro — Relator: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Revisor: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Embargante: Luiz Fernando Guimarães de Lima Melo do Rêgo e sua mulher. — Embargados: Armando Lopes Ribeiro e sua mulher.

N. 15.541 — Alagoas — Relator: o Sr. Ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o Sr. Ministro José Linhares. — Embargante: Manoel Cavalcanti Lins. — Embargados: Alcides Gomes e sua mulher.

N. 15.579 — Distrito Federal — Relator: o Sr. Ministro Lafayette de Andrada. — Revisor: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Embargante: Anibal Xavier Rodrigues. — Embargada: União Federal.

dades contra o erario, visto haver jurado suspeição para funcionar no mesmo o ministro dr. Bocaiuva Cunha.

INDICACAO DE ADVOGADOS SUBSTITUTOS

O ministro presidente indicou ontem ao Superior Tribunal Militar para as vagas de segundo substituto de advogado de "oficio" da 1.ª Auditoria da 3.ª R. M. e da 2.ª Auditoria da Marinha, respectivamente, os nomes dos bacharels Augusto Cesar Leitão e Alfredo Antonio Guarischi e Palma. O Tribunal tomando conhecimento, aprovou as indicações feitas, contra o voto do ministro Gomes Carneiro, que declarou não se julgar habilitado a votar.

SENTENCAS ABSOLUTORIAS CONFIRMADAS

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar confirmou as sentencas absolutorias da instancia inferior referentes a Ramiro Satiro, Ulisses Batista Magalhães, Dirceu Cardoso Sanches, José Monteiro da Silva, Antonio Alves da Silva, João Alcebiades da Costa, Abelardo Fonseca, José Belarmino da Silva, Edvaldo Matos de Souza, Manoel Pereira da Silva, José Ribamar de Vasconcelos, Sebastião Marques de Avila, Valter Barbosa, Juarez Diogenes Bastos, Manoel Gonçalves e José Dionisio Martins.

INQUERITO

Nos autos de IPM mandado instaurar pelo Comando da Guarnição de Niteroi e São Gonçalo, proferiu o auditor da 1.ª Auditoria Regional o seguinte despacho: "Não constituindo crime militar o fato apurado nos presentes autos de IPM — lesões corporais atribuidas ao investigador da Policia civil do Estado do Rio, Aloisio de Araujo Seabra, na pessoa do sargento do Exercito Isai Nogueira da Silva — em vista de se ter verificado "fora de lugar sujeito à administração militar" e não se achar o sargento "em função de natureza militar" (art. 6.º, n. III, letras "b" e "d" do CPM), defiro a promoção de fls. 57 do M. P., determinando que se remeta este processo ao exmo. sr. dr. Procurador Geral da Justiça do Estado do Rio. Façam-se as alterações de praxe e comunique-se. Rio, 3-6-50. A. Barreto, auditor".

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1.ª Auditoria Regional, distribuiu às Auditorias da 1.ª R. M. os seguintes processos:

À 2.ª Auditoria: — pedido de justificação requerido por Adila dos Santos Henriques;

À 3.ª Auditoria: — pedido de justificação requerido por Deolinda Pio Ferreira e outras.

... um filme que empolga!
WALTER PIDGEON · ETHEL BARRYMORE
PETER LAWFORD · JANET LEIGH
ANGELA LANSBURY
em
O DANUBIO VERMELHO
(The Red Danube)
5.ª FEIRA

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
11,35-1,30-3,40-5,45-7,50-10 HS · 1,20-3,30-5,40-7,50-10 HORAS
FRED GINGER
ASTAIRE-ROGERS
CIUME, SINAL DE AMOR
(The Barkleys of Broadway)
OSCAR LEVANT · BURKE
TECHNICOLOR
Metro Goldwyn Mayer
FILME METRO GOLDWYN MAYER

PATHÉ · PARA TODOS
HOJE
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ART-FILMS APRESENTA
DORIS DURANTI
CARLA CANDIANI
ADRIANO RIMOLDI
CARLO NINCHI
em
PAIXÕES E ODIOS SUBLIMADOS EM CRIMES E AVENTURAS POR UMA MULHER!
CAPITÃO TEMPESTADE
(CAPITAN TEMPESTA)
BASEADO NO ROMANCE de EMILIO SALGARI
IMP. 10 ANOS O COMP. NACIONAIS

CARTAZ DO DIA

TEATROS

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581. FOLLIES — Seleções Follies.
GLORIA — "Geremias e as mulheres".
JARDEL — "A mulher do seu Adolfo".
JOAO CAETANO — "Na copa do mundo".
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — Tel. 22-1227 — Carmen Amaya.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo".
SERRADOR — "Ai, Tereza".
TEATRO DE BOLSO — "Adolescencia".

CINEMAS

AVISO — Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado.

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Crepusculo de uma gloria", com June Haver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Ciume, sinal de amor", com Ginger Rogers e Fred Astaire. 11,35 — 1,30 — 3,30 — 5,10 — 7,50 e 10 horas.
PLAZA — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Ciume, sinal de amor", com Ginger Rogers e Fred Astaire. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Ciume, sinal de amor", com Ginger Rogers, e Fred Astaire. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
VITORIA — "Quando sorri o amor", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Zona proibida", com Alan Ladd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Crepusculo de uma gloria", com June Hover. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Mercado de ladrões", com Richard Conte e Valentine Cortese — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Enamorada", com Maria Felix. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "A filha da foragida" e Apartamento para dois". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
PALACIO — "Mercado de ladrões", com Richard Conte e Valentine Cortese. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Enamorada", com Maria Felix. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Crepusculo de uma gloria", com June Haver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Volpone", com Harry Baur e Louis Jovet. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Capitão tempestade", com Adriano Rimoldi. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "Quando sorri o amor".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Quero-te junto a mim" e "O demonio negro".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Mercado de ladrões".
BANDEIRA — "A vida é um jogo".
CATUMBI — "Tarzan e a caçadora" e "Aventura de falcão".
CENTENARIO — "Solteiros em lua de mel" e "A terra do terror".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Enamorada", com Maria Felix.
COLONIAL — "Zona proibida".
ELDORADO — "Mercado de ladrões".
EDISON — "Noite de tempestade".
ESTACIO DE SA' — "O retrato" e "Campeão de luvas brancas".
FLORESTA — "O solar das almas perdidas" e "Vaqueiro de improviso".
FLORIANO — "A filha da foragida" e "Apartamento para dois".
FLUMINENSE — "Enamorada", com Maria Felix.
GUARANI — "O tesouro da Sierra Madre" e "Bandido do deserto".
GRAJAU' — "A vida é um jogo".
GUANABARA — "Sherlock assustado".
HADDOCK-LOBO — "Zona proibida".
IPANEMA — "Crepusculo de uma gloria".
IRIS — "Missão adoravel" e "Vingança tenebrosa".
IDEAL — "Crepusculo de uma gloria".
IRAJA' — "Carta de uma desconhecida" e "Desmascarando o criminoso".
JOVIAL — "Armadilha fatal" e "A morte me persegue".
LAPA — "Sangue e prata" e "Justiceiro romantico".
LUX — "Mme. Bovary" e "Maridos mal asombrados".
MADUREIRA — "Mercado de ladrões".
MASCOTE — "Zona proibida".
MODERNO — "De amor tambem se morre".
MARACANA — "O ultimo refugio" e "Punhos com fé".
MODELO — "Tres estrelas e um coração".
MEIER — "Juventude selvagem".
MONTE CASTELO — "Quando sorri o amor".
MEM DE SA' — "Noite de tempestade".
NACIONAL — "Amei um assassino".
NATAL — "Façanha incrivel" e "Ganancia desenfreada".
ORIENTE — "O signo de Aryes" e "O delito".
PARAISO — "Atavismo" e "A bomba".
PALACIO VITORIA — "Codigo de honra".
PARA TODOS — "O capitão tempestade".
PIEDADE — "O mundo de Lassie".
PENHA — "No caminho da vida" e "Vida à larga".
POPULAR — "Aventura no Panamá", "A mortalha de seda" e "Lutando pela lei".
PRIMOR — "Zona proibida".
POLITEAMA — "O ultimo refugio" e "Punhos com fé".
PIRAJA' — "A filha da foragida" e "Apartamento para dois".
QUINTINO — "Tres estrelas e um coração".
RAMOS — "O tesouro maldito" e "Venus, deusa do amor".
RIO BRANCO — "As aventuras de Robin Hood" e "Agente encoberto".
ROSARIO — "Viver em paz".
ROXI — "Quando sorri o amor".
RIDAN — "Joana D'Arc".
SANTA CECILIA — "Sob duas bandeiras" e "No caminho de Santa Fé".
SANTA HELENA — "A historia de uma mulher perversa".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
S. CRISTOVAO — "A boa sorte do Guilherme" e "No fim da picada".
S. JOSE' — "Enamorada", com Maria Felix. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "Armadilha fatal" e "A morte me persegue".
TODOS OS SANTOS — "Louco e o amor" e "Os irmãos".
TRINDADE — "Oprimidos" e "Ninguem entende as mulheres".
VELO — "Devastando caminho".
VILA ISABEL — "Sherlock assustado".
VAZ LOBO — "Que papai não saiba" e "A banca do jogo".

NITEROI:

EDEN — "Aquilo sim, era vida".
ICARAI — "Quando sorri o amor".
IMPERIAL — Sessões passatempo".
ODEON — "Mercado de ladrões".
PALACE — "O crime não compensa".

Eleição Pelo Congresso à Falta de Maioria Absoluta

(Conclusão da 1.ª pág.)

e que foi, a principio, liderada pelo Sr. Benedito Valadares, que pensava poder o Congresso, no caso da sua aprovação, escolher livremente o Presidente da República, independentemente de qualquer consideração sôbre o sufrágio direto.

INVIAVEL PARA UNS: TARDE PARA OUTROS

O Sr. Artur Bernardes Filho acha inviável o projeto. E o Sr. Ferreira de Souza, lider da UDN no Senado, entende que não haverá tempo material para a aprovação da Emenda, uma vez que faltam apenas quatro meses para a realização das eleições, determinando consequentemente continuadas ausências de deputados e senadores às sessões.

— "Além do mais — disse-nos S. Excia. — trata-se de uma emenda, que sofrerá necessàriamente multa obstrução".

Fria a Acolhida a Vargas Lançado Por

(Conclusão da 1.ª pag.)

do sr. Erlindo Salzano à sucessão estadual.

Quanto ao sr. Ademar de Barros, iria concorrer mesmo à senatoria pelo Distrito Federal.

CRISTIANO EM MINAS

Esteve em Minas o sr. Cristiano Machado, que seguiu domingo, de avião, regressando ontem de trem. O retôrno do candidato pessedista não estava previsto, pois acreditava-se que o mesmo se demoraria uns dois ou três dias no seu Estado.

O sr. Cristiano Machado não se avistou com o sr. Milton Campos, que se achava ausente de Belo Horizonte.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

SENHORINHAS:

Ofelia Saldanha Leite, funcionaria da Standard Propaganda S. A.

MENINAS:

Terezinha, filha do sr. José Milaert e sra. Maria José Gusmão Milaert.

— Lilia Maria, filha do casal Raimundo Paula Pismel.

— Carmelia, filha do casal Vitorino-Erolides Roque Lage Gonçalves.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

O menino Djalma, filho do sr. Djalma Oliveira Maiore Ferreira da Gama e da sra. Cléa Marcondes da Gama.

— A menina Maria Terezinha, filha do sr. Alvaro Teixeira Leal e da sra. Marina Barboza Leal.

— A menina Célia, filha do sr. Manuel Veloso Braga e da sra. Sueli Nunes Braga.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital:

A senhorinha Ceci Roussel de Abreu, filha do sr. Miguel Alves de Abreu, com o sr. Olivio Bernardes.

— A senhorinha Angela Maria Pedroso de Melo com o sr. Mario de Araujo Correia.

— A senhorinha Leticia Magno de Queiroz, com o sr. Eudes Ribeiro.

— A senhorinha Maria do Carmo Bueno, com o sr. Flavio Lopes Sussekind.

— A senhorinha Helena Menezes, com o sr. Arthur Lacerda.

CONFERENCIAS

"Lusiadas setetista em Mato Grosso", foi o tema da sexta aula do 8º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literario Português, que o professor Virgilio Correia Filho, realizou ontem, às 17,30 horas, na sala Camões.

Brigadeiro e Cristiano Firmes, Com ou Sem Getúlio Candidato

(Conclusão da 1.ª pag.)

PASSOU A HORA DA CONCILIAÇÃO

Perguntaram os jornalistas ao General Gois Monteiro se ainda era possivel um movimento de unificação dos partidos em torno de um nome de conciliação.

— "Sempre desejei isso. Fiz tudo que era possivel para a conciliação. Multa gente resistiu. Agora, não vejo que seja oportuno um movimento dessa natureza. Seria fruto temporão. Tudo, aliás, tem a sua hora. A hora para isso ainda não chegou. E tanto pode ser que chegue, como pode ser que não. Enfim, o que há é que cada partido já tem o seu candidato. As urnas que decidam o resto".

NAO HOUVE PROPOSTA DE VARGAS

— Mas o sr. Getulio Vargas não fez uma proposta de pacificação aos partidos? — indagou, então, um colega.

— "Proposta feita a quem? — pergunta por sua vez o general Gois. Ao PSD, que eu saiba, nunca fez proposta nenhuma nesse sentido. E tambem não me consta que o tenha feito à UDN. Admito que o sr. Getulio Vargas tivesse tido a idéia de faze-la, mas uma idéia é uma coisa vaga. Precisa ser concretizada. E isso não foi feito".

AS DEMARCHES COM O PTB E SEU FRACASSO

A um reporter, que fez referencia aos entendimentos entre o PSD e o PTB para a escolha de um candidato comum, o general Gois Monteiro assim redarguiu à insinuação de que poderia ter havido quebra de compromissos com o lançamento da candidatura Cristiano Machado:

— "Todas as condições requeridas pelo PTB foram rigorosamente satisfeita pelo PSD. Abriram-se as demarches. O PTB condicionou-as à aprovação previa de um programa comum. Esse programa foi elaborado e aprovado pelas direções de ambos os partidos. Depois, o presidente de honra do PTB solicitou ao PSD que este lhe indicasse um nome saido das suas fileiras. O PSD indicou-o. Não demos, assim, razão para que se possa alegar qualquer coisa contra nós. Repito-lhe: todas as condições foram satisfeitas. Está, pois, respondida a pergunta. Retire o senhor as conclusões".

O PSD NAO RECUARA

— Quer dizer que o PSD não recuará da candidatura Cristiano? — insiste o reporter.

— "Não senhor — responde o general Gois em tom peremptorio. Nem uma polegada".

O Que o PR Quer é o Govêrno de Minas

(Conclusão da 1.ª pag.)

A vice-presidência sòmente a UDN poderia oferecer ao partido do sr. Bernardes, pois o PSD necessita do pôsto para uma composição interna, seja para dá-lo a São Paulo, por intermédio do sr. Cirilo Junior, que o pleiteia, seja para dar ao Rio Grande do Sul — o que parece improvável, dados os conflitos de interêsse que se despertariam naquele Estado com a oferta.

HOJE
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA Temporada de Inverno!
BURT LANCASTER
A PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
"Rope of Sand"
IMPROPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
PAUL HENREID
CLAUDE RAINS
e apresentando CORINNE CALVET
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NÊSTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
PETER LORRE
com SAM JAFFE
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Um Sistema Mediano Entre Presidencialismo e...

(Conclusão da 3.ª página)

lização das finalidades da Comissão Tecnica de Orientação Sindical", nos termos do decreto-lei n. 5.199, de 16 de janeiro de 1945;

III — o nome das pessoas naturais ou juridicas que, em cada um dos anos acima mencionados, receberam qualquer quantia e a importancia total recebida em cada ano;

IV — quanto em cada um desses anos se despendeu com pagamento das folhas de pessoal da "Comissão do Imposto Sindical";

V — quais as pessoas que em cada ano foram pagas por essa verba e quanto em cada ano cada uma delas recebeu;

VI — quanto em cada um desses anos se despendeu com o Serviço de Recreação Operaria e em que tal recreação consistiu;

VII — quanto nos anos de 1946 e 1947 se despendeu com auxilios a congressos;

VIII — quantos sindicatos existem sob intervenção, nomes dos sindicatos e datas das intervenções.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE

— 46 deputados.

— E' lida mensagem do Presidente da República pedindo a abertura pelo Ministério da Viação o crédito da Cr$ 40.575.000,00 para pagamento, por antecipação, da indenização prevista no contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, aprovado pelo Decreto n. 25.130, de 29 de junho de 1948.

— O sr. Aureliano Leite lê telegrama do embaixador da Italia agradecendo os termos elogiosos com que na sessão anterior referira-se a data nacional daquele país.

— O pe. Medeiros Neto retira o projeto que apresentara, há tempos, para indenizar um nordestino que tivera seu caminhão desmantelado por uma possante máquina do D.N.E.R. Justifica seu procedimento pelas informações que recebera do Ministro da Viação, segundo as quais, já havia o Executivo tomado as providencias necessárias para fazer a indenização prevista no projeto.

— O sr. Rui Almeida justifica o requerimento que publicamos à parte.

— Du... oração do representante ... o sr. Vasconcelos Costa, ... mineiro, diz em aparte que ... stro da Fazenda, sr. Guilherm... Silveira, deixará brevemente ... que ocupa.

— O sr. Benjamin Farah, aborda novamente o caso do aumento de taxas para criticar a ação de certos diretores de estabelecimentos de ensino que procuram dar carater politico a manifestação dos estudantes.

— A proposito do aumento de salarios dos professores secundários o sr. Berto Condé lê carta que lhe foi dirigida pela Associação dos Professores Secundários de Santos.

— "Para que a expedição cientifica à ilha da Trindade não fique sem ser mencionada como um fato de importancia para a vida nacional", o sr. Vasconcelos Costa faz um rápido discurso.

— O sr. João Mangabeira faz um discurso criticando a ação do ministro Honório Monteiro no que tange a regulamentação das eleições sindicais. Mostra que esta função é precipua do Congresso Nacional e, sòmente, o que ele chama de residuos fascistas, poderiam ditar um regulamento daquela ordem. A seguir, analisa longamente, artigo por artigo, o ato ministerial.

ORDEM DO DIA

— 132 deputados presentes.

— Não há número para votação.

— O sr. Munhoz da Rocha, inscrito para falar sobre a Emenda Parlamentarista, esgota o tempo da primeira parte da Ordem do Dia.

— Em explicação pessoal, falaram o sr. Nelson Carneiro, sobre o aumento dos pensionistas do Estado e o sr. Coelho Rodrigues, sobre o cerceamento de liberdades dos trabalhadores.

— As 17,10 horas, é encerrada a sessão.

Páscoa dos Funcionarios do Ministério das Relações Exteriores

Realiza-se, no próximo sábado, na Igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1950, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Santa Missa será celebrada por sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Hoje, amanhã e sexta-feira o Revmo. Padre Emilio Silva Castro, Professor da Pontificia Universidade Católica, fará três conferências preparatórias, às 17 horas, no Salão de Conferências do Palácio Itamarati.

Para êsse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério e suas familias.

JUDITH COTRIM DOS SANTOS

(Falecimento)

✝ José Duarte dos Santos, filhos, netos e genros, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, avó e sogra, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento, cujo feretro sairá hoje, às 16 hs., da rua Candido Benicio, 1.727, apt. 101, Jacarépaguá, para o cemiterio local.

Última semana!!! - "NA COPA DO MUNDO" - Última semana!!! NO JOÃO CAETANO
5.ª Feira - Ultima vesperal
A PREÇOS POPULARISSIMOS
ASSISTA DE CAMAROTE POR
50 CRUZEIROS e GALERIAS
5 CRUZEIROS (Selo a parte)
ISTO SIM, É UM SUCESSO! — NÃO ACREDITA? LEIA ESTAS CRITICAS!!
"UM ESPETACULO QUE SE ASSISTE COM SATISFAÇÃO". "O GLOBO"
"CONSTITUI ESPETACULO DE TODO AGRADAVEL" "DIARIO DA NOITE"
"Perola rara, é justiça proclamar-se que constitui um espetaculo agradabilissimo". "A Noticia"
"UM AGRADAVEL PASSATEMPO" "JORNAL DOS SPORTS"
"Merece ser vista, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos". "Folha do Rio"
DIA 16 — Festa artistica de JOSÉ VASCONCELOS com sua "Orquestra Maluca" — Bilhetes à venda
DIA 30 DE JUNHO - ESTRE'IA CIA. GILDA ABREU - VICENTE CELESTINO com a peça: "OLHOS DE VELUDO"

Diario Carioca — Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 6 de Junho de 1950

Serviços de informações da United Press, Reuters e International News Service

Fabricadas Centenas de Bombas Atômicas

PRODUZIDAS POR ANO NOS ESTADOS UNIDOS

AUMENTO DA MARGEM DE VANTAGENS MILITARES E DE PROPAGANDA QUE POSSUEM SOBRE A RUSSIA

WASHINGTON, 5 (Por Darrel Garwood, do International News Service) — Funcionários do govêrno dos Estados Unidos deram a entender, hoje, que êste país está produzindo centenas de bombas atômicas por ano, e aumentando a margem de vantagens militares e de propaganda que já tem sôbre a Rússia.

A PALAVRA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

O Departamento da Defesa informou que há suficientes bombas atômicas acumuladas para que os Estados Unidos possam dispersar com elas grandes fôrças militares, sem a necessidade de bombardear as cidades.

Essa notícia foi divulgada em virtude de uma declaracão feita ontem pelo general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, segundo a qual os Estados Unidos podem lançar projeteis atômicos com sua artilharia, e que a Rússia não pode fazer o mesmo. De acôrdo com cifras publicadas extra-oficialmente, no estrangeiro, os Estados Unidos estão obtendo, todos os anos, de quatro a cinco mil toneladas de mineral de urânio de alta qualidade, procedente do Congo Belga, e essa informação tende a confirmar que a bomba atômica já está sendo fabricada às centenas.

FALAM OS TÉCNICOS

Dizem os técnicos que essa quantidade de mineral seria suficiente para fabricar de 400 a 500 bombas por ano, se fôsse utilizada tôda no processo de desintegração atômica empregado nas centrais de Oak Ridges.

Reconheceram os funcionários do Departamento da Defesa que está sendo pôsto de lado o acôrdo segundo o qual as armas atômicas eram destinadas unicamente à fôrça aérea. A Marinha de Guerra está treinando esquadrões especiais no uso tático e estratégico da bomba atômica em aviões com base em porta-aviões, e o Exército espera receber armas atômicas para uso tático, em futuro próximo. Os chefes do Estado Maior Conjunto aceitaram a tése, sustentada pela Marinha e apoiada pelo Exército, de que a bomba atômica é uma arma de valor tanto tático como estratégico.

PROPORÇÃO DE MINÉRIO

Tão grande é a proporção de minério de urânio de alta qualidade que os Estados Unidos obtêm do Congo, que o restante da provisão, inclusive o minério obtido no país e no Canadá, torna-se pequeno pelo contraste. Reiteram os funcionários do Departamento da Defesa que o crescente número de bombas atômicas e a maior rapidez de sua produção, são fatores que tornam possível empregar o átomo em grande escala contra outras fôrças militares por que as bombas atômicas são fabricadas, agora, em diferentes tamanhos, inclusive uma de uma tonelada, que pode ser atirada por um canhão de grande calibre. Acrescentam, todavia, que a bomba original, cujo pêso é de umas quatro toneladas — poderia ter sido empregada eficazmente a curta distância no campo de batalha, se houvesse quantidade suficiente.

FRENTE CIENTIFICA

WASHINGTON, 5 (INS) — O Departamento de Estado propõe-se hoje a estender suas atividades diplomaticas da guerra fria à frente cientifica.

Segundo plano proposto pelo dr. Lloyd V. Berckner, físico do Instituto Carnegis, um perito científico será designado para o Departamento de Estado e chefiará um novo grupo de cientistas que serão designados para as embaixadas e legações das potências ocidentais.

RESUMO TELEGRÁFICO

Os "Filhos da Liberdade"

Em Nelson, na Colúmbia Britânica, os "filhos da liberdade", dinamitaram um desvio ferroviário em protesto pela remoção de 72 membros de sua seita para a cadeia de Burbany.

Bases no Japão

O almirante Arthur Radford, comandante da esquadra americana no Pacífico, declarou aos jornalistas não serem essenciais bases navais ou aéreas dos EE. UU. no Japão.

Em Dunquerque

Militares e civis britânicos, belgas e francêses, reuniram-se em Dunquerque, anteontem, para comemorar o décimo aniversário da evacuação naquêle ponto histórico.

Prieto reclama

O líder socialista espanhol Indalécio Prieto reclamou, ontem, de seu exílio, na França, a palavra dos "Três Grandes" com respeito à Espanha franquista.

Emprêgo nos EE. UU.

O govêrno norteamericano informou que o número de pessôas empregadas no país, em maio último, é de 59 milhões 731 mil, ao passo que o número de desocupados chegou a 3 milhões e 57 mil.

Trygve Lie retoca

O sr. Trygve Lie está dando os últimos retoques no texto das propostas que apresentará aos govêrnos membros das Nações Unidas, como primeiro passo para romper o impasse existente sôbre a China e a aliviar a tensão da guerra fria.

China Vermelha

Anuncia-se em Hong Kong que os comunistas chinêses estão cedendo em seu radical programa de "mata ou cura", que lhes deu recursos para dominar a inflação desmedida.

Possibilidades

Nos círculos diplomáticos francêses é previsto um possível reinício de conversações diretas entre a Rússia e as potências ocidentais, para Agôsto ou Setembro.

Opinião

O sub-secretário de Estado norte-americano, James Webb, vaticinou que o sistema totalitário decairá, na União Soviética.

Bloqueio russo

Em Viena, oficiais do exército norte-americano informaram que a União Soviética fechou a única porta de saída existente no bloqueio econômico à Iugoslávia e impediu a saída de produtos no valor de 250 mil dólares.

Na Alemanha

O senador norte-americano Tom Connally declarou que os EE. UU. possivelmente ajudarão uma fôrça policial na Alemanha Ocidental, para contrabalançar o exército policial de 50 mil homens do setor oriental.

A Princesa e o Deão "Vermelho"



LONDRES — A princesa Margaret, filha mais jovem do rei Jorge fez uma visita a Canterbury onde encontrou-se com o deão vermelho Hewlet Johnson e o dr. Geofrey Fisher, arcebispo de Canterbury. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

PERDERAM OS COMUNISTAS QUASE TODAS AS CÁDEIRAS NA ELEIÇÃO

japoneses, em que saiu vitorioso o Partido Liberal do "Premier" Yoshida, favoravel aos Estados Unidos

TOQUIO, 5 (Por Ernest Hobrecht, da U. P.) — Os comunistas japoneses perderam, quase todas as suas cadeiras no Parlamento no curso de eleições em que saiu vitorioso o Partido Liberal, pró-Estados Unidos, do "premier" Shigeru Yoshida.

O ESCRUTINIO

Escrutinios ainda por completar apontavam, hoje, que do total de 132 cadeiras de deputados na Câmara dos Conselheiros (Câmara Alta), 126 já estavam decididas, sendo que os libeirais conseguiram 51 e os comunistas tão só 2.

Com sua vitória, liberais acrescentam essas 51 cadeiras. As 24 que ainda reteem, de maneiras que já contam com 75 num total de 250. O restante está assim dividido:

Social-Democratas 32; Democratas 11; Sociedade do Vento Verde 10; Outros partidos independentes 20.

O POVO APOIA

Os resultados das eleições de ontem foram interpretados no sentido de que o povo apoia a politica de ocupação do general Mac Arthur e também como uma possivel insinuação para a proscrição do Partido Comunista.

Yoshida disse que seu governo está estudando tal medida.

Apesar da esmagadora derrota, os comunistas dirigiram um apelo a todos os trabalhadores no sentido de que expressassem seu protesto contra os planos de Yoshida mediante uma greve geral em todo o país.

A policia opos-se a isto anunciando que o decreto proibindo concentrações, reuniões, desfiles e manifestações em Tóquio continuará "por algum tempo ainda".

A ordem foi baixada depois que norte-americanos foram atacados por ocasião do "Memorial Day".

COM BALAS HUMANAS

Os comunistas comprometeram-se a combater aos filo-norte-americanos vitoriosos nas eleições com "balas humanas".

Os apelos comunistas ao eleitorado para que depositassem voto de "protesto" contra a política de MacArthur foram derrotados, segundo demonstra a apuração até agora verificada.

Os comunistas juraram que lutariam até o último contra os planos liberais no sentido da proscripção dos vermelhos. Jacetavam-se de que dez comunistas surgiriam para ocupar o posto de cada vermelho encarcerado na "luta para impedir que o Japão se converta" em colônia dos Norte-americanos".

O VERDADEIRO SIGNIFICADO

Observadores diplomaticos acreditam que o verdadeiro significado das eleições é que o Japão deu ás costas aos comunistas na Ásia para jogar sua sorte ao lado dos norte-americanos contra os russos.

Em esfera chegadas a Mac Arthur os resultados da eleição foram vistos como um desmentido ás informações de que haviam um crescente sentimento "anti-norte-americano" em terras japonêsas.

PARTIDARIO DA PAZ EM SEPARADO

TOQUIO, 5 (por John Rich, do INS) — O governo do premier Shigeru Yoshida obteve nova força parlamentar esta noite, a julgar pelos escrutinios quasé completos das eleições de ontem e iniciou entendimentos para proscrever o Partido Comunista no Japão ante a ameaça de uma nova greve geral.

ENTERROU O DINHEIRO NO PORÃO

O sr. R. C. Bennet, de Eagle River, no Estado de Wisconsin, Estados Unidos, tinha lá suas idéias sobre economia e finanças. Desde 1936 que Mister Bennet não andava muito satisfeito com rumores de guerra. E que tinha assistido a primeira, não confiava absolutamente nos fenomenos economicos do após-guerra na hipotese de uma segunda conflagração. E mister Bennet, como homem previdente, amealhou pacientemente, dentro de 60 caixas de lata, no porão de sua casa de campo, mais de 40 mil dolares em moeda. A senhora Bennet nada sabia, é claro, pois o segrêdo é alma do negocio, teria dito mister R. C. Bennet. Agora, diz-nos a United Press, mister Bennet vem a desencarnar. Antes, preparando-se para a morte, deixou um bilhete à cara metade, revelando o grande segredo. Foram necessários dois caminhões para remover o tesouro dos Bennet para o estabelecimento bancario mais próximo. O bilhete que mister Bennet deixou revela que êle, além de ter previsto a guerra, teria perdido a fé no dinheiro em notas, após o conflito. Daí a urgencia com que guardou avaramente os metalzinhos preciosos...

O Primeiro Livro Em Inglês



PALO ALTO, California — O professor Donald Hilton entregando a dona Carolina Nabuco o primeiro livro escrito em inglês sôbre a Vida de Joaquim Nabuco. O livro foi escrito por dona Carolina. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

DOIS JORNAIS ARGENTINOS SEM PAPEL

BUENOS AIRES, 5 — (Reuters) — O Jornal "La Prensa" anunciou hoje que não circulará a partir de quinta-feira, dia 19 de junho, a não ser que obtenha, do competente departamento do govêrno, o papel de imprensa necessario.

TAMBEM "LA NACION"

Tanto "La Prensa" com "La Nacion" têm repetidamente advertido que o estóque de papel do país está em risco de extinguir-se, por dificultar o govêrno a obtenção de licenças de cambio e não tomar providencias contra a ineficiencia do pessoal administrativo encarregado da importação. Embora algumas permisseõs tenham sido dadas em principios do ano, o papel correspondente não chegará antes de setembro.

EXPROPRIADOS OS ESTÓQUES

Para evitar que os pequenos jornais desaparessam, o govêrno expropriou os estóques particulares de "La Prensa" e "La Nacion", sendo que da primeira tomou 27.820 toneladas.

MAIS DE TRÊS BILHÕES DE DOLARES PARA OS PAISES ANTI-COMUNISTAS

Truman assina a lei de ajuda econômica ao estrangeiro — "Passo importante para derrotar o comunismo", diz o presidente

WASHINGTON, 5 (R) — O presidente Truman assinou hoje a lei que cria o crédito de 3.121.450.000 dolares para auxilio a paises estrangeiros, lei que sanciona cinco programas de âmbito mundial, inclusive criando fundos para o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall e, para o início do "ponto quatro" do programa de Truman, que prevê concessão de auxilio técnico e financeiro às áreas atrasadas do mundo.

PARA DERROTAR O COMUNISMO

Manifestou o sr. Truman especial satisfação pela criação do fundo de 35 milhões de dolares para ajuda tecnica aos paises atrazados.

AS VERBAS

A maior verba prevista na lei é a de 2.850.000.000 de dolares para a execução do terceiro ano do Plano Marshall na Europa. As outras são: .... 194.000.000 de dolares para os povos livres da Coréia, Suleste da Asia e China não-comunista; 27 milhões e 450 mil para socorrer refugiados arabes da Palestina e 15 milhões para o Fundo de Bem-Estar Infantil da ONU.

TRUMAN ELOGIA AMBOS OS PARTIDOS

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — O presidente Truman elogiou os congressistas filiados a ambos os partidos politicos, por terem aprovado a lei de ajuda economica ao estrangeiro, para 1950. Truman fez esse elogio, ao sancionar hoje a lei. Em sua declaração oficial, disse o presidente Truman:

"Assinei hoje a lei de Ajuda Economica ao Estrangeiro, de 1950. Essa lei é uma contribuição muito importante para a paz e a liberdade do mundo.

"Essa lei memoravel é tributo à sabedoria e vigor dos previsores membros do Congresso, pertencentes a ambos os partidos politicos, de ambas as camaras, e, particularmente, ao duro esfôrço das comissões parlamentares responsaveis.

"A lei de Ajuda Economica ao Estrangeiro compreende autoridade para levar a efeito cinco programas de ajuda ao estrangeiro.

"1) — Autoriza a continuação do Programa de Recuperação Europeia em seu terceiro ano.

"2) — Autoriza a continuação da ajuda aos povos livres da Coréia, do sudeste da Asia e da China não comunista.

"3) — Possibilita um programa de auxilio e obras publicas para os refugiados arabes da Palestina.

"4) — Dá autorização legislativa para o desenvolvimento do programa de ajuda tecnica, destinado a organizar economicamente regiões atrazadas, programa que se tornou conhecido como "Ponto Quarto".

"E, finalmente, autoriza a continuação da ajuda aos programas da ONU, em favor da infancia.

"Cada um dos cinco programas autorizados nesta lei condiz com nosso proposito de fortalecer a causa da liberdade, mediante medidas economicas que demonstrarão a eficacia das instituições livres, na missão de satisfazer às necessidades humanas. Vistos em conjunto surgem como um empreendimento amplo, progressista e tipicamente panamericano de forjar-se um mundo seguro e prospero.

VAI TENTAR A FRANÇA UM NOVO ACORDO

com o govêrno britanico no sentido de restaurar as relações cordiais entre os dois países — Bidault envia instruções

PARIS, 5 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O govêrno francês expressou seu desânimo ante a acerba disputa com a Grã-Bretanha, provocada pela negativa britânica em unir-se à França no audacioso plano de unificação dos recursos da Indústria pesada da Europa Ocidental.

BIDAULT E SCHUMAN ENVIA INSTRUÇÕES A LONDRES

Entretanto, o governo prepara-se para realizar um grande esforço no sentido de restaurar as relações cordiais entre ambos os paizes. O primeiro ministro Georges Bidault e o ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, enviaram instruções aos funcionarios responsaveis na embaixada francesa em Londres para que evitem recriminações sobre a atitude britanica. O plano para a unificação das industrias carbonifera e siderurgica é de autoria de Schuman, que o apresentou na última reunião dos ministros do Exterior das três grandes potencias ocidentais. Todavia, as demarches anglo-francesas sobre o mesmo ficaram definitivamente rompidas ontem, e a França anunciou que iria avante em seus propositos com os cinco paises restantes interessados no assunto, que a Holanda, Belgica, Alemanha Ocidental e Italia.

Solicitou-se discretamente aos diretores de jornais franceses que evitassem qualquer coisa que possa ser interpretada no sentido de que está em curso uma campanha anti-britanica, em seus artigos editoriais. O Ministério do Exterior francês decidiu deixar sem resposta um comunicado do Foreign Office, sugerindo a realização de uma nova conferencia dos chanceleres ocidentais para examinar o programa de unificação das industrias, antes que a França e as restantes cinco nações européias iniciassem suas conversações a respeito, ao redor de quinze de junho corrente.

LONDRES, 5 (De Fraser Wighton, da Reuters) — Nova versão do Plano Schuman, plenamente aceitavel pela Grã-Betanha, está sendo preparada nesta capital — adiantou hoje um porta-voz do Foreign

VENCERAM OS ADEPTOS DE LEOPOLDO III

obtendo uma escassa maioria de apenas, duas cadeiras na Camara dos Deputados — Os primeiros resultados do pleito

BRUXELAS, 5 (Reuters) — A crise constitucional que vem durando há cinco anos na Belgica se aprofundou ainda mais, hoje, ao serem anunciados os primeiro resultados oficiais das eleições gerais de ontem. Os socials-cristãos (católicos), que apoiam a volta do rei Leopoldo, obtiveram uma maioria de apenas duas cadeiras na Câmara dos Deputados. No Senado, para o qual os resultados ainda não são completos os sociais-cristãos também só apresentam até agora maioria de dois lugares.

DIFICIL A VOLTA DE LEOPOLDO III

A grande votação alcançada pelos socialistas, acendrados adversários de Leopoldo, esmagou as esperanças católicas de ver o regresso do soberano exilado.

Com pequeníssima maioria sobre uma oposição unida na rejeição da volta de Leopoldo III, os católicos não podem ter esperanças de formar, sózinhos, um govêrno estável.

DERROTADOS TAMBÉM OS COMUNISTAS

Juntamente com os liberais, os comunistas sofreram também pesada derrota, deixando na arena, a se enfrentarem, os dois principais partidos — Católicos e Socialistas — violentamente opostos um ao outro na principal questão politica do dia.

No Senado, a liderança católica poderá ser prejudicada pela seleção de mais de 69 senadores, ainda a ser feita. Desses, 46 são eleitos pelos Conselhos Provinciais, onde, ontem, os socialistas obtiveram consideráveis ganhos. Os outros 23 são escolhidos pelos mesmos conselhos e pelos demais senadores. Somente 106 foram eleitos nas eleições gerais.

De acordo com circulos informados apesar da pequena maioria que lograram os católicos estão resolvidos a formar um govêrno unipartidário. Querem não mais que govêrno transitório, mas que possa revogar a Lei de Regência, que mantem Leopoldo afastado do trono.

Atravessaram a Cortina de Ferro e Descobriram Outro Mundo





Estes jovens atravessaram da zona ocidental para a oriental de Berlim, durante as demonstrações da semana passada, e, em vez deserem recebidos com violências e bananas e bombons envenenados, como os russos lhes haviam advertido — encontraram camaradagem, presentes e uma alimentação como não conheciam. Quando, à noite, voltaram a seus lares, foi que tiveram seus presentes arrebatados pelos guardas russos, que os espancaram por terem descoberto o mundo do outro lado da cortina. A venda posta nos olhos dos jovens nas copias fotográficas visa evitar o reconhecimento e as represálias contra os mesmos e suas familias. (Fotos INP — D. C. — Via aérea).

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVE

VERDADEIRA "TOURADA" NA PISTA DA GAVEA

LEIA NA 6ª Página

AUMENTO GERAL DOS COMERCIARIOS

LEIA NA

6ª Página

*

Não Virá a França

8ª Página

*

Osvaldo Ulloa Será Operado

6ª Página

*

Sete Jóqueis Suspensos

6ª Página

Diario Carioca

2 SECÇÕES

16 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 6 de Junho de 1950

"Tôda a Culpa é da CCP"

Acusam Os Negociantes — Nova Denúncia Do Vereador Gama Filho

O vereador Gama Filho apontou ontem os nomes dos agentes policiais que recolhem as propinas dos açougueiros, farmaceuticos e padeiros, para tolerarem a existencia do mercado negro e que são os investigadores Newton, Russo, Neves e Ribeirinho, encarregados dos açougues; Tinoco e Walter, das farmacias e padarias.

ACUSAM OS NEGOCIANTES: "TODA A CULPA É DA C. C. P."

Mais uma vez o sr. Gama Filho acusou a C. C. P. e a Delegacia de Economia Popular da existencia do mercado negro, quer da carne, como dos remedios, e tambem dos demais artigos de primeira necessidade, afirmando que a sua campanha, como se via, "é da decencia contra a indecencia". Para provar a sua acusação, leu novos documentos, entre os quais uma carta do negociante J. Mendes Alves, proprietario do Armazem S. João, em Jacarepagua, na qual afirma que se não fosse a C. C. P. e o dinheiro que os negociantes são obrigados a dar aos policiais da D. E. P., a vida seria bastante barata. E citou que artigos de primeira necessidade, como o

(Conclui na 2.ª pagina)

ESCALONAMENTO MAXIMO DE 40 E MINIMO DE 10%

Modificações Sugeridas Pelo Procurador Do Tribunal Superior Do Trabalho

Manifestando-se embora favoravelmente ao aumento de 30% nos salários dos comerciários, o procurador do Tribunal Superior do Trabalho, sr. João Antero de Carvalho, sugeriu a fixação da seguinte tabela, de percentagem fixa:

Até Cr$ 1.000,00	40%
De Cr$ 1.001,00 até Cr$ 2.000,00	35%
De Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.000,00	30%
De Cr$ 3.001,00 até Cr$ 4.000,00	25%
De Cr$ 4.000,10 até Cr$ 5.000,00	20%
De Cr$ 5.001,00 até Cr$ 6.000,00	15%

A proposta do sr. João Antero de Carvalho foi feita no seu parecer, que, como relator, exarou sôbre os recursos apresentados pelo órgãos de classe dos empregadores e dos empregados, ao T. S. T. contra decisão do Tribunal Regional do Distrito Federal.

PERSISTEM AS OUTRAS CLAUSULAS

Não tendo havido objeções quanto às cláusulas que se incluem no decidido pelo Tribunal Regional, o parecer aconselha a sua conservação. Referem-se elas aos seguintes pontos; redução de 10% no aumento para empregados em negocios de generos tabelados e nos de materiais em construção, por atacado; assiduidade total;

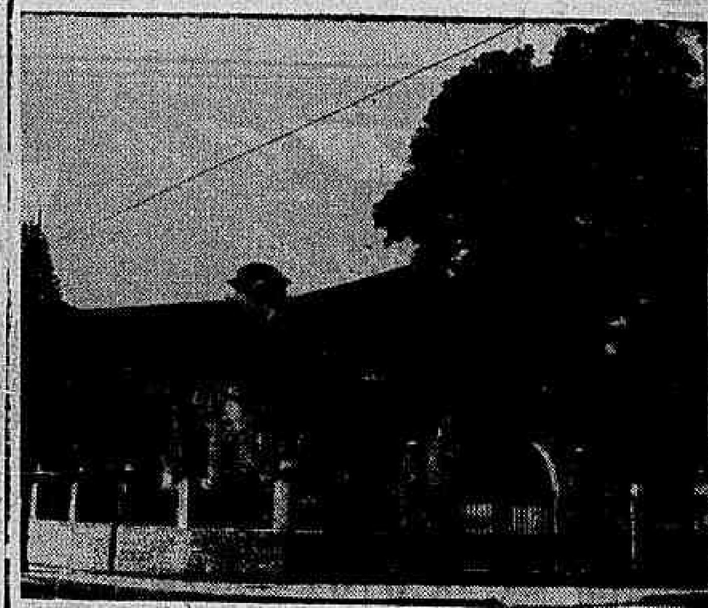
(Conclui na 2ª pag.)

NoVa Comissão De Inquérito Na Polícia

VAI EXAMINAR O CASO DO ESCRIVÃO E DO IDENTIFICADOR QUE RECEBERAM PROPINA

O general Lima Câmara, Chefe de Policia, acaba de designar uma comissão para apurar os fatos relativos ao escrivão de policia Harvey Pereira e o identificador Walter Gomes da Fonte, presos em flagrante quando recebiam "propina" de uma parte.

A referida Comissão de Inquérito está composta dos srs. Zildo José Jorge, Carlos Luiz Detsi e Manuel Antonio Rodrigues Filho, respectivamente, delegado, comissário e inspetor da Policia Politica.



Há os palacetes, onde vivem famílias felizes e tudo é maravilhoso, casando-se o conforto com a aparência, que também vale muito



No apartamento pode não ser menor o conforto, faltando, porém, a apresentação que destaca o tom aristocrático de quem o habita



Silvio Magalhães, o desajustado social, contando sua história ao nosso companheiro

ESFAQUEOU 2 PESSOAS EM MENOS DE 15 DIAS

AS VÍTIMAS ESTÃO AGONIZANTES NO PRONTO SOCORRO—CRIADO NO S.A.M., TORNOU-SE UM DESAJUSTADO SOCIAL

Em menos de 15 dias, Silvio Magalhães, que conta apenas 23 anos de idade, agrediu à faca duas pessoas estando as vítimas, em estado desesperador no Pronto Socorro. Orfão, ainda criança, foi internado no S. A. M., e ali, em vez de educar-se, tornou-se um desajustado social, dando rédeas ao seu espírito sanguinário.

GRAVEMENTE ESFAQUEADO

Na madrugada de ontem, tudo estava calmo na delegacia do 10.º distrito policial. Em certo momento, porém, completamente banhado em sangue, ali chegou um homem, para tombar logo, pesadamente, sem fôrças para proferir qualquer palavra. Verificando o comissário que a vítima apresentava profundo ferimento no abdomen, imediata-

(Conclui na 2ª pag.)

INQUERITO MORTO
Timbaúba

O Inquérito mandado proceder no sentido de apurar a procedência das acusações feitas da tribuna da Câmara do Distrito Federal pelos vereadores Gama Filho, João Machado e Breno da Silveira ao delegado de Economia Popular e a seus auxiliares, pode-se considerar morto ao nascedouro. Nada será apurado e tudo continuará como dantes.

Dois fatores concorrem para um resultado tão decepcionante: a permanência dos acusados à testa e no serviço daquela delegacia e as ameaças que vêm sendo feitas aos açougueiros, hoteleiros e proprietários de farmácia citados pelos vereadores em seus libelos.

É principio de direito administrativo o afastamento, durante todas as fases do inquérito, do chefe e auxiliares em cujo serviço se presume tenha havido anormalidades.

Assim se faz, comumente, a fim de que as investigações não sejam prejudicadas pela ação dos acusados ou eivadas de suspeição futuramente.

Uma prova deste principio curial está no ato do ministro da Fazenda afastando do cargo o Diretor Geral da Fazenda e seu chefe de gabinete em face do inquérito administrativo mandado proceder para apurar denuncias em torno do liberamento de automóveis importados como bagagem mediante a gratificação de vinte e cinco mil cruzeiros para cada um.

Enquanto a alta administração fazendaria tomo uma atitude enérgica mais consentânea com a moral, afastando de suas funções dois altos funcionários a fim de que o inquérito não seja prejudicado, o chefe de Policia age de forma diametralmente oposta conservando a testa e no serviço da Delegacia de Economia Popular os servidores policiais apontados como unicos culpados por um tremendo escandalo que jamais teve similar em qualquer outra administração.

As ameaças que vêm sendo feitas às vitimas da ganância policial já foram referidas por aqueles vereadores.

(Conclui na 2.ª pagina)



— Quem souber o suficiente para conseguir aprovação em um curso secundário não encontrará dificuldade para estudar no Distrito Federal — afirma o prof. Clovis Monteiro.

SÓ NÃO ESTUDA QUEM NÃO QUER

Não Há Necessidade De Medidas De Emergência Para o Ensino Secundário No Distrito Federal — Cuidar Antes Do Pré-Primário, é o Lema Do Prof. Clovis Monteiro

— No Distrito Federal, só não vai à escola quem não quer, declarou o professor Clovis Monteiro, Secretario Geral da Educação e Cultura, respondendo a uma questão sobre se a Prefeitura firmaria convênio com o governo federal para instalação de cursos secundários. E prosseguiu:

— A Prefeitura já mantem 15 escolas secundárias, em pleno funcionamento, dispondo de aparelhagem técnica, bons professores e, além de tudo isso, em regime de gratuidade, com direito a almoço e merenda. Todos os alunos até agora aprovados em exames de admissão, foram atendidos pelas escolas secundarias da Prefeitura. Não há, portanto, problemas nesse setor. Qualquer que pretenda fazer o seu curso secundario e tenha capacidade para tanto, poderá fazê-lo de graça, com refeições, em boas escolas municipais.

ENSINO PROFISSIONAL

Mais ainda: o prefeito Mendes de Morais fundiu dois sistemas de ensino, ao adicionar os cursos basicos industriais, até então autonomo, aos cursos ginasiais. Com isso, tem o estudante ainda a oportunidade de

(Conclui na 2.ª pag.)

Morar, Problema de Toda Gente

A Crise De Habitação Preocupa Fundamentalmente a Mulher

Para a mulher brasileira não devia haver o problema da moradia, pois que sua obrigação é aceitar o domicilio escolhido pelo esposo, quando é casada, segundo a lei: O marido é o chefe da sociedade conjugal, portanto tem o dever de encontrar a casa para estabelecer nela esta sociedade.

Se houvesse, porém, um plebiscito entre os homens casados, é quase certo que todos pediriam a supressão deste direito-dever, pois é um dos mais dificeis que têm a cumprir.

Na verdade, as mulheres não se beneficiam com a prerrogativa aparente, de seguir comodamente o marido e se instalar na casa que êle escolheu após dias de peregrinação, conversar com milhares de intermediarios e, o pior, depois de ter lançado mão das unicas e ultimas, economias.

O LAR, QUE NÃO É DOCE...

Hoje, a mulher, casada ou solteira, tem de sair, ela também, em busca do futuro domicilio conjugal ou do quarto de pensão na casa de cômodos em que deverá viver sua vida triste e dificil.

E a procura da casa para morar não é a romântica busca do "lar doce lar", rodeado de canteiros, com janelinhas para o mar. Não é nem procura: é achado. A que encontrar primeiro, será a escolhida. Inutil querer morar perto do local onde trabalha, ou junto à escola em que estão os filhos. Habitar, hoje, é entrar pela primeira porta aberta de uma casa cujo dono não encontrou quem pagasse maior preço.

QUANDO "CASA" É APENAS "QUARTO" OU "COMODO"...

O problema da moradia, para a mulher, sobretudo, para a solteira, é agravado pelos baixos recursos econômicos que ela possui. Este funciona como a limitação maior à capacidade da mulher de escolher e encontrar habitação.

Nenhuma comerciária ou trabalhadore de fábrica pensa em ter "sua casa", essa casa que tanto significa para o gosto e a sensibilidade feminina.

O máximo a que vão seus devanêios é encontrar um bom quarto na pensão daquela rua socegada, pensão onde não haja muitos rapazes, pensão familiar que dê duas refeições "salgadas" por dia. Ou então, se for possivel, aquele cantinho no quintal da velha casa de comodos da esquina em que a encarregada "não se zangue" por ela cozinhar o feijão no fogareiro desde que se comprometa não fazer muita fumaça.

"AMBIENTE", NENHUM

A receita das mulheres que trabalham e vivem só não lhes permite pretender mais que um pequeno cômodo de paredes nuas, e, nêle, a mulher deve renuciar a todas estas pequenas aspirações do confôrto e de aconchêgo que amenizam o seu dia de trabalho.

Ao invez do "quartinho com cortinas", dos vasos com flores, da cama macia, de luz e de ar, ela tem a nudez das paredes sujas e o deserto de móveis, o colchão de capim e o cheiro de môfo.

A maior parte do ridiculo salário ela gasta pagando este quarto, sem as comodidades mais elementares.

OUTRO ASPECTO: A MORADIA "DECENTE"

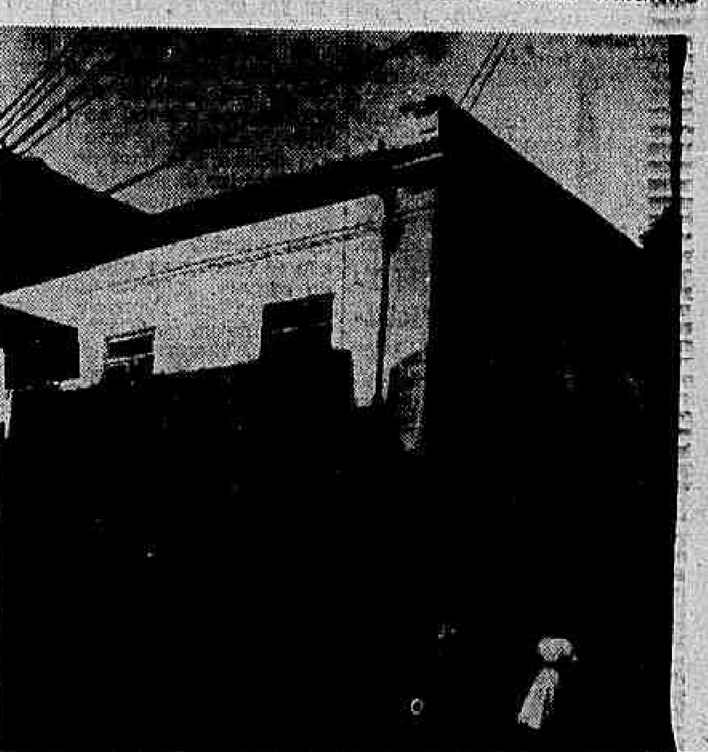
O problema da impossibilidade de escôlha da habitação e o de incapacidade de ter uma moradia condizente com suas necessidades, nós sabemos, não é um problema feminino; afeta, também, os homens, porem, onera especialmente a vida das mulheres, sobretudo das que trabalham ou estudam, e todas as outras que, além da casa necessitam, também, de ambiente onde possam morar sem as ameaças constantes a que estão sujeitas aquelas que vivem só.

Não é uma exigência de moças, impressionadas ou românticas, sonhadoras com principes encantados a moradia de-

(Conclui na 2.ª pag.)



As casas de avenida escondem a pobreza, que teima em não ceder ante as suas aperturas, abrigando-se nessa última trincheira



Os que já foram muito batidos pela desventura, e a ela se habituaram, se adaptam resignadamente à vida nas casas de cômodos



Nas escadarias das igrejas, como nas entradas de grandes edificios, estão os ultimos degraus de que se valem os homens sem teto

NAVEGADO O TANGURO PELA PRIMEIRA VEZ

A EXPEDIÇÃO DO BRIGADEIRO ABOIM DESCOBRE NOVAS TERRAS E RIOS

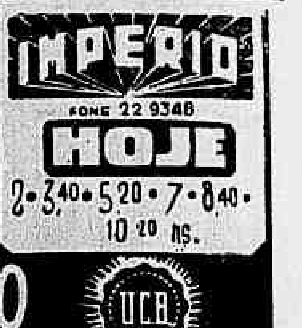
Com a Expedição Aboim. (Serviço fornecido pelo telegrafo da F. A. B.) — A Expedição chefiada pelo brigadeiro Vasconcelos Aboim acaba de penetrar em terras inteiramente desconhecidas do Brasil Central, devendo partir hoje para o rio Tanguro, grande caudal jamais navegada pelo homem civilizado e que se encontra nas imediações da lendária serra do Roncador. Em vista do retardamento dos caminhões e de outras viaturas que ficaram retirados no rio Cristalino, entre Dumbarzinho e Pindaixá, a marcha dos expedicionários vem se processando de maneira lenta e com algumas dificuldades.

NÃO CONSTA DO MAPA

O rio Cristalino não consta das cartas geograficas e a determinação exata dos locais e acidentes geograficos dessa região constitui um dos pontos que motivaram a presente penetração nessas vastas terras goianas. Ontem pela manhã, ao chegar ao acampamento dos expedicionários, procedente de Chavantina, Orlando Vilas Boas declarou que estavam num segundo itinerário dentre os previstos pelos planos iniciais, mas que não era o Muriamissú, devido ao rápido abaixamento do nivel do rio, que agora apresenta muitas e perigosas corredeiras, o que torna impossivel a navegação.

Os dirigentes da expedição prentedem sondar os diversos pontos do rio Tanguro, sondando a possibilidade do mesmo ser navegável, e, em caso contrário, tentar o percurso pelo rio Sete de Setembro, já amplamente conhecido e onde se encontra instalado o posto indigena de Gurapú. O guia Orlando Vilas Boas baterá o curso do rio Tanguro, verificando a possibilidade da expedição atravessar a serra do Roncador por uma picada, até atingir as proximidades do Tanguro, descendo por este ao Colone, depois pelo Xingú, para atingir o posto de Jacaré.



IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
COMP. NACIONAL
VOLPONE
Extraído do romance de Stefan Zweig!
com
HARRY BAUR • LOUIS JOUVET
"O IMORAL"!
OBTEM NOTAVAL EXITO


VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTOU MATAR O IRMÃO DO COMISSARIO

Na madrugada de ontem, o guarda civil que fazia ronda na rua Conselheiro Josino, ouvindo gritos de socorro, partiu na direção dos mesmos, encontrando, naquela rua, Serafim de Souza Couto, de 19 anos de idade, que se diz comerciário, residente à rua Azevedo Lima, 108 casa 5, atracado com Hildo de Deus Vieira Gomes, de 20 anos, estudante, irmão do comisário Iraci Gomes, do D.F.S.P., residente à rua Barão de Ubá, 159. Ao lado de ambos estava a jovem Zilda Gomes de Lima, de 22 anos de idade, residente no Hatel Plaza, que a tudo assistia gritando.

Conduzidos à delegacia do 6.º Distrito explicou-se que Serafim atacara Hildo e Zilda com termos injuriosos e depois tentara matar o primeiro com um revolver H.O., que foi apreendido pela autoridade policial. O agressor foi preso, sendo instaurado inquérito.

IMPRENSADO PELO AUTOMOVEL

O condutor Pedro Malta Garcia, de 24 anos de idade, residente na rua do Catete, 570, foi internado em estado grave no H.S.P. com suspeitas de fratura do crânio.

Apurou-se que o mesmo fora imprensado por um automóvel parado à rua Voluntarios da Pátria, quando fazia a cobrança do bonde da linha 11, Jardim Leblon.

APRESENTAÇÃO DE CRIMINOSO

Foi apresentada ontem, ao comissário de serviço no 4.º Distrito Policial, o individuo Atocir de Souza, solteiro, de 34 anos de idade, residente à rua Marquês de Abrantes, 189.

O referido individuo foi preso pelo detective 401, chefe da guarnição do carro 41 da Rádio Patrulha em virtude de haver agredido a faca Francisco Pires, solteiro, ali residente. A vitima sofreu profundo ferimento no torax, sendo medicada no Hospital de Pronto Socorro, sendo o criminoso autuado.

DESVIO DE MATERIAIS DO D. N. E. R.

O sr. Fernando Bastos, delegado de Roubos e Defraudações, está vivamente empenhado no completo esclarecimento do vultuoso desvio de materiais no Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, que, otimista, segundo a estimativa, eleva-se a mais de 50 milhões de cruzeiros.

Embora o carater reservado em que se processam as investigações, sabe-se que centenas de funcionários, de todas as categorias, daquele Departamento, servindo em vários pontos do pais, estão implicados no caso, sendo que, em várias unidades da Federação, já foram apreendidas apreciáveis quantidades de pneumáticos, latas e tambores de gasolina, oleo lubrificante e até mesmo automóveis, tudo pertencente ao D.N.E.R.

Sabe-se, também, que o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. Francisco Saturnino Braga, já nomeou uma Comissão de Inquérito, sob a presidencia do Consultor Juridico daquela autarquia, para colaborar com a policia e fixar devidamente as responsabilidades.

A FABRICA DE ABAT-JOURS FOI DESTRUIDA PELO FOGO

Na noite de domingo, um incêndio destruiu, totalmente um galpão situado à rua Monte Pascoal n.º 48, no Meier, onde estava instalada uma fábrica de "abat-jours", de propriedade da firma M. Santos Amaral.

Os bombeiros do Meier, quando chegaram ao local, pouco puderam fazer, pois as chamas, encontrando material de facil combustão, tudo devoraram com rapidez.

Detido pela policia do 22.º distrito um dos sócios da fabrica, sr. Amaral, este declarou que não possuia, ainda, o respectivo alvará de licença da Prefeitura, estando, porém, todo o maquinismo pago e não dever nada a ninguém. Disse mais que não podia precisar a origem do fogo e que seu estabelecimento não se achava assegurado, e que avaliava o prejuizo sofrido em cerca de 60 mil cruzeiros.

O comissário Lago, autoridade que compareceu ao local do sinistro, ouviu cerca de nove pessoas em torno da ocorrencia, vindo a saber que o predio incendiado pertence aos herdeiros José Rocha, Emilia e Waldemar Lopes, residentes à rua Capitão Resende, 38, não estando o mesmo no seguro. ligencias.

DESVIO DE MERCADORIAS NO D. N. E. R.

A Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações está apurando uma queixa que lhe foi encaminhada de desvio de mercadorias do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Já foram apreendidos, nas primeiras diligencias, pequenos objetos e detidas tres pessoas que se presume estarem envolvidas no caso. Os nomes dos detidos não foram divulgados ainda, prosseguindo a Seção de Defraudações as di-

O CADAVER ESTAVA VARIOS DIAS NO APARTAMENTO

Os vizinhos já haviam notado o desaparecimento do velho professor de linguas, Edward Bilki Brighp, de nacionalidade polonêsa e que residia no apartamento 76, do edificio n.º 74 da Rua Teotonio Regadas.

Na manhã de domingo, porém, as pessoas que ali residem, notaram que do apartamento do velho mestre exalava mau cheiro. Bateram, então, à porta repetidas vezes e como não obtivessem resposta, resolveram levar o fato ao conhecimento da policia. Ao local compareceu o comissário Nilo Raposo, do 5.º distrito, que ordenou fosse arrombada a porta. No banheiro, já em adiantado estado de putrefação, foi encontrado o corpo do sexagenário, que, após a pericia realizada, foi removido para o Instituto Anatômico.

CAIU DO 4.º ANDAR

O operário Ismael Rodrigues dos Santos, de 23 anos de idade, solteiro, residente em um prédio em construção localizado à rua Barata Ribeiro, 46, quando trabalhava no quarto andar do mesmo, pela manhã de ontem, sucedeu resvalar um pé, caindo no poço do elevador.

Em consequência recebeu graves ferimentos no torax, sendo medicado e internado no Hospital Miguel Couto. O comissário de serviço no 2.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrencia.

ATROPELADO

O carregador Manoel Miguel, de 66 anos, viuvo, residente à rua Aires Casal, 82, foi atropelado por um auto não identificado, na rua Antunes Maciel, em frente ao n. 137, sofrendo fratura do crânio.

Manoel foi socorrido pelo Hospital de Pronto Socorro, ficando internado em estado grave.

Emilia Alves da Silva, de anos, viuva, moradora à rua Barão do Flamengo, 28, ao atravessar, na tarde de ontem, o largo do Estácio, foi colhida por um auto que fugiu após o atropelamento.

ATROPELADA

Emilia, que sofreu diversos ferimentos na cabeça e no corpo, acha-se internada no Hospital de Pronto Socorro.

Esfaqueou Duas Pessoas Em...

(Conclusão da 1.ª página)

mente solicitou uma ambulância, que a conduziu para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internada em estado gravissimo. Pelos documentos, foi identificado como Cutrim Misael Soares, de 50 anos, solteiro, cozinheiro, domiciliado à rua Rita Ludolf, 79.

E' DE OUTRA JURISDIÇÃO

O agressor, de nome Silvio Magalhães foi preso em flagrante por um soldado da Policia Militar, que o levou ao 10º distrito. Entretanto, como a agressão ocorrera na rua do Lavradio, esquina da avenida Mem de Sá, foi o criminoso encaminhado para a delegacia do 6.º distrito policial, em cuja jurisdição se verificou a estúpida cêna de sangue. Encontrando-se ali com a vitima, Mauricio Soares, que conhecia do "Café Norma", na Pça. Tiradentes, Silvio, dizendo-se desempregado, exigiu dinheiro para tomar uma cachaça. Não tendo sido atendido em sua exigência, sacou da faca que levava e desferiu profundo golpe no abdomen de Misael, tentando fugir, em seguida.

E' UM DEGENERADO

Silvio Magalhães, interrogado naquele distrito, confessou friamente não só a agressão a Misael, como também, ao chinês Sun Juen Sing, gerente de restaurante da praça Tiradentes, 47, ocorrida há 15 dias, na rua Julio do Carmo, esquina da rua Carmo Neto. Contou, então, que, em virtude de perseguição do gerente, fôra despedido daquele restaurante, no dia 24 do mês passado, do lugar de ajudante de cozinha, que ocupava. Sabendo que sua dispensa se dera, para "botar" um chinês em seu lugar, ficou desesperado e, munindo-se de uma faca, foi esperar o gerente naquele local, onde sabia que êle passava habitualmente. Dessa agressão, só lamenta não haver "acertado" direito o chinês, que ainda se encontra à morte no Hospital de Pronto Socorro.

AUDACIOSO

Revelando o seu espirito sanguinário, durante o depoimento, fez Silvio referência à carta que dirigira, no dia seguinte à agressão, ao proprietário do restaurante, tratado pelos empregados por "Mandioca", nos seguintes termos: "Mandioca, quero 500 cruzeiros. Se não vierem, matarei sua familia e você também, na sua casa. Póde arranjar revólver, que não tenho mêdo. Ontem, dei uma facada no Joquito (o gerente). Êle foi para o hospital. Mande o dinheiro, senão você vai morrer." Essa carta foi apreendida pelo delegado Ventura, do 13.º distrito policial, por onde Silvio responde pela agressão ao chinês.

PLEITEIAM OS PRODUTORES DE JUTA AMPARO DO GOVERNO

Explorados Pelos Industriais — Declarações do Sr. Felisberto Camargo, Diretor do Instituto Agronômico do Norte

"Os industriais de juta podem ser até "Santo", — declarou-nos o sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, ora nesta capital, — mas a realidade é que os produtores da juta estão sendo explorados e o govêrno tem necessidade de dar um amparo, fixando o preço mínimo".

É preciso acabar com a palavra "Patriotismo"

Fixado o preço mínimo, de acordo com os diversos tipos ou qualidades de juta, — continuou — não será necessário falar mais em *comprar juta por patriotismo* ou empatar *dinheiro no fomento da juta, por patriotismo*. E' preciso, também, acabar com a exploração da palavra "Patriotismo". A produção e o comércio de juta devem ser um negócio como outro qualquer e nada de patriotismo ligado com juta. A própria fixação do preço da juta, pelo govêrno, não é medida de "patriotismo", é medida de "autodefesa e econômica".

PREÇO MINIMO PARA A JUTA AMAZÔNICA

A seguir indagamos do sr. Felisberto Camargo sôbre a fixação de preços para a juta amazônica, respondendo-nos da seguinte maneira:

— "Sou imensamente grato à sinceridade do industrial paulista, sr. Franco Clemente Pinto, por ter declarado o seguinte: "Acredito que as indústrias de aniagem, em São Paulo, baseando-se nas médias de custo de nossa fábrica, não conseguiram nestes anos preços mais vantajosos que Cr$ 8,00 por quilo FOB".

Esta informação — argumenta o Diretor do Agronômico do Norte — nos é de extraordinário valor porque nos faltava a palavra autorizada de um industrial justo, honesto, consciencioso, zeloso da boa moral e da ética de negócios, fornecendo uma indicação para se pleitear uma *base justa*, para fixação do "preço minimo". Podemos, hoje, mais do que nunca, solicitar do preço minimo FOB., para juta amazônica, na base de Cr$ 8,00; o que deve dar, ao produtor, Cr$ 5,60 por quilo, no minimo, em média, na prensa.

Incluindo-se 40 centavos para o serviço de enfardamento e classificação, teremos o preço básico de Cr$ 6,00, por quilo, para juta classificada e enfardada posta nos armazens dos portos de embarque.

QUANTO O JUTEIRO NA AMAZÔNIA IRA' RECEBER NO FUTURO

Mas adiante diz o sr. Felisberto Camargo: "O juteiro da Amazônia, que produz uma média de uma tonelada de fibra por hectare, irá receber, no futuro, Cr$ 5.660,00 de rendimento bruto, por hectare de terra, o que é muito razoável, quando se levar em conta, o penoso trabalho de maceração e extração das fibras de nada menos de 10 a 12 toneladas de hastes".

O INDUSTRIAL ESTA' SENDO ILUDIDO

Ao abordarmos o sr. Diretor do Agronômico do Norte sôbre o preço que os industriais estão pagando pela juta amazônica, nos deu a seguinte resposta:

— "Com referência aos preços pagos em 1948 e 49, para a juta Amazônica, permita-me declarar ao sr. Clemente Pinto, que êle está sendo iludido pelos seus compradores, na Amazônia, pois os preços que estavam sendo oferecidos ate cinco semanas passadas, quando percorri a região do Baixo Amazônas, oscilavam na casa dos cinco cruzeiros, por quilo, dominando o preço de 4,50 para o produtor. Recomendo ao ilustre industrial a leitura da exposição feita pelo prefeito do Municipio do Juruty".

A INDÚSTRIA NÃO ESTA' CONSUMINDO 40.000 TONELADAS

"Desejo — termina o nosso entrevistado — que o industrial Franco Clemente Pinto, prove que a indústria de aniagens e sacos está consumindo 40.000 toneladas de juta. Peço documentar essa declaração, porque, segundo os dados estatísticos oficiais das importações do exterior e da cabotagem procedente do Amazonas, e na de consumo de juta e acima, de tôdas as fábricas de aniagem e sacos do sul do pais, foi de, aproximadamente, 28.000 toneladas e não 40.000 toneladas.

A importação de juta do Oriente, segundo dados estatísticos do Ministério da Fazenda, são os seguintes:

Ano	Pêso em quilos
1941	8.703.677
1942	16.633.806
1943	8.274.467
1944	16.161.596
1945	12.958.048
1946	12.958.189
1947	10.457.020
1948	27.760.471
1949	9.640.000

"Convido o sr. Clemente Pinto a nos informar quais foram as outras fontes que forneceram juta e fibras congêneres, para completar 40.000 toneladas a que se referiu".

LLOY BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950

BOLETIM N.º 127

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para Tratamento de Saúde

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949
Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950

1 — FLORIANO GONZAGA BORGES, mat. 6.928, conferente de carga: trinta dias em prorrogação (de 18-5 a 16-6-50) (P. 18.191).

2 — ALVARO DA SILVA, mat. 8.04, trabalhador, da TLC. da T-DN: trinta dias, em prorrogação (de 29-4 a 28-5-50) (P. 18.195).

3 — ANTONIO PAULINO TEIVEIRA, mat. 9.169, trabalhador, da TLC. da T-DN; dez dias em prorrogação (de 19 a 28-5-50) (P. 18.240).

4 — JORGE MACHADO DE FREITAS, mat. 18.966, pràticamente, da T-DDO. (of. máquinas): Trinta dias, em prorrogação (de 26-4 a 25-5-50) (P..... 18.424).

5 — SOLON CELESTINO, mat. 20.563, 2.º piloto: trinta dias, em prorrogação (de 19-5 a 17-6-50) (P. 18.405).

6 — ANTONIO FRANCISCO MONTEIRO, mat. 11.158, taifeiro: trinta dias, em prorrogação (de 20-5 a 18-6-50) (P. 18.635).

7 — AVELINO DOS SANTOS REIS, mat. 17.411, 2.º radiotelegrafista: quinze dias, em prorrogação (de 19-5 a 2-6-50) (P. 18.270).

8 — SERGIO PEREIRA RANGEL, mat. 14.099, 3.º maquinista: quinze dias, em prorrogação (de 19-5 a 2-6-50) (P. 18.365).

9 — JOSE' FERREIRA DA SILVA, mat. 6.871, foguista: trinta dias, em prorrogação (de 30-4 a 29-5-50), por intermedio da Agência de Recife. (P....... 16.587).

10 — SEBASTIAO RANGEL DA SILVA, mat. 50.102, moço de convés: quinze dias (de 9 a 23-5-50) (P. 18.366).

OUTROS PEDIDOS

11 — WALTER DA SILVA PAIVA, mat. 9.826, conferente de carga, abono da entrada do dia 24-5-50, em virtude do atrazo de condução: "de acôrdo com as informações, deferido" (P. 18.875).

12 — Esclarecer que a licença concedida ao servidor HENOCK VERIANO NOGUEIRA BARRA, mat. 19.567, de que trata o item 18, do Boletim n. 116, de ...... 22-5-50, é na forma do Boletim 225, item n. 51, de 5-10-49, e não como saiu publicada.

13 — Retificar o periodo da licença concedida ao servidor DECIO PEREIRA DA SILVA, mat. 15.937, a que se refere o item n. 24, do Boletim n. 113, de 18-5-50, para 29-4 a 13-5-50.

ASSUNTOS DIVERSOS

14 — OLGA ALVES DE PINHO, esposa de EDELMIRO MIRANDA JUNIOR, mat. 631, Assessor Técnico, padrão LB-O, exercendo, interinamente, o cargo de Assistente do Agente Geral em New York, fornecimento de certidão: "CERTIFIQUE-SE O QUE CONSTAR" (P. ... 20.183).

15 — TRAJANO DA SILVA MOTTA, mat. 1..044, servidor desta Emprêsa, em cumprimento ao despacho constante do item 16, do Boletim n. 97, de 28-4-50, reitera o pedido formulado em requerimento protocolado sob n. 11.666/50: "COMPLETEM-SE AS INFORMAÇÕES E ENCAMINHE-SE O PROCESSO AO EXMO. SR. MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, A QUEM CABE RESOLVER" (P. ...... 15.905).

16 — JOVINA DUARTE DE SIQUEIRA, viúva do ex-maquinista, aposentado, JOAQUIM RODRIGUES ALVES, mat..... 14.922, pagamento da diferença de aposentadoria deixada de receber pelo "de cujus": "TENDO EM VISTA AS INFORMAÇÕES, AUTORIZO O PAGAMENTO DO QUE FOR DEVIDO" (P. 15.261).

17 — DHORICÉA ALVES RIBEIRO, mat. 7.121, escriturário, padrão LB-H, lotada na D-DC, demissão dos servidores desta Emprêsa: "CONCEDO A DEMISSÃO SOLICITADA" (P.... 16.384).

18 — JEFERSON ARAUJO, mat. 15.195, 3.º cozinheiro, embarcado no n/m "RIO PARNAIBA", alegando estar impossibilitado de exercer sua atual função, conforme atestado médico, que junta, solicita transferência para outra categoria: "À TRANSFERÊNCIA PEDIDA NÃO PODE SER CONCEDIDA FIQUE NO ENTANTO ADIDO A T-DN E DESTACADO NOS RESTAURANTES DA T-DDO PELO PRAZO DE SESSENTA DIAS, EM SERVIÇO COMPATIVEL" (P. 16.532).

ITEM N. 58, DO BOLOTIM N. 101, DE 4-5-50

19 — Anotar que o servidor JOAO VALENTIM DE CARVALHO, mat. 16.151, atendeu à recommendação constante do item 58, do Boletim 101, de ... 4-5-50, ficando apurado, pelos exames médicos a que se submeteu, poder êle tratar-se sem prejuizo dos serviços.

LICENCIAMENTO SERVIDOR PARA SERVIR EXÉRCITO

20 — Em face da comunicação feita pelo Cel. Comandante do Batalhão de Guardas, em ofício n. 1.077-S, de 29 de maio ultimo, licenciar, sem vencimentos, de acôrdo com as ordens em vigor, enquanto estiver servindo ao Exército, o "Auxiliar de Escritório", padrão LB-D, da Divisão de Serviços Auxiliares, DILTON ROCHA DE MELLO, mat. 9.194.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

21 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam nova comissão, os seguintes servidores:

— 2.º Radiotelegrafista AMERICO OTTONI RIBEIRO FRANCO, mat. 16.472 1-6-50.

— 3.º Maquinista EUCLIDES MANUEL DE JESUS, mat. .... 17.789, 30-5-50.

— Marinheiro JAYME JOSE' DOS SANTOS, mat. 11.497, .. 19-5-50.

PENALIDADE

22 — De acôrdo com o tel. n. 31, de 17 de maio último, do Comando n/m "RIO DOCE", homologar a multa de cinco dias de soldadas vencidas do referido mês, — que foi imposta ao taifeiro daquele navio, EUCLIDES FRANCISCO DE ABREU, mat. 15.026, por faltar ao serviço no trajeto, de Tutóia para S. Luiz.

Morar,

(Conclusão da 1.ª pag.)

cente é exigência justa e cada vez se torna mais necessária.

Os apartamentos que alugam quartos para senhoritas, as "pensões familiares" e cômodos no gênero são um dificil problema prévio para as jovens que moram sozinhas.

As histórias, aparentemente, fantasticas que chegam ao nosso conhecimento, mas que são realidades dramáticas, ilustram a afirmação de que além de uma dificuldadede, o encontrar moradia é um perigo para a estudante pobre que veio do interior, para a operária sem recursos que se vê forçada a aceitar o que primeiro lhe aparece, para todas as mulheres que vivem só, porque querem, ou porque devem viver assim.

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO

A solução desse problema é viável embora, aparentemente, dificil.

Nossa reportagem irá focalizando, de hoje em diante as sugestões que as próprias mulheres apresentarem como principais interessadas. Que alguem as ouça

"Tôda a Culpa é Da CCP"

(Conclusão da 1.ª pag.)

arroz, e o feijão, são aumentados em 80% em seu preço de compra, quando 20% já seria o bastante, e satisfaria os negociantes. Se não fosse, portanto, a imposição da C. C. P., o feijão custaria Cr$ 4,60 o quilo, em vez de 6,40, e o feijão Cr$ 3,30, em vez de Cr$ 4,30.

OUTROS TOPICOS DO NOVO DISCURSO DO SR. GAMA FILHO

Declarou ainda o vereador pessedista que os açougueiros requereram habeas-corpus preventivo no sentido de fugirem da obrigação de depor no inquerito que foi aberto sobre o assunto, nas condições como estão sendo obrigados, em altas horas da madrugada. Frisou o orador que o delegado Paula Pinto tudo tentará contra os açougueiros, inclusive amedrontá-los através ameaças, o que aliás já começou a acontecer, como disse. Aproveitou a oportunidade para dar conhecimento à Casa da maneira como é visto o carater do dirigente da Delegacia de Economia Popular, lendo duas representações do comissario Candido Gouveia contra aquela autoridade, dirigida aos srs. Chefe de Policia e Ministro da Justiça, na qual frisa que, entre outras coisas, é um "carater incompativel com a dignidade humana".

Inquérito Morto

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os interessados têm procurado açougueiros, hoteleiros e proprietários de farmácia para convence-los de que o suborno tanto é crime para o subornador como para o subornado e que se confirmarem o fato estarão incursos nas mesmas penas e sujeitos portanto às mesmas consequências. E o terror fez com que alguns negassem o fato.

Mas, não se arrecelem aqueles negociantes.

O caso em espécie seria de suborno se fosse ele um ato expontâneo, pessoal, exclusivo de cada um.

O dinheiro que eles deram não o foi de livre vontade e sim por coação, pela ameaça de serem presos ou perseguidos pela imposição de agentes da autoridade, pelo temor de sofrer uma represália se não atendessem à pressão que lhes era feita.

A figura juridica no caso é de verdadeira extorção, não havendo para o extorquido, no caso açougueiros, hoteleiros e proprietários de farmácia, a menor responsabilidade penal.

Em vez de cumplices, como afirmam manhosamente os interessados, aqueles negociantes são apenas vitimas.

Que digam, pois, a verdade sem temôr ou receio, não na Policia, é claro, mas sim perante uma comissão estranha ao DFSP ou então frente à majestade da Justiça.

Aí nada terão a temer.

Só Não Estuda Quem Não Quer

(Conclusão da 1.ª pag.)

desenvolver seus pendores para uma profissão qualquer na industria, do mesmo passo que adquire cultura geral.

MAIS GINASIOS

Comenta o prof. Clovis Monteiro, a seguir, as perspectivas de crescimento da rêde de colegios municipais, num futuro proximo:

— Encontram-se em construção 5 ginasios. Um, na Gavea, no fim da rua Marquês de São Vicente, já tem a sua construção em fase de acabamento. Dois outros, em Bonsucesso e em Bangu, tambem não demorarão muito a ser inaugurados. Com a edificação em meio estão os de Osvaldo Cruz e Jacarépaguá. E' uma distribuição que satisfaz a população de todas as zonas da cidade.

O GINASIO MENDES DE MORAIS

Explicando o caso do Ginasio Mendes de Morais, na Ilha do Governador, que funciona com um numero muito reduzido de alunos, declarou o Secretario de Educação:

— Dos 130 candidatos à admissão, apenas 13 foram aprovados. O fracasso dos candidatos sugeriu a criação, no proprio colegio, de um curso de admissão que possibilite aos reprovados uma nova preparação, orientada pelos professores do Ginasio, cuja organização é realmente modelar, contando com um banco, casas comerciais, tudo quanto possa servir de ensinamento para o aluno na vida pratica.

TAMBEM À NOITE

Atendendo à pergunta sôbre se no Distrito Federal teria utilidade a providencia proposta, em projeto de lei, pelo deputado Galeno Paranhos, que determina a criação de escolas secundarias noturnas, nos predios onde funcionam cursos de outro grâu, declarou o sr. Clovis Monteiro:

— A Prefeitura já possui tais cursos, nas escolas Ferreira Viana e Amaro Cavalcanti. Outras escolas noturnas deverão ser criadas para atender aos jovens que trabalham de dia e pretendem melhorar o seu nivel intelectual.

A "JOVE PRINCIPIUM"

O secretario de Educação do Distrito Federal examinou a questão do ensino primario, manifestando a sua convicção de que aí, sim, reside o problema do ensino em geral. O que acontece no quadro do ensino secundario não é senão o resultante de dificuldades que a Escola Primaria luta para resolver, mas, nem sempre com exito. A principal preocupação da Secretaria de Educação é orientada, no momento, para o objetivo de incrementar a criação de escolas pré-primarias, onde se preparem crianças capazes de já ingressar no curso primario com uma mentalidade inclinada para o aproveitamento de seus estudos.

DOIS PROJETOS

Além desse, há dois outros projetos, referentes ao curso de grâu médio: criação de cursos do artigo 91 e de 2.º ciclo, para aproveitamento dos adolescentes e adultos que desejam oficializar os seus conhecimentos e para os jovens que terminem o ciclo ginasial.

ESTATISTICAS

Finalmente, para provar que a rêde de escolas secundarias municipais melhorou extraordinariamente sob a atual administração, expôs o prof. Clovis Monteiro os quadros estatisticos já publicados, comprovando que em 1946 havia 81 alunos nos cursos municipais, em 1947 esse numero cresceu para 191 e em 1948 para 1478. Hoje, só a Escola Carmela Dutra tem mais de 500 alunos. O Instituto de Educação conta com 1.902.

LADRÃO AUDACIOSO

O carro 87 da Rádio Patrulha, quando passava na madrugada de ontem, pela avenida Viveiros de Castro, em frente ao edificio de numero 79, os policiais da referida guarnição perceberam que um individuo trabalhava ativamente no interior de um automóvel ali estacionado.

O detective 125, chefe do referido R.P. saltou do carro e foi averiguar, conseguindo prender em flagrante o meliante Luiz Alberto de Sá Barreto, de 23 anos de idade, morador à rua Joaquim Silva, 121, 1.º andar, que estava desmontando o referido automóvel.

O carro tinha a chapa 81-85 e pertencia ao sr. Blair Rodrigues Borges, residente no apartamento 501 daquele edificio, Conduzido ao 2.º Distrito Policial, Luiz Alberto foi autuado em flagrante, sendo trancafiado no xadrês dali.

Aumento Geral Dos...

(Conclusão da 1.ª pag.)

inclusão dos abonos e gratificações para incidência do calculo; compensação dos aumentos espontaneos sem direito a restituição da parte a maior; manutenção da decisão revista quanto aos empregados que vencem salarios e comissões, devendo ficar bem claro que os profissionais liberais participarão das vantagens que porventura forem concedidas aos demais empregados.

SINTESE

Em suma, aconselha o parecer:

a) rejeição das preliminares de nulidade;

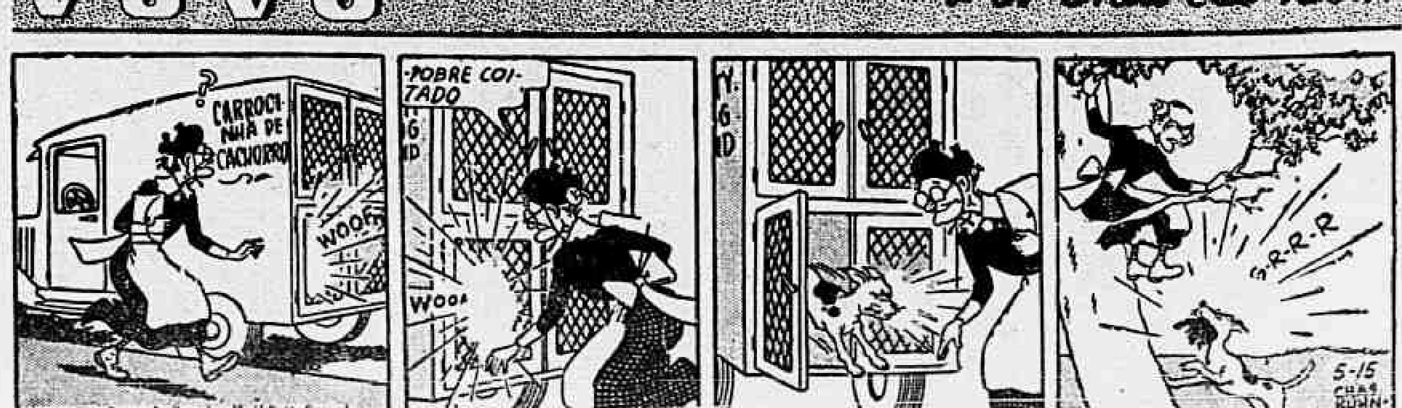
b) confirmação do acordão em todas as condições, ou modificando tão somente a parte relativa à percentagem unica para o efeito de se adotar a tabela que sugeriu.

AS PRELIMINARES

As preliminares referidas foram levantadas pelos empregadores e arguem de incompetente os Tribunais do Trabalho para julgamento de dissidios da natureza do suscitado e de prejudicada a execução do acordão por não ter sido julgado o agravo de instrumento interposto para o Supremo Tribunal Federal.







Prefeitura do Distrito Federal

RECEBIMENTO DE CUPONS PARA PAGAMENTO DE JUROS

COMUNICADO DO DEP. DO TESOURO

O diretor do Departamento do Tesouro, comunica que o Serviço de Pagamento receberá, durante o corrente mês de Junho, os cupons vencidos de todos os empréstimos internos, inclusive os de L 4.000.000.00 (cupons ns. 85 a 91) para pagamento de juros atrazados aos portadores que não atenderam aos editais nas épocas próprias.

Os cupons deverão ser inscritos nas guias em ordem crescente com a numeração exata, sendo devolvidas as guias com emendas, rasuras ou cujos números estejam ilegíveis.

As guias deverão ser datadas do dia da entrega e devidamente assinadas (1.ª e 2.ª vias).

Decretos Assinados

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Documentação, da Secretaria de Administração, Petronio de Castro Souza; por substituição, para o cargo de Delegado Fiscal, Enio Carvalho de Oliveira; interinamente, para o cargo de almoxarife, Anisio Ferreira e Percival Medeiros Simas; transferindo Jorge Alberto Diniz Carneiro para a Secretaria de Agricultura; Silvio Perdigão para a Secretaria de Viação e Obras e Aguinaldo de Freitas, para o gabinete do Prefeito.

Servidores Chamados

Deverão comparecer ao Hospital do Servidor da Prefeitura, à Avenida Henrique Valadares n. 101, para legalização de documentos os servidores abaixo:

Matriculas: — 05697 — 05703 — 05706 — 05708 — 05714 — 05722 — 05735 — 05797 — 05821 — 05878 — 05880 — 05887 — 06109 — 06293 — 06308 — 06326 — 06313 — 06328 — 06343 — 06380 — 0409 — 06474 — 06549 — 06592 — 06624 — 06677 — 06725 — 0749 — 06951 — 07192 — 07224 — 07259 — 07272 — 07318 — 07340 — 07348 — 07437 — 07450 — 07552 — 07596 — 07605 — 07615 — 07805 — 07931 — 07967 — 07997 — 08069 — 08154 — 08190 — 08220 — 08395 — 08456 — 08605 — 08679 — 08702 — 08719 — 08771 — 08826 — 08749 — 09016 — 09098 — 09117 — 09124 — 09150 — 09172 — 09190 — 09224 — 09259 — 09267 — 09323 — 09337 — 09350 — 09424 — 09459 — 09526 — 09527 — 09757 — 09561 — 09807 — 09821 — 09854 — 09877 — 09899 — 09948 — 09969 — 09981 — 09994 — 10024 — 10075 — 10092 — 10094 — 10107 — 10171 — 10177 — 10203 — 10245 — 10340 — 10455 — 10470 — 10534 — 10574.

Arrecadação Na Prefeitura

A Prefeitura arrecadou no dia 3 de junho corrente, a importancia de Cr$ 1.684.558,00.

ATOS E DESPACHOS

prefeito assinou ontem os seguintes despachos:

Na Secretaria de Agricultura: — José Bogea Nogueira da Cruz — Indeferido; Carlos Lajo — Mantenho a decisão anterior em face das informações; João Tinoco de Carvalho — Arquive-se.

Na Secretaria de Educação: — Faculdade Nacional de Filosofia — De acordo; Frederico A. Pereira — Ciente. Remova-se a prof. M. Pompeia para o Instituto de Educação; Julia Vieira Coelho — Arquive-se; Oberlander de Oliveira Coelho e outros — De acordo com o parecer; Virgilio Azevedo Brito — De acordo; Maria Carlota Pais de Carvalho e Rafael Rodolfo Attanasio — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: — E. C. Mortagua; Lalim & Maia, Zenith Perdigão de Freitas, Confeitaria São Jorge, Instaladora Casa Berta, V. Fernandes Moreira, Maria Martins de Oliveira — Autorizo.

Atos e Despachos

Na Secretaria de Viação e Obras: — Botino Natale — Autorizo; Arlindo Soriano Pupe, Sinter SA — Deferido; Manoel Machado — Conceda-se; Custodio Marques Guimarães — Mantenho o despacho; Alfredo Botelho Machado — Autorizo; Horacio Antenor Correa e outros — Aprovo; Roberto Mazza, Otavio Dupont — Concedo.

Secretaria Geral De Administração

Despachos do Secretario Geral: — Antonio Henrique Dias — Indeferido; Antonio Gurjão da Rocha Filho — Venha por intermedio do Juizo competente; Rodoval de Oliveira Machado, Cinira Ferreira Maciel, Leoncio Silverio, Alvaro dos Santos, José Nunes Machado e Herculano Daltro — De acordo, indeferido; Roberto Gomes Crespo — Não ha como atender ao pedido, face á inexistencia de vaga: Galdina Bastos de Carvalho, Odette Marques Pereira da Silva, Mario Menezes Vieira, Camerino Francisco Lopes — Deferido.

Atos do diretor: — Foram designados Lourival Francisco de Souza para o 6 PS: Gioconda Tessari Lima e Lincoln Manhães Barreto para o 9 PS. Despachos: — Judith Leoni Dantas — Pague-se em termos; Fioravante Chiara, Reginaldo Soares Costa — Anote-se; Fabio Marcio Lacerda Marinho, Marcilio Valentina da Conceição, Antonio Menezes, Moacyr Cerqueira Ramos, Francisco de Assis Olimpio Bezerra — Indeferido; Eugenio Meinick, Julio Caetano de Azevedo, Liberato Pompeu de Carvalho e Antonio Felipe Oliveira — Nada ha que deferir; Antonia Stanziola Lamassa, Julio Ribeiro de Campos Filho, Narci Ribeiro Braga, Alfredo Fernandes Ferreira, Nair Lopes Gonçalves, Sebastião Lucas Monteiro, Carolina Vasques de Lima, Julia Leite Lima Torres — abonadas as faltas.

RECEBIDOS NO GUANABARA

O Prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: senador Artur Bernardes Filho; deputados Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados; Bias Fortes, Euvaldo Lodi e Eurico de Souza Leão; em despacho, o coronel Gilberto Marinho e capitão Acacio Gonçalves da Silva, respetivamente, secretários gerais do Interior e Segurança e de Agricultura.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 7 de junho de 1950, quarta-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsts.	matrics.	Propsts.	matrics.
16967	19297	16969	6486
16970	1647	16971	18452
16972	45085	16977	23501
16979	20963	16980	56725
16984	20678	16985	26725
16987	19576	16988	13686
16989	10233	16990	15379
16991	29552	16992	10623
16994	25637	16997	20659
16999	12785	17000	19571

EMERGENCIAS: MATRICULAS:

5490	5724	3829	3833
5533	6021	6769	9772
9948	10459	10837	11210
11561	11616	12780	13343
15595	16264	16291	16420
17742	17791	17911	17950
18398	19050	21551	22106
23606	23022	26571	27840
28206	28742	30850	31775
32216	34781	35107	39014
39673	40492	48787	51504
59667	61267	80234.	

LIVROS NOVOS

Os nossos leitores, especialmente os de curta idade, já se acostumaram à leitura dos albuns e volumes da Editora Melhoramentos. Nenhuma editora se tem preocupado tanto com a educação infantil do que esta de São Paulo. Não apenas o conteudo de seus livros é indicado, mas tambem a sua confecção grafica, o seu delicado acabamento que constituem, aos olhos infantis e mesmo da gente grande, um prazer.

Agora mesmo a Melhoramentos lançou quatro volumes simpaticos e que, na certa, serão aceitos com alegria pela petizada: "Memorias de um Burro", da Condessa de Ségur, "Iracema", de José de Alencar (na 5.ª edição), "Vou comungar" e "Vou-me confessar", ambos de Agnés Goldie com ilustrações de Jeanne Hebbellynck. A Condessa de Ségur, neste seu livro, mais uma vez adquire a personalidade encantadora de uma novelista simples e tocante, pela graça e harmonia das suas frases, pela substancia moral das suas historias. Inutil dizer do valor literario de "Iracema", pois o que se já se escreveu sobre o indianista calou na memoria de todos. Os dois albuns de Agnés Goldie são um excelente catecismo recreativo.

OS ESTADOS

GRANDE A INCIDENCIA DO CANCER NO BRASIL

Falta Luz Em Maceió — Cafeicultura Goiana — Colonia Reformatoria do Amazonas — Defesa da Borracha — Exploração do Brasil Central — Instituto de Cancer No Ceará

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Chegaram a esta capital, procedentes de Recife e Natal, os drs. Alberto Lima de Morais Coutinho e Amador Campos, conhecidos neurologistas que empreendem uma excursão pelo norte incrementando a luta contra o câncer nesta região.

O dr. Alberto Coutinho, que é diretor do Instituto Nacional do Câncer, concedeu uma entrevista à imprensa local, afirmando ter ficado surpreendido, êle e seu companheiro de viagem, com o número de cancerosos encontrados naquelas duas capitais, embora seja grande a incidência do câncer no Brasil, onde a morbidade já se eleva a 84 mil casos e a mortalidade corresponde a dois terços dêsse total, ou sejam 56 mil óbitos por ano.

Acrescentou o entrevistado, que, o mais digno de nota no entanto é que a maioria dos enfermos encontrados em Natal e Recife era constituida de doentes incuráveis, o que bem prova que a assistência aos cancerosos ainda está em fase incipiente. Assim frisou — cumpre-nos incentivar as campanhas, contra o mal, quer no dominio médico como no setor popular, a fim de que os profissionais e o povo em geral possam proceder a diagnósticos precoces e acorrer aos centros de tratamento.

"Sendo o câncer uma enfermidade curável, dependendo, no entanto, de diagnóstico precoce, quanto mais ajustarmos a questão no sentido médico-social, melhores frutos colheremos" — concluiu o dr. Alberto Coutinho, que nesse sentido fará aqui uma série de conferências, juntamente com o dr. Amador Campos.

FALTA DE LUZ

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Prossegue sem solução o caso da energia elétrica, continuando os bairros e a cidade com iluminação deficiente. Na Câmara Municipal, o vereador Aurelio Viana relatou os prejuizos que se vêm verificando, atingindo os colégios e os estabelecimentos industriais, tendo solicitado providências do govêrno a respeito.

CAFEICULTURA GOIANA

GOIANIA, 5 (Asapress) — O comendador Geremia Lunardelli está intensificando em sua fazenda, nas matas da região de São Patricio, próxima à Colonia Agricola Federal de Goiás, as suas plantações de café. O maior cafeicultor do Brasil vai executar em Goiás um plano de recuperação econômica de imensas e fertilissimas glebas, plantando-as com cafeeiros, a exemplo do que já fez em São Paulo e no Paraná.

COLONIA REFORMATÓRIA

MANAUS, 5 (Asapress) — O governador Leopoldo Neves, em companhia do sr. José Borborema, chefe de Policia, seguirá brevemente para o municipio de Urucuará, a fim de estudar a localização da Colonia Reformatória do Amazonas, criada por lei recente com o objetivo de reeducar os presidiários nas condições prescritas pelo Código Penal.

DEFESA DA BORRACHA

BELÉM, 5 (Asapress) — Seguiram hoje para o Rio de Janeiro, pelo Constelatin da Panair, os srs. Francisco de Paula Pinheiro e José da Silva Matos, diretores do Banco da Borracha, que tomarão parte na importante reunião do dia 7 da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, na qual serão discutidos novos rumos para intensificação da produção da hevea, e fixados novos preços. No carater de Consultor Técnico, segue também o sr. Guilherme Menezes Vieira, Chefe do Departamento Geral de Fiscalização e Contabilidade daquele Banco.

COLONIZAÇÃO DO BRASIL CENTRAL

GOIANIA, 4 — (Asapress) — Chefiada pelo brigadeiro Raimundo Aboim a Segunda Turma da Aeronáutica, que já partiu com destino ao Brasil Central, vai explorar o triangulo Roncador-Xingú-Tapajós, a fim de estudar detidamente aquelas regiões do ponto de vista topográfico, hidrográfico, geológico, etnográfico e astronômico, em continuação às observações iniciadas em maio do ano passado. O grupo militar que integra essa expedição deverá elaborar um plano de construção de mais um campo de pouso e reabastecimento de aviões da rota Rio-Manaus-Miami, aerodromo esse que será localizado em plena selva matogrossense. Segundo o plano elaborado pelo brigadeiro Raimundo Aboim, de comum acordo com as autoridades do Ministério da Aeronáutica, a expedição descerá a Suia Missu até atingir Posto Jacaré no Xingú.

INSTITUTO DO CANCER

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Instalou-se solenemente o Instituto do Cancer do Ceará, presentes ao ato altas autoridades e os drs. Alberto Coutinho e Amador de Campos, respectivamente, diretor do Instituto Nacional do Cancer e chefe da Divisão de Organização da Campanha Nacional Contra o Cancer.

Com a inauguração do Instituto do Cancer, poderá desenvolver-se no Ceará um combate eficiente à perigosa doença que tantas vitimas tem causado neste Estado.

ESTENDEM-SE AO ESTADO DO RIO OS SERVIÇOS SOCIAIS DAS VOLUNTARIAS

A fim de instalar em Petropolis um nucleo da Organização das Voluntarias seguiram, na manhã de sexta-feira passada, para aquela cidade, sob a chefia da sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, cerca de 40 senhoras da sociedade carioca, que fazem parte dessa entidade filantropica.

É a seguinte a relação dessas voluntarias: Sras.: Elisa Coimbra Bueno Lynch, Alex Cavalcanti, Alice Gonzaga Dutra, Elisa Barbosa Lefebre, Francisca T. Vivacqua, Silvia Joia Mallett, Gloria Gran, Celina Sá, Laura Cerqueira Lima, Maci M. Canavarro Pereira, Hilda Canavarro Pereira, Lisete Pinto, Dulce Saraiva, Helena Gramer, Marina Lopes da Silva, Lilia Maria de Praga Monteiro, Edna M. Morais, Maria Adalgisa Rodrigues Alves, Belkiss M. Carneiro, Zilah M. Carneiro, Dora Basilio, Mercedes Saraiva, Ecila da Costa, Marieta Pires da Fonseca, Glorinha Souza Aguiar, Helena de Souza Gomes Borges, Abigail Vivacqua de Almeida, Lilá de Lacerda Abreu, Marion Lucilla Nasen van Zonnoweld, Amari Gran, Dulce Ferraz, Olga Pires Velga, Jení Helena C. Rocha, Araci Resende. Encontrava-se à espera de suas companheiras em Petropolis, a sra. Herminia Broodling Xavier de Oliveira.

A viagem que foi feita num dos onibus da Empresa de Transportes Unica, cedido gentilmente, decorreu excelente, indo as voluntarias para a residencia de campo do sr. Manoel Vieira, onde lhes foi oferecido um almoço.

A SOLENIDADE NO MUSEU

Cerca das 15 horas, no salão nobre do Museu, onde os visitantes tiveram que usar um sobrecalço nos sapatos, para ser mantido o estado de conservação daquela casa, foram trocados cumprimentos e apresentadas as visitantes às autoridades eclesiasticas presentes, e ao principe D. Pedro de Orleans e Bragança e a Princesa Esperanza. A seguir o bispo de Petropolis, Don Manuel Pedro da Cunha Cintra convidou as sras. Elisa Coimbra Bueno Lynch, vice-presidente da Organização das Voluntarias, Helena de Souza Gomes Borges, Princesa Esperanza de Orleans e Bragança e srta. Belkiss Carneiro a participarem da mesa diretora da sessão, tendo falado, inicialmente, em nome da entidade que instalava naquele momento o seu nucleo, a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, a qual fez um relato das atividades da instituição que dirige, apresentando dados estatisticos. Ao terminar, solicitou das senhoras petropolitanas a cooperação de uma hora de trabalho por semana, no minimo, em prol da nova entidade, que visa a enriquecer aquela cidade de meios de auxilio social, ainda não difundidos em Petropolis e que funcionarão sob os auspicios do Bispo Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra e da Princesa Esperanza de Orleans e Bragança. A sua direção administrativa caberá ao padre Galdino, Paroco da Catedral, Don Pedro Alcantara, em cujo predio anexo funcionará o nucleo da Organização das Voluntarias Petropolitanas.

DEZ MAQUINAS DE COSTURA, 1.000 METROS DE FAZENDA E 390 NOVELOS DE LÃ

Fazendo uso da palavra, em seguida, a sra. Ecila da Costa, chefe de dia, da sede, explicou como se processam os trabalhos e a orientação que recebe no concernente ao fichamento de peças e demais atividades administrativas, solicitando das senhoras presentes, que desejassem ingressar na entidade, a assinatura no livro de ponto que trouxera e cuja ata foi lida em voz alta para os presentes, pelo padre Galdino.

Encerrando a sessão, falou eloquentemente, o Bispo de Petropolis, Don Manuel Pedro da Cunha Cintra relatando a orientação seguida por aquela entidade filantropica que viera, de um momento para outro, de ser instalada na sua Diocese, sob os auspicios da Princesa de Orleans e Bragança, e com o apoio de destacadas figuras do meio social de Petropolis. Elogiou a eficiencia das Voluntarias iniciadoras daquele movimento, citando o fato de haverem trazido, elas proprias, 1.000 metros de tecidos e 390 novelos de lã para tricot que serão transformados em roupas para entidades beneficentes de poucos recursos, e agradeceu as 10 maquinas de costura recebidas pelo novo Nucleo.

CEM NOVAS VOLUNTARIAS NUM SÓ DIA

Terminando a sua oração com um apelo aos presentes no sentido de apoiarem a nova entidade, o Bispo de Petropolis e todas as Voluntarias do Rio, presentes, ficaram satisfeitos de vez que o apelo foi muito bem compreendido, pois, foram registradas 100 novas voluntarias naquele momento.

Terminada a solenidade no Salão Nobre do Museu Imperial, os presentes se dirigiram para a sede do Nucleo da Organização das Voluntarias que funciona no predio anexo à catedral de Petropolis, quando o Bispo Dom Manuel benzeu aquela entidade filantropica, tendo sido posteriormente indicadas as senhoras Mimi de Carvalho e Branca Gilli Vieira Carvalho para coordenadoras das Voluntarias petropolitanas.

Após apresentar uma proposta às presentes, a sra. Mimi de Carvalho ofereceu às Voluntarias visitantes um "lunch", por ela preparado.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 6 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

José Magalhães — José Carvalho Pacheco — Valdemar Favraud — Durval Ferreira da Silva — José Vieira de Melo — Sucher Frajcrach — Nelson Magalhães — Apolonio Bezerra de Albuquerque Dinos — Maria Conceição Mendes Gonçalves Russel — Valdomiro Ferreira Campos — Publio da Silva — Tut Chai Yuan — Jovacyr Fernandes de Oliveira — Sebastião Guimarães — Manuel Carlos Ferreira — Marino Caiffa — Roberto Lopes Vieira — Ivo Pais Castanheira — João José Rosa — José Duarte Loretti — Franklin Lopes Marques — Valdomiro Ferreira Lima — João Batista Ferreira dos Santos — Eduardo Batista — Manuel Paulino da Costa — José Andrade de Lima — João Antonio de Abreu — Moesko Mendel Flatner — Pedro Irineu de Souza — Pedro Ferreira Gradin — José de Oliveira Melo.

PARA O DIA 6 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Milton de Oliveira e Silva — Felismundo Correia da Trindade — Altamiro Paixão Coelho — Nilton José da Silva — Francisco Merino — Manuel Gonçalves Filho — Adão Ornelas — Ledo Araujo Melo — George Zaturansky — Carlos José Dario — José Mariano Nunes — Nerino Gomes da Silva — Pedro Teixeira de Luna — José Marques — Alberto Moisés Vilar Ribeiro — Mario Augusto Amaro — Guilherme de Oliveira — Americo Morgado — João Batista — Valdemiro Alves — Aquilino Coal da Silva — Joaquim Pires Vilar — Alcides Bernardes — Americo Alexandre Vieira — Manuel Pedro — Narciso Ferreira Silva — Francisco Ferreira de Araujo — Herodoto de Campos.

PARA 6 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS:

Aloisio Pol — Rogerio Correia Cavalcante de Albuquerque — Minervino dos Santos — Floriano Batista de Oliveira — Arnaldo da Silva Paredes — Antonio Raimundo da Silva — Leonard Robert King — Claudionor Ferreira dos Santos — Durval Soares de Melo — Roberto Goulart Serra — Antonio Augusto da Costa — Vilfrido Santoro — Lourival Campi — José Carlos Deumas — Severino Borges dos Santos — João Sabino de Souza — José Braulio Guimarães — Elias Barbosa da Silva — José Maria Caldeira — Nelson Neves Ventura — Fernando Gonçalves — Francisco da Mota Gouveia Junior — Mary Garcia Rodrigues — Domingos Morais — Gerson Bento Fernandes — José Vicente — Sebastião Teixeira — Antonio Julio da Silva — Olga Pacheco de Magalhães — Selim Maika y Negri.

PARA O DIA 6 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

Raimundo de Oliveira Mota — Manuel Rodrigues da Costa — Paulo de Aguiar Ferreira — Manuel Alves Figueiredo — Manuel de Souza Francisco Cirino de Oliveira — Henrique Lopes de Oliveira — Helcio Braga — Nilton Peixoto Braga — João de Araujo e Silva Filho — Antonio da Costa e Silva — Kleber Daniel Rosseti — Edmundo Carlos Alberto — Jadir Marques de Lima — José Costa — José Rosa de Oliveira — Francisco Antonio de Almeida — Higino Gonçalves Guimarães — Renato Dias Barreiro — Jorge Ricardo Clapp — Serafim Rodrigues de Almeida Filho — Lourival Bezerra de Albuquerque — Cicero Antonio da Silva — Antonio Fregona — Manuel Antonio — Paulo Fernandes da Silva — Admardo Gomes Consuelo de Oliveira Reis — Juscelino Romão Carneiro — Antonio Ribas Palma.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Transito do Distrito Federal, em 3 de junho de 1950.

O diretor — (a.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

Edital de infrações do dia 22 de maio de 1950

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

834 — 66602 — 8971 — 9036
9735 — 11148 — 12067 — 13390
19442 — 15522 — 20176 — 22286
22760 — 25033 — 25896 — 30355
30603 — 33408 — 46531 — 36647
37740 — 37985 — 41947 — 44407
45591 — 47392 — 48861 — 49686
51654 — 51910 — 52568 — 100015
100003 — 100758 — 100808 — 100888
102138 — 102157 — 102414 — 102894
106919 — 108337 — 108865 — 109121
110765 — 110974 — 61104 — 61893
67052 — 87497 — 72659 — 77186
601055 — 601290 — 602020 — 603949
C. D. C. D. 75 — N. B. 216848.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

3904 — 3994 — 12795 — 14474
15293 — 17670 — 17776 — 17791
18426 — 19772 — 20857 — 22173
23421 — 24927 — 26217 — 26825
27542 — 27988 — 29016 — 32572
33521 — 34014 — 39776 — 39787
40516 — 41351 — 42077 — 42218
34143 — 43794 — 44145 — 44394
44704 — 44755 — 44806 — 45157
47555 — 48464 — 48780 — 502291
50676 — 50958 — 51052 — 51511
51810 — 51933 — 52062 — 52139
52314 — 52712 — 101156 — 103474
105929 — 107622 — 110408 — 110528
80850 — 81125 — 81306 — 63790
63900 — Bonde 443 — 1717 — S. P. 370 — Of. 91112.

CONTRA-MÃO:

2323 — 4376 — 8718 — 14967
29539 — 30324 — 46209 — 48894
50666 — 50585 — 51418 — 52056
103366 — Moto 90 — 75982 — Of. 80376 — 89519.

EXCESSO DE VELOCIDADE:
62229 — 75850 e 602343.

CONDUZIR PASSAGEIROS:
21810 e 21859.

FALTA DE PLACA:
25475 — 109856 — 80256 — 81072 e 81706.

DESUNIFORMIZADO:

42468 — 43969 — 44896 — 44943
46377 — 47016 — 47585 — 50126
50885 — 51134 — 52523 — 52653
52731 — 81186.

PLACA OCULTA:

1155 — 6391 — 7178 — 8162
15409 — 80170 — 30982 — 33085
39819 — 43666 — 45090 — 46235
49404 — 50252 — 50253 — 50954
509991 — 51052 — 100291 — 81588
81601 — 81301 — 81803 — 81822
81889 — 602129.

NÃO DIMINUIR A MARCHA:
46597 — 107192 — 80332 — Of. 9194.

COBRAR A MAIS DA TABELA
42332 — 50423.

PARAR DENTRO DA FAIXA:
107505.

FALTA DE LUZ:

40630 — 6347 — 6577 — 6911
7010 — 7178 — 9427 — 11834
13664 — 16942 — 19772 — 20065
44896 — 48315 — 50860 — 52057
109834 — 80369 — 81224 — 81501
63032 — 76389 — 76944 — 79031
602499 — R. J. 3366.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:
848 — 8973 — 494 e 9925.

LAVAR VEICULON NA VIA PUBLICA:
23429 — 30143.

NÃO ACATAR AS ORDENS:

6080 — 11807 — 13185 — 34533
35346 — 391[illegible] — 39875 — 40883
40980 — 41460 — 42465 — 43890
44289 — 44943 — 46181 — 44642
46960 — 49707 — 49417 — 49710
49718 — 50241 — 50389 — 50727
50746 — 51894 — 51910 — 101937
80389 — 80835 — 80943 — 64449
80443 — 10950 — 602246.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

431 — 9005 — 9807 — 12273
18429 — 29378 — 31421 — 42310
45038 — 46327 — 49631 — 50482
52110 — 103141 — 103958 — 105772
107864 — 109428 — 80838 — 81125
81754 — 81796 — 81862 — 63467
68908 — 71985 — 77318 — M. G. 35604 — Of. 88206 — 90699 e 90934.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL:
1189.
32 999E—28g14

FAZER MANOBRA EM LOCAL PROIBIDO:
31867.

FORMAR FILA DUPLA:
6510 — 21722 — 35230 — 35498
602363 — Aprend. 170 — Of. 91229

FALTA DE MATRICULA:
41359 — 49082 — 50758 — 601617
601744.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

7178 — 41174 — 42247 — 45750
45878 — 46117 — 46598 — 46753
46753 — 47585 — 48677 — 48806
49638 — 49651 — 50033 — 50253
50663 — 50991 — 51554 — 52402
52468 — 52679.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:
32431 — 36012 — 46037 — 106453

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:
81742 — 75564.

RECUSAR PASSAGEIROS:
40512 — 42273 — 47526 — 50420

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:
45070 — 602192.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO:
S. P. 64463 e S. P. 360257.

ANGARIAR PASSAGEIROS:
49668.

PASSAR A FRENTE DE OUTROS VEICULOS:
81122 — 81386 — C. D. 708.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:
103539.

FALTA DE POLIDEZ:
36018 — 50202.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA:
12437.

FALTA DE EQUIPAMENTO:
47016 — 52428 — 64933 — 64998

FORÇAR A PASSAGEM:
31406.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:
23050 — 67137 — 71424 — 72495
73101 — 77768 — 79202 — 602487
602995 — 603534.

INTERROMPER O TRANSITO:
Bonde 1834 — 1842.

EXCESSO DE FUMAÇA:

6297 — 7178 — 27197 — 80012
80019 — 80194 — 80256 — 80369
80417 — 80484 — 80604 — 80793
80908 — 80910 — 80912 — 80944
80954 — 80956 — 81047 — 81072
81083 — 81148 — 81149 — 81155
81157 — 811159 — 81167 — 81197
81222 — 81245 — 81253 — 81261
81303 — 81312 — 81350 — 81355
81357 — 81367 — 81513 — 81419
81504 — 81559 — 81588 — 81617
81677 — 81702 — 81704 — 81706
81715 — 81717 — 81819 — 81822
81847 — 81847.

CINE-ROMANCE do Diario Carioca

Do Romance de Charles Dickens
LOJA DE ANTIGUIDADES

RESUMO

-Nely vive com seu avô, dono de uma loja de antiguidades. O anão, Quilp, apodera-se da casa de Nely alegando que o velho perdia no jogo o dinheiro que ele lhe emprestava. O avô foge com a neta viajando com dois artistas, que encontraram no cemitério

























PREJUDICIAL AO BRASIL A SUSPENSÃO DA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM RAMA

Depreciação Dos Preços Causada Pelo "Dumping" — Declarações do Agronomo Renato Gonçalves Martins

— Sòmente os ingênuos, os milagreiros ou os espertos poderão acreditar no soerguimento da lavoura algodoeira com as providências que atualmente vêm anunciando e solicitando com impertinência aos poderes públicos. Constrangido, e, porque não dizê-lo, como apaixonado que acompanha a agonia lenta do problema, sinto que em breve o nome do Brasil será riscado do rol dos países produtores da preciosa malvácea. Como posso considerar as medidas que vêm sendo apresentadas e que dizem consentâneas às dificuldades da lavoura algodoeira? Supomos que as causas que prejudicam o nosso algodão residem nos métodos empíricos empregados na sua cultura, nos improvisados planos salvadores, na falta de assistência permanente às heróicas populações nordestinas, inteiramente desprovidas de modernas máquinas para as suas tarefas e de um financiamento concreto, capaz de estimular a criação de uma verdadeira cultura racionalizada. Ao lado dêsses fatores, temos que considerar os interêsses de certos grupos que sempre concorreram para asfixiar qualquer iniciativa tomada em benefício do algodão nacional. Comprovamos, assim, fatos desoladores. Enquanto se pede que o Banco do Brasil financie a lavoura algodoeira, verifica-se que os usufrutários de lucros fabulosos e extraordinários com êsse produto jamais inverteram um centavo em benefício de sua cultura.

BASES PARA O DESENVOLVIMENTO ALGODOEIRO

O diretor do Instituto Agronômico do Leste refere-se às diversas "mesas redondas" que organizou em todo o país, quando foram discutidos amplamente os problemas algodoeiros e cujos resultados foram aprovados e recomendados na recente conferência de Araxá. No livro "O drama do algodão brasileiro", de sua autoria, e onde se encontram os diversos planos e estudos realizados sôbre a cultura do algodão, o agrônomo Renato Martins insiste pela imediata racionalização da cultura dêsse produto, na necessidade de uma continuada campanha de combate às pragas que o atacam e de outros agentes que têm retardado a cultura do algodão brasileiro.

— Repetimos as declarações sôbre a necessidade de serem tomadas medidas imediatas que possam fazer frente à queda da produção algodoeira nacional, principalmente no Nordeste brasileiro. Para isso, sugerimos que se atribua a um dos organismos encarregados dos problemas algodoeiros do Ministério da Agricultura a coordenação dos trabalhos prèviamente estabelecidos, com um plano objetivo que deverá ser cumprido por técnicos e funcionários especializados. A essas atividades devem ser acrescidas as de análise e interpretação de todas as questões e assuntos texteis, controle estatístico concernente à produção, ao comércio e à indústria textil, em colaboração com os órgãos especializados do país, contrôle e fiscalização da colheita e do beneficiamento do algodão.

Certos círculos texteis do país estão pleiteando que seja suspensa a exportação do algodão em pluma, providência essa que redundará nos maiores prejuízos para a economia nacional que tem no "ouro branco" o seu segundo produto como agente capaz de nos fornecer as necessárias divisas conversíveis para o desenvolvimento da lavoura e da indústria.

O "dumping" estabelecido pelos grandes empórios internacionais do algodão, forçando a depreciação dos preços dêsse produto indispensável à vida de todos os povos não deve nos intimidar, e ao contrário, serve para mostrar que devemos tomar providências imediatas no sentido de serem empregados com urgência os mais modernos processos técnicos a fim de racionalizar as nossas culturas algodoeiras. Em entrevista ao DIARIO CARIOCA, o antigo chefe da Seção de Plantas Texteis do Ministério da Agricultura e atual diretor do Instituto Agronômico do Leste, agrônomo Renato Gonçalves Martins, focalizou os diversos aspectos do problema algodoeiro no Brasil, mostrando que os atuais preços são artificiais e que se não forem tomadas providências enérgicas o algodão brasileiro sofrerá os mesmos dissabores atravessados pela borracha, pelo café e pela cêra de carnaúba.

PORQUE SUSPENDER A EXPORTACÃO

— Para mim não constitue surpresa a situação de descalabro a que chegou o nosso "ouro branco", o nosso segundo produto de exportação, que é, sem dúvida, a matéria prima número um do nosso parque industrial. O algodão é o elemento primordial da racionalização da pecuária leiteira do país, enfim, o "pão nosso" dos nossos abnegados e despresados homens do campo, principalmente, dos que mourejam na região nordestina.

O que estranho e chego mesmo a considerar grotesco é a ingenuidade de alguns homens públicos neste particular. Considero ridículo e mesmo humilhante para o nosso povo que se procure resolver problemas prementes de ordem técnica, a exemplo do caso do algodão, aconselhando restrições à sua exportação, criando-se a valorização artificial do produto que se obtém por método rotineiro e os anti-econômicos que se possa imaginar.

O ABANDONO DA LAVOURA

O agrônomo Renato Martins acentua a necessidade de serem empregadas novas e objetivas medidas de amparo à essa lavoura que até o momento continua sem qualquer assistência por parte do govêrno, inteiramente desorganizada e incapaz de usufruir os benefícios do crédito agrícola, que, como sabemos, é de extrema delicadeza e profundamente complexo. Ressalta que o govêrno não está em condições de determinar que o Banco do Brasil venha a adquirir parte da produção algodoeira nacional, situação que seria vantajosa apenas para meia dúzia de aproveitadores em detrimento dos mais legítimos interêsses dos verdadeiros lavradores.

NOS ARQUIVOS DO MINISTÉRIO

Como resultado da "mesa redondas" realizadas em 1948, de São Paulo ao Ceará, foram elaborados os pontos principais do plano a ser posto em prática para melhoria da produção algodoeira em todo o Brasil. A esses conclaves participaram todos os interessados e representantes dos diversos setores do comércio, da produção e da industrialização do nosso "ouro branco". Além disso, os govêrnos estaduais designaram comissões de técnicos estaduais para colaborar com os federais na fiscalização e orientação dos trabalhos de execução dos planos elaborados para cada Estado. Entretanto, os planos que se destinavam a incrementar a cultura desse segundo produto de exportação foram, de maneira inexplicável, arquivados na Secção de Plantas Texteis do Ministério da Agricultura.

Não se compreende que estando o problema perfeitamente estudado em todos os seus variados setores e aspectos, pretendam, agora, efetivar novos estudos antes mesmo de indagar da propriedade de serem executados os estudos e planos feitos na "mesas redondas" e que foram julgados excelentes e aprovados durante a recente Conferencia de Araxá.

MINISTERIO DA FAZENDA

Atos Do Ministro — Pagamentos No Tesouro

O ministro da Fazenda oficiou ao Diretor Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco que, de acôrdo com o despacho proferido pelo presidente da República na exposição de motivos n.º 561, de 5/5/50, autorizou o Banco do Brasil a abrir, em favor do Ministério da Educação e Saúde, um crédito de Cr$........ 3.500.000,00, para prosseguimento dos trabalhos no Vale de São Francisco, e que o aludido crédito deverá ser utilizado por meio de cheques sacados contra a conta "Despesa da União", à medida das necessidades.

Idem, ao presidente da Fundação Brasil Central, em referência ao ofício n.º 180, de 29-4-50, relativamente à entrega da importância de Cr$........ 247.005,00 para atender ao pagamento do abono de Natal, informado que proferiu o seguinte despacho: "Responda-se esclarecendo que o pedido não encontra amparo na Lei n.º 1071, de 16 de março último".

Idem, ao Síndico da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, que resolveu autorizar a admissão à cotação oficial da Bôlsa de 15.000 apólices, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, juros de 9% ao ano, emitidas pela prefeitura de Corumbá, nos termos da Lei municipal n.º 23, de 20 de março de 1950.

Idem, ao Diretor Administrativo da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, comunicando que autorizou o Banco do Brasil a entregar àquela Companhia a importância de Cr$ 7.500.000,00, correspondente à cota do mês de junho, nos termos da Lei n.º 962, de 8/1/49.

Pagamentos no Tesouro

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará nos dias 6, 7, 8, 9, 10 e 12 de junho as folhas relativas aos 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º e 18.º dias úteis, a saber:

13.º dia — 6 de Junho

DIVERSAS PENSÕES DA QUERRA — Folhas 7.238 a... 7.249 — Letras A a Z Folha 7.250 — Letras A a Z.

MONTEPIO OPERÁRIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO

Folhas 7.350 — Letra A a E.

14.º dia — 7 de Junho

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA — Folhas 7.301 a 7.304 — Letras A a Z.

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA — Folhas 7.310 a 7.316 — Letras A a Z.

MONTEPIO OPERÁRIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO

Folhas 7.351 a 7.353 — Letras E a Z.

15.º DIA — 8 DE JUNHO

Diversas Pensões da Marinha — Fôlha 7.320 a 7.331 — Letras A a Z — Fôlha — 7.332 — A a Z.

Montepio do Trabalho — Letras A a Z.

16.º DIA — 9 DE JUNHO

Montepio da Justiça — Fôlhas 7.501 a 7.507 — Letra A a Z.

Montepio da Aeronáutica — Fôlha 7.401 — Letras A a Z.

Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — Letras A a Z — Fôlhas 7.511 a 7.514.

Pensões Alimentícias — Fôlha 5.539 — Letras A a Z e Fôlha 5.549 — Letras A a Z.

17.º DIA — 10 DE JUNHO

Montepio da Agricultura — Fôlhas 7.601 a 7.03 — Letras A a Z.

Montepio da Educação — Fôlhas 7.701 a 7.706 — Letros A a Z; 7.707 — Letras A a Z.

Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — Fôlhas 7.150 a 7.152 — Letras A a Z.

18.º DIA — 12 DE JUNHO

Montepio da Viação — Fôlhas 7.901 a 7.912 — Letras A a Z.

ATIVIDADES DO SESI EM SÃO PAULO

Araçatuba Solicita os Serviços do SESI

S. PAULO, 5 de Junho — A Prefeitura de Araçatuba acaba de dirigir à direção do Serviço Social da Indústria — SESI — um ofício nos seguintes termos: "Tomamos a liberdade de vir à honrosa presença de v. s. a fim de solicitar a sua valiosa cooperação no sentido de dotar a nossa cidade com um Departamento do Serviço Social da Indústria (SESI) tendo em vista o elevado número de contribuintes aqui localizados e as inúmeras indústrias instaladas e em funcionamento em Araçatuba. Para comprovação do elevado progresso de Araçatuba e do seu real valor como centro industrial juntamos num resumo estatístico. Mais adiante, diz a mensagem em apreço: Diante do exposto, temos a certeza de que v. s. e os demais membros, que tão proficientemente dirigem o SESI, não deixarão de voltar as suas vistas para a cidade de Araçatuba, prestando aos seus operários; cujo número ultrapassa 4.000, os benefícios valiosos e imprescindíveis que se acham dentro dos objetivos sociais do SESI".

NOVAS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL N.º 2 EM JUNDIAÍ

S. PAULO, 5 de Junho — Como parte das homenagens à memória do senador Roberto Simonsen, no transcurso do 2.º aniversário do passamento do ilustre brasileiro, o SESI fez inaugurar no dia 25, as novas instalações do seu hospital, n.º 2, na vizinha cidade de Jundiaí. A nova unidade assistencial é a mais moderna de quantas conta o SESI, apresentando, entre outros, uma sala de cirurgia ampla e bem iluminada, mesa de operações de fabricação nacional comparável às melhores norte-americanas, e aparelhos de anestesia por gases. Dispõe, ainda, de um serviço dietético igual ao do hospital n.º 1, da capital o que torna possível ao doente receber o tipo de refeição necessária. Além do completo ambulatório, é o hospital dotado de perfeita instalação interna, como 50 leitos divididos em 3 grupos, para casos cirurígicos, maternidade e casos clínicos.

O ato inaugural do Hospital n.º 2 foi presidido pelo sr. Antonio Devisate, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

II ANIVERSARIO DO PASSAMENTO DO SENADOR SIMONSEN

S. PAULO, 5 de Junho — As entidades produtoras, como o povo paulista em geral, prestaram, no dia 25 do corrente, expressivas homenagens à memória do senador Roberto Simonsen, por ocasião do transcurso do 2.º aniversário da morte do ilustre brasileiro.

O SESI de São Paulo, como em todo país, associou-se a essas manifestações ao seu inesquecível idealizador e criador, promovendo a inauguração de numerosos empreendimentos em favor do proletariado industrial, além de ofícios religiosos e solenidades cívicas e culturais.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Regional do Trabalho

Será julgado do amanhã no T. R. T. da Primeira Região, os seguintes recursos ordinários:

Coca-Cola Refresco S. A. x Valdemiro Silva; Alfredo Pinto Correia x Cia. Cervejaria Brahma; Espolio de Euclides Soares da Silva x Benedito José Petrocelli; Estrada Municipal x Romaria Antunes Moreira e outros; Palermo Irmão & Cia. x Antonio Horacio da Silva; Torquato Ribeiro x Gastão Cunha; José Duarte x Cia. de Transporte Comercial e Importadora; The Leopoldina Railway Co. Ltda. x Antonio Ferreira Passos; Gregorio Lopes Carneiro x Sociedade Civil Mantenedora de Policia do Cais do Porto; Gráfica Aimoré Ltda. x Luiz Pereira da Silva.

Juntas

JUNTAS

Será julgado amanhã, nas Juntas de Conciliação e Julgamentos do Distrito Federal ,os seguintes feitos:

1.ª JUNTA: Orlen le Oliveira x S. A. White Martins; Locides Felix da Silva x Fábrica Nacional de Balas e Bombons Ltda.; Durval Alves da Cunha x Confermat — cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A. x Nilton, Bento e outros x Eurico Guaneri & Cia.; Otto Nickel & Xavier Ltda. x Oscar de Souza; Arthur de Almeida x Associação de Transporte Rodoviários Americanos Ltda.; Carlos Alberto Batista x Record S. A. — Indústrias Químicas; Jorge Pereira de Souza x Pensão e Bar Irene; Valdir Pereira da Silva x Reen Metalúrgica S. A.

2.ª JUNTA: Helio Fysehler x Radio S. A. Mairinck Veiga; Antonio Machado Rabelo x C. A. Rodrigues Ltda.: João dos Santos x Vidraçaria Nova Aurora; Angelo Garcia e outros x Pedreira Formidavel — Jaime & Kabler; José Moreira da Silva x Pilkington Brotheres Brasil Ltda.; José Botelho x Light; Rubens de Souza Lemos x Aires Andrade & Cia. Ltda.; João Ladislau de Carvalho x Light.

3.ª JUNTA: José Gomes da Silva x Cia. Brasileira de Produtos de Aço Ltda.; José Noluega x M. C. Rodrigues Filho; Sebastião Rodrigues x Andrade Milano Ltda.; Antonio Rodrigues Travassos x Light; Messias Campos Cardoso e outros x Cia. Confecção Industrial; Jaime Nogueira de Souza A. Paiva & Cia Ltda.; Isalberto Pinto Ferreira x Gusmão Dourado Baldassini; Gumercindo Azevedo Gumercindo Azevedo Guimarães x Light; Edson Rodrigues x Panificadora Columbia.

4.ª JUNTA: Auzier Fonseca Capiberibe x Panair do Brasil S. A.; Ariteu Mello de Moraes x Lavanderia do Lar S. A.; Norival Coutinho Lima x S. A. Gazeta de Notícia; Maria de Souza Quaresma x Indústrias de Calçados Ghandi S. A.; Genésio dos Santos x Laboratório Fotográfico Osnith; Orlando Gonçalves da Costa x J. A. Gomes Gonçalves.

5.ª JUNTA: Hamilton Nascimento x Fábrica de Calçados Neuza; Aduro Pedro x Viação Oriental; Mauricio Braz x Laboratório Leite de Bismuto; José Oliveira x Transporte Suburbana Ltda.; Meier Milner x Metropole Cia. Nacional de Seguros Gerais; Maria Gama de Queiroz x Warner Bross Firt National S. Films Inc.

6.ª JUNTA: Francisco Antonio dos Santos x Kotica S. A.; Elpidio Correia x Carlos Pereira — Industrias Quimicas Quimicas S. A.; Ottilia Guimarães Correia x Cia. Brasil de Esplosivos e Cobrax; Nilson Alves Gusmão x Romualdo B. de Souza — Garage Sampaio; Jeronimo Silva Correia x Neves Fernando & Cia. Ltda.; José Ambrósio x Fundição Irajá Ltda.; Haroldo de Castro x Copa Norte Ltda.; Conceição de Oliveira x Lina Material do Brasil; Urcellino de Souza Borges x Light.

7.ª JUNTA: Sebastião Ferreira Gomes x Viação Gloria; José Alves de Souza x Light; Nelson Tavares x Marciano Claro; Dagmar Nunes Otlio x Lavanderia São Paulo Ltda.; Vitiguindo Tavora x Angiolina Grinalder; Nahor Shapautz x Ligh.; Augusto Farias x Light; Sebastião Gomes da Silva x Moneire & Cia. Ltda.; Braile Francesco x Confecções Ino Ltda.; Floriano Tavor x Revista Automovel Clube.

8.ª JUNTA: Luzia da Silva e outras x Felipe Grosman; João Rodrigues Magino x S. A. Chapéus Mangueira; Manoel Patucio Correia x Pires Santos & Cia. Ltda.; Maria Nascimento da Silva x Vidraria Nova Auro-Ltda..; José Camilo de Paula x Rolas & Irmãos Ltda.; J. Barcelos — Farmácia Lapa x José Vitorio de Souza; Kleber Guimarães x Laboratório Lutércia.

9.ª JUNTA: Henrique Betex x Cia. Brasileira de Elétricidade Siemens Schuberk S. A.; Amro Monteiro x Banco Sotto Maior S. A.; Sebastião Augusto da Silva x Indústria de Ferro Reunidas de Ferro e Aço Ltda.; Braulio dos Santos Silva x Cia. de Ferro Carris do Jardim oBtanico; Armando Pacheco Barbosa x Emprêsa Editora Diário Trabalhista Ltda.; Orlando Tertullano x A. Rabelo Irmãos & Cia. Ltda.; Togo Gomes Pereira x The Leopoldina Railway Co. Ltda.; José Silva x Light; Light x Alvaro da Silva.

A Policia Especial homenageará seu ex-comandante, o major Claraz

A Policia Especial prestará significativa homenagem ao ex-comandante daquela corporação, major José Claraz de Souza Delgiudice, por ocasião do seu aniversário natalício, que transcorrerá no dia 7 dêste mês.

A homenagem constará da entrega, em singela cerimônia, de uma flâmula e um brinde como recordação do evento, que serão ofertados pela corporação do Morro de Santo Antonio.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

MINISTERIO DA GUERRA

AS CIAS. DE MANUTENÇÃO TRABALHAM PARA O REEQUIPAMENTO DE TODO O EXÉRCITO

REVISTA DE INSPEÇÃO PROCEDIDA ONTEM PELO COMANDANTE DA 1.ª DIVISÃO BLINDADA

O comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exercito fez formar, ontem, pela manhã, no tradicional Campo de S. Cristovão, para uma revista de inspeção e desfile, o Batalhão de Manutenção com as suas três companhias, sob os comandos dos capitães Armenio Gonçalves, da 1.ª; José Ribeiro de Carvalho, da 2.ª e Coelho Neto, da 3.ª.

Cerca de 8 horas, chegou ao historico campo o general Dimas Siqueira de Menezes, acompanhado de varios oficiais do seu Estado Maior, vendo-se entre eles os ten. cel. José Correa de Melo, chefe, majores Dealtry e Lauro Moutinho, capitães Alencar, Berenhauser e Navarro, iniciando, desde logo, em companhia do comandante do Batalhão, capitão Dilermando Gomes Monteiro e dos demais oficiais, a inspeção pela 1.ª Cia., seguindo-se as demais. Essa inspeção foi bastante demorada, devido a meticulosidade e exigencias funcionais feitas por aquele chefe militar. O material das Cias. de Manutenção apresentava um aspecto de limpeza, apuro e preparo tecnico dos mais acentuados. As 10,30 horas, encerrou-se a inspeção, reunindo o comandante da Divisão os comandantes do Batalhão e das Cias. a quem lhes transmitiu a sua boa impressão e incumbindo-os de missões de grande interesse para o Exercito e em particular para a Manutenção.

A seguir, realizou-se o desfile, momento em que o chefe da Motomecanização pôde, mais uma vez, apreciar a ordem e a disciplina de seus soldados, bem assim o aspecto magnifico do material apresentado.

Terminado o desfile o general Dimas mostrou-se satisfeito e declarou aos jornalistas presentes o seu entusiasmo pelos blindados, graças a um corpo de "elite" de abnegados oficiais que tudo vem fazendo para o engrandecimento da Motomecanização, ressaltando que as Cias. Especiais de Manutenção alem de cumprirem rigorosa e satisfatoriamente as suas missões inerentes a guarnição desta Capital, ainda atendem a recuperação de materiais de varias Regiões Militares podendo-se mesmo dizer que elas trabalham pelo Brasil armado inteiro.

Uniforme Do Dia

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme, para o dia 7 do corrente.

No Rio o General Segadas Viana

Apresentou-se ontem, ao ministro, o general Segadas Viana, da guarnição de São Paulo, por ter vindo a esta capital, a serviço.

Ecos Do Aniversário Do III-1º R. O. 105

Pelo transcurso do 39.º aniversário do III-1.º R. O. 105, antigo 1.º G.O., sediado em São Cristóvão, o tenente-coronel Aluizio de Miranda Mendes, comandante, recebeu telegramas das seguintes autoridades, às quais enviou agradecimentos: generais do Exército Newton Cavalcanti e José Fernandes Leite de Castro, general de divisão Zenobio da Costa e general de brigada Jaime de Almeida.

INSTALOU-SE O CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Instalou-se ontem pela manhã o Curso de Classificação de Oficiais, com uma cerimonia realizada na sua séde provisória, à rua Moncorvo Filho n. 20. O áto revestiu-se de solenidade, tendo sido presidido pelo general Mario Travassos, diretor geral do Ensino do Exército, com a presença do representante do ministro da Guerra, bem como de outras altas autoridades militares. A aula inaugural foi proferida pelo tenente-coronel Irací Ferreira de Castro, instrutor chefe do curso. A cerimonia foi encerrada com uma palestra de incentivo feita aos oficiais alunos pelo general Travassos.

Façam Suprimentos Nos Reembolsáveis

O comandante da 1.ª Região Militar, em seu boletim de ontem, recomenda às unidades administrativas subordinadas, que façam os seus suprimentos nos Reembolsáveis do Estabelecimento Central de Subsistência.

Intendentes Transferidos

Foi feita por necessidade do serviço a seguinte movimentação de oficiais intendentes do Exército: a) transferência: capitão José Marques de Oliveira, da E. P. Fortaleza para o E.F. 10.ª R.M.; 1.º tenente Luiz Moacir de Alencar, do 2.º R.I. para a E.P. de Fortaleza; 1.º tenente José Jorge Marques, da E.P. Fortaleza para o 2.º R.I.; 1.º tenente Aroldo de Medeiros Fagundes, do 11.º R.C. para a 4.ª D.C.; 2.º tenente Guilhermino Meirelles Filho, do 2.º Batalhão Front. para a 2.ª Cia. Front.; 2.º tenente Antonio José Hezer, do 6.º B.E. para a 3.ª Cia. M. Man.; b) retificação de transferência: do 2.º tenente João Nanito Adams, da 6.ª Cia. Int. para o 6.º B.E.

Despachos Do Chefe Do D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Domingos de Miranda da Costa Moreira, Osmar Pacheco Dilon, Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira, Jaime Teixeira de Queiroz, Otávio de Almada Ximenes, Newton de Sena Duarte, Teolindo Ribas Neto, Carlos Alberto Coelho, Hercules Torres Ferreira, Valdemar de Matos Crisostomo, Adalberto Pinheiro da Mota, Osmar dos Reis, Helio Macelaro, Alecar dos Santos Cirne, Josafat Alves Pequeno, Samuel Silva, José Alceu Escobar, José Henriques Moreira, Euclides Nunes Seabra, Almir Autran Franco, Jos' de Paiva Coelho, Eloi Portilho Dias, Enio Lipo Verlangieri, Valdi Uzel Pereira; indeferidos os de Aristides Martins, Nilo Nunes de Carvalho.

Instituto Brasileiro De Geopolítica

Realiza-se hoje, na séde do Instituto Brasileiro de Geopolítica, à avenida Rio Branco, 128, 1.º andar, a reunião para votação das conclusões sobre o ato adicional do protocolo do Instituto da Hileia Amazonica.

Círculos Dos Oficiais Intendentes Do Ex-rcito

A Diretoria do Círculo dos Oficiais Intendentes do Exército, convida, por nosso intermedio, os socios e oficiais do Quadro em geral, para uma reunião no próximo dia 10 do corrente, às 16 horas, no Clube Militar, a fim de serem tratados assuntos de grande interesse.

Clube Militar Da Reserva

Curso de Atualização de conhecimentos — Cap. Tarso Coimbra, presidente do C.M.R.E., pede o comparecimento, na próxima quarta-feira, dia 7 do corrente, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, de todos os Oficiais da Reserva inscritos no referido Curso, a fim de trtar de assunto de grande interesse para a coletividade.

Carteira Hipotecária Imobiliária — Está marcada para quinta-feira, dia 8 do corrente, às 10 horas, na séde do Clube, à Avenida Graça Aranha 19-4.º andar, uma reunião da Comissão Organizadora da Carteira Hipotecaria Imobiliária do C.M.R.E., para a qual foram convidados todos os membros.

Nessa mesma reunião, serão tratados igualmente os assuntos referentes ao Congresso dos Oficiais da Reserva e à Classe em geral.

Caixa Postal — A correspondência para o CMRE póde ser enviada para a Caixa Postal n.º 5.337.

Uma Novidade No Riex

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (R.I.E.X.) prosseguindo nas suas inovações no interesse dos militares e do funcionalismo civil, fará inaugurar hoje, às 15 horas, com a presença de altas autoridades e da imprensa, uma grande Seção de Modas, dotada do que há de moderno no gênero. Para o maior brilho da inauguração o tenente-coronel Luiz Martins Chaves organizou um esmerado programa. O E.Com. M.I. fica situado à rua dr. Garnier, n.º 390.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

IDADE - LIMITE PARA SUBALTERNOS EM SERVIÇO NA F. A. B.

A Diretoria do Pessoal solicitou esclarecimento sôbre qual a idade limite que devia prevalecer para a permanência, no serviço ativo, dos suboficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira.

O ministro da Aeronáutica, no minucioso estudo que fez a respeito, recordou que, segundo a lei reguladora da inatividade das praças em geral, tornada extensiva ao pessoal do Ministério da Aeronáutica, a idade limite para a permanência delas no serviço ativo era a seguinte: suboficiais da Marinha — 48 anos; sargentos da Marinha — 52 anos; praças da Marinha — 50 anos; subtenentes radiotelegrafistas do Exército — 50 anos; subtenentes do Exército — 48 anos; sargentos do Exército — 45 anos; e praças do Exército — 45 anos (decreto lei n. 2.460, de 31-7-1940).

Assim aos suboficiais, sargentos e demais praças do Ministério da Aeronáutica, originários do Exército e da Marinha, devia ser aplicada essa disposição sôbre inatividade, até que o Estatuto dos Militares estabeleceu: "nenhum suboficial ou sargento da Aeronáutica poderá servir além das idades limites de 50 e 48 anos, respectivamente".

Com o advento do novo Estatuto dos Militares o antigo ficou totalmente revogado. Após uma série de considerações, resolveu o brigadeiro Armando Trompowsky, usando da atribuição que lhe confere a Constituição Federal, esclarecer que as idades limites das praças em geral, no serviço ativo da Aeronáutica, são as seguintes: "a) — suboficiais originários do Exército, 48 anos (artigo 11 do decreto-lei n. 2.961-41, combinado com o artigo único do decreto-lei n. 2.460-40); b) — sargentos, cabos e soldados oriundos da Marinha, a mesma idade fixada para os oriundos do Exército, em face do que consta dos itens 6, 7 e 8 dêste Aviso; d) — cabos e soldados provindos da Marinha, a idade prevista no decreto-lei n. 2.460-40, em virtude nenhuma outra lei ter modificado para essas praças a situação criada pelo artigo 11 do decreto-lei n. 2.961-41; e) — suboficiais, sargentos e demais praças formadas na Aeronáutica, as idades previstas nas letras "a" e "b" dêste item (artigo 113 do decreto-lei n. 1.608, de 18-9-1939, combinado com o artigo 4.º do decreto-lei n. 4.657, de 4-9-1942)".

Aviadores Chamados à D. A. C.

Estão sendo chamados ao Gabinete do diretor geral da D. A. C., com a possivel urgencia, os comandantes de aeronaves José de Oliveira Barros Junior, Azambuja Rolim, Sergio Horta Rolim (1.º ten. av. res. FAB) e Alfredo Luiz Penteado.

Manutenção De Campos De Pouso

O comandante da 3.ª Zona Aérea assinou termo de ajuste com as Prefeituras Municipais de Araxá e Arassuai, para manutenção dos campos de pouso locais.

Oficial Do Exército No Curso De Tática Aérea

Com aquiescencia do ministro da Guerra o titular da pasta da Aeronautica designou para exercer as funções de instrutor de Operações terrestres no Curso de Tatica Aérea, sem prejuízo de suas funções no Ministério da Guerra, o capitão Luiz Felipe Silva Wiedmann.

Tabela De Diaristas Aprovada

Acaba de ser aprovada pelo ministro da Aeronautica a tabela de diaristas da Diretoria do Pessoal.

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 42-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

COMERCIAL DE CARVÃO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 22 de maio de 1950

Aos vinte e dois dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se às quatorze horas, na séde social, à Rua Senador Dantas n.º 20, 14.º andar, sala 1.410, em segunda convocação, oito acionistas representando quinhentas ações ou seja a totalidade do capital social, conforme as assinaturas no livro de presença respetivo, ações essas prèviamente depositadas no cofre da Companhia. Assumindo a presidência, o diretor snr. Francisco José Teixeira Leite, declarou abertos os trabalhos da presente reunião, e pediu aos srs. acionistas para indicarem o presidente para presidir a assembléia. Pede a palavra o acionista snr. José Benedicto Martins Guimarães e indica o snr. Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, que assume a presidência e agradece a consideração que a assembléia acaba de lhe testemunhar, convidou para secretário o acionista snr. Alberto Gonçalves. Constituida a Mêsa, o snr. presidente pediu que o snr. secretário procedesse à leitura do anúncio da convocação da presente assembléia, publicado no Diario Oficial e no Diário Carioca desta Capital, em suas edições de quatro, cinco e seis de Maio do corrente ano. O snr. presidente esclareceu que conforme a convocação, os fins desta reunião eram a leitura do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes a respetiva remuneração. Solicitou ao snr. secretário que procedesse à leitura dos mesmos, apesar de já terem sido publicados no Diario Oficial de doze de Maio e no Diario Carioca de 5 de Maio corrente. Anunciou em seguida o snr. presidente a discussão do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas, contas e átos da Diretoria, e, finalmente, do parecer do Conselho Fiscal, e como nenhum dos acionistas presentes quizesse fazer uso da palavra, são, em seguida submetidos a votação, sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. O snr. presidente declara, em seguida, que vai mandar proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta, e pede aos srs. acionistas que para isso se munam das respetivas cédulas. Apurados os votos, verifica-se o seguinte resultado: Para membros efetivos do Conselho Fiscal: José Benedicto Martins Guimarães, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Senador Nabuco n.º 90; Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, brasileiro, casado, engenheiro arquiteto, domiciliado e residente nesta Capital à Av. Almirante Barroso n.º 91; e João Francisco de Almeida Brandão Junior, brasileiro, viuvo, advogado, domiciliado e residente em Niterói, à Rua Alvares de Azevedo n.º 68. Para suplentes: Danton Pinheiro Jobim, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior e Jorge Cortas Sader, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital os dois primeiros e o último em Niterói. O snr. presidente declara que de conformidade com as disposições estatutárias, deve a assembléia fixar a remuneração da Diretoria e membros do Conselho Fiscal. Pede a palavra o Diretor snr. Francisco José Teixeira Leite, declarando que em virtude de se acharem paralisadas as atividades da Companhia, os Diretores deixariam de perceber qualquer remuneração, devendo a assembléia se manifestar a respeito. Pede a palavra o acionista snr. Bartholomeu Pinto dos Santos, louvando a atitude da Diretoria, e propõe que continuando ainda suspensas as atividades da Companhia os Diretores deixarão de perceber qualquer remuneração, e propondo que seja fixada a remuneração de duzentos cruzeiros anuais a cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Posta em discussão e votação esta proposta, foi a mesma aprovada, abstendo-se de votar os interessados. Nada mais havendo a tratar, o snr. presidente suspende a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a mesma lida, posta em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade, o snr. presidente declarou encerrada a assembléia, e, de tudo quanto na mesma se passou, eu, Alberto Gonçalves, secretário, mandei lavrar a presente áta que depois de lida e achada conforme foi assinada pela Mesa e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1950. — Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, presidente da assembléia. — Alberto Goncalves, secretário. — Francisco José Teixeira Leite. — João Francisco de Almeida Brandão Junior. — Manoel José da Silva Almeida — Bartholomeu Pinto dos Santos. — José Benedicto Martins Guimarães. — Danton Pinheiro Jobim. — Cópia autêntica extraida do livro de Atas das Assembléias Gerais, n.º 1, fls. 18 v e 19. — Alberto Gonçalves, Secretário.

MEDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F SIMOES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: P. General Caldwell, 310 TEL.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3115

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DR MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1109 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Cons.: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6453 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 RUA VISCONDE RIO BRANCO Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

CLINICA RADIOLOGICA DR WALDIR MOREIRA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 21 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, Ed. Carioca, 5, 3.º andar, Sala 336 — TEL.: 42-2746 — Segundas — quartas e sextas à tarde —

ADVOGADOS

FRANCISCO CAMPOS — E — APRIGIO DOS ANJOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 318/319, TEL.: 42-9110

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS e J GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira — Mar, 406, 11.º andar — 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — R. Santa Luzia 732 — salas 713/715

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av Presidente Vargas, 435, 6.º and., Sala 603 - Tel.: 23-0932 — Residência: TEL.: 23-0578 —

DANTON JOBIM — G. R. DE MELLO MATTOS E OCTAVIO MELLO CARVALHO
ADVOGADOS — Causas civeis e comerciais — AV. ERASMO BRAGA, 235 — 4.º andar — Sala 404 — Das 15 às 18 horas — TEL: 42-4956

O ENSINO

EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMARIA CONDICIONADA AO INTERESSE INFANTIL

Transformações No Ensino de Primeiro Grau — Nova Orientação — Os Programas Adotados — Objetivos Gerais Previstos

O Ensino Primario do Distrito Federal, está passando por fundas transformações, no sentido de ajusta-lo aos interesses das crianças que estão na idade de receber educação do primeiro grau.

Em 11 do corrente ano, o secretario geral da Educação e Cultura havia baixado instruções, resolvendo que em todas as escolas públicas do Distrito Federal, que não dispusessem de jardim de infancia, se instalariam classes pré-primarias preparatórias do ensino de primeira série determinava, então, que nenhuma criança analfabeta, embora tivesse a idade de 7 anos completos, poderia ser matriculada diretamente na primeira série do curso primario.

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS

Após a determinação do secretario geral, foi instituida uma comissão para elaborar um projeto de programa a ser utilizado nas classes pré-primarias. Essa comissão, apresentou então, o seu trabalho, o qual, após o aproveitamento de sugestões, apresentadas pelos Departamento de Educação Primaria e Educação Complementar (recreação e jogos e educação musical) foi aprovado, sendo agora publicado.

Assim, no inicio do ano letivo corrente, formaram-se nas escolas da Municipalidade 977 turmas de adaptação à primeira série, que passam, imediatamente, a adotar o programa aprovado pela Secretaria Geral de Educação.

ORIENTAÇÃO

Os novos programas agora adotados, não constituem apenas a indicação de simples unidades de trabalho, mas orientação metodologica a ser realizada por cada professor, segundo a qual, todas as atividades dedes devem ser q ..?S M vem ser propostas tendo em vista o interesse infantil.

OBJETIVOS

Em linguagem, são os seguintes, os objetivos previstos:

1) Educar o pensamento a fim de expressa-lo convenientemente, nas situações que a vida escolar oferece; 2) Ampliar a capacidade de compreensão da linguagem na conveniencia social; 3) Ampliar o vocabulario pelas experiencias reais ou imaginarias. 4) Corrigir defeitos de linguagem, quer os oriundos do meio familiar, quer os provenientes da dificuldade de prolação.

LEITURA

1) Despertar o interesse de ler; 2) Assegurar atitudes favoraveis aos exercicios de leitura; 3) Criar o hábito de lidar com livros, sem os inutilizar.

OBJETIVOS ESPECIAIS

1) Dar à criança habilidade de reconhecer e interpretar o sentido das sentenças, simples apresentadas no quadro negro e em cartazes; 2) Habituá-las a pronunciar, distintamente, todos os elementos fônicos de um vocabulario; 3) Leva-la à discriminação das silabas para o posterior reconhecimento em novas palavras introduzidas na leitura; 4) Dota-la de um vocabulario visual, bastante variado que possibilite a leitura de pequenos trechos; 5) Dar-lhe através de exercicios ritmados a coordenação muscular necessaria ao traçado de palavras e letras.

MATEMATICA

1) Melhorar, ampliando e sistematizando, os conhecimentos relativos à grandeza, posição, forma e quantidade que a criança já possui adquiridas através de suas experiências; 2) Inicia-la no calculo e na resolução de problemas simples, ligados à vida; 3) Formar e desenvolver o habito de exatidão e de ordem; 4) Relacionar a aprendizagem do calculo às experiencias infantis; 5) Ensinar as noções elementares de tamanho, distância posição, forma e quantidade, de maneira objetiva, integradas em atividades reais, como por exemplo, na construção de uma casa com caixas de fosforos; 6) Proporcionar exercicios graduados e frequentes para que as dificuldades sejam dominadas uma de cada vez; 7) Formar o hábito de executar integralmente o trabalho.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

—TIMPANOS E SEUS EFEITOS: — sob a regência do Prof. Aristeu Francisco da Motta, às segundas-feiras das 12 às 13 horas na Escola Nacional de Música. Inicio: nos primeiros dias do mês de junho.

V CURSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA: — Sob a regência do Dr. Ivolino de Vasconcellos. Seu inicio ainda não está marcado.

ATUALIZAÇÃO DE CLINICA OBSTRÉTICA: — Lecionado pelo Dr. Francisco Carlos Grelle, às têrças e quintas-feiras às 18 horas, na Fundação Clara Basbaum (Rua da Passagem 90, Botafogo). Inicio: está marcado para o dia 1 de Julho.

OTORRINOLARINGOLOGIA: — Regida pelo Dr. Rubens Amarante, com a duração de quatro semanas, inicio: 3 de Julho.

TEORIA MATEMATICA DA ELETRICIDADE E DO MAGNETISMO: — Sob a orientação do Prof. Othon Nogueira, às têrças e quintas-feiras das 5 às 6 horas, no Instituto de Eletrotécnica.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão Universitaria poderá ser obtido na Reitoria da Universidade do Brasil.

Divisão de Documentação Estatística e Publicidade, em 3 de junho de 1950.



A escola mais nova esperará a mais antiga

POR QUE NÃO SE INAUGUROU A PLACA DA FAC. ARQUITETURA

Esclarecimentos Sôbre o Caso — A Reitoria Custeará a Fabricação Da Placa Da E.N.B.A.

Novos esclarecimentos que nos foram fornecidos a respeito do caso das placas, a que fizemos referência em nossa edição de domingo último, no transcurso de uma reportagem sôbre a Faculdade Nacional de Arquitetura, oferecem contestação quanto à atitude do diretor da Escola Nacional de Belas Artes.

O CASO

Tal como nos foi contado, o episódio, na reportagem aludida, haveria uma divergência entre os diretores da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Escola Nacional de Belas Artes, por pretender o primeiro inaugurar à porta do prédio uma placa designativa, com o que não concordava o segundo, considerando que a F.N.A. é apenas hóspede transitória da séde da E.N.B.A. Criou-se um impasse, aparentemente resolvido pelo Reitor da Universidade do Brasil, que sugerira a inauguração simultânea de duas placas, levando os nomes das duas unidades universitárias. Como, porém, o diretor da E.N.B.A. demorasse em mandar gravar a sua, o diretor da F.N.A. teria resolvido faze-lo, pagando do seu bolso.

A OUTRA VERSÃO

A versão nova confirma a primeira, em grande parte, contestando, porém, qualquer divergências entre as duas diretorias. Aconteceu que, tendo o Reitor sugerido a inauguração das duas placas, pagas pela Reitoria, a da F.N.A. ficou pronta mais depressa e o seu diretor pretendia inaugurá-la imediatamente. Lembrou, então, o diretor da E.N.B.A. que se deveria proceder como sugerira o Reitor, isto é, fazendo a inauguração simultânea, uma vez que há 40 anos foi o prédio construido especialmente para séde da Escola Nacional de Belas Artes e não seria justa a afixação de uma placa da instituição mais moderna, sem a presença, também, da que trouxesse o nome da mais antiga.

A Regulamentação Da Profissão Do Economista

DISTRITO FEDERAL: O Conselho de Representações da U M.E. resolveu recomendar a todos as escolas cariocas que entrem, imediatamente, em greve simbólica de solidariedade à luta dos economistas e estudantes de economia e em favor da aprovação, sem emendas, do projeto de regulamentação.

PERNAMBUCO: A Comissão encarregada da campanha no Estado de Pernambuco através seu presidente, economista José Cadete Sobrinho, acaba de telegrafar à Comissão Central comunicando que, também ali todas as escolas superiores resolveram se declarar em greve simbólica.

O movimento prossegue com intensidade e vibração.

RIO GRANDE DO SUL: Várias faculdades ainda se encontram em greve efetiva.

SANTA CATARINA: Há mais de 15 dias estão os estudantes de economia em greve efetiva devendo, na próxima semana, dela sairem para se declarar em greve simbólica.

O DEBATE DA A.C.M.E. Com a presença dos deputados Berto Condé e Benjamin Farah, dos representantes dos corpos docente e discente de todas as escolas de economia desta capital e de várias pessoas gradas, além de numeroso público, realizou-se no salão nobre da Associação Cristã dos Moços o debate público que foi programado pela Comissão Central pró-Regulamentação da Profissão do Economista, em concordância com o D.A. da Faculdade que ali tem sua sede e com a União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana dos Estudantes.

A sessão foi presidida pelo Deputado Berto Conde que com grande felicidade discutiu todas as emendas apostas, pelo Senado, ao projeto de regulamentação, destruindo a argumentação apresentada naquela Casa do Parlamento. O economista Sylvio Wanick Ribeiro fez um relato sucinto da história da campanha, a partir de 1945. O universitário Percio Melo encaminhou os debates, apresentando as emendas e, inclusive, procurando argumentar com as justificativas apresentadas pelo senador Ferreira de Souza, que não esteve presente. Destacaram-se, ainda, nas discussões, os Professores Tolstoi Klein, Francelino Gomes, o representante do Sindicato dos Economistas, os universitários José Frejat e Paulo Egydio, respectivamente, presidente da U.N.E. e U.M.E., afora muitos outros que, em notícias mais detalhadas, deveremos mencionar.

Vale dizer que todos os opositores do projeto, principalmente, os Senadores João Vilasboas, Ferreira de Souza, Apolonio Sales, foram convidados especialmente para debater o problema, mas primaram pela ausencia.

A sessão foi bastante proveitosa e todas as discussões se processaram em ambiente de cordialidade e de elevação, sem ataques pessoais e sem fugir da questão proposta.

Os discursos proferidos foram taquigrafados, bem como os apartes e a Comissão Central deverá imprimir um resumo dos trabalhos, depois de consultados os oradores, para distribuição por todo o Brasil.

PROJETO: Está circulando o n.º 2 desse jornalzinho, especialmente dedicado à Campanha pela regulamentação da profissão do economista.

CARTÃO POSTAL: A Comissão Central está distribuindo as cotas dos diversos organismos estudantis, para venda dos cartões postais, para obedecer ao plano geral de finanças e a fim de sustentar as despesas do movimento.

Páscoa Dos Professores

Realizou-se com grande solenidade a Pásscoa dos curpos docente, dicente e administrativo da Pontificia Universidade Católica, tendo sido celebrada pelo Revmo. sr. Reitor Magnifico Pe. Paulo Bannwart, que na hora da Comunhão pronunciou um fervorinho.

O eminentissimo sr. Grão Chanceler, Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, fez sua entrada solene na Igreja de Santo Inácio, acompanhado de uma comissão de Professores, revestidos de sua becas. O corpo universitário dirigido pelo maestro Pedro Corruti executou o "Ecce Sacerdote" e logo a seguir Sua Eminencia recitou as ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, proferindo ainda uma oração consagrado toda a Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro ao Sagrado Coração de Jesus.

Implica Com Os Estudantes o Gerente Do Cinema

Em dias da semana passada, o gerente do cinema Rian, em Copacabana, mostrou-se um acérrimo inimigo dos estudantes da Escola Nacional de Música, do Conservatório e de outros órgãos que ministram o ensino musical no Rio de Janeiro. Quando alguns alunos procuravam comprar a entrada para uma das sessões da tarde, com o abatimento que gozam em todas as casas de diversões, o gerente insurgiu-se contra o fato, alegando que música não constitula estudo, sendo coisa própria de desocupados.

Em face dos protestos enérgicos dos jovens, o gerente proferiu um verdadeiro comicio contra os que estudam a maviosa arte de Chopin, assegurando que não reconhecia qualquer direito dos estudantes às entradas com abatimento nos cinemas e teatros.

SUICIDOU-SE POR QUESTÕES DE AMOR

Gilberto Nogueira da Silva, solteiro, de 20 anos, sem profissão, suicidou-se durante o dia de ontem, em sua residencia, à rua Paraopeba, 207, em Marechal Hermes, ingerindo uma substancia corrosiva.

A policia do 25.º D.P. recebeu a noticia por intermédio de Maura Costa, lavadeira, residente à rua Costa Menezes, que fora, momentos antes, buscar umas roupas na casa do suicida encontrando-o caido num dos comodos da casa.

As autoridades, em suas pesquisas, encontraram um bilhete muito mal escrito, num pedaço de papelão em que dizia que chegára a hora e bem que ele havia evisado.

O bilhete era dirigido a uma moça, porém o nome, estava ilegivel, junto estava desenhado um coração com as iniciais do morto e uma caveira.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje, dia 6 de Junho

R. 1.º de Março, 9 — R. Visc. Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. S. José, 118 — R. Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Almirante Alexandrino, 98 — R. Pedro Americo, 73-A — R. do Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. S. Clemente, 94 — R. Gal. Polidoro, 2 — R. Mal. Cantuária, 8-A — R. Voluntários da Tátria, 245 — R. Humaitá, 149 — R. João Lira, 84-A — R. Marquês de S. Vicente, 18 — R. Dias Ferreira, 64-A — R. Gustavo Sampaio, 231-A — R. Miguel Lemos, 25-B — R. Francisco Sá 23 — R. Julio Castilho, 15-C — R. Francisco Otaviano, 32 — R. Visconde Pirajá, 616 — R. Sta. Clara, 127-A — R. Ministro Viveiros de Castro, 72-B — R. Marquês de Sapucaí, 3124 — Av. Pres. Vargas, 3163 — R. Benedito Hipolito, 192 — R. Estácio de Sá, 71 — R. Haddock Lobo, 153 — R. Catumbi, 108 — Pça. Condessa de Frontin, 48 — R. Mariz e Barros, 166 — R. Francisco Eugenio, 120 — R. S. Luiz Gonzaga, 38 — R. São Cristovão, 829 — R. Piratini, 854 — R. Bonfim, 351 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — R. Mearim, 1-A — R. Hipolito da Costa, 37 — R. Universidade, 40-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. 24 de Maio, 665 — R. Senador Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — R. Barão de Bom Retiro, 1487-B — R. Dias da Cruz, 264-B e 1 — R. 24 de Maio, 1007 — R. Cachambi, 254 — R. Goiás, 614 — R. José dos Reis, 546 — Av. 29 de Outubro, 7407 — R. Conde de Azambuja, 921-A — Av. 29 de Outugro, 937 — R. Clarimundo de Melo, 798-A — R. Sidônio Paes, 19 — R. Nerval de Gouvêa, 439 — R. Cerqueira Daltro, 186-B — Pça. das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — R. Cardoso Moraes, 560 — R. Leopoldina Rego, 414 — R. André Azevedo, 91 — R. Leopoldina Rego, 880 — R. Lobo Junior, 2059 — R. Itaú, 79 — Av. Democráticos, 363-B — R. Uranos, 1037 e 1385 — R. João Ribeiro, 738-A — R. Lobo Junior, 2130 — R. Bulhões Maciel, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Cardoso, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Estr. Vicente de Carvalho, 709 — R. Maria Passos, 841 — Estr. Marechal Rangel, 60 e 918 — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A — Estr. Mons. Felix, 405 — Estr. do Otaviano, 286 — R. Carolina Machado, 490, 974 e 1566 — Pça. 8 de Maio, 126 — Estr. Nazareth, 2574 — Estr. do Eng. Novo, 48 — R. Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Geremário Dantas, 1469 — R. Cel. Rangel, 85 — R. João Vicente, 667 — R. Francisco Real, 2151 — R. Cajaiba, 11 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Gita, 4-A — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

COMISSÕES DE INQUÉRITOS:

O Chefe de Policia designou Comissões de Inquéritos para apurar fatos atribuido ao investigador Altamiro, Martinelli e examinar o material julgado inservivel indicado no processo protocolar sob o n.º 10.945/50. Designando o delegado Mario Pereira de Lucena para presidir a Comissão de Inquérito referida na portaria n.º 710, de 27 do mês p. passado, publicada no Boletim de Serviço n.º 125, em substituição ao delegado Orris Fernandes Carlos, que se encontra em goso de férias regulamentares.

TRANSFERÊNCIAS

Foram removidos os seguintes servidores: Detectives: 431 da S.F.R. para o 19.º D.P. e deste para o 12.º D.P. o 144; 121 do 12.º para o 27.º D.P., como Encarregados. Investigadores — 1440 do 4.º D.P. para a S.F.R. e deste para o 9.º D.P. o 762; 307 da S.F.R. para o 22.º D.P. e deste para o 3.º D.P. o 1.759; 364 do 13.º para o 4.º D.P. e deste para aquele o 31; 416 do 2. para o 5.º D.P.; 32 da S.F.R. para o 18.º D.P.; 84 da S.F.R. para o 12.º D.P. é deste para aquela o 1.553. O guarda civil n.º 288 Agenor Teixeira do Nascimento, do meu gabinete para a G.C. o guarda civil n.º 1.648 — Antonio Martiniano Branco Pereira, da G. C. para o S.T.

CORREGEDORIA ANTECEDENTES PROFISSIONAIS

Para atender a uma solicitação da 3.ª Vara Criminal, oficiou esta Corregedoria ao Serviço de Trânsito, para que seja fonecida, com a brevidade posivel, a folha de antecedentes profissionais do motorista Mário Francisco.

POLICIA DE RECIFE

Foi solicitado à Secretaria de Segurança, em Pernambuco, a qualificação e identificação, como incurso no artigo 129 § 6 e 7, do Código Penal, do motorista Luiz Gonzaga, com residência à rua São Sebastião, n.º 140.

NOMEAÇÃO DE MOTORISTA

O DIRETOR DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, tendo em vista a autorização do Exmo. Senhor Presidente da República, no processo n.º 12.178/49 — D.F.S.P., ADMITE, de acordo com o art. 34 do Decreto lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943, JOSÉ DE ALMEIDA BATISTA, matricula n.º 741.483, na função de motorista, com o salário diário de sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos.

LICENÇA ESPECIAL:

Prot. 16.460/50 — FRANCISCO CERSOSIMO, G. Civil, solicita 6 meses de licença especial — CONCEDIDO.

Prot. 860/50 — ARI LEAO SILVA, comissário — foi fixado o periodo de licença especial a partir de 6/5/50.

Prot. 5.786/50 — Foi fixado o periodo de licença especial a partir de 1/7/50 concedido ao detective cl. K — JOAO DAMASCENO.

Prot. 3.903/50 — Foi fixado o periodo de licença especial a partir de 14/6/50 concedido ao detective cl. I — JOÃO PEREIRA RANGEL.

Prot. 16.662/50 — Apresentou-se a primeiro do corrente, por término da licença especial de três mêses o médico cl. L — JULIO PINTO BRANDÃO.

TRATAMENTO DE SAÚDE:

Port. 13.969/50 — PEDRO ALCANTARA FERREIRA DE ANDRADE, G.C. cl. G, nos termos dos arts. 162 A e 172 do D.L. n.º 1.713/39, durante o periodo de 19 e 21/4/50.

Festa de St. Dunstan No Clube Paissandu

A British Legion (Organização dos Veteranos Britânicos de Guerra) no Rio de Janeiro está organizando um "cock-tail" que se realizará amanhã, quarta-feira, 7 de junho, no Paissandú Clebe, em benefício de St. Dunstan's Fund (Fundos da Instituição de St. Dunstan) designado aos cégos de guerra.

Essa instituição de proteção aos cegos de ambos os sexos, auxiliando-os no aprendizado de várias ocupações a fim de que êles possam participar, como membros úteis, da comunidade. Outro aspecto do trabalho, de grande interesse para todos os países que enfrentam o vital problema social da reabilitação de Cégo, é a ampla tarefa de pesquisa empreendida pela St. Dunstan.

A festa de amanhã começará com o Chá-Bhidge, às 14,30 horas, seguindo-se, então, o "cock-tail" às 18,30, que incluirá barracas com comestiveis e bebidas, tendas com várias curiosidades, e uma tômbola com muitos prêmios de surprêsa.

Sábado, 10 de junho, à noite, realizar-se-á um baile no Rio Cricket Club e na Associação Atlética, de Niterói, das 10 às 2,30. Excelente orquestra animará a festa. Os convites para a mesma podem ser encontrados na Mappin and Weeb, na Casa Crashley e no Rio Cricket Club.

O público em geral é convidado a assistir estes festejos.

PROVAS PARA RECENSEADOR

Realizaram-se domingo último, dia 4, as provas de habilitação para a função de Recenseador do Distrito Federal, por intermédio dos quais o Serviço Nacional de Recenseamento vai selecionar os encarregados da coleta de informações censitárias, no próximo Recenseamento Geral de 1.º de julho.

Nos vários locais estabelecidos, as provas transcorreram com o êxito esperado, havendo comparecido 11.071 dos 13.896 candidatos inscritos, ou seja, 82%. Como é sabido, apenas cerca de 1.600 vagas existem no quadro de recenseadores do Distrito Federal.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O sistema de grupamento de candidatos segundo a letra inicial do prenome, adotado pela administração do S.N.R., motivou maior acorrência dos futuros recenseadores ao Instituto de Educação, onde deveriam apresentar-se todos aqueles cujos nomes começassem por A ou J. Assim, o tradicional estabelecimento de ensino regorgitou, desde as primeiras horas da manhã, havendo-se prolongado os trabalhos até as primeiras horas da tarde.

NIVEL MENTALU E APTIDÃO

As provas para recenseador, como, aliás, as para Auxiliar Censitário e Perfuradora, ainda por realizar, foram elaboradas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que subordinou sua feitura ao sistema de testes de nivel mental e adaptação aos serviços exigidos. É esse um critério largamente difundido, cujos resultados se têm apresentado os mais satisfatórios.

CORREÇÃO DESDE DOMINGO

No dia mesmo de realização, deu-se inicio, na sede central do S.N.R., à correção das provas. Nessa tarefa estão ocupados numerosos funcionários do Recenseamento, devendo funcionar ininterruptamente, das 8 às 23 horas, as turmas encarregadas. Pretende-se, desse modo, tornar públicos os resultados até o fim desta semana.

CANDIDATAS A PERFURADORA

As candidatas à função de Perfuradora, que ascendem a mais de 4 mil, deverão submeter-se às respectivas provas de habilitação na próxima quinta-feira, 8 — dia de Corpus Cristi. Como é sabido, essa função é privativa para pessoas do sexo feminino, entre 18 e 30 anos de idade.

De acordo com a primeira letra do prenome, deverão comparecer as condidatas inscritas (munidas do cartão de identificação e de caneta tinteiro ou lápis-tinta) nos seguintes locais: Instituto de Educação, (rua Mariz e Barros, 273), às 7 horas da manhã, letras compreendidas entre A e J, inclusive (Alice, Esmeralda, Guiomar, Jandira, etc..); e às 8,30 horas, letras compreendidas entre K e R, inclusive; MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino, (rua Riachuelo, 124), às 7 horas, letras entre S e Z, inclusive.

PARA AUXILIARES CENSITÁRIOS

A terceira e última prova de habilitação promovida pelo Serviço Nacional de Recenseamento destina-se ao preenchimento das vagas de Auxiliar Censitário, cerca de 450. Elas estão marcadas para domingo vindouro, dia 11, havendo inscritos mais de 11 mil candidatos.

Pela imprensa e pelo rádio tem sido divulgado o respectivo Edital de convocação, que discrimina os locais e horas da realização das provas.

Ministerio da Marinha

Em Marselha o Navio Auxiliar "Duque de Caxias"

De regresso ao Brasil, conduzindo os peregrinos que participaram da viagem organizada pela Camissão Nacional do Ano Santo, o navio auxiliar "Duque de Caxias", partiu do porto de Genova, no dia 3, tendo chegado a Marselha no dia 4. Desse último porto, o navio auxiliar da nossa Marinha de Guerra seguirá para Lisboa, donde rumará para esta Capital, com escalas em Tenerife, Recife e Salvador.

Ordenança Geral Para o Serviço Da Armada

O ministro em aviso de ontem, dirigido ao diretor geral do Pessoal designou o vice-almirante Atila Monteiro Aché, diretor geral da Escola de Guerra Naval, os capitães de fragata Valdemar de Figueiredo Costa e Raimundo da Costa Figueira, respectivamente, comandantes dos contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" e os capitães de corveta Aprigio Brandão de Carvalho e Osvaldo Newton Pacheco para comporem a comissão de atualização da Ordenança Geral para o Serviço da Armada.

Chegou à Inglaterra o NE "Almirante Saldanha"

O navio escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, chegou, ontem, a Barrow-in-Furness, na Inglaterra.

Nesse porto o navio estacionará o tempo necessario para fazer alguns reparos, no proprio estaleiro em que foi construido, seguindo, depois, para Portsmouth, em continuação ao 11.º cruzeiro de instrução de guardas que ora realiza.

Despacho Com o Chefe Do Govêrno

O ministro Silvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Hildegardo de Noronha Filho, compareceu, ontem, ao aPlacio do Catete, a fim de despachar com o presidente da Republica.

Glossário Dos Termos De Radar

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, reverem o "Glossario dos Termos de Radar" elaborado pelo CITAS e bem assim uniformizarem a nomenclatura de folhetos da Escola de Guerra Naval, relativos a CIC: — capitão de mar e guerra Julio Barreto Leite, tenentes-coroneis Carlos Alberto de Filgueira Souto, Joaquim Francisco de Castro Junior, capitão de fragata Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, capitão de corveta Silvio de Magalhães Figueiredo e o capitão tenente Paulo Bracy Gama e Silva.

Aposentadoria De Funcionários Civis

Aposentando os seguintes funcionários civis: João Ferreira Bittencourt, Silvio Joaquim Ferreira, Martinho Barra de Oliveira, Francisco Garcia da Silva, José dos Santos, Armando Francisco Cavalcante, José Lopes da Silva e Djalma Rosalino de Oliveira.

JUSTIÇA MILITAR

EXCLUIDOS DA MARINHA COMO COMUNISTAS OS EX-MARUJOS PEDEM "HABEAS-CORPUS"

Deu entrada, ontem, na Seção Judiciaria do Superior Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" requerida pelo advogado Sobral Pinto, em favor de seus constituintes Zair do Nascimento, Adilson Veras de Melo, Alarico Jaime, Erasmo Pereira Lima, Ari Domingos Guimarães, Rui de Andrade Lima Rocha, Valter dos Santos, Estevão Pinto das Neves, Miguel Rodrigues dos Santos e Jaime de Oliveira, todos ex-marinheiros da Marinha de Guerra, acusados de pertencerem ao ex-Partido Comunista do Brasil.

Os pacientes foram presos quando se encontravam em reunião na sede do clube Humaitá, de que são socios em virtude de denuncia recebida pela policia civil de que aquele centro de diversões estava transformado num centro perigoso de reunião de comunistas, que o vinham desvirtuando de sua finalidade social-recreativa, amparada legalmente pela lei.

Entregue às autoridades navais, foram submetidos a um inquerito policial-militar, em virtude do qual ficou comprovado pertencerem os implicados ao extinto Partido Comunista, sendo por isso excluidos das Forças Armadas e mantidos presos à disposição das autoridades até o completo esclarecimento dos fatos.

O advogado dos acusados, justificando a medida pleiteada, alega ser ilegal a atitude das autoridades navais, a qual implica no constrangimento à liberdade dos pacientes.

A medida requerida, após ser autuada, será distribuida ao ministro que deverá relata-la e julga-la perante aquela Alta Corte de Justiça.

SORTEADO O MINISTRO GOMES CARNEIRO PARA O CONSELHO DE INSTRUÇÃO DE OSCAR GIBSON E OUTROS

O Superior Tribunal Militar sorteou ontem o ministro dr. Gomes Carneiro para funcionar como relator do Conselho de Instrução a que está submetido Oscar Gibson e outros, acusados da pratica de graves irregulari-

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: retificando o decreto de 27 de stembro de 1949, que promoveu na situação de reformado, ao posto de capitão-de mar e guerra o capitão de fragata Benicio Moutinho da Cunha, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto, nos têrmos dos artigos 9.º e 10 da lei n. 488/48, visto haver completado 68 anos de idade. Retificando o decreto de 2 de maio de 1949, que promoveu, na situação de reformado, ao posto de capitão de fragata, com a graduação de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, graduado, Mario Emilio de Carvalho, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe os vencimentos integrais do posto de capitão de fragata, nos têrmos dos artigos nono e decimo da lei 488/48, visto haver sido considerado inválido definitivamente para o serviço da Armada. Retificando o decreto de 22 de fevereiro de... 1934, que reformou o suboficial Ananias José dos Santos, no posto de segundo tenente, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto, de acordo com os artigos 9.º 10 da lei 488/48, visto haver sido considerado inválido definitivamente para o serviço da Armada. Retificando o decreto de 20 de abril de 1946, que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro de segunda-lasse n. 400.201 Walter Hercowitz, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo reformado na graduação de terceiro sargento, percebendo os vencimentos e vantagens dessa graduação e mais 25% sôbre os ditos vencimentos, na forma da lei n. 288/48, alterada pela de n. 616/49.

Serviço De Herança Militar

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Marinha, processos de habilitação do montepio de herdeiros dos seguintes militares falecidos: capitães de mar e guerra, reformados, Antonio Afonso Chaves e Otacilio Otaviano da Rosa; segundos tenentes, reformados, Odail Teixeira Campos, Francisco Alves Macedo, Martiniano Soares, João Gualberto Magalhães; primeiro sargento fuzileiro naval, Raimundo Ribeiro Lima; segundo sargento, reformado, Alberto Viana Sales; cabo fuzileiro naval, reformado, Matheus dos Santos e cozinheiro Antonio José dos Nascimento. As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12,00 às 16 horas.

Fundada a Primeira Cooperativa do Tipo Integral

A fim de congregar colonos italianos, alguns recentemente chegados ao Brasil, outros ainda na provincia de Perúsia, o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, fundou a Cooperativa Agricola e Industrial Umbra, com sede na fazenda Barra Grande, municipio de Parati, Estado do Rio de Janeiro.

Os colonos faziam parte de uma cooperativa organizada na Italia, com a finalidade de colonizar trechos do Brasil, com seus associados. Reunia... 1.500 familias, num total de 9.000 pessoas e um capital de 45 milhões de liras destinado a fazer face às despesas gerais de administração e viagem da comissão ao Brasil. A comissão já deu os primeiros passos, e fundou, amparada pelo Ministério da Agricultura, a Cooperativa Agricola e Industrial Umbra, que, por sinal, é a primeira do tipo integral fundada na América do Sul. A cooperativa dispõe de grandes fatores de vitória...A fazenda Barra Grande tem 5 quilômetros de praias, terras férteis em diversas altitudes, pastagem e florestas. Os colonos pretendem cuidar de pesca marítima, pecuária, exploração florestal e fazer culturas tropicais e de zonas temperadas. A cultura da batatinha deve ter bastante incremento, bem como a de fruteiras dos climas quentes e temperados.

Outro motivo de sucesso é o fato de viverem, entre os colonos, pescadores bem apetrechados, transportadores com 40 caminhões e serralheiros, marceneiros, pedreiros, agricultores, carpinteiros, criadores, eletricistas, técnicos em laticinios. Evitar-se-á, assim, ao maximo, os intermediarios. O produtos serão transportados por via marítima até o Rio de Janeiro ou até Mangaratiba. No ultimo caso far-se-á, por via marítima o trecho Mangaratiba-Rio. A vitória da cooperativa será mais rápida e completa se merecer o amparo financeiro da Caixa de Crédito Cooperativo.

Reajustamento De Proventos De Inatividade

Reajustando, nos têrmos do artigo primeiro da lei 1.50/50, os proventos de inatividade do capitão de fragata, reformado, Guilherme da Silva Nunes, julgado definitivamente inválido para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foi submetido, aos vencimentos da atividade do respectivo pôsto.

Exoneração De Funcionário Civil

Concedendo exoneração ao funcionário civil Iberê Pinto Moreira, da função de operário, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Nomeação De Funcionário Civil

Nomeando Ogê Cunha para exercer, interinamente, o cargo da classe F da carreira de maquinista marítimo do quadro permanente do Ministério da Marinha.

Habilitação Profissional De Grumetes

Existindo varios grumetes das turmas de 1947, 48 e 49, que ainda não satisfizeram as qualificações da classe "A" de que trata o item 2.1. das Instruções para o Preparo Tecnico Profissional do Pessoal Subalterno da Armada, a Diretoria do Pessoal solicitou aos comandantes sob cujas ordens estiverem servindo esses grumetes, a urgente e fiel observancia das citadas instruções, enviando à Diretoria de Ensino as respectivas fichas, a fim de que eles não fiquem ainda mais prejudicados na promoção.

Remessa De Cadernetas Subsidiárias

A Diretoria do Pessoal solicitou aos comandantes de navios e diretores de estabelecimentos navais, remeterem a essa Diretoria, com a possivel brevidade, as cadernetas subsidiarias dos segundos tenentes intendentes navais, cuja longa relação nominal se encontra publicada no Boletim n. 22 desse Ministério, para fins de abertura de suas respectivas cadernetas-registros.

Juiz Militar

Foi sorteado para funcionar como Juiz Militar do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, no processo a que responde o soldado fuzileiro naval Valter Tenorio Cavalcanti, o capitão tenente Cesar Biolchini, em substituição ao 1.º ten. Ramiro de Santa Cruz Aragão.

Nervos fortes! com ADALINA
BAYER

AMAR-TE É MEU DESTINO
O INEBRIANTE ROMANCE DE UM CORAÇÃO ENFEITIÇADO
O CONDE DE MONTE-CRISTO (Completo)
VOCÊ E' UM "ESPETO" PARA SEUS SEMELHANTES? — Preterida em seu coração?
O CAVALEIRO DO CE'U — FALAM OS ASTROS — POESIA — PASSATEMPOS, ETC.
Leia o n. 150 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor,
sempre mais inimitavel quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

SAIRAM! — Bastante demorado foi o "larga" do G. P. "Cruzeiro do Sul", em vista da indocilidade de Grumete e Irrequieto. Mesmo assim, em oportuno momento, o "starter" movimentou as cintas do "Starting-Gate", ordenando a partida, para os concorrentes aos 500 mil cruzeiros de dotação da segunda prova da tríplice coroa, levantados por Martini, defensor da jaqueta preta e verde do Stud Seabra. O cliché acima fixa o instante da partida do sensacional "Cruzeiro do Sul", vendo-se da direita para a esquerda: Grumete — Irrequieto — Furiosa — Attacker — Noticia — Martini — Irresistivel — Campeador — Invictus — Jutlândia — Guaruman — Torpedo — Scarface — Don Euvaldo — Nacar e Impávido.

"TOURADA" NO DERBY!

QUASE RODEI NOS "800 METROS"

CORRIDA DE 11 DE JUNHO

1.º pareo 1.200 mts. Cr$ .... 40.000,00 — Croydon 54, Gambrinus 54, Comtesse 52, Ocre 54, Ondino 56.

2.º pareo 1.000 mts. Cr$ .... 30.000,00 — La Malinche 54, Jaguaribe 56, Thais 50, Japú 54, Moita 54, Milú 54 e Assalto 56.

3.º pareo 1.800 mts. Cr$ .... 50.000,00 — (6.ª prova especial de eguas) — Mygala 59, Consultiva 61, Fuerza Bruta, 58 e La Coruna 55.

4.º pareo GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 mts. Cr$ 150.000,00 — Manguari 53, Tirolesa 56, Radar 53, Loretta 51, Lucanor 56, Giro 56.

5.º pareo 1.600 mts. Cr$ .... 40.000,00 — Miraplara 53, Don Navarro 55, Altamisa 53, Cojuba 53, Cabo Frio 55, Albardão 55.

6.º pareo 1.600 mts. Cr$ .... 40.000,00 — Cherife 55, Incendiario 55, Libertino 55, Fogo Belo 55, Mandú 55, Charão 55, Normalista 53, Tarascon 55, Barran 55, Morocho 55, Chumbo 55 e Chefe 55.

7.º pareo 1.500 mts. Cr$ .... 30.000,00 — Epilogo 54, Daphne 54, Olympus 52, Ariana 50, Vaico 56, Saquarema 54, Carinho 56, Al Arussa 50, Brazilian Star 52, Faneador 50, Caoré 52, Rolante do Sul 52, Guanumbi 54.

8.º pareo 1.600 mts. Cr$ .... 30.000,00 — Grão Mogol 49, Cumberland 54, Itaim 57 Jamary 58, Segundito 53, Zodaico 53, Caxambú 57, Leste 49, Rio Verde 51, Mustafá 54, Cavador 51 e Pepito 48.

PAREOS DOS BETTINGS:

(Quinta-feira): sexto, setimo e oitavo;

(Sabado): quinto, sexto e setimo;

(Domingo): sexto, setimo e oitavo.

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

Foi dos mais acidentados o desenrolar do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. A elevada dotação, o lote numeroso, contribuiram para que os jóqueis corressem à valentona, abusando de partidos, como "fechas", "trancos" e "sandwichs". Na reta opôsta o observador viu, estarrecido, uma série de deslises gravíssimos. Era um "salve-se quem puder"! A irregularidade prolongou-se até a reta de chegada, onde Martini, Irresistível e Impávido, na

Sensacional Declaração De Emygdio Castillo Ao DIARIO CARIOCA — Não Perderia Nunca Para IRRESISTIVEL! — Gonçalino Achou Injusta a Desclassificação De IMPÁVIDO

luta, cabeça com cabeça, entusiasmaram demais seus pilotos, que, no calor da réfrega, se utilizaram de todos os meios lícitos e ilícitos para vencer.

Impávido, que formou a dupla, acabou sendo desclassificado. Na verdade, o que se presenciou foi um "sandwich" no cavalo Irresistível, sofreado por Ullôa numa atitude de desespêro e evitando, talvez, um acidente de consequências fatais.

O doon de Impávido, logo que soube da decisão da C. C. desclassificando seu cavalo, compareceu à sala dos comissários, na Repesagem, para protestar contra a medida. Recebeu esta resposta:

— Não aceitamos reclamação verbal. Só por escrito.

Mais tarde, soubemos que houve uma discussão muito forte entre o proprietário referido e os membros do Orgão Técnico.

O APINIAO DE GONÇALINO

Assim falou Gonçalino Feijó pela nossa reportagem:

— Impávido não poderia ser desclassificado. Irresistível vinha dominado, quando Ullôa o levantou de golpe. Enfim, quem resolve é a Comissão de Corridas. Vamos sair para outra.

E continuou tirando baforadas de seu charuto.

"LEVEI UM FECHA TREMENDO"

Castillo conversava com Celestino Gomez e o Sr. Adam Espinelli, proprietário da égua La Pluma. Interrogado pelo reporter sôbre a desclassificação de Impávido, declarou:

— O Irigoyen abriu e jogou Irresistível sôbre Impávido, obrigando Ullôa a sofrear sua montada. Trazia Irresistível dominado e não precisaria de "aplicar partido". Fique sabendo que por milagre não rodei nos 800 metros, quando fiquei "encaixotado" pelo Irresistível, que antes, nos 1.300 metros, fizera o mesmo.

AS CORRIDAS DE SABADO

Damos abaixo o programa para a corrida de sabado:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,30 horas: Ks.

1—1 Scarlet Rorb .. 51
2—2 Insolito .. 48
3 (3 Don José .. 56
3 (" Consultiva .. 54
4 (4 Maravedi .. 48
4 (" Curupay .. 56

2º PAREO — 1.600 metros — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14 horas: Ks.

1 (1 Please .. 58
1 (2 Grandguinol .. 48
2 (3 Carlos Magno .. 58
2 (4 Couzinet .. 52
3 (5 Haridan .. 50
3 (6 Magestade .. 48
4 (7 Peri-Peri (x) .. 52
4 (8 Ureno .. 56

(x) — Ex-Montese.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,35 horas: (Compulsorio): Ks.

1 (1 Muxoxo .. 56
1 (" Jabotiá .. 56
1 (2 Cauteloso .. 59
2 (3 Inca .. 59
2 (4 Medon .. 59
2 (5 Jaguarão Chico .. 59
2 (6 Royal Kiss .. 59
3 (7 Guinéo .. 59
3 (" Bourgo .. 60
3 (8 War Graft .. 58
3 (9 Portugal .. 59
4 (10 Ariro .. 59
4 (11 Jarina .. 57
4 (12 Marosca .. 57
4 (" Chico Dizuma .. 59

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,10 horas: Ks.

1—1 Never Looses .. 50
2—2 Merlot .. 52
3 (3 Diolan .. 54
3 (4 Velho Rico .. 56
4 (5 Palmar .. 56
4 (6 Dynamo .. 50

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,45 horas — (Betting): Ks.

1 (1 Fulvia .. 55
1 (2 Pile .. 55
2 (3 Luisiana .. 55
2 (4 Formiga .. 55
3 (5 Lujan .. 55
3 (6 Vitoria do Palmar .. 55
4 (7 Bola Dourada .. 55
4 (8 Bongá .. 55
4 (" Tintureira .. 55

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting): Ks.

1 (1 Night Club .. 52
1 (2 Lisete .. 48
1 (3 Incauto .. 58
1 (4 Bourgo .. 48
2 (5 Dracula .. 50
2 (6 Luxo .. 50
2 (7 Ival .. 50
2 (8 El Alamein .. 52
3 (9 Hipocrita .. 54
3 (10 Jarina .. 48
3 (11 Betraco .. 56
3 (12 Josina .. 48
4 (13 Holanda .. 54
4 (14 Tupiara .. 54
4 (15 Valdoso .. 54
4 (" Hibernia .. 48

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

1 (1 Ecelero .. 56
1 (2 Corretor .. 56
2 (3 Jacarandá-Assu' .. 56
2 (4 Grão Pará .. 52
3 (5 Minguinho .. 56
3 (6 Brown Boy .. 56
4 (7 Mujique .. 56
4 (8 Alpina .. 54

TIRO AO ALVO

Realizou-se na manhão de domingo no "stand" de tiro do Fluminense, o Torneio Aberto de Tiro em Silhueta, para qualquer classe. A competição contou com grande numero de concorrentes, tendo o resultado final sido apurado pelo critério de pontos em 30 tiros.

A prova em apreço apresentou os seguintes resultados finais:

1.º — Osvaldo Impeliziare, do Flamengo, com 30-269 pontos;
2.º — Adaury Rocha, do Fluminense, com 30-264 pontos;
3.º — Alvaro Santos, do Fluminense, com 30-262 pontos;
4.º — Silvino Ferreira, do

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º

Tel. 42-6256

ARTHUR PADOVANI S. A. Comércio e Indústria

Assembléia Geral

ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em sua séde social, à rua do Rosario 113-A, salas 301/2, no dia 4 de julho, às 10 horas, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de lucros e perdas, Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercício de 1949, que se acham à disposição dos interessados para exame. Será, também, eleito nessa Assembléia o Conselho Fiscal para o exercício corrente, e serão tratados outros assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1950 — ARTHUR PADOVANI, Diretor Comercial.

Companhia Geral de Habitações e Terrenos

AVISO

A Companhia Geral de Habitações e Terrenos, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco n.º 311 — 6.º andar, avisa que, tendo a sua Diretoria resolvido suspender a distribuição gratúita entre os seus prestamistas de coupons com direito a sorteios de quitação de débito, requereu ao Ministério da Fazenda em 30 de dezembro de 1949 o cancelamento de sua Carta Patente n.º 32, expedida em 14 de fevereiro de 1931, e devidamente enquadrada ao Decreto-lei n.º 7.930, se alguém julga-se prejudicado queira reclamar dentro do prazo de 15 dias, contados desta data.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950 — Paulo Meirelles Reis, Diretor-Presidente — Joaquim Felinto Cavalcante, Diretor-Secretário.

JUTLANDIA SACRIFICADA — A "tourada" campeou no G. P. "Cruzeiro do Sul". Os pilotos defenderam-se com unhas e dentes, chegando mesmo a colocar em perigo a vida dos colegas. O resultado de tudo isso foi a espetacular rodada de Jutlandia, montada por Luiz Rigoni, na altura dos 200 metros finais. Por milagre não tivemos consequências funestas, culminando, porém, com a fratura exposta de um dos locomotores da pensionista de Claudemiro Pereira, como se vê na gravura acima. Jutlandia foi depois sacrificada na cocheira, uma vez que até se tornava impossível a sua cura para a reprodução

SUSPENSOS SETE JOQUEIS ESTA SEMANA

Na sessão realizada ontem pelos comissarios de corridas, foram tomada as seguintes resoluções:

a) — realizar a reunião de quinta-feira, dia 8, na pista de areia, em virtude das obras de instalação do totalizador, na raia de grama;

b) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr o animal Caá-Puan e permitir novamente a inscrição dos animais Elvira e Daphne;

c) — deixar de punir o joquei Pedro Coelho, piloto do potro Orestes, reconhecendo ser movimento expontaneo do animal, a infração cometida;

d) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo starter e imposta ao joquei Anesio Barbosa por infração do § 1.º do artigo 151 do Codigo (dificultar a partida), montando o animal Taruman;

e) — suspender até o dia 31 de julho proximo o joquei Emygdio Castillo e até o dia 30 de junho, o joquei Francisco Irigoyen e por duas (2) corridas os joqueis Dario Moreira, Anesio Barbosa, Domingos Ferreira, Ramon Pacheco e Roberto Olguin, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Impavido, Martini, Gold Mary, Palmar, Fairfax, Campeador e Furiosa;

f) — multar em Cr$ 500,00, o aprendiz Ilton Pinheiro, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando o animal Inca;

g) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 27 e 28 de Maio.

ULLÔA VAI SER OPERADO

Conforme adiantamos em absoluta primeira mão, o jóquei Oswaldo Ullôa será operado do apêndice.

O bridão chileno ficará mais de um mês afastado das pistas o que, sem dúvida, facilitará ainda mais a vitória de Rigoni nas estatísticas.

MARTINI VENCEU O GRANDE PRÊMIO "CRUZEIRO DO SUL"

E Lover's Moon Foi o Herói Do Handicap "Francisco Calmon"

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipodromo Brasileiro:

1.ª CARREIRA

334 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 00.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

FALOAZ, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Pike Barn e Guanchau, do sr. Antonio S. Braga, 56 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Holanda, 54 quilos, D. Moreira .. 2º
Irak, 58 quilos, D. Ferreira .. 3º
Galarin, 54 quilos, G. Costa .. 0
Dracula, 50 quilos, S. T. Camara .. 0
Sulamita, 50 quilos, P. Coelho .. 0
Lope, 56 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Maresia, 54|52 quilos, C. Moreno, ap. .. 0
Cauteloso, 52 quilos, Ot. Reichel .. 0
Hibernia, 48|45 quilos, L. Leite, ap. .. 0

Não correram: — Ival — Borrachudo — Arsenal — Night Club — El Alamein — Bretaco — Polidor e Lizete.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 29,00; placés: Faloaz, Cr$ 13,00; Holanda-Maresia, Cr$ 15,00; Irak, Cr$ 24,00.

Tempo: 87" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 700.160,00.

Criador: — Carlos Silva Tavares.

Tratador: — Henrique de Souza.

2.ª CARREIRA

335 Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .. 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

JERUQUI, masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, Bom Sucess, e Boluna, da sra. d. Antonia J. Coelho, 55 quilos, Lazos Meszaros .. 1º
Argonauta, 55|54 quilos, L. Rigoni .. 2º
Lear, 55 quilos, O. Ulloa .. 3º
Cachimbo, 55 quilos, A. Rosa .. 0
Reuno, 55 quilos, L. Leighton .. 0
Ouro Preto, 55 quilos, A. C. Ribas .. 0

Não correu: Rochester.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 24,00; placés: Jeruqui, Cr$ 63,00; Argonauta, Cr$ 19,00.

Tempo: 85" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 746.800,00.

Criador: — Eurico da Silva Melo.

Tratador: — Valdemar Costa.

3.ª CARREIRA

336 Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

SARANINHA, feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, Corregidor e Famita, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 54 quilos, Inacio de Souza .. 1º
Volage, 54 quilos, F. Irigoyen .. 2º
Kaifa, 54 quilos, N. Mota .. 3º
Girafa, 54 quilos, O. Ulloa .. 0
Gold Mary, 54 quilos, D. Moreira .. 0
Elaegi, 54 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Anceadinha, 54 quilos, Ot. Reichel .. 0
Bola Azul, 54 quilos, A. Brito .. 0

Não correu: Viviane.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 30,00; placés: Saraninha, Cr$ 16,00; Volage, Cr$ 15,00; Kaifa, Cr$ 20,00.

Tempo: 74" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 730.570,00.

Criador: — Francis Valter Hime.

Tratador: — Julio Carrapito.

4.ª CARREIRA

337 Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ .. 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ALGARVE, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Allan Walles, do sr. Eurico Salgado, 54 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Osculo, 54 quilos, M. L'Ollierou .. 2º
Orestes, 54 quilos, P. Coelho .. 3º
Murmarsk, 54 quilos, I. Souza .. 0
Osman, 54 quilos, E. Castillo .. 0
Elasol, 54 quilos, O. Ulloa .. 0
Karbolito, 54 quilos, A. C. Ribas .. 0

Não correu: Philidor.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 23,00; placés: Algarve, Cr$ 13,00; Osculo, Cr$ .. 26,00.

Tempo: 74" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 912.540,00.

Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Juan Zuniga.

5ª CARREIRA

338 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 300.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

MERLOT, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Pitanguera, do sr. Mario d'Andrea, 48 quilos, Olivio Macedo .. 1º
Grão Mogol, 48|50 quilos, C. Moreno .. 2º
Leste, 50|52 quilos, O. Ulloa .. 3º
Palmar, 56 quilos, A. Barbosa .. 0
Dynamo, 50|49 quilos, J. Tinoco .. 0
Guaranizinho, 48|50 quilos, D. Moreira .. 0
Diolan, 54 quilos, E. Castillo .. 0
Imbu', 50 quilos, P. Coelho .. 0
Royal Kiss, 48|50 quilos, N. Mota .. 0

Não correu: Pury.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 86,00; placés: Merlot-Grão Mogol, Cr$ 33,00.

Tempo: 85" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.225.750,00.

Criador: — Arthur Boff.

Tratador: — Adair Feijó.

6ª CARREIRA

339 Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

FAIRFAX, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Fairy Song, do stud Seabra, 55 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Don Pancho, 55 quilos, E. Castillo .. 2º
Libertino, 55|52 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 3º
Cypreste, 55 quilos, A. C. Ribas .. 0
Brejo, 55 quilos, O. Serra .. 0
Normalista, 53|55 quilos, G. Costa .. 0
Fausto, 55|56 quilos, L. Rigoni .. 0
Cherife, 55 quilos, A. Brito .. 0
Noviço, 55 quilos, Ot. Reichel .. 0
Chefe, 55 quilos, O. Castro .. 0
Belmon Park, 55 quilos, O. Macedo .. 0
Charão, 55 quilos, D. Moreira .. 0
Nico, 55 quilos, M. L'Ollierou .. 0

Não correram: Honey Chile — Phaleron — Florena — Ninive — Mandu' — Saraguapa — Bristol — Mrocho — Nilo — Indaba — Tarascon — Thunderbolt e Barran.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 42,00; placés: — Fairfax, Cr$ 14,00; Don Pancho, Cr$ 23,00; Libertino, Cr$ 52,00.

Tempo: 78" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.254.070,00.

Criadores — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Juan Zuniga.

7ª CARREIRA

340 Grande Premio "Cruzeiro do Sul" (Classico) — (2ª Prova da Triplice Coroa) — Animais nacionais de tres anos — Pesos da tabela — (I) — 2.400 metros — Premios: Cr$ 500.000,00 — Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

MARTINI, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Maly, do stud Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Irresistivel, 55 quilos, O. Ulloa .. 2º
Impavido, 55 quilos, E. Castillo .. 3º
Irrequieto, 55 quilos, Ot. Reichel .. 0
Guaruman, 55 quilos, A. Barboza .. 0
Invictus, 55 quilos, L. Meszaros .. 0
Torpedo, 55 quilos, C. Moreno, ap. .. 0
Nacar, 55 quilos, D. Moreira .. 0
Furiosa, 53 quilos, R. Olguin .. 0
Campeador, 55 quilos, R. Pacheco .. 0
Noticia, 53 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Scarface, 55 quilos, D. Ferreira .. 0
Don Euvaldo, 55 quilos, G. Costa .. 0
Grumete, 55 quilos, N. Linhares .. 0
Attacker, 55 quilos, A. Araujo .. 0
Jutlandia, 55 quilos, L. Rigoni (desmulhecou) .. 0

Não correram: — Jocosa e Guatambu'.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 39,00 em 1º dupla (24), Cr$ 52,00; placés: Martini-Scarface, Cr$ 16,00; Irresistivel-Invictus, Cr$ 12,00; Impavido, Cr$ 26,00.

Tempo: 150" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.558.160,00.

Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Juan Zuniga.

8ª CARREIRA

341 Premio "Francisco Calmon" — (X Handicap Especial) — Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar, no país e no estrangeiro, neste ano. — Handicap — 1.000 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00:

LOVER'S MOON, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Loving Cup, do stud Seabrá, 53 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
La Pluma, 48 quilos, S. T. Camara .. 2º
Forget, 58 quilos, A. Barboza .. 3º
Consultiva, 55 quilos, R. Olguin .. 0
Laurina, 56 quilos, G. Costa .. 0
Sarah Bernhardt, 50 quilos, C. Moreno, ap. .. 0
Mustafá, 49 quilos, P. Coelho .. 0
Jahu', 55 quilos, O. Ulloa .. 0
[illegible]alina, 53 quilos, O. Malina .. 0
Holkar, 53 quilos, R. Pacheco .. 0
Retang, 58 quilos, A. C. Ribas .. 0
Don Navarro, 50 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Miraplara, 49 quilos, J. Araujo .. 0
Jequitinhonha, 48 quilos, N. Mota .. 0
Grumete, 55 quilos, N. Linhares .. 0
Nero, 54 quilos, D. Ferreira .. 0

Não correram: — Jo-Jo — Cabo Frio — Urubixaba — Palmeiras e Grão Mogol.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 38,00; placés: Lover's Moon-Nero, Cr$ 16,00; La Pluma, Cr$ 90,00; Forget-Consultiva-Don Navarro, Cr$ 20,00.

Tempo: 58" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .... 1.263.900,00.

Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Juan Zuniga.

Total geral das apostas: — Cr$ 8.691.220,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 653.200,00.

Pista de grama: leve.

Esportes no Mundo

ATLETISMO

Micheline Ostermayerf campeã olimpica, melhorou o record da França, de pentlaton, feminino, totalizando 3.510 pontos, na competição realizada em Paris.

• • •

AUTOMOBILISMO

Luigi Farina, venceu o Grande Prêmio da Suiça, pilotando uma Alfa-Romeo. A segunda colocação coube a Giuscpe Fagioli, tendo Rosier, alcançado a terceira colocação.

• • •

CICLISMO

Em Bordeus, Lognay, venceu o Campeonato da França de velocidade. O "sprinter" inglês, Reginald Haris, bateu em Milão, o seu próprio recorde do quilometro parado, com o tempo de 1'9"7|10. A etapa ciclistica entre Bolzano e Milão foi vencida pelo italiano Mario Fazio.

• • •

ESGRIMA

Em Argel, num match internacional, nas 3 armas, a França bateu a Italia, por 2x1.

• • •

FUTEBOL

Terminou domingo o campeonato suiço de futebol, tendo o Screvette sobrepujado por 4x2, o Lugano, conquistando, com o resultado o titulo, a dois pontos de vantagem sôbre o Basiléia. Os demais resultados da rodada foram os seguintes: Chiasso 2 x Basiléia 0, Lausanne 7 x Zurique 3.

Em Luxemburgo, a seleção local foi superada por 2x1, pelo selecionado B da França.

Os internacionais realizados na Espanha, ofereceram os seguintes placards: Lazio 3 x Atletico de Madri 1, Palermo x x Celta 1, Barcelona 2 x Torino 1.

Em Paris, a seleção da França tombou vencida por 4x1, ante a representação da Belgica.

Fazendo a sua estréia em Portugal, a Portuguesa Santista, superou por 5x3, o quadro do Sporting de Braga.

A Seleção do México, caiu por 3x2, no amistoso realizado com o Botafogoã O Fluminense obteve o seu segundo empate com a Seleção do Uruguai, por 3x3, no encontro realizado em Montevidéu.

O campeonato argentino acusou os resultados que seguem: Newlles Boys 2 x Racing 0, Boca Junior 3 x Independientes 0, River Plate x 3 Rosario Central 2, Chacarritas Junior 5 x San Lorenzo 1, Ginazio y Esgrima 2 x Tigre 0, Huracan 3 x Estudiantes 1, Ferro Carril 2 x Atlanta 2, Platense 1 x Vellez Sarsfield 1, Banfield 5 x Quilmes 0.

Na abertura do campeonato de futebol chileno, pela taça "Carlos Varela", o Santiago Morning derrotou o Magalense por 4x1.

• • •

MOTOCICLISMO

A 50.ª Corrida Paris-Bordeus, realizada em motocicletas pequenas, apresentou as seguintes classificações: 1.º Wimm Van; 2.º Maurice Diot; 3.º Sommers; 4.º Declark; e 5.º Emile Masson.

A corrida "Bol d'Or", que compreende o circuito durante 24 horas em tôrno do autódromo de Linas Monthery, foi vencida por Gustave Lefervre que, numa Norton, cobriu 2.432 quilometros, numa média horária de 101 quilometros.

• • •

PUGILISMO

O Campeonato Latina Americano de Box, que se vem realizando em Guaiaquil, apresentou os seguintes resultados:

O peso meio pesado argentino Martinez derrotou por pontos o brasileiro Antonio Gonçalves, tambem o pugilista equatoriano Enrique Venegas, venceu o peso galo brasileiro Sebastião de Freitas, por pontos.

• • •

TENIS

PARIS, 4 (AFP) — O Campeonato Internacional de Tenis da França prosseguiu hoje apresentando os seguintes resultados:

Duplas para damas, finais: miss Fry-mrs. D. Hart, dos Estados Unidos, derrotaram mrs. Libough-mrs. Dupont Osborne, dos Estados Unidos, por 1-6, 7-5 e 6-2.

Duplas mistas: miss B. Scofield-Morea, Estados Unidos e Argentina, derrotaram miss P. Todd-W. F. Talbert, dos Estados Unidos, por w. o.

O "FIVE" DO TIJUCA VENCEU O FLAMENGO NA QUADRA DO QUINTINO BOCAIUVA

Inaugurando a quadra de basket-ball do Quintino Bocaiuva, defrontaram-se domingo as equipes de basket-ball do Flamengo e do Tijuca. Venceu a partida amistosa a representação "Cajuti" que marcou 25 pontos contra 20 dos rubro-negros. O quadro do Tijuca contou com todos os seus titulares, inclusive o técnico Simões e a equipe bi-campeã não apresentou Algodão, Alfredo e Tião, contando somente com Zé Mario, Godinho, Raimundo, Jamil, Tião Mendes e Homero.

Noticiario da F. M. B.

Pelo Departamento Técnico da F. M. B. foram aprovados os seguintes encontros:

a) — marcar um ponto para o Imperial B. C., por ter vencido o Guayra A. C., plea contagem de 43 x 36, em 30 de maio p. findo.

b) — marcar um ponto para o Imperial B. C., por ter vencido o Guayra A. C., pela contagem de 2 x 0, em 30 de maio p. findo.

AS TABELAS DO RETURNO — Em nota oficial de ontem a F. M. B. publicou a tabela de jogos do Returno do Campeonato Carioca. A primeira etapa será realizado no próximo dia 9 e a última a 12 de julho.

O Returno do Campeonato da da Divisão de Acesso será iniciado a 13 do corrente e concluído a 11 de julho.

MULTADO O GUAIRA — Por não ter fornecido o material de cronometragem para o seu jôgo com o Imperial, foi multado em cem cruzeiros o Guaira Atlético Clube.

OS TÉCNICOS DO GRAJAU' — T. C. — O Grajaú T. C. comunicou à F. M. B. que responderão pelo preparo técnico de suas equipes, na qualidade de amadores, os cestobolistas Ezio Borges Lima e Ailton José de Barros (Bouquinha).

ULTIMAS

Tudo indica que a Confederação Brasileira de Basketball quer do fato a conclusão do Campeonato Carioca da F. M. B. o quanto antes. A entidade máxima não respondeu ao ofício da Federação pleiteando a dilatação das datas do seu certame, motivo por que o Returno continuará com três rodadas por semana e não duas conforme pretendia. Assim, o Campeonato da Primeira Divisão está com sua última noitada marcada para o dia 12 de julho, o que faz acreditar que a C. B. B. iniciará logo em seguida a preparação da seleção do Brasil para o Mundial de Basket e possivelmente para o Sul-Americano Extra patrocinado pelo Equador.

Encerrou-se, ontem, o turno do Campeonato Carioca. Haverá pausa para meditação até sexta-feira, quando se reiniciará a maratona Cestobolistica de 1950.

Estreou, ontem, como arbitro da F. M. B., o jornalista João Cantuária, atual diretor de basket do D. I. E.

São Paulo está se preparando para a grande temporada internacional a ser inaugurada no próximo dia 12 no ginásio do Pacaembú. O "team" da Universidade de Brigham fará a sua apresentação na Capital bandeirante, cercada de grande expectativa.

A C. B. B. consulta a Federação Paranaense

A Confederação Brasileira de Basket-Ball vem de consultar a Federação Paranaense, pedindo detalhes sôbre tudo que se relacione com o próximo Campeonato Brasileiro Feminino e Juvenil a ser realizado em julho em Curitiba. Quer a entidade máxima saber qual o local de realização dos jogos, se em recinto aberto ou fechado, assim como se está de acôrdo com o adiamento do certame de 10 para 20 de julho.

A resposta ainda não veio, estando a C. B. B. aguardando o pronunciamento da F. P. D., a qualquer momento.

Correspondencia

Tôda correspondência sôbre Basket-Ball deve ser endereçada a Maurício Naslausky, Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1.988.

Aceitamos, noticiário não só de bola ao cesto oficial como avulso, assim como noticias dos Estados. Atendemos, igualmente, a consultas e esclarecimentos sôbre qualquer assunto, referente ao desporte da cesta carioca.

SELECIONADOS OS JOGADORES CARIOCAS

Aimoré Será o Técnico da Seleção da F. M. F. Que Enfrentará os Paulistas

Foram convocados, ontem, os jogadores que defenderão as cores da cidade no esperado jôgo contra os paulistas na tarde do dia 17 do corrente quando será disputado o primeiro jôgo oficial no gramado do Estádio Municipal.

AIMORÉ SERÁ O TREINADOR

Os selecionadores Carlos Nascimento e Gaspar Baeta Neves, resolveram escolher o técnico Aimoré Moreira, do Bangu, para treinar essa equipe que irá disputar uma partida renhida contra uma forte seleção bandeirante.

OS CONVOCADOS

São êstes os jogadores convocados:

AMERICA (3): — Osni, Dimas e Maneco.

BANGU (8) — Mirim, Borracha, Sula, Irani, Djalma, Moacir Bueno, Simões e Meneses.

FLUMINENSE (11) — Veludo, Pindaro, Pinheiro, Pé de Valsa, Valdir, Mario, Silas, Carlyle, Tite, Didi e João Carlos.

FLAMENGO (5) — Beto, Aloisio, Durval, Valter e Esquerdinha.

VASCO (6) — Ernani, Laerte, Jorge, Lola, Lima e Vasconcelos.

OLARIA (1) — Alcino.

S. CRISTOVAO (1) — Buláu

DEPOIS DE AMANHA O PRIMEIRO TREINO

O primeiro treino dêste selecionado será efetuado depois de amanhã, num campo ainda não escolhido, devendo haver mais dois ensaios.

Notas do Campeonato Mundial

INFORMA A C.B.D.

O sr. Castelo Branco informa seja realizada uma reunião dos juizes à "Copa do Mundo", a 18 ou 19 do corrente, a fim de tratar de assuntos de carater técnico.

• • •

O árbitro português, Mario de Oliveira, ora na F.M.F., será o juiz do primeiro treino da seleção brasileira, ou seja, no de quarta-feira, contra o América.

• • •

Foi aprovado, na reunião da C.T.F., ontem, que a 8 do corrente seja enviado ao presidente Rivadavia, um telegrama de regosijo pelo aniversário da C. B. D. e outro pelo seu pronto restabelecimento.

• • •

O Diretório Central da "Jules Rimet" voltará a se reunir na tarde de hoje, às 16,30 horas.

• • •

Os jogadores do Combinado Grêmio-Internacional, regressarão, hoje, às 8,30 horas, para Porto Alegre.

No Estádio Sete de Setembro, em Belo Horizonte, serão colocadas mil cadeiras numeradas, a Cr$ 100,00, sendo as demais localidades vendidas a Cr$ 30,00, preço unico.

• • •

Estão plenamente confirmadas as tabelas de preços, no Rio e em São Paulo, para os jogos do Campeonato Mundial e que são:

SÃO PAULO	
Meia Geral	10,00
Geral	20,00
Meia Arquibancada	20,00
Arquibancadas	30,00
Cadeiras Cobertas	140,00
Cadeiras Descobertas	80,00
RIO	
Geral	15,00
Arquibancadas	40,00
Cadeiras	140,00
Menores e Militares	10,00
	Cr$

CICLISMO

O Circuito Ciclistico de Jacarepaguá, realizado na manhã de domingo, apresentou no seu desenrolar, a vitória do Vasco, pois sua equipe totalizou nas três categorias, 48 pontos, contra 20 do Rui Barbosa, colocado em segundo lugar. Com a conquista do primeiro Circuito de Jacarepaguá, ficou o grêmio cruzmaltino de posse transitória da Copa Jacarepaguá, recentemente instituida, a fim de incrementar as disputas entre os ases do pedal.

Prevê o regulamento do troféu que a posse definitiva do mesmo a ôse processará, quando um clube vencer a competição durante três anos seguidos ou 5 alternados.

Apresentou a competição, nas três categorias os seguintes resultados:

1.ª — Categoria:
1.º — Orquiz dos Santos, do Vasco;
2.º — Manuel Esteves, do Vasco;
3.º — Alberto Gonçalves da Costa, do Rui Barbosa.
2.ª — Categoria:
1.º — Justino da Silva, do Vasco;
2.º — Fritz Prell, do Encantado;
3.º — Abilio Figueiredo, do Ciclo Suburbano.
3.ª — Categoria:
1.º — Luiz Antonio da Cruz, do Rui Barbosa;
2.º — Aristoteles da Cruz; da Portuguesa;
3.º — Manuel Dias Esteves.

Inácio De Souza Para o Stud Sarah Boettcher

Segundo informações recebidas os titulares do Stud Sarah de Magalhães Boettcher estão inclinados a contratar os serviços do bridão patricio Inácio de Souza. Origina-se tal resolução em virtude do sucesso alcançado por Saraninha nas corridas de domingo ultimo.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 12,50 horas:
Ks.
1 Volage .. 54
2 Elnegi .. 54
3 Onéa .. 54
4 Girafa .. 54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:
Ks.
1—1 Osculo .. 54
2—2 Osman .. 54
3 (3 Galo .. 54
3 (4 Sketch .. 54
4 (5 Orestes .. 54
4 (6 Elasal .. 54

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,55 horas:
Ks.
1—1 Dona Stella .. 50
2 (2 Gralhana .. 50
2 (3 Elvira .. 50
3 (4 Cambuci .. 51
3 (5 Guido .. 50
4 (6 Faloaz .. 52
4 (7 Janda .. 54

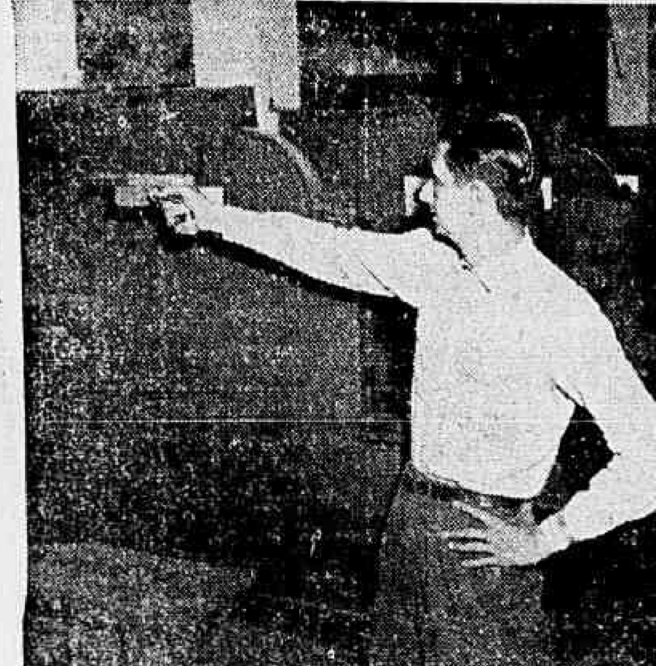
4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:
Ks.
1 (1 Thais .. 56
1 (2 Solarina .. 56
2 (3 Vincta .. 56
2 (4 Edorma .. 56
3 (5 Mandinga .. 55
3 (6 Jequitiaia .. 56
4 (7 Inicial .. 56
4 (8 Musa .. 56
4 (" Miraida .. 56

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,05 horas:
Ks.
1—1 Grisu' .. 56
2 (2 Habanera .. 52
2 (3 Grandguinol .. 48
3 (4 Satiro .. 52
3 (5 Indico .. 50
4 (6 Negra Maria .. 48
4 (" Inca .. 58

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,40 horas:
Ks.
1 (2 Hanibal .. 54
1 (2 Hiplas .. 48
1 (3 Segredo .. 54
2 (4 Fanita .. 48
2 (5 Marcesia .. 51
2 (6 Rolante .. 50
3 (7 Tusca .. 54
3 (8 Aldean .. 54
3 (9 Dixie .. 56
4 (10 Perfumado .. 52
4 (11 Feudal .. 50
4 (12 Borrachudo .. 54
4 (" Araçagy .. 50

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):
Ks.
1 (1 Elide .. 56
1 (2 Caviuna .. 56
2 (3 Strategy .. 56
2 (4 Cracovia .. 56
2 (5 Opala .. 52
3 (6 Uganda .. 56
3 (7 Vegada .. 56
3 (8 Hazy .. 52
4 (9 Má .. 56
4 (10 Jolie .. 56
4 (11 Jaboticaba .. 56

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):
Ks.
1 (1 Visigodo .. 55
1 (2 Ouro Preto .. 51
2 (3 Boticelli .. 55
2 (4 Gallani .. 53
3 (5 Argonauta .. 51
3 (6 Rio Fermoso .. 55
3 (7 Islete .. 55
4 (8 Camelot .. 55
4 (9 Mediador .. 55
4 (10 Attacker .. 55



No "stand" do Fluminense realizou-se, domingo, o Torneio Aberto de tiro em silhueta para qualquer classe. A competição ofereceu os seguintes resultados: 1.º lugar: Osvaldo Impelizieri, do Flamense, com 30-264; 3.º lugar: Alvaro Santos, do Fluminense, com 30-264; 4.º lugar: Alvaro Santos, do Fluminense, com 30-262; 4.º: Silvino Ferreira, do Flamengo, com 30-260

Libros em Castellano
DESCUENTO 30%
R. Sen. Dantas, 118 - Loja G

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23.1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6573 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"BARÃO DO RIO BRANCO"
CARGA
Sairá a 6 de junho para Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"SANTAREM"
PASSAG.-CARGA
Sairá a 16 de junho às 10 hs., para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife Fortaleza, S. Luiz (opcional) e Belem.

"JANGADEIRO"
Sairá a 7 de junho para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Macau.

"CTE. RIPER"
PASSAG.
Sairá a 12 de junho, às 14 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"C. SALES"
Sairá a 10 de junho para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL
"RIO GURUPI"
Sairá a 10 de junho para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE BOLIVIA"
Sairá a 15 de junho para Fortaleza, Tenerife, Southampton, Havre, Londres, Antuerpia, Bremen e Hamburgo.
Próximas Saidas:
"Loide-Paraguai" — 14-6; "Loide-Canadá" — 29-6; "Loide-Peru" — 14-7; "Loide-Cuba" — 29-7.
"LOIDE ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoli.

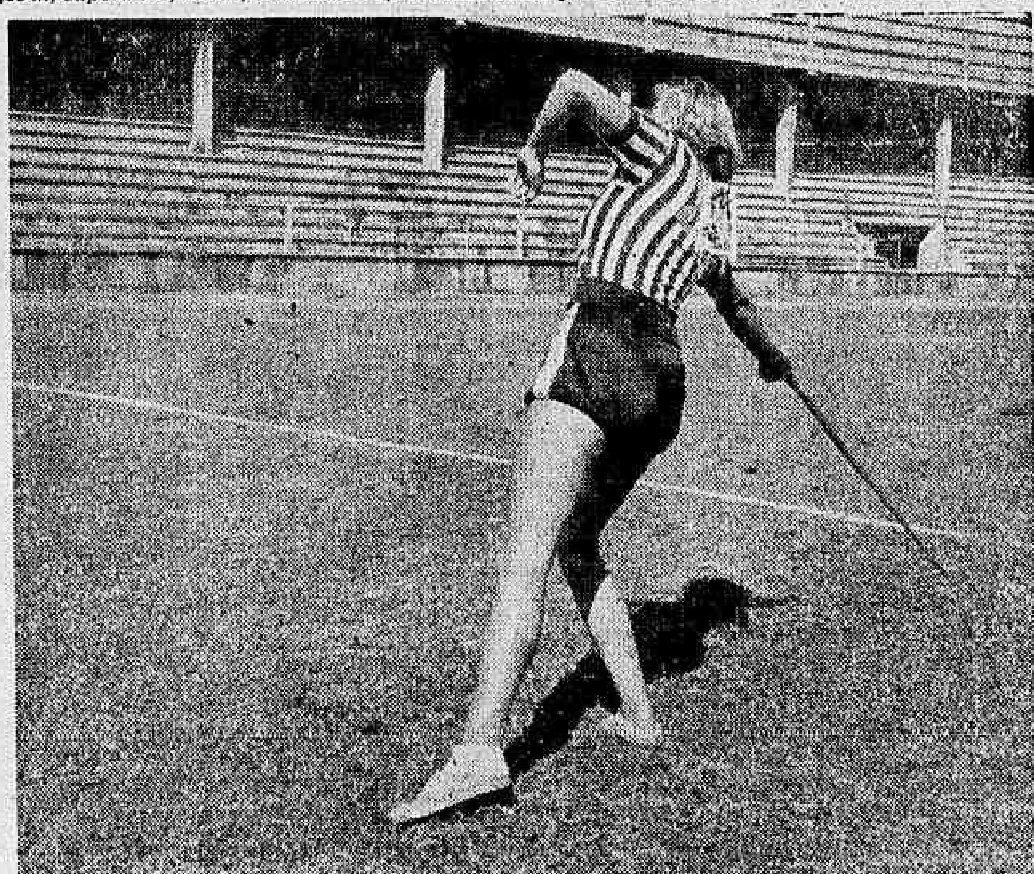
PARA A AMERICA
"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 22 de junho para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans
Proximas Saidas: — "Loide-Colombia" — 22-7.



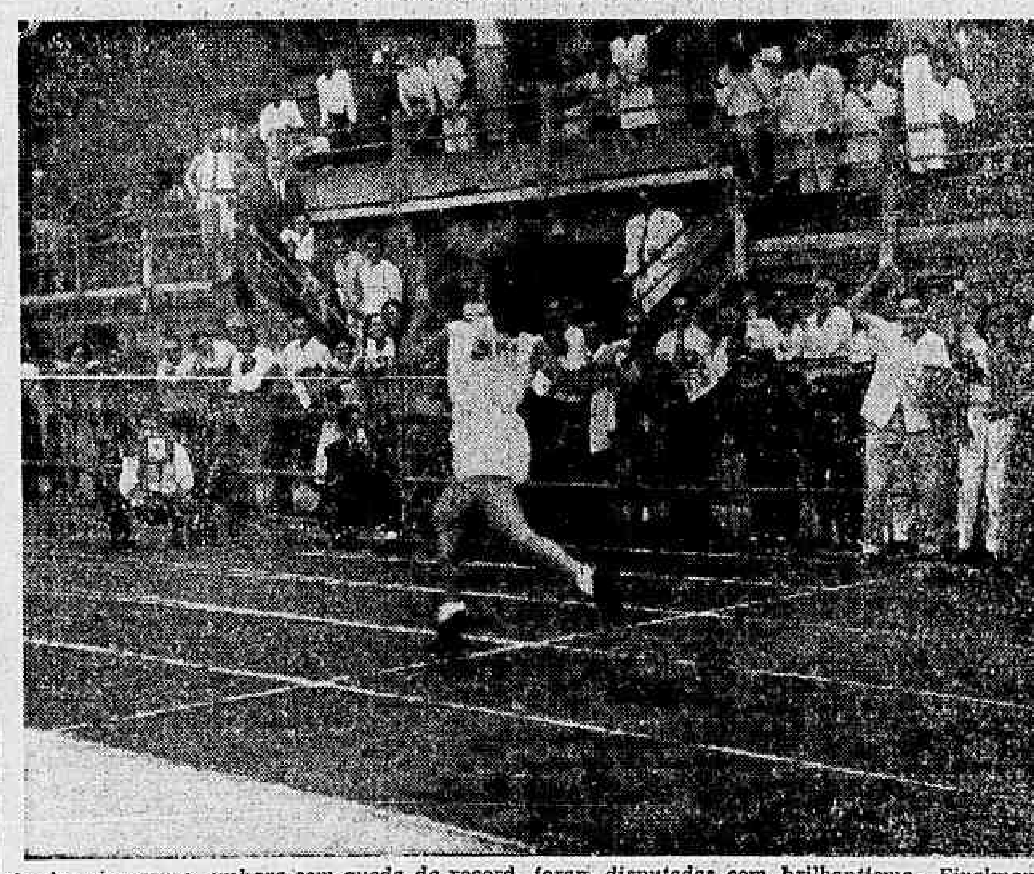
A equipe feminina do Fluminense venceu o Campeonato de Estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo, disputado na manhã de domingo no Estádio das Laranjeiras. 101 pontos do Fluminense contra 75 do Botafogo marcaram a vitória das novas atletas tricolores. A competição apresentou um bom indice técnico sendo estabelecidos dois novos records da classe



No salto em distância, Leila Peixoto, do Fluminense, conseguiu a nova marca de 4,70 metros, ultrapassando a anterior, em poder de Olinda da Costa Gama, do São Cristovão, com 4,56. No salto em altura Dirce de Figueiredo, do Botafogo, estabeleceu também novo record, conseguindo 1,40 m, superando, assim, a marca de 1,37 estabelecida por Diza dos Santos Faria, do clube alvi-negro



Mafalda Marselha Kostolowicz, do Botafogo, obteve duas primeiras colocações e uma segunda. Venceu o lançamento do disco, o arremesso do peso e foi segundo lugar no lançamento do dardo. Embora estreante, mostrou qualidades de atleta perfeita e foi um dos pontos altos de sua equipe, muito contribuindo para a contagem final



As demais provas, embora sem queda de record, foram disputadas com brilhantismo. Finalmente, o revezamento 4 x 100 decidiu a competição a favor do Fluminense, que manteve boa vantagem em todas as passagens. O Botafogo foi desclassificado nessa prova por mudança de pista

O PALMEIRAS INSISTE EM CONQUISTAR RODRIGUES

S. PAULO, 3 (Asapress) — A fim de entrar em entendimentos com os dirigentes do Fluminense do Rio de Janeiro, para a conquista do ponteiro esquerdo Rodrigues, ora defendendo o selecionado para a Copa do Mundo, seguirá na próxima têrça-feira para a Metrópole o presidente do Palmeiras, sr. Ferrucio Sandoli.

Cortados

MAURO TESOURINHA PINGA IPOJUCAN E BRANDÃOZINHO

Mantidos ALFREDO e MANECA, Para Cobrir Várias Posições — Ficaram Apenas Nove Atacantes

Já se sabia que o jogo de domingo contra a seleção gaucha seria o teste definitivo. E embora muitos palpites tivessem sido arriscados durante a semana toda, muitos teimaram em não acreditar, pois a lista considerada provavel incluia alguns jogadores convocados como donos de posição e outros que pareciam contar com a simpatia do tecnico. Mas nada valeu e na hora da dispensa, quem não pôde apresentar uma folha de bons serviços tecnicos durante esses primeiros tempos de convocação, teve mesmo que arrumar as malas e dizer adeus à concentração.

OS CORTADOS

E assim, o cinematografico Mauro, convocado quase como a segunda edição de Domingos, terá que voltar para S. Paulo, aguardando talvez o mundial de 1954, já que é moço e pode recuperar-se. Tesourinha, cuja transferencia foi colocada em termos de salvação nacional, tambem cedeu seu lugar a Friaça e ao improvisado Maneca. E os novos, Ipojucan, Pinga e Brandãozinho, tambem terão que transferir para outra oportunidade a satisfação de servir à patria no setor esportivo.

Não se pode negar que todos foram esforçados, lutadores mesmo, procurando cada um garantir para si, a honra excepcional de figurar no selecionado. Mas foram traidos pela chance, pela inatividade talvez, e foram superados.

Usou Flavio do expediente de manter convocados, jogadores que possam ser deslocados ao sabor das necessidades. E' o caso de Alfredo, que ficou como reserva para varias posições e o de Maneca e Ademir, que tambem ficaram sem lugar certo, podendo servir em qualquer lugar da linha atacante.

Diario Carioca

2 SECÇÕES

16 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 6 de Junho de 1950



O selecionado brasileiro que ganhou mal do modesto "scratch" gaucho



"Goal" dos brasileiros, vendo-se o "keeper" gaucho ainda tentando a defesa



"Scratch" gaucho. Veio sem pretensão e quase ganhou o selecionado nacional

EXCURSIONARÁ O SÃO CRISTOVÃO

O São Cristovão jogará em Cachoeiro do Itapemirim, onde enfrentará o Estrêla, depois de amanhã.

O conjunto alvo disputará mais dois prélios naquela cidade de capixaba contra adversários ainda não designados.

Até a "Copa do Mundo" não haverá jogos no Pacaembú

S. PAULO, 3 — (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol, tomando conhecimento de determinações do Comité Organizador Internacional para o IV Campeonato do Mundo, comunica aos clubes filiados que, até o final do certame mundial não concederá permissão para que se realize qualquer jogo no Estadio Municipal do Pacaembu.

Mais um que desiste...

A FRANÇA NÃO VIRÁ AO BRASIL

PARIS, 5 — (AFP) — A França não participará do Campeonato Mundial de Futebol a ser realizado no Brasil.

Essa decisão foi tomada hoje à noite durante a reunião extraordinaria da Comissão Executiva da Federação Francesa de Futebol.

N. da P. — Depois de eliminada pela Iugoslavia, a França iniciou prolongadas demarches, para ver se conseguia ser encaixada em uma das vagas abertas com outras deserções. Depois de muita conversa, conseguiu ser admitida. Agora, com tudo programado, queixa-se do sorteio — como se alguem pudesse controlar a sorte — e resolve não vir. Com aquele time, qualquer chave, mesmo escolhida a dedo, seria desfavoravel à França.

VITORIA DA PORTUGUESA EM PORTUGAL, POR CINCO A DOIS

LISBOA, 4 (AFP) — O clube brasileiro, Portuguesa de Esportes, de Santos, venceu no estádio de Braga, perante 30.000 espectadores, o Sporting local, oitavo colocado no campeonato português, pela contagem de 5x2.

O primeiro tempo terminou por 3x2.

Os goals dos brasileiros foram obtidos por Tião, Rubens, Barbozinha, Zinho e Pavão e os dos portugueses por Elói e Cassiano.

NOVO E EXPRESSIVO EMPATE DO FLUMINENSE CONTRA A SELEÇÃO URUGUAIA

TAMBEM O BOTAFOGO VENCEU BRILHANTEMENTE O "SCRATCH" MEXICANO — DETALHES DOS JOGOS

Jôgo: Fluminense, 3 x Seleção uruguaia, 3.

Local: Estádio Centenário — (Montevidéu).

Juiz: Esteban Marino (Regular).

Renda: Cr$ 400.000,00.

QUADROS:

FLUMINENSE: — Caetano; Pindaro (Pé de Valsa) (Pindaro) e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa (Emilson) (Pé de Valsa) e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

SELEÇÃO URUGUAIA — Paz; Matias e Tejera; Gonzalez, Duran e Ortuno; Ghiggia, Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

MARCHA DA CONTAGEM:

Primeira fase: — Fluminense, 2x0.

Goals: Silas, aos 27 minutos, e Silas, aos 29.

Final: — Empate, 3x3.

Gials: Tite aos 2 minutos; Miguez, aos 15; Miguez, aos 19, e finalmente, Moran, aos 27.

Anormalidades: O primeiro tento dos uruguaios mereceu severa critica dos meios esportivos locais, que foram unânimes em declarar que a pelota já havia transposto a linha de fundo quando dela se apoderou Ghiggia para a execução do centro que deu oportunidade a Miguez para vencer o arqueiro tricolor carioca.

Jogo: Botafogo, 3 x Seleção mexicana, 2.

Local: Estádio Olimpico — (México).

Juiz: Gabriel Nisto.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Indio e Newton; Rubinho, Avila e Juvenal; Neca, Geninho, Pirilo (Hamilton), Zezinho e Braguinha (Jaime).

SELEÇÃO MEXICANA: — Cordoba (Carbajal); Zeter e Ruiz; Roca, Ortiz e Ochôa; Setien, Marinato, Cesarin, Perez e Velasquez.

MARCHA DA CONTAGEM:

Primeira fase: Empate, 1x1.

Goals: Perez, aos 20 minutos, e Rubinho, aos 28.

Final: Botafogo, 3x2.

Goals: Hamilton, aos 4 minutos; Jaime, aos 28, e Marinato, aos 29.

VAI SER ALTERADA A SELEÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS À COPA DO MUNDO

ST. LOUIS, EE. UU., 2 — (UP) — Walter Giesler, presidente da Associação Norte-Americana de Futebol Soccer, afirma que são necessarias mudanças drasticas no pessoal que representará os Estados Unidos no Campeonato Mundial a ser disputado no Brasil, este ano.

O quadro dos onze escolhidos para defender as cores norte-americanas em campos brasileiros foi arrazado por 5 a 0 em seu primeiro "treino" contra um quadro turco, na noite de quarta-feira ultima.

Giesler admite que a exibição dos futebolistas norte-americanos, escolhidos dos principais quadros amadores e profissionais, foi desapontante.

Diz que seu "otimismo inicial ficou seriamente afetado durante a noite (de quarta-feira)". Acrescenta que o comitê selecionador vai alterar a escalação primitiva e que alguns "cracks" serão eliminados, sendo substituidos por outros. Não obstante, não faz menção dos afetados.

Por outro lado, era nomeado um novo treinador, Bill Jeffrey, em substituição a Erno Schwartz.

Giesler é de parecer que a derrota frente aos turcos foi devida em boa parte pela desordenada substituição, uma vez que nada menos de 17 futebolistas jogaram.

Tambem vê como pontos fracos da vanguarda os extremas e o centro-avante.

PAULISTAS x SELECIONADO, DOMINGO, À TARDE, EM SÃO JANUÁRIO

Prosseguirão, na manhã de hoje, os treinamentos da seleção nacional para a Copa do Mundo. Assim é que, Flávio Costa reunirá todos os "scratchmen" para rigorosa prática individual.

O exercício que constará de ginástica e bate-bola, será levado à efeito no campo do Gávea Golf Club.

Quarta-Feira, Treino De Conjunto Contra o América

CONJUNTO CONTRA O AMÉRICA

Ficou assentado que, amanhã, à tarde, será realizado o único treino de conjunto desta semana.

Como das vezes anteriores, o exercício terá lugar no Estádio de São Januário, e caberá ao América enfrentar o selecionado.

DOMINGO, MATCH-TREINO COM OS PAULISTAS

Com a lista definitiva elaborada por Flávio Costa sôbre os elementos que defenderão o renome esportivo brasileiro na Copa do Mundo, começarão a ganhar maior intensidade os treinamentos. De fato, apenas a 18 dias da estréia, cresce a responsabilidade dos "cracks", no que se refere ao estado físico e técnico.

Atendendo àquelas circunstâncias, o preparador nacional já programou para domingo um match-treino com um selecionado paulista, que deverá se representar por uma equipe de "brotinhos".

O prélio, que deverá constituir uma atração para o torcedor carioca, será disputado no Estádio de São Januário.

COMENTARIOS ACERCA DO BRILHANTE FEITO DO FLUMINENSE

PINDARO, PINHEIRO E DIDI, AS GRANDES FIGURAS — AGRADECIDOS OS DESPORTISTAS URUGUAIOS COM A VISITA DOS TRICOLORES

MONTEVIDÉU, 5 (De Edison Camacho, da France Press) — Cêrca de 40.000 pessoas compareceram ao Estádio do Centenário para assistir ao segundo jôgo da equipe do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, contra a seleção uruguaia.

A partida terminou empatada pelo escore de 3x3, depois de intensa luta. Durante mais de 50 minutos de futebol emocionante, o jôgo se mostrou favorável ao Fluminense que construiu um placard de 3x0 devido à extraordinária mobilidade de seus defensores, isso sem que os uruguaios pudessem armar as suas linhas.

A ausência do centro-médio titular, Obdulio Varela, do seu half de ala, Rodriguez Andrada bem como de Maspoli, teve influência preponderante na fraca "performance" dos locais.

Sòmente no 14.º minuto do segundo tempo foi que o Uruguai conquistou o seu primeiro goal.

A partir dêsse instante os brasileiro recuaram para manter a contagem de 3x1 o que permitiu aos uruguaios fazer pressão sôbre o arco de Caetano, para empatarem por 3x3 e, no último instante, vislumbrarem a vitória que, todavia, não se concretizou.

Em suas duas apresentações o Fluminense agradou muito ao público uruguaio que o aclamou em suas jogadas. Demonstrou ser um conjunto bem treinado, sem individualidades de grande destaque porém, com completo entendimento e identificação entre todos os players além de apresentar seus jogadores um estado físico perfeito.

Com tais virtudes o Fluminense fez ver aos torcedores uruguaios, nos dois encontros com a seleção nacional, como estão longe os integrantes do esquadrão celeste do melhor estado físico e do jôgo de conjunto a pouco menos de 22 dias da data em que deverão seguir para Pôrto Alegre a fim de disputar o primeiro match com a França pelo campeonato mundial.

O selecionado uruguaio, sem o seu grande centro-médio Obdulio Varela, não consegue impressionar favoràvelmente.

Ao Fluminense, pois, os agradecimentos dos desportistas uruguaios por terem conseguido, por seu intermédio, ver as falhas da seleção nacional.

Com sua atuação nesta capital, o Fluminense mostrou ter uma parelha de zagueiros de grande significação, integrada por Píndaro e Pinheiro, bem como o meia Didi, estranhando-se como êsses jogadores não integram o plantel para o selecionado brasileiro.

O Fluminense grato ao Presidente

Estiveram ontem no Palacio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da Republica, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça acompanhado de membros da diretoria do Fluminense Futebol Clube, que ali foram agradecer o perdão da divida do clube para com o Governo.

VENDA DE ASSINATURAS PARA A "COPA DO MUNDO"

A Confederação Brasileira de Desportos, torna público que a partir da próxima sexta-feira, dia 9 do corrente, entre 14 e 17 horas, serão vendidas em sua Tesouraria, à rua da Quitanda n.º 3 — 2.º andar, as assinaturas para os oito jogos marcados na tabela do IV Campeonato Mundial de Futebol, que serão realizados nesta Capital, no Estádio Municipal.

O preço da assinatura é de Cr$ 896,00, já incluido o desconto de 20%. A venda dessas assinaturas se procederá até o dia 20 do corrente, às 17 horas. A partir, então, do dia 22 se iniciará a venda de cadeiras avulsas para cada jogo, desde que sobrem algumas das assinaturas. Caso surja algum jogo extra de desempate, os assinantes terão preferência para suas localidades, pelo preço normal de Cr$ 140,00, procurando-as até às 14 horas da véspera do jogo extraordinário.

NÃO CORRESPONDEU A VITÓRIA Dos Scratchmen Sôbre o Selecionado Gaúcho

6 x 4, o Marcador Final — HERMES, o "Scorer" Do Match-Treino — Outros Detalhes

JÔGO

Seleção Brasileira, x Combinado Gaúcho, 4.

LOCAL

Estadio de São Januário.

JUIZ

Mário Viana (ótimo).

RENDA

Cr$ 111.970,00.

PRELIMINAR

Juvenis — São Cristovão 5 x América, 2.

QUADROS:

SELEÇÃO A — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli (Bauer), Danilo (Rui) e Alfredo (Noronha); Maneca, Zizinho (Ademir), Baltazar Ademir (Jair) e Chico.

SELEÇÃO GAUCHA — Ivo; Joni e Nena; Hugo, Ruarinho e Heitor; Balejo, Hermes, Adãozinho, Mujica e Ariovaldo (Apis).

MARCHA DA CONTAGEM:

PRIMEIRA FASE

Empate, 3 x 3.

MARCADORES

HERMES, 1 x 0 — 14 minutos — Aproveitando um rechasso de Barbosa, o atacante gaúcho iniciou a contagem.

ADEMIR, 1 x 1 — 19 minutos — Recebendo de Baltazar, Maneca entrega otimamente a Ademir que não teve maiores dificuldades para igualar o marcador

ADEMIR, 2 x 1 — 30 minutos — Após brilhante avançada do ataque brasileiro, Chico cede a Ademir que conclue com forte tiro, para assinalar o segundo tento.

HERMES, 2 x 2 — 32 minutos — Investida sensacional da ofensiva gaúcha, e Hermes, depois de vencer Alfredo e Mauros, conquista novo empate.

ADEMIR, 3 x 2 — 41 minutos — Progride o ataque do selecionado nacional, cabendo novamente a Ademir após receber de Baltazar assinalar nova vantagem no marcador.

HERMES, 3 x 3 — 44 minutos — Faltando apenas 1 minuto para o término da primeira etapa, descontam os gaúchos graças ao seu meia direita Hermes que concluiu brilhantemente nova jogada.

PERIODO FINAL:

SELEÇÃO NACIONAL, 6 x 4

MARCADORES:

HERMES, 4 x 3 — 3 minutos — O ataque gaúcho conseguiu impôr-se como o artilheiro número 1 do gramado ao aproveitar um escanteio bem cobrado por Ariovaldo.

ZIZINHO, 4 x 4 — 19 minutos — Entrando, após uma rebatida fraca de Ivo de um tiro de Baltazar, izinho marca novo empate.

JAIR, 5 x 4 — 29 minutos — Coube a Jair que substituiu Zizinho aos 20 minutos, conquistar o 5.º tento, ao cobrar uma penalidade de fora da área.

JAIR, 6 x 4 — 40 minutos — Finalmente coube ainda ao meia esquerda nacional encerrar o "placard" do match-treino, ao vencer Ivo com um violento pleotaço de fora da área.